Prestação Anual de Contas 2024

www.
cerbranorte.
com.br

CERBRANORTE
Juntos fazendo acontecer

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CERBRANORTE

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte

CNPJ 86.433.042/0001-31

NIRE 4240000032-1

Inscrição Estadual 252.258.029

www.cerbranorte.org

Avenida Jorge Lacerda, 1761, Centro, Braço do Norte – SC

88750-000

Ano Base 2024

Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – SOCIETÁRIO 6

1. APRESENTAÇÃO 9
1.1 CENÁRIO 10
1.2 PRÊMIO ABRACONEE PARA DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 11
1.3 AUXÍLIO AO RIO GRANDE DO SUL APÓS ENCHENTES 11

2. DESEMPENHO OPERACIONAL 13
2.1 EXPANSÃO DO SISTEMA 14
2.2 INDICADORES DE EFICIÊNCIA DO SISTEMA 16
2.3 DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA 17
2.4 BALANÇO DE ENERGIA 20
2.4.1 PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE RECEITA E FISCALIZAÇÃO DE UNIDADES CONSUMIDORAS 21
2.5 GESTÃO DA INADIMPLÊNCIA 22
2.6 RECEITA 22
2.7 ATENDIMENTO AO CLIENTE 24
2.8 REDES SOCIAIS 25
2.9 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 25
2.10 AMBIENTE REGULATÓRIO 26

3. DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO 27
3.1 EBTIDA OU LAJIDA 28
3.2 INVESTIMENTOS 29
3.3 VALOR ADICIONADO SOCIETÁRIO 30
3.4 POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS 31
3.5 ESTRUTURA DE CAPITAL 31

4. SUSTENTABILIDADE 32
4.1 ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA) 33
4.2 ASPECTO AMBIENTAL 34
4.2.1 ASPECTOS E IMPACTOS DAS ATIVIDADES 35
4.2.2 CONFORMIDADE AMBIENTAL 35
4.2.3 AÇÕES QUE GERAM EXEMPLOS 35
4.3 ASPECTO SOCIAL 37
4.3.1 RECURSOS HUMANOS 38
I. CURSOS, PALESTRAS E TREINAMENTOS EM GERAL 38
II. VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR 40
III. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 42
4.3.2 COMPROMISSO COM OS ASSOCIADOS E A COMUNIDADE 43
4.4 ASPECTO GOVERNANÇA 53
4.4.1 ESTRUTURA SOCIETÁRIA 53
4.4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GOVERNANÇA 53
4.4.3 ASSEMBLEIA GERAL 53
4.4.4 CONSELHO FISCAL 54
4.4.5 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 54

4.4.6 Gestão 55
4.4.7 Diretrizes Estratégicas 57
4.4.8 Gestão da Qualidade 58
4.4.9 Gestão de Riscos 59
4.4.10 PDGC 59
4.4.11 Proteção de Dados Pessoais 60
4.4.12 Reforma Estatutária 61

5. A Cerbranorte em números 62
5.1 Demonstrativo Do Balanço Social 65

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS 66

Nota 01 - Contexto Operacional 73
Nota 02 - Perfil Empresarial 73
Nota 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis 74
Nota 04 - Principais Práticas Contábeis Societária 75
Nota 05 - Instrumentos Financeiros 81
Nota 06 - Caixa e Equivalentes de Caixa 83
Nota 07 - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias 83
Nota 08 - Tributos Compensáveis e Tributos a Pagar 84
Nota 09 - Almoxarifado Operacional 85
Nota 10 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais 86
Nota 11 - Despesas Pagas Antecipadamente 90
Nota 12 - Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes 90
Nota 13 - Ativo Indenizável (Permissão) 91
Nota 14 - Investimentos 92
Nota 15 - Intangível 93
Nota 16 - Fornecedores 94
Nota 17 - Empréstimos e Financiamentos 95
Nota 18 - Obrigações Sociais e Trabalhistas 95
Nota 19 - Encargos Setoriais 96
Nota 20 - Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes 96
Nota 21 - Provisão para Contingências 97
Nota 22 - Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica 97
Nota 23 - Patrimônio Líquido 98
Nota 24 - Ingresso/Receita Operacional 100
Nota 25 - Deduções dos Ingressos/Receitas 101
Nota 26 - Ingresso/Receita Operacional Líquida 101
Nota 27 - Dispêndios/Custos e Despesas 102
Nota 28 - Ingressos/ Receitas e Dispêndios/Despesas de Construção de Infraestrutura 102
Nota 29 - Detalhamento do Resultado Financeiro 103
Nota 30 - Informações por Segmento e Atividades de Negócios 103
Nota 31 - Partes Relacionadas 104
Nota 32 - Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL 104
Nota 33 - Seguros 105
Nota 34 - Demonstração dos Fluxos de Caixa 105
Nota 35 - Demonstração do Valor Adicionado 105
Nota 36 - Outras Informações 105

Parecer do Conselho Fiscal Societário 109

Parecer dos Auditores Independentes às Notas Explicativas Societárias 110

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – REGULATÓRIO 113

1. APRESENTAÇÃO 116
1.1 CENÁRIO 116
1.2 PRÊMIO ABRACONEE PARA DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 117
1.3 AUXÍLIO AO RIO GRANDE DO SUL APÓS ENCHENTES 117

2. DESEMPENHO OPERACIONAL 119
2.1 EXPANSÃO DO SISTEMA 119
2.2 INDICADORES DE EFICIÊNCIA DO SISTEMA 121
2.3 DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA 122
2.4 BALANÇO DE ENERGIA 125
2.4.1 PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE RECEITA E FISCALIZAÇÃO DE UNIDADES CONSUMIDORAS 126
2.5 GESTÃO DA INADIMPLÊNCIA 127
2.6 RECEITA 127
2.7 ATENDIMENTO AO CLIENTE 129
2.8 REDES SOCIAIS 130
2.9 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 130
2.10 AMBIENTE REGULATÓRIO 131

3. DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO 132
3.1 EBTIDA OU LAJIDA 132
3.2 INVESTIMENTOS 133
3.3 VALOR ADICIONADO SOCIETÁRIO 134
3.4 POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS 135
3.5 ESTRUTURA DE CAPITAL 135

4. SUSTENTABILIDADE 136
4.1 ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA) 136
4.2 ASPECTO AMBIENTAL 137
4.2.1 ASPECTOS E IMPACTOS DAS ATIVIDADES 138
4.2.2 CONFORMIDADE AMBIENTAL 138
4.2.3 AÇÕES QUE GERAM EXEMPLOS 138
4.3 ASPECTO SOCIAL 139
4.3.1 RECURSOS HUMANOS 140
I. CURSOS, PALESTRAS E TREINAMENTOS EM GERAL 141
II. VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR 142
III. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 144
4.3.2 COMPROMISSO COM OS ASSOCIADOS E A COMUNIDADE 145
4.4 ASPECTO GOVERNANÇA 151
4.4.1 ESTRUTURA SOCIETÁRIA 151
4.4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GOVERNANÇA 151
4.4.3 ASSEMBLEIA GERAL 152
4.4.4 CONSELHO FISCAL 152
4.4.5 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 152
4.4.6 GESTÃO 153
4.4.7 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS 154
4.4.8 GESTÃO DA QUALIDADE 156
4.4.9 GESTÃO DE RISCOS 156
4.4.10 PDGC 157
4.4.11 PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS 158
4.4.12 REFORMA ESTATUTÁRIA 168

5. A CERBRANORTE EM NÚMEROS 160
5.1 DEMONSTRATIVO DO BALANÇO SOCIAL 162

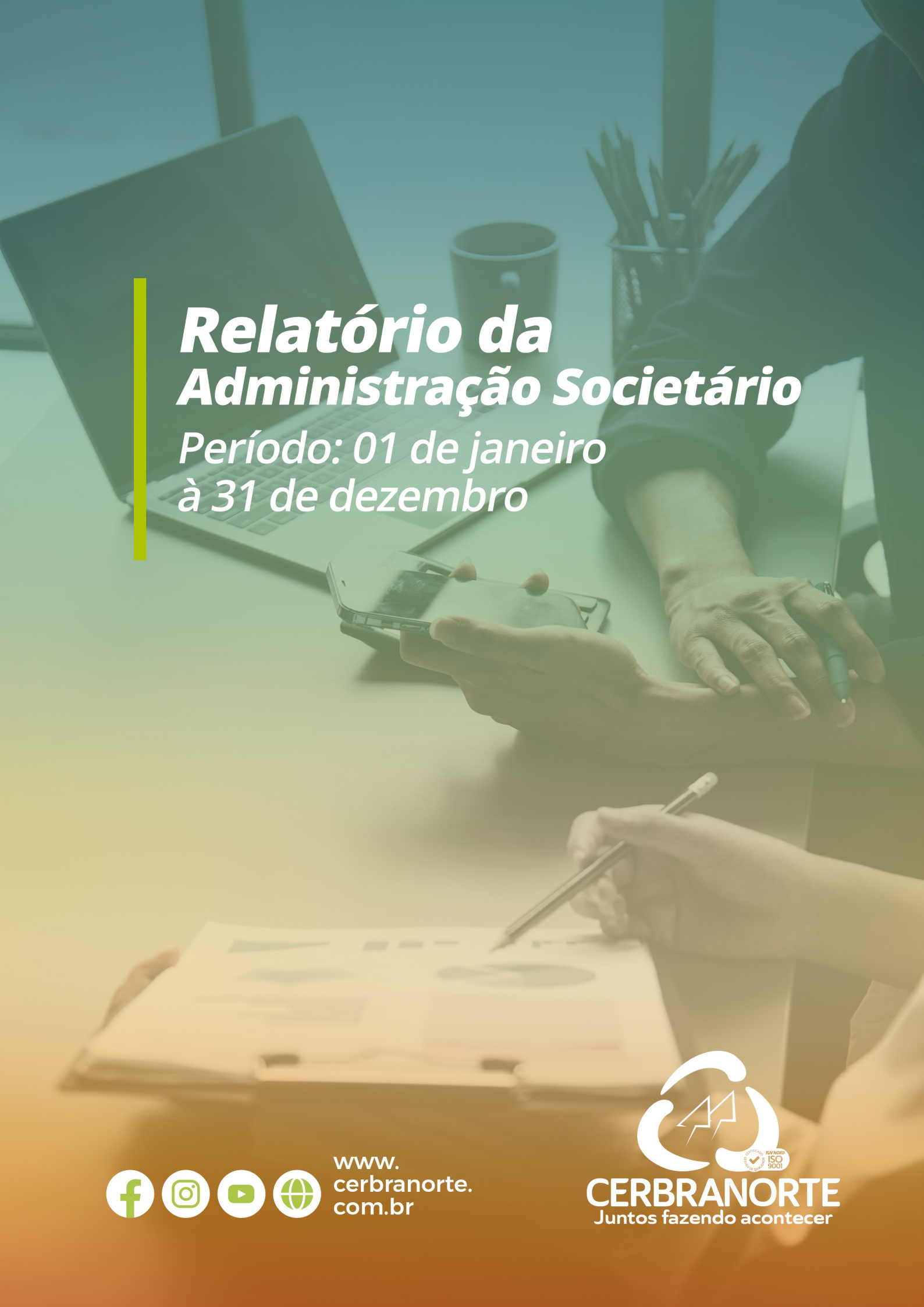
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS 163

NOTA 01 – SETOR ELÉTRICO NO BRASIL 170
NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 171
NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 171
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 173
NOTA 05 – CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIA E PERMISSIONÁRIAS 174
NOTA 06 - TRIBUTOS COMPENSÁVEIS 175
NOTA 07 – ALMOXARIFADO OPERACIONAL 176
NOTA 08 –ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS 176
NOTA 09 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE 180
NOTA 10 – OUTROS ATIVOS 181
NOTA 11 – BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADAS A PERMISSÃO 182
NOTA 12 – IMOBILIZADO 183
NOTA 13 – FORNECEDORES 187
NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 187
NOTA 15 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS 188
NOTA 16 – ENCARGOS SETORIAIS 189
NOTA 17 – OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES 189
NOTA 18 – PROVISÕES PARA LITÍGIOS 189
NOTA 19 – OBRIGAÇÕES VINCULADAS À CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA 189
NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO 191
NOTA 21 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA 193
NOTA 22 – DEDUÇÕES DA RECEITA/INGRESSOS 193
NOTA 23 – DISPÊNDIO DE ENERGIA ADQUIRIDA 194
NOTA 24 – CUSTOS GERENCIÁVEIS DA PARCELA "B" 194
NOTA 25 – DETALHAMENTO DO RESULTADO FINANCEIRO 194
NOTA 26 – PESSOAL E ADMINISTRADORES 195
NOTA 27 – DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SEGREGADO POR ATIVIDADE 195
NOTA 28 – REVISÃO E REAJUSTE TARIFÁRIO 195
NOTA 29 – CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO 197
NOTA 30 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA EFEITO DE CÁLCULO DO IRPJ E CSLL 202
NOTA 31 – SEGUROS 203
NOTA 32 – FORMATAÇÃO BÁSICA DAS NOTAS EXPLICATIVAS 203

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGULATÓRIO 204

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES ÀS NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS 205

TERMO DE RESPONSABILIDADE 208



Relatório da Administração Societário

Período: 01 de janeiro à 31 de dezembro

www.
cerbranorte.
com.br

CERBRANORTE
Juntos fazendo acontecer

Em 2024, a Cerbranorte alcançou um marco significativo, consolidando um ciclo de crescimento, inovação e compromisso cooperativista, com conquistas notáveis nas áreas financeira e operacional, impulsionadas por uma gestão transparente, eficiente e focada no bem-estar dos associados. O Conselho de Administração atuou de forma coordenada para obter um desempenho financeiro sólido, priorizando a eficiência dos serviços e a qualidade no atendimento às demandas da comunidade, garantindo que os resultados superassem as expectativas dos associados e demais partes interessadas através de decisões bem fundamentadas e rigoroso acompanhamento de metas.

Dessa forma, o presente relatório foi elaborado de acordo com as recomendações do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo e objetiva permitir avaliar de forma clara e transparente o desempenho da Cerbranorte dentro do exercício. Além disso, determinações legais e estatutárias orientam a submeter à apreciação da Assembleia Geral o relatório das atividades do exercício de 2024, acompanhado das demonstrações contábeis e notas explicativas, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e comparadas ao período de 2023, acrescida do balanço social. O parecer dos auditores independentes e o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas notas explicativas, acompanham este relatório.

Cumprimos as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais da contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativa. O demonstrativo das sobras apuradas no exercício, acompanhado da proposta de destinação, compõe os demonstrativos para publicação e para deliberação da assembleia, responsável pela aprovação das informações contábeis do exercício de 2024.

Um dos maiores destaques deste exercício foi o excelente desempenho econômico da cooperativa, que alcançou uma sobra, antes das destinações estatutárias, na ordem de R$ 16.423.291,44 milhões. Este resultado representa um crescimento significativo em comparação com o ano de 2023, R$ 9.787.478,59, que já havia sido recorde. O desempenho financeiro positivo reflete o contínuo apoio e confiança dos associados, que demonstraram comprometimento com as iniciativas da cooperativa ao longo do ano.

Em termos de investimentos, a Cerbranorte manteve o seu compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura e com o desenvolvimento sustentável. O total de R$ 37.049.350,98 foi investido em projetos estratégicos na rede de distribuição, com recursos próprios, sendo que R$ 28.808.941,18 foram direcionados para a nova linha de distribuição trifásica de energia na tensão de 138 kV (LD 138 kV). Este investimento de grande escala, que representa uma parceria com a Cegero - Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero, tem como objetivo garantir maior segurança e qualidade no fornecimento de energia. A obra, orçada em R$ 60 milhões, está atualmente 85% concluída e prevista para ser finalizada em março de 2025, com grande expectativa de gerar um impacto positivo no contínuo crescimento da cooperativa.

O compromisso social também atingiu um patamar histórico, com investimentos totais de R$ 696.760,00 em ações sociais. Desse montante, mais de 562 mil reais foram destinados ao apoio de 21 instituições de Braço do Norte e Rio Fortuna, além de 4 atletas locais. Esses valores beneficiaram diretamente a comunidade e seus associados, reforçando o papel da cooperativa na promoção do bem-estar social e na melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas. Refletindo a visão da cooperativa, que vai além da simples distribuição de energia, buscamos, de maneira contínua, promover o desenvolvimento social.

Outro marco importante foi a redução das tarifas de energia. A Cerbranorte implementou um reajuste negativo de 1,82%, o que resultou em uma diminuição direta nos custos para os associados. Esse resultado foi possível devido à busca constante por alternativas que oferecessem vantagens para os cooperados, sem comprometer a qualidade e segurança no fornecimento de energia.

No campo da sustentabilidade e impacto ambiental, a Cerbranorte continuou sua política de qualidade, buscando não só a eficiência operacional, mas também práticas que minimizam os impactos ambientais e prezam pela qualidade de vida. Essas ações, alinhadas às metas globais de desenvolvimento sustentável, colocam a cooperativa em posição de destaque no setor elétrico brasileiro, preparada para os desafios futuros do mercado.

Em 2024, a transparência, valor essencial da Cerbranorte, foi evidenciada pela comunicação clara e acessível de todas as decisões, desde investimentos estratégicos até ações operacionais, mantendo os associados informados sobre os rumos da cooperativa, motivando a participação ativa dos associados, fundamental para o sucesso da cooperativa. O engajamento nas assembleias e o envolvimento nas decisões estratégicas demonstraram a força do modelo cooperativo, onde a colaboração mútua e o compromisso com o coletivo são essenciais para o sucesso. Um grande legado da gestão ao final de 2024 foi a conclusão da reforma estatutária, transformando o Estatuto da Cerbranorte em um instrumento de gestão moderno e eficaz, alinhado com as melhores práticas de compliance, transparência e gestão.

Em 31/03/2025 encerraremos o ciclo desta gestão. Impossível não destacar aqui a forte atuação do Vice-presidente do Conselho de Administração, Roberto Kindermann, falecido em setembro deste ano. A maneira carinhosa, mas enérgica, com que tratava os colaboradores e associados imprimiram a marca da sua participação na construção de uma Cerbranorte mais forte e conectada com os anseios dos associados. Com o fechamento deste ciclo, a Cerbranorte segue com um compromisso inabalável de continuar crescendo, sempre com a responsabilidade de fornecer energia de qualidade, respeitando os princípios do cooperativismo, a transparência e a inovação. A transição de liderança não marca o fim de um ciclo, mas abre novos horizontes para o futuro da cooperativa e de seus associados.

Boa leitura a todos!

Mayco Luiz Niehues
Presidente do Conselho de Administração da Cerbranorte

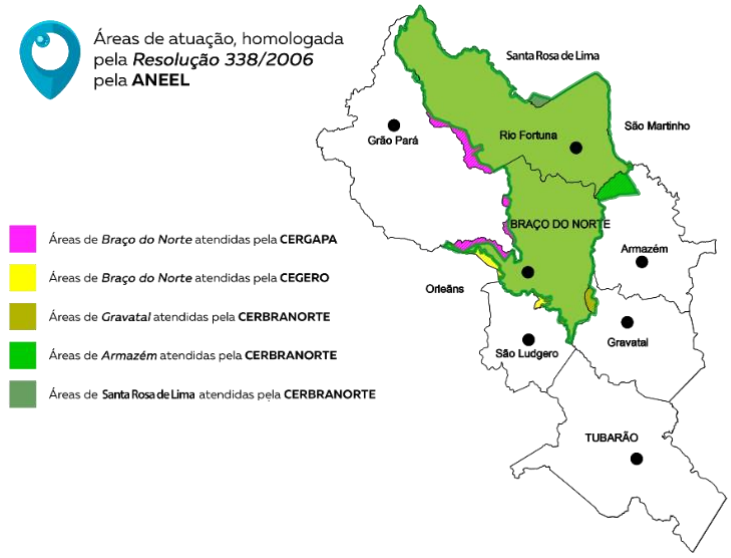
1. Apresentação

1.1 Cenário

A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte mantém a sua atuação no segmento de distribuição de energia elétrica, utilizando conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 62 anos de existência, para melhorar a qualidade na energia distribuída e o atendimento aos usuários. Possui contrato de permissão para prestação de serviço público de distribuição de energia nº 25/2008, celebrado com a União em 28 de novembro de 2008.

É responsabilidade da Cerbranorte o suprimento à Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Anitápolis – CERAL, que atende os municípios de Santa Rosa de Lima e Anitápolis.

A área de permissão homologada na Resolução Aneel 338/2006 abrange os municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna, incluindo áreas de Armazém, Grão-Pará, Gravatal e Santa Rosa de Lima com um total de 521,96 Km^2. Localizada no sul do estado de Santa Catarina, microrregião de Tubarão, a Cerbranorte distribui energia para uma população de mais de 40 mil habitantes, que representa 0,5% da população catarinense.



No mercado da Cooperativa estão a conexão com 4 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), cuja energia é comercializada no mercado livre e 1 Autoprodutor *in situ*. O ano de 2024, foi marcado pelos processos de migração dos grandes consumidores para o Ambiente de Contratação Livre - ACL. Até então, o valor da energia distribuída pela Cerbranorte e o caráter cooperativo da relação entre distribuidora e consumidor, não tornava atrativo os processos complexos de aquisição de energia no ACL.

A região atendida é fortemente caracterizada pelo microempreendorismo. Isto garante um mercado sempre em expansão e pouco afetado pelas crises setoriais, uma vez que há grupos de pequenas indústrias nos segmentos rural (suinocultura, laticínios, frigoríficos), molduras, transformação de plásticos, mecânica industrial e alimentícias, além do forte comércio da região.

A distribuição do consumo de energia se alterou em 2024. Com a saída de grandes indústrias para o ACL, a classe Residencial foi responsável pela aquisição da maior parcela da energia distribuída no mercado cativo da Cerbranorte, representando quase 31% do total. Adicionando ao mercado da Cerbranorte a energia distribuída aos consumidores do ACL e o Suprimento à Ceral temos um crescimento de 5,7% na distribuição de energia, quando comparado a 2023.

A expansão da MMGD – Micro e Minigeração Distribuída na região continuou forte em 2024, apesar das novas regras de faturamento estabelecidas pela Lei 14.300/2022 – conhecida como o "Marco da MMGD". A energia injetada pelas micro e minigerações na rede da Cerbranorte em 12/2024 representou 11% do total distribuído.

Eventos, atividades e projetos sociais foram realizados durante o ano, alguns com recursos próprios e outros em parceria com o SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina. Os principais deles podem ser conferidos no capítulo da Sustentabilidade. O PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, no qual a Cerbranorte está inserida desde 2015, é uma forma de aprimorar a gestão e buscar meios de contribuir com o desenvolvimento dos cooperados.

A Cerbranorte possui o certificado de Gestão da Qualidade com aplicação da NBR ISO 9001, versão 2015, para toda a empresa. O escopo da certificação refere-se à distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e das suspensões indevidas, dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente e o tratamento às reclamações dos consumidores, com aplicação das diretrizes da Norma ISO 10.002/2005. O processo foi certificado pela TÜVNord. A cooperativa está aderente a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, além de ser signatária do Movimento Nacional ODS Santa Catarina, em consonância com as práticas de ESG - Governança Ambiental, Social e Corporativa.

1.2 Prêmio ABRACONEE para Demonstrações Contábeis

Pelo terceiro ano consecutivo, a Cerbranorte recebeu reconhecimento nacional no evento da ABRACOONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica, que aconteceu em novembro de 2024, mantendo-se em 1º lugar com melhor transparência das Demonstrações Contábeis dos exercícios de 2023 e 2022, na categoria cooperativas. Em 2022, a cooperativa já havia se destacado com a 3º lugar nacional e o 1º lugar entre as cooperativas de Santa Catarina. O resultado e a premiação para as empresas do setor de energia elétrica foram apresentados durante o XL ENCONSEL – Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica.

O Prêmio ABRACONEE, realizado anualmente, avalia o nível de transparência contábil das empresas ligadas ao setor elétrico brasileiro, em vários segmentos. As avaliações utilizam normas contábeis brasileiras e afere as dimensões: Abrangência das demonstrações contábeis e informações financeiras gerais, informações das atividades operacionais, informações sobre investimentos na operação, informações sobre riscos e estrutura de capital e informação sobre aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).

1.3 Auxílio ao Rio Grande do Sul após enchentes

Em resposta aos devastadores impactos da enchente no Rio Grande do Sul, a Cerbranorte, junto a outras cooperativas catarinenses, auxiliou com 02 equipes (08 colaboradores) e 02 caminhões na reconstrução das redes elétricas e infraestrutura básica na região. Em um esforço conjunto, as cooperativas catarinenses CEPRAG (Praia Grande), COOPERALIANÇA (Içara), CERSUL (Turvo) e COOPERCOCAL (Cocal do Sul), auxiliaram

a cooperativa CERTEL - Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia a restaurar a normalidade e segurança para as comunidades afetadas.

Este trabalho colaborativo refletiu o compromisso com os valores mais nobres do cooperativismo, incluindo a solidariedade, a intercooperação e o interesse pela comunidade. As chuvas e temporais severos comprometeram a infraestrutura de diversas localidades, tornando urgente a necessidade de uma resposta coordenada e eficaz. As cooperativas envolvidas mobilizaram recursos, incluindo o envio de profissionais qualificados e equipamentos especializados para acelerar os trabalhos de reconstrução.

Além dos esforços em campo, a Cerbranorte promoveu campanha de arrecadação entre seus associados para enviar ajuda aos atingidos pelas enchentes, incluindo roupas novas e usadas, alimentos e recursos financeiros. Está ação envolveu todos os associados.

2. Desempenho Operacional

2.1 Expansão do Sistema

O sistema elétrico é composto por 1.929,28 Km de linhas de distribuição. Ao todo, 1.806 transformadores fazem parte desse sistema, perfazendo uma potência instalada de 128.505 kVA.

Um total de 326 projetos de expansão e melhorias foram executados em 2024 em atendimento as solicitações dos consumidores e melhorias no sistema de distribuição, perfazendo R$ 8.240.409,80 aplicados no sistema elétrico. Entre os projetos executados, podemos destacar:

- Em Braço do Norte, com investimento de R$ 4.972.583,05 foram realizadas melhorias nas localidades de:
  - Lado da União
  - Travessão
  - Riacho Alegre
  - Centro
  - Uruguaia
  - Açucena
  - Tijuquinha

- Em Rio Fortuna, recursos na ordem de R$ 3.267.826,75 foram utilizados para expansão e melhoria de redes no sistema elétrico das localidades:
  - Barra do Rio Chapéu
  - Rio Bravo Baixo
  - Capoeirão
  - Centro
  - Rio Azedo
  - Rio Chapéu

Foram adquiridos 114 novos transformadores e 1.850 medidores permitindo dar cada vez mais, confiabilidade e qualidade à energia distribuída além de diminuir as perdas no sistema de distribuição. O investimento massivo em melhorias na rede possibilitou, inclusive, reduzir a quantidade de reguladores de tensão instalados na rede de distribuição.

O projeto de construção de uma linha de distribuição trifásica de energia na tensão de 138 quilovolts (LD 138 kV), em parceria com Cegero – Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero, iniciou em 2020. Após estudo de viabilidade técnica e econômica, anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e parecer de acesso do Operador Nacional do Sistema - ONS, para conexão à Rede Básica do Sistema Nacional Interligado - SIN, começaram os projetos executivos e orçamentação da obra, finalizando essas etapas de planejamento em 2023. A LD 138 kV conecta as subestações adjacentes da Cegero e da Cerbranorte, localizadas no município de Braço do Norte, à subestação Tubarão SUL RB, de propriedade da EDP Transmissão Litoral Sul S.A e tem aproximadamente 31 Km de extensão, circuito duplo com condutor 477-CAA e iniciou em novembro de 2023. Finalizando 2024, a obra está 85% concluída.

1 Construção da Linha de Distribuição 138kW

O investimento total estimado é de R$ 60 milhões e será dividido igualmente entre as duas cooperativas, em uma ação de intercooperação inédita. Encerrando 2024, totalizamos R$ 28.808.941,18 investidos na construção desta linha, sendo 65% proveniente de recursos próprios. A finalização está prevista para 31/03/2025 e a inauguração, com a conexão na rede básica, para junho/2025.

A capacidade da subestação, ampliada em 2023 para 60/79,8 MVA, através da instalação do terceiro transformador de 20/26,6 MVA garante confiabilidade e minimiza riscos em caso de falhas, além de ser suficiente para atender a maior demanda de 42.981 kW verificada no sistema da Cerbranorte em 2024, 4% superior a 2023.

No quadro abaixo, apresentamos alguns números do Setor Técnico da Cerbranorte:

Item	2023	2024	Δ%
Transformadores (qtde)	1.785	1.806	1,2%
Potência Instalada (KVA)	123.417	128.505	4,1%
Redes (Km)	1.881	1.929,3	2,6%
Religadores (qtde)	25	26	4,0%
Reguladores (qtde)	21	18	-14,3%
Demanda Máxima (kW)	41.385	42.981	3,9%

Item	2023	2024	Δ%
Postes implantados	1.271	882	-30,6%
Medidores novos	2.378	1.850	-22,2%

2.2 Indicadores de Eficiência do Sistema

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). O TMA (Tempo Médio de Atendimento) representa o tempo levado pelas equipes para atendimento após a comunicação de uma falha no fornecimento.

O grande número de temporais que atingiu a região atendida no ano de 2024, não contribuíram para manter o excelente desempenho alcançado pela Cerbranorte em 2023.

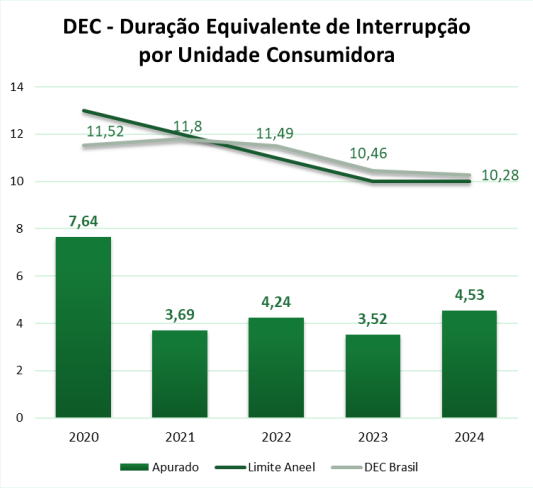
Mas, apesar da frequência com que a rede foi atingida, observa-se melhora no TMA, reflexo dos investimentos realizados na modernização da frota, nos sistemas de comunicação entre as equipes, nas redes e no seu monitoramento.

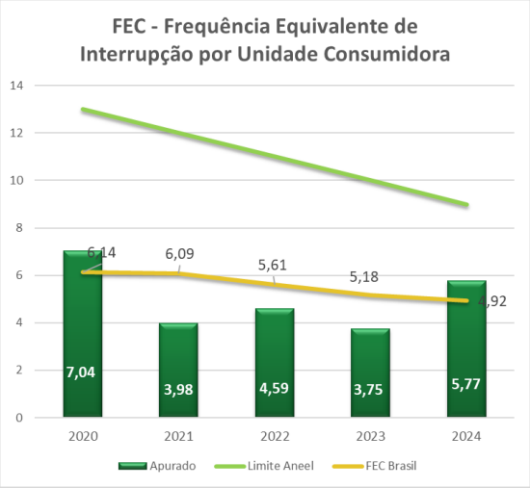
Os índices alcançados ao longo dos anos, sempre muito abaixo da meta definida, representam o comprometimento com os consumidores, além da importância de manter equipes de plantão em pontos estratégicos da área de distribuição, permitindo acesso rápido a toda a poligonal.

A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

	DEC			FEC			
Ano	**Limite Aneel**	**Apurado**	**Δ%***	**Limite Aneel**	**Apurado**	**Δ%***	**TMA (horas)**
2020	13	7,64	41%	13	7,04	46%	1,40
2021	12	3,69	69%	12	3,98	67%	0,64
2022	11	4,24	61%	11	4,59	58%	0,65
2023	10	3,52	65%	10	3,75	63%	0,62
2024	10	4,53	55%	9	5,77	36%	0,59

**Δ%: Variação entre o resultado alcançado e a meta definida. Quanto maior, melhor o desempenho da Cerbranorte*



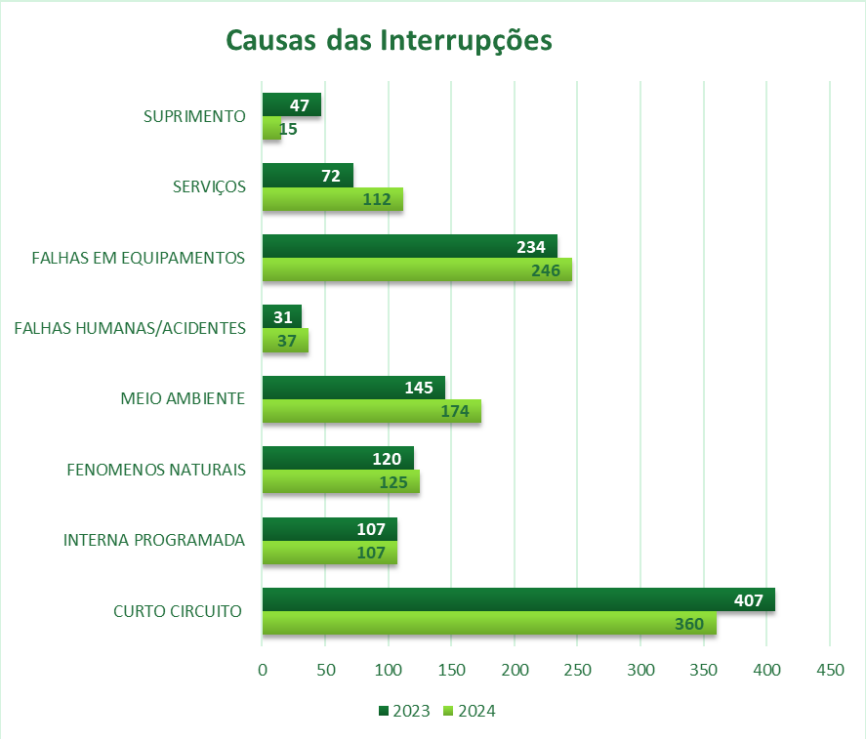


Causas das Interrupções

As causas naturais (meio ambiente e fenômenos naturais) representaram 299 ocorrências relacionadas a interrupções no fornecimento de energia em 2024, 13% a mais que em 2023. O total de interrupções causadas por falhas no suprimento da Cerbranorte também chamam a atenção, chegando a 47, superior 213% a 2023.

Os trabalhos de reforma de redes e melhorias no sistema de distribuição contribuíram para que interrupções do tipo Curto-Circuito tivessem a significativa redução de 13%.

Ainda chama a atenção no gráfico a grande quantidade de interrupções causadas por acidentes (falhas humanas), na sua maioria colisões de veículos em postes colocados ao longo das margens de rodovias.



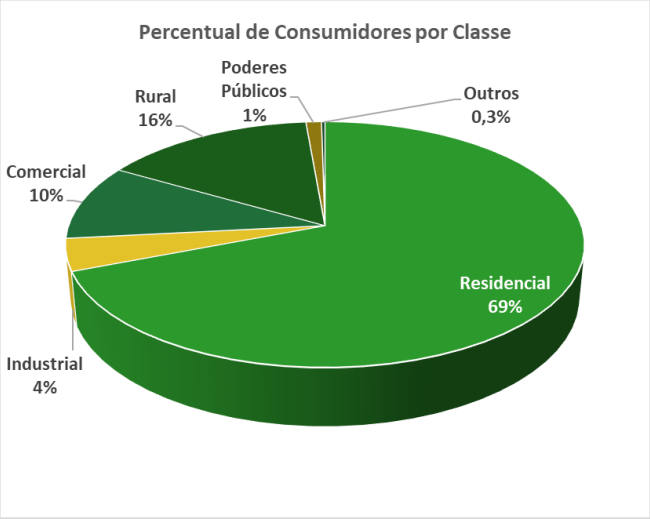
2.3 Distribuição de Energia

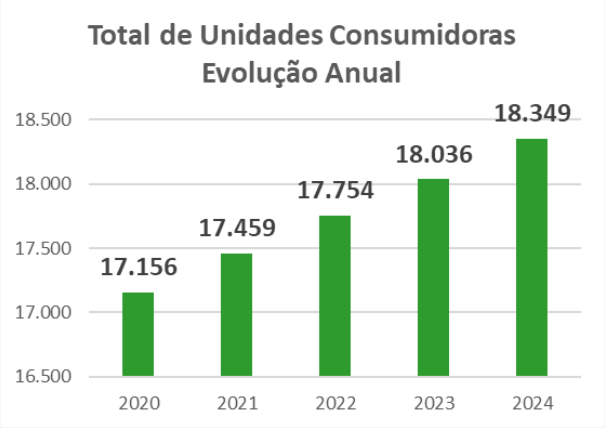
A Cerbranorte distribui energia elétrica a 18.344 consumidores, incluindo 1 Autoprodutor e 13 Consumidores Livres, em 6 municípios dos 295 de Santa Catarina, com predominância nos municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna. Integram ainda o sistema de distribuição o suprimento à Cooperativa Permissionária CERAL – Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Anitápolis e 4 (quatro) Pequenas Centrais Hidrelétricas, **totalizando 18.349 ligações ativas em 31 de dezembro, percentual 1,7% superior a 2023**. Em 2024, 14 (catorze) consumidores atendidos pela Cerbranorte manifestaram interesse em participar do Ambiente de Contratação Livre e apresentaram manifestação contrária a renovação automática do Contrato de Compra de Energia Regulada - CCER.

Foram realizadas no ano 1.329 ligações ou religações de energia, sendo: 1.043 residenciais, 171 comerciais, 5 rurais, 96 industriais e 14 de outras classes.

Abaixo, o quadro com o detalhamento da distribuição das Unidades Consumidoras nas classes de consumo em 31/12/2024. A variação negativa na classe Rural reflete o recadastramento realizado das Unidades que recebiam os subsídios da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conforme o Artigo 205 da Resolução Normativa Aneel 1000/2021:

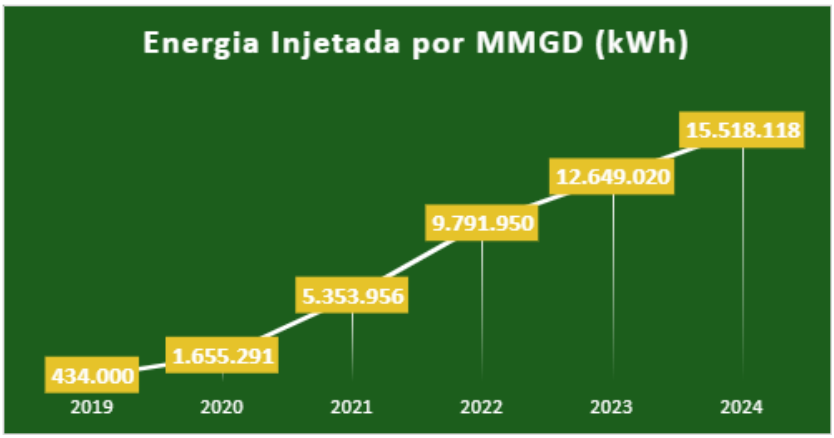
Consumidores	2020	2021	2022	2023	2024	Δ%(n-1)
Residencial	11.544	11.759	12.080	12.360	12.683	2,6%
Industrial	745	790	799	807	774	-4,1%
Comercial	1.655	1.713	1.724	1.759	1.834	4,3%
Rural	3.047	3.000	2.929	2.876	2.806	-2,4%
Poderes Públicos	138	169	193	202	206	2,0%
Iluminação Pública	3	3	3	3	3	0,0%
Serviço Público	14	14	14	17	19	11,8%
Consumo Próprio	4	5	5	5	5	0,0%
Suprimento	1	1	1	1	1	0,0%
AutoProdutor	1	1	1	1	1	0,0%
Livre	0	0	1	1	13	1200,0%
PCH	4	4	4	4	4	0,0%
Total	**17.156**	**17.459**	**17.754**	**18.036**	**18.349**	
Variação Anual	**1,5%**	**1,8%**	**1,7%**	**1,6%**	**1,7%**	





A Cerbranorte não possui geração de energia. A energia distribuída é adquirida em uma pequena parte no ACR – Ambiente de Contratação Regulada, através do suprimento da CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina e, na sua maioria, no ACL – Ambiente de Contratação Livre.

As Pequenas Centrais Hidrelétricas conectadas na rede de distribuição da Cerbranorte comercializam a energia gerada diretamente no mercado livre. O mercado da microgeração de energia vem crescendo rapidamente, respondendo por 15.518.118 kWh injetados na rede da cooperativa em 2024. A potência instalada em dezembro/2024 chegou a 21.002,50 kW, 0,06% da potência instalada a nível Brasil. Este aumento considerável na potência instalada desde tipo de sistema de geração, implica em maior necessidade de investimentos nas redes de distribuição para manter a qualidade da energia fornecida através de controles adicionais de tensão. A quantidade de energia injetada na rede por sistema de micro e minigeração distribuída cresceu 23%, totalizando 15,518 milhões de kWh em 2024.



O total de energia injetada por MMGD na área de atuação da Cerbranorte em 2024 foi 15% superior ao total de energia faturada em 1 mês do ano.

O consumo de energia no mercado cativo no ano 2024 foi de 151,35 Giga Watts-hora. A queda de 0,5% em relação a 2023 é resultado da migração dos consumidores do Grupo A para o ACL. A classe Poder Público foi novamente a que teve o maior crescimento percentual, 14,5% em relação a 2023. O crescimento registrado na classe Residencial de 12,6%, é significativo, principalmente se analisarmos o aumento considerável de microgeradores nesta classe. O forte caráter empreendedor da região onde a Cerbranorte está inserida, com empresas em diversos segmentos, contribuiu para o crescimento na energia distribuída. A queda na classe Industrial é suplantada pelo expressivo aumento de quase 3 mil pontos percentuais no uso da rede de distribuição pelos consumidores do Mercado Livre de Energia

Adicionado à distribuição aos consumidores cativos, temos o suprimento à Ceral – Cooperativa de Distribuição de Energia de Anitápolis, **totalizando um mercado de 182,52 GWh/ano, 8,7% superior a 2023.** Este resultado é ainda mais impressionante se compararmos a taxa de crescimento de 5,3% registrada a nível Brasil.

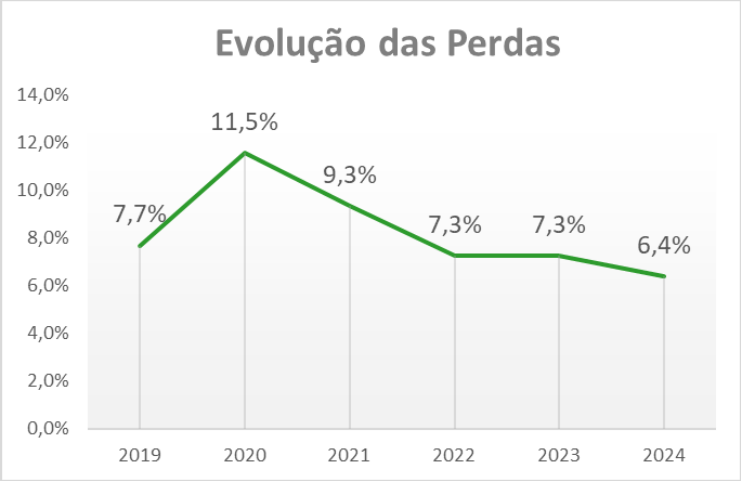
A energia distribuída pela Cerbranorte alcançou 182,52 GWh em 2024

Mercado Atendido - GWh	2020	2021	2022	2023	2024	Δ%
Energia Faturada	**149,49**	**154,63**	**157,97**	**167,42**	**167,55**	
Fornecimento Cativo	135,19	140,85	143,56	152,12	151,35	**-0,5%**
Residencial	34,94	34,99	37,34	39,97	45,01	**12,6%**
Industrial	43,73	47,39	48,81	53,43	41,67	**-22,0%**
Comercial	17,07	17,66	18,45	19,34	22,08	**14,2%**
Rural	31,38	32,41	31,70	31,98	34,74	**8,6%**
Poderes Públicos	1,12	1,42	1,74	2,02	2,31	**14,5%**
Iluminação Pública	5,39	5,46	3,95	3,76	3,78	**0,6%**
Serviço Público	1,44	1,39	1,44	1,49	1,61	**8,0%**
Consumo Próprio	0,13	0,13	0,14	0,14	0,16	**7,1%**
Suprimento distribuição (Ceral)	14,29	13,77	14,41	15,30	16,20	**5,9%**
Uso da Rede de Distribuição	**0,32**	**0,06**	**0,23**	**0,50**	**14,98**	
Consumidores Livres/Geradores	0,32	0,06	0,23	0,50	14,98	**2911,7%**
Total	**149,80**	**154,69**	**158,20**	**167,92**	**182,52**	
Variação Anual	**1,20%**	**3,26%**	**2,27%**	**6,14%**	**8,70%**	

2.4 Balanço de Energia

As perdas, em síntese, correspondem a diferença entre o montante de energia injetada e o total de energia distribuída faturada. As perdas técnicas ocorrem devido à resistência dos cabos, transformadores e outros componentes do sistema elétrico durante a transmissão e distribuição de energia. As perdas não técnicas incluem fatores como fraudes, erros de medição, conexões clandestinas e outras irregularidades. O índice de Perdas Totais de 2024 ficou em 6,4%.

Pelo primeiro ano, a classe Residencial atingiu a maior parcela de energia faturada pela Cerbranorte. Entretanto, se adicionarmos ao faturamento da classe Industrial a energia adquirida no ACL, observa-se que ela representa o maior mercado. O grande perímetro rural presente na poligonal e o título de Capital Nacional do Gado Jersey mantido pelo município de Braço do Norte contribuem fortemente para o desenvolvimento de toda a escala produtiva rural, que conta com várias pequenas agroindústrias, tornando o faturamento desta classe também representativo. O Suprimento à CERAL representa 10% do mercado da Cerbranorte.



Energia Requerida - GWh	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado Atendido	**149,49**	**154,63**	**158,20**	**167,92**	**182,52**
Fornecimento	135,19	140,85	143,56	152,12	151,35
Suprimento p/ agentes de distribuição	14,29	13,77	14,41	15,30	16,20
Consumidores Livres/Geração	-	-	0	0	14,98
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Perdas Totais na Distribuição	**19,50**	**15,89**	**12,39**	**13,08**	**14,48**
Perdas Totais (%)	11,5%	9,3%	7,3%	7,3%	6,4%
Total de Energia Requerida (GWh)	**168,99**	**170,52**	**170,59**	**181,00**	**197,00**

2.4.1 Programa de recuperação de receita e fiscalização de unidades consumidoras

A Cooperativa mantém anualmente o plano de fiscalizações e combate às irregularidades de consumo através de vistorias regulares, estratégias de conscientização e análise de consumo. Um sistema de acompanhamento por telemetria e análise automatizada do consumo está sendo implantado, gradualmente, desde 2020, como parte do projeto de análise da qualidade do fornecimento da ANEEL. Em dezembro de 2024, já estavam instalados 1.214 medidores inteligentes em Unidades Consumidoras espalhadas pela área de atuação da Cerbranorte, representando pouco mais de 6% do total de medidores. Destes, 389 possuem telemedição permitindo, além do acompanhamento em tempo real, a execução de ligações e desligamentos sem a necessidade de deslocamento até a UC.

Para os próximos anos, iniciando já em 2024, foi aprovado o programa de substituição de todos os medidores da Cerbranorte por medidores com capacidade de efetuar o corte e a religação de forma remota, acompanhamento de consumo em tempo real, monitoramento da qualidade de energia, entre outras funcionalidades. O projeto prevê o uso de redes LoRa (acrônimo para *Long Range* - corresponde à tecnologia de comunicação para longas distâncias, com baixo consumo de energia elétrica), com aproveitamento de grande parte dos medidores já instalados na rede. O uso de sinal de rádio frequência somado a redes de fibra óptica possibilitarão a cobertura de 100% da área de atuação da Cerbranorte.

Abaixo, detalhamento da distribuição dos medidores inteligentes, já instalados, por tipo de medição:

Tipo de UC	2023	2024	Δ%
MMGD	32	53	66%
Grupo A	69	76	10%
Mercado Livre	1	13	1200%
Monitoramento DRP/DRC	172	208	21%
AT Optante B	7	12	71%
Suprida	1	1	0%
Grupo B	832	851	2%
	1.114	**1.214**	**9%**

2.5 Gestão da Inadimplência

A inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida e pode implicar no fluxo de caixa da distribuidora se não for eficazmente atacada.

A inadimplência na Cerbranorte é combatida diariamente. Além das 2.394 suspensões de fornecimento por falta de pagamento executadas em 2024, outras ações são realizadas rotineiramente:

- ✓ aviso de fatura vencida enviada por SMS e e-mail;
- ✓ aviso de pré-corte, enviado por SMS e e-mail às UCs com previsão de suspensão na semana;
- ✓ Cobrança por carta e telefone das faturas das UCs com consumidor inativo;
- ✓ Cadastro dos consumidores inadimplentes, após 6 meses, no Serviço de Proteção ao Crédito – SPC;
- ✓ Equipe diária para execução de suspensões de fornecimento em campo.

Em dezembro de 2024, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentram a maior parte das ações de cobrança), ficou em 0,11%, representando apenas R$ 10.022,81 da receita faturada, bem abaixo de 1%, limite máximo estabelecido pela gestão.

O quadro a seguir demonstra o percentual da receita faturada e ainda não recebida no mês de referência, nos termos do Artigo 348 da Resolução Aneel 1000/2021.

	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Faturamento	9.055.735,09	9.685.757,27	7.247.136,83	8.846.435,79	9.353.814,89
Inadimplência do mês*	12,13%	13,91%	15,36%	15,82%	17,89%
Valor Total	R$ 1.098.460,67	R$ 1.347.288,84	R$ 1.113.160,22	R$ 1.399.506,14	R$ 1.673.397,48
Inadimpl. até 90 dias	0,57%	0,27%	0,81%	0,09%	0,11%
Valor Total	R$ 51.617,69	R$ 26.151,54	R$ 58.701,81	R$ 8.156,79	R$ 10.022,81

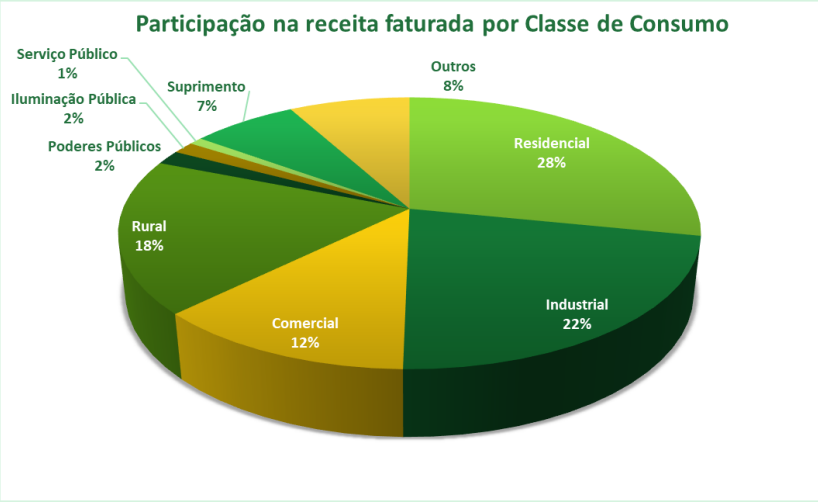
*Percentual da refeita faturada no enésimo mês anterior ainda não recebida até o último dia do mês de referência

2.6 Receita

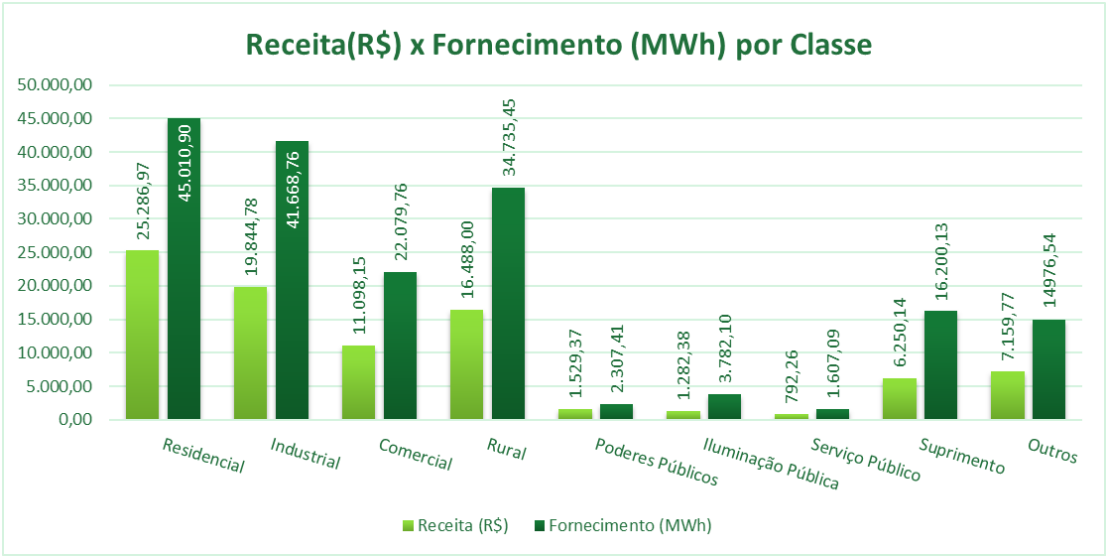
Receita Líquida em R$ Mil

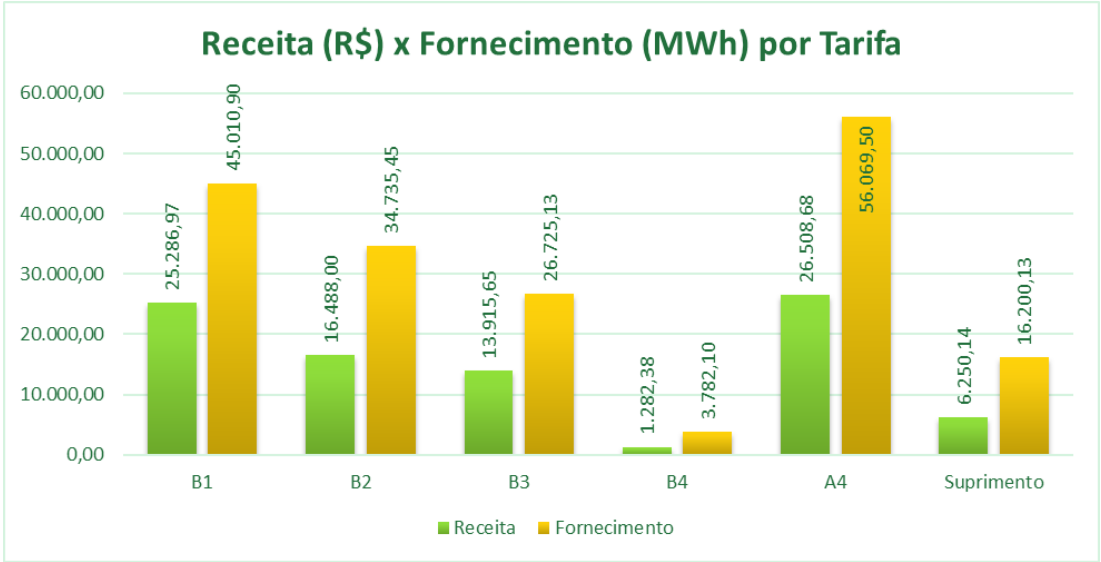
Classe	2023		2024		Var %
	%	Receita	%	Receita	
Residencial	27,8	22.043,23	28,2	25.286,97	14,7%
Industrial	30,5	24.170,63	22,1	19.844,78	-17,9%
Comercial	12,0	9.466,94	12,4	11.098,15	17,2%
Rural	18,0	14.255,18	18,4	16.488,00	15,7%
Poderes Públicos	1,6	1.239,23	1,7	1.529,37	23,4%
Iluminação Pública	1,5	1.222,72	1,4	1.282,38	4,9%
Serviço Público	0,9	715,97	0,9	792,26	10,6%
Suprimento	7,1	5.649,00	7,0	6.250,14	10,6%
Outros	0,7	583,48	8,0	7.159,77	1.127,1%
Total		**79.346,38**		**89.731,82**	**13,1%**

A receita líquida aqui apresentada, representa o valor total faturado, reduzido do ICMS e tributos federais, diferente do valor apresentado nas demonstrações contábeis, que além dos citados anteriormente, consideram também, receitas com subsídios e despesas com encargos setoriais.



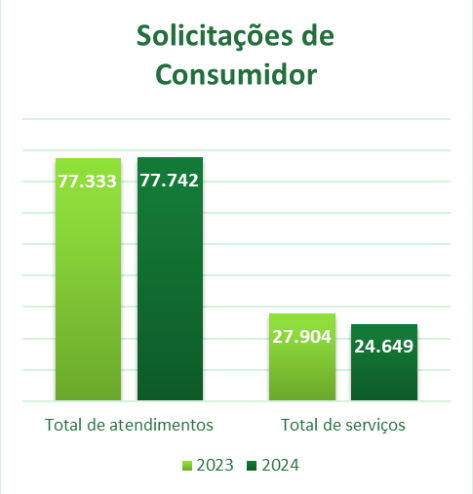
As resoluções homologatórias Aneel 3272/2023 e 3401/2024, aplicadas a partir de 30/09 de cada ano, reajustaram as tarifas em 1,15% e –1,82% respectivamente. Apesar do reajuste negativo, a receita líquida total aumentou 13%, motivada pelo aumento de 8,7% no consumo de energia na área de atuação.





2.7 Atendimento ao Cliente

Durante o ano de 2024 foram atendidas 24.649 solicitações de serviço dos consumidores. Foram realizados um total de 77.742 atendimentos a consumidores incluindo solicitações de serviços, dúvidas, reclamações, entre outros, um volume 1% superior a 2023. Este aumento no número de atendimentos foi fortemente impulsionado pela modalidade digital, que inclui canais como o WhatsApp, Agência Virtual e APP do Consumidor. Isto leva a um número de 95 serviços executados e 299 atendimentos por dia útil de 2024. Um total de R$ 4.400,03 foram pagos em compensações a consumidores relativo a apenas 7 serviços executados com atraso.



Os 2 postos de atendimento, ambos localizados na área central das cidades atendidas, funcionam de segunda a sexta-feira, 8h diárias, proporcionando fácil acesso ao consumidor para solicitar serviços e esclarecer dúvidas. Para facilitar a comunicação em qualquer hora e local, estão disponíveis para os consumidores, de forma gratuita, a comunicação via SMS, WhatsApp e 0800.

O Aplicativo Cerbranorte Virtual, disponível para download de forma gratuita na AppleStore e PlayStore e a Agência Virtual possibilitam, através da internet, o acesso a inúmeros serviços, além de informações detalhadas de cadastro e faturamento das Unidades Consumidoras. Redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp, além do site, fornecem aos consumidores notícias sobre o dia a dia da cooperativa, facilitam a comunicação e trazem transparência para o consumidor.

Solicitações de consumidor	2023	2024	Δ%
Total de atendimentos	77.333	77.742	1%
Total de serviços	27.904	24.649	-12%
Media de atendimentos por dia útil	306,88	299,01	-3%
Media de serviços por dia útil	110,73	94,80	-14%
Serviços com atraso	15	7	-53%
Compensação paga (R$)	1.619,94	4.400,03	172%
% serviços com atraso	0,05%	0,03%	-47%

Comunicação Virtual	2023	2024	Δ%
SMS enviados			
Falha de fornecimento	70.471	30.935	-56%
Aviso de suspensão	23.780	25.409	7%
Aviso de desligamento Programado	3.835	2.816	-27%
Outros	96.818	100.467	4%
e-mail enviados			
1ª via de fatura	55.654	82.090	48%
Aviso de suspensão	6.150	8.178	33%
Aviso de faturas vencidas	13.991	728	-95%
Serviços acessados na Agência virtual			
Faturas	38.555	41.389	7%
Dados cadastrais	344	211	-39%
Solicitações de serviços e informações	2.991	2.765	-8%

2.8 Redes Sociais

As redes sociais, novamente, tiveram contribuição relevante na comunicação da Cerbranorte em 2024. Os diversos canais de comunicação oferecidos, facilitam a interação com o consumidor, a solicitação de serviços e o acesso a qualquer tipo de atendimento, além de dar ao consumidor oportunidade de tirar dúvidas e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, em qualquer hora e lugar.

No Facebook e no Instagram são publicados os principais comunicados de desligamentos programados e não programados, as ações sociais realizadas, os esclarecimentos sobre os serviços, as normas e os prazos, além de instruções sobre o uso das ferramentas digitais entre outras publicações de datas comemorativas e afins.

O WhatsApp foi incorporado ao atendimento comercial, se tornando uma ferramenta de comunicação potente com o consumidor. Se trata de um canal de comunicação aberto, disponível 24 horas, com serviços digitais oferecidos na modalidade de autoatendimento. Com o auxílio da Luzia, a assistente virtual da Cerbranorte, também podem ser sanadas dúvidas, solicitadas informações e serviços, registrado reclamações, entre muitas outras interações.

2.9 Tecnologia da Informação

Os negócios de uma distribuidora de energia dependem substancialmente de soluções adequadas de tecnologia da informação, que dá suporte a praticamente tudo o que faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

A equipe de manutenção de rede dispõe de equipamentos modernos, como sensores infravermelhos para identificar danos nas redes elétricas, possibilitando fazer a manutenção preventiva do sistema de distribuição. Os religadores são automatizados e conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrados remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia.

O consumidor ligado em Média Tensão pode fazer o acompanhamento diário de seus dados de consumo através da Telemedição. Este sistema consiste na instalação de um equipamento no medidor de energia que, conectado à internet (chip de dados móveis), realiza a coleta em tempo real das leituras dos medidores das empresas do grupo A e envia para um servidor na nuvem. Este recurso também possibilita ao consumidor o acompanhamento em tempo real de dados de leitura, fator de potência, corrente e tensão, permitindo ao técnico da empresa consumidora o gerenciamento de perdas e curvas de carga, entre outras funcionalidades.

As equipes de campo dispõem de 27 tablets que permitem a realização do atendimento às solicitações dos consumidores em tempo real. Atualmente, 100% dos trabalhos realizados em campo, possuem

comunicação em tempo real com os servidores da empresa e com os consumidores, através de SMS e notificações na Agência Virtual e App.

Investimento em Tecnologia da Informação	2023	2024	2025
Descrição	**Valor investido**	**Valor investido**	**Previsão**
Computadores e Notebooks	44.261,09	24.441,97	80.000,00
Infraestrutura e outros equipamentos	23.309,92	52.476,48	700.000,00
Infraestrutura de redes e proteção de dados	0,00	13.527,92	300.000,00
Licenças	0,00	0,00	50.000,00
Total ...	**67.571,01**	**90.446,37**	**1.130.000,00**

2.10 Ambiente Regulatório

Tarifas e Reajuste Tarifário Periódico de 2024

A tarifa de energia elétrica é o preço definido e homologado pela ANEEL que deve ser pago pelos consumidores finais, como contrapartida pelo acesso à energia elétrica fornecida pela distribuidora.

Para definição das tarifas a ANEEL utiliza metodologias de regulação por incentivo e preço limite *(price cap*). Nesse regime regulatório, o órgão regulador estabelece o preço a ser praticado para cada área de concessão ou permissão, conforme as características específicas de cada distribuidora.

A Resolução Homologatória nº 3.272, de 26 de setembro de 2023, aprovou o reajuste anual da Cerbranorte, com um efeito médio para o consumidor de 1,15%, vigorando até 29 de setembro de 2024. A partir de 30 de setembro, a Resolução Homologatória nº 3.401, de 24 de setembro de 2024, trouxe um reajuste com efeito médio negativo de 1,82% às tarifas aplicadas.

Tarifa média de Fornecimento em R$/MWh		
Classe	**Exercício**	
	2023	**2024**
Residencial	644,84	561,80
Industrial	545,94	476,25
Comercial	594,76	502,64
Rural	543,00	474,67
Poderes Públicos	712,70	662,81
Iluminação Pública	388,35	339,07
Serviços Públicos	575,33	492,98
Média Geral	**570,72**	**592,89**

3. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1 EBTIDA ou LAJIDA

Em 2024, as sobras líquidas à disposição para deliberação da assembleia foram de R$ 6,96 milhões. Comparado com R$ 5,68 milhões de 2023 percebe-se um aumento de R$ 1,28 milhões, representando um percentual de 22,57% de aumento em relação ao exercício anterior. Tal fato se dá pelo seguinte fator:

a) Resultado Operacional Bruto de R$ 6,32 milhões, superior ao do período anterior, reflexo do aumento no fornecimento e na receita de disponibilidade de energia elétrica, que cresceu em R$ 7,5 milhões, representando um incremento de 7,46% na distribuição de energia. As outras receitas operacionais apresentaram um aumento de R$ 3,87 milhões, correspondendo a um incremento de 22,22% em relação ao ano anterior, sendo que os principais itens que contribuíram para esse aumento foram os subsídios das MMGD (Micro e Minigeração Distribuída) e o Subsídio da Carga Fonte Incentivada.
b) Tanto os custos com a compra de energia, operação e manutenção quanto as despesas operacionais não sofreram aumento significativo em 2024, o que também foi um fator que contribuiu para o resultado, fazendo com que o resultado do serviço aumentasse em R$ 5,78 milhões em comparação com 2023.
c) Por fim, o Resultado Financeiro, que em 2024 aumentou R$ 0,78 milhões em relação a 2023.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R$ 18,78 milhões, superiores em 45,77% a 2023, período que apresentou o valor de R$ 12,88 milhões. O gráfico abaixo demonstra esta variação.

3.2 Investimentos

Em 2024 os investimentos da Cooperativa totalizaram R$ 11,14 milhões, em obras e aquisições concluídas e imobilizadas. Destacam-se a continuidade das obras realizadas para expansão e melhoria do sistema elétrico, as obras de melhoria e ampliação das redes para o município de Rio Fortuna e em Braço do Norte, além de aquisições de equipamentos para que defeitos na distribuição sejam identificados com mais agilidade.

Quadro dos investimentos concluídos e imobilizados no exercício

Investimentos - R$ mil			
	2024	**2023**	**Var %**
Edificações	-	-	-
Ampliações e Manutenções de Rede	7.877	10.349	(23,89)
Aquisição e/ou troca de Veículos	-	662	(100,00)
Softwares	-	-	-
Máquinas, Equipamentos, e Móveis	70	134	(47,76)
Total	**7.947**	**11.145**	**(28,69)**

O quadro a seguir demonstra a evolução e a projeção dos investimentos nas redes de distribuição. Durante esse período foram feitas intervenções na rede a fim de atender a demanda de novos consumidores e principalmente daqueles já existentes, além de melhorias para minimizar problemas de falta de energia causada por materiais e equipamentos depreciados e/ou avariados.

	R$ Mil Nominais			R$ Mil em moeda constante de 31/dez/2024				
Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R$ Mil	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
AIS Bruto	**11.693**	**10.329**	**7.877**	**44.895**	**3.050**	**9.700**	**10.750**	**10.750**
Transformador de Distribuição	1.652	1.217	1.893	1.650	900	2.200	1.500	1.500
Medidor	1.569	1.198	962	1.100	800	1.500	1.800	1.800
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	3.116	3.117	2.096	525	600	2.500	3.250	3.250
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	5.357	4.797	2.813	2.220	750	3.500	4.200	4.200
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV	-	-	-	7.000	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-		32.400	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	113	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	347	1.080	3.623	-	-	-	-	-

Os valores projetados pela cooperativa no início de 2023 e enviados à ANEEL em 30 de abril de 2023 estão representados no quadro abaixo. Podemos perceber que o realizado em 2024 foi de R$ 7,87 milhões, 3,64% a maior que o projetado para o período que era de R$ 7,6 milhões. Essa diferença positiva, ou seja, um investimento maior que o projetado, é em decorrência de ajuste de orçamento e melhorias emergências no sistema. A Cerbranorte segue focando na correção dos níveis de tensão, a fim de garantir a continuidade, qualidade e confiabilidade do fornecimento elétrico.

R$ Mil	2024R	2025P	2026P	2027P	2028P	2029P
Plano de Investimentos 2024	7.877	44.895	3.050	9.700	10.750	10.750

R$ Mil	2024P	2025P	2026P	2027P	2028P	2029P
Plano de Investimentos 2023	7.600	34.750	3.050	9.700	10.750	10.750
Diferença	**3,64%**	**29,19%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**

Os investimentos de 2024 acima apresentados foram realizados totalmente com recursos próprios

No âmbito da frota de veículos, nenhum investimento significativo foi feio em 2024 além daqueles necessários à manutenção.

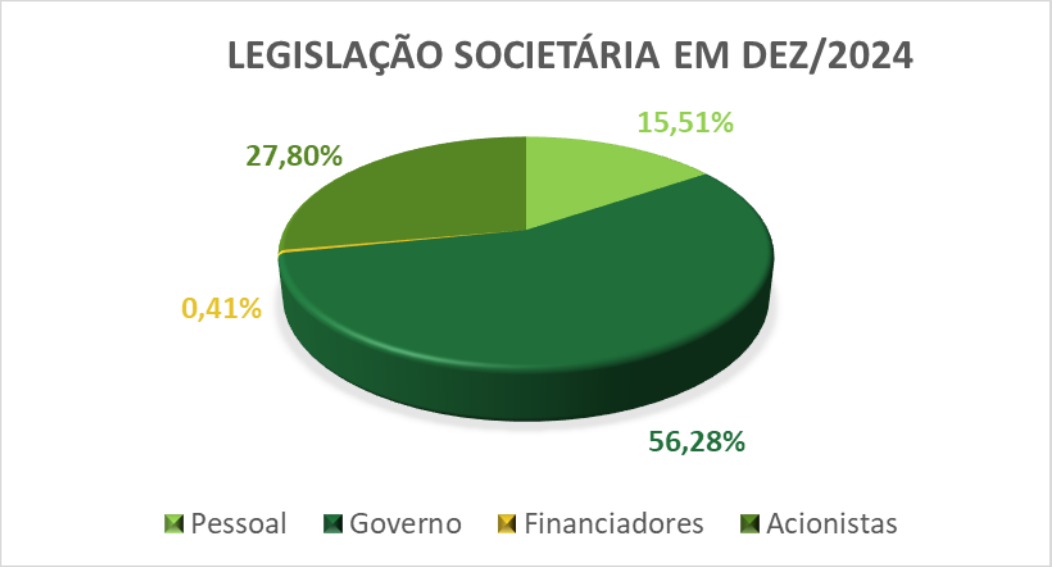
Os quadros abaixo demonstram a projeção das ações e investimentos para 2025.

Aquisição	2024	2025
Veículo/Modelo	**Valor investido**	**Previsão de aquisição**
03 Toyotas Hylux equipados com cesto aéreo	-	585.000,00
Total ...		**585.000,00**

Venda	2024	2025
Veículo/Modelo	**Valor de venda**	**Previsão de venda**
FIAT STRADA WORKING	-	49.892,00
MERCEDES BENS Equipado com um Munck	-	190.000,00
Total ...		**239.892,00**

3.3 Valor Adicionado Societário

Em 2024, o valor adicionado líquido gerado como riqueza foi de R$ 59.074 (Reais/mil), representando 36,45% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



3.4 Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria dos serviços aos seus cooperados e consumidores, mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, com base na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social foram constituídas Reservas sobre as sobras líquidas no montante de: 30% para Reserva Legal, 5% de RATES - Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social e 40% para a Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

3.5 Estrutura de Capital

Em 31 de dezembro de 2024, o Capital Social era de R$ 3.347 (Reais/mil), composto por 3.347 mil cotas representadas por 28.902 sócios.

A gestão cooperativista, norteada pela Lei 5.764/1971, é baseada na premissa de que as principais decisões são tomadas em conjunto, em assembleia. Dessa forma, uma vez ao ano, em assembleia geral ordinária, a diretoria submete a aprovação dos associados as contas do exercício anterior, o plano de investimento para o próximo ano e a destinação das sobras líquidas do exercício.

A Cerbranorte realiza praticamente 100% dos investimentos com recursos próprios, não havendo assim a necessidade de desenvolver ações para despertar o interesse do mercado financeiro para captação de recursos.

4. Sustentabilidade

4.1 ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança)

Para que uma empresa seja sustentável, é preciso implementar ou melhorar suas práticas de ESG, assim ela terá melhor qualidade na gestão.

A Política de Sustentabilidade, aprovada em 2021, suscitou uma série de ações a serem desenvolvidas. Um diagnóstico socioambiental foi realizado em 2022, por meio de consultoria contratada, e outro em maio do 2023, através do sistema AvaliaCoop da OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, e envolveu todas as partes interessadas, sociedade, colaboradores, conselho administrativo, fornecedores e associados, com o objetivo de levantar informações importantes na condução dos processos da Cerbranorte. Com a conclusão o diagnóstico, observou-se que a Cerbranorte ainda se encontra no estágio muito inicial da sua atuação em ESG, sendo que maioria das suas práticas ainda estão muito relacionadas apenas ao atendimento de legislação.

Para mudar esta realidade, a partir deste diagnóstico e da análise de materialidade, desenvolveu-se um plano de ação, aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de setembro de 2023. A escolha dos temas trabalhados durante os anos de 2024 e 2025, baseou-se na identificação e avaliação dos impactos, segundo a visão das partes interessadas, mais relevantes na continuidade ou capacidade da geração de valor pela cooperativa, relacionando-os com os principais indicadores e políticas vigentes. Adicionalmente, foram incluídos no plano de trabalho os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS relacionados a cada tema material a ser trabalhado no biênio.

As práticas ESG tendem a proporcionar melhores resultados para os negócios, tanto no sentido de lucratividade quanto da redução de riscos e de má imagem da empresa. Adotar práticas eficientes no negócio traz benefício para a empresa, gerando redução de custos operacionais e ganhos de produtividade, corroborando com o engajamento dos colaboradores, reduzindo índices de turnover e, finalmente, gerando economia. A Cerbranorte sabe que está apenas iniciando essa jornada, mas para que isso aconteça é importante promover engajamento de todos os colaboradores e stakeholders.

4.2 Aspecto Ambiental

A Cerbranorte sempre se preocupou com o ambiente em que está inserida e com os impactos ambientais de seus serviços e instalações. Até 2022, os programas e ações não estavam estabelecidos de forma procedimental. A partir do estabelecimento da Política de Sustentabilidade, no final de 2021, se iniciou uma série de atividades que evidenciam a preocupação e responsabilidade da cooperativa com o meio ambiente. Muita coisa ainda precisa ser feita para atendimento aos requisitos ambientais e legais aplicáveis ao negócio, de forma sistemática. Embora a cooperativa não esteja infringindo nenhuma norma ou lei, conhecer e tratar os impactos ambientais adversos decorrentes dos serviços e processos da cooperativa, demanda uma série de ações a serem desenvolvidas. O planejamento para o biênio 2024/2025 inclui as atividades abaixo, muitas delas já desenvolvidas:

- Identificar as legislações pertinentes à atuação da cooperativa;
- Adequar os requisitos que não estiverem em conformidade ambiental;
- Criar plano de treinamentos em temas relacionados a temas ambientais;
- Criar metodologia para rastreabilidade dos descartes realizados;
- Identificar os resíduos e fornecedores para aplicação de possível logística reversa;
- Identificar fornecedores que emitam os laudos de descarte de materiais;
- Elaborar política de relacionamento com fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental;
- Atender aos critérios da Política Nacional de Resíduos relacionados as atividades da cooperativa.

4.2.1 Aspectos e impactos das atividades

O Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais – LAIA foi utilizado para identificar e avaliar os aspectos e impactos ambientais das atividades da cooperativa. Entre as 09 atividades relacionadas, apenas 02 foram identificadas com riscos ambientais significativos. Ações de controle e/ou mitigação foram propostas ao final de 2024 e estão sendo desenvolvidas para todas as atividades relacionadas e devem resultar na redução do Índice de Risco Ambiental (IRA).

4.2.2 Conformidade Ambiental

A Cerbranorte possui licença junto ao órgão ambiental local, FUNBAMA - Fundação do Meio Ambiente de Braço do Norte, para:

- Certidão de Conformidade Ambiental nº 51127/2022, válida até 04 de outubro de 2026, para construção de linhas e redes de distribuição de energia elétrica até 13,8kV;
- Declaração de Atividade Não Constante da Resolução CONSEMA nº 10128/2024, válida até 05 de dezembro de 2025, para a atividade de lavação de veículos que acontece do lado do almoxarifado da Cooperativa.

Além de iniciar o processo de identificação da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante a execução dos trabalhos, a Cerbranorte possui práticas para manuseio, transporte e destinação final de alguns produtos. A consciência de sua responsabilidade ambiental, inclui a emissão do MTR - Manifesto de Transporte de Resíduos, de forma a controlar a expedição, o transporte e o recebimento dos resíduos em unidades de destinação final que possuam certificação ambiental. A disponibilização de papas-lâmpada, pilhas e baterias, tampinhas e outros tipos de coletas seletivas, para os colaboradores e associados depositarem estes resíduos são práticas sustentáveis adotadas.

Os transformadores adquiridos em 2024 possuem óleo vegetal, um fluido biodegradável que não é prejudicial ao solo e à água, e é neutro em carbono. Essa prática, além de aumentar a confiabilidade elétrica do transformador, melhora o desempenho, uma vez que o óleo vegetal possui uma capacidade de absorção de água dez vezes maior do que o óleo mineral. Isso significa que a umidade gerada no isolamento do transformador é absorvida pelo óleo, protegendo o papel isolante e evitando falhas elétricas. Dessa forma, a vida útil do equipamento é prolongada e a confiabilidade é ampliada.

Para os transformadores antigos, foi construída uma bacia de contenção para armazenamento. Assim, em caso de vazamento, o óleo não terá contato com o solo.

A atuação junto ao poder público municipal inclui a compatibilidade com a arborização no planejamento de obras e treinamento de procedimentos adequados para poda de árvores bem como o uso de redes protegidas e isoladas na construção das nossas redes, quando necessário.

4.2.3 Ações que geram exemplos

Demonstrar as ações ambientais da Cerbranorte vai muito além de uma simples jogada de marketing. É uma estratégia poderosa para construir uma cultura de sustentabilidade, especialmente entre os cooperados. Ao apresentar as iniciativas ambientais em andamento, a Cerbranorte se posiciona como um agente de transformação. Não se trata apenas de comunicar o que está sendo feito, mas de inspirar, educar e liderar pelo exemplo.

Essa demonstração ativa das práticas ambientais da Cerbranorte fomenta um ciclo virtuoso, gerando credibilidade, fortalecendo o engajamento e criando um legado positivo na sociedade.

Carro Elétrico

A Cerbranorte adicionou à sua frota, em 2023, o primeiro carro 100% elétrico. Desde então, todo deslocamento, prioritariamente, é feito com ele. Uma decisão que não apenas redefine mobilidade na empresa, mas também destaca um compromisso mais amplo com a sustentabilidade. Adicionalmente, um posto de abastecimento com energia gerada através de placas solares foi disponibilizado aos cooperados, como forma de incentivar o uso deste tipo de veículo e demonstrar o baixo consumo.

Os carros elétricos têm se mostrado uma alternativa viável e eficiente aos veículos movidos a combustíveis fósseis. Além de serem mais econômicos em termos de manutenção e combustível, eles são, acima de tudo, melhores para o meio ambiente, emitindo zero gases poluentes. O uso de placas solares para o abastecimento, faz com que a utilização do veículo seja sustentável, pois utiliza apenas energia limpa.

Entre os benefícios diretos, podemos citar:

- Redução das Emissões de CO2: Ao optar por um veículo elétrico, a Cerbranorte diminui significativamente sua pegada de carbono.
- Economia de Combustível: Além dos benefícios ambientais, os custos operacionais são consideravelmente reduzidos.
- Liderança em Inovação: A iniciativa coloca a Cerbranorte como uma das pioneiras em adotar práticas de sustentabilidade no setor.

Movimento ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

Em 2024 a Cerbranorte atuou como Signatária do Movimento ODS – Santa Catarina, integrando o Comitê Tubarão. Este é um movimento social constituído por voluntários, de caráter suprapartidário, plural e ecumênico, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade catarinense. Visa cumprir com os compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelos países membros da ONU durante sua 70ª Assembleia Geral realizada em setembro de 2015, em Nova York.

Algumas ações e compromissos foram incluídos no planejamento de 2024, entre elas a participação ativa na Semana do Movimento ODS, que acontece anualmente no mês de setembro, e o enquadramento dos

projetos sociais apoiados pela Cerbranorte em pelo menos um dos ODS. Essas ações não são novidade no dia a dia da cooperativa, mas estão alinhadas com os princípios cooperativistas e em consonância com a construção de uma sociedade melhor, socialmente inclusiva, ambientalmente sustentável e economicamente equilibrada.

4.3 Aspecto Social

Para uma cooperativa, o pilar social do ESG possui uma conexão intrínseca e poderosa com os seus princípios cooperativistas. Estes sete princípios, que norteiam a atuação das cooperativas em todo o mundo, já carregam em sua essência uma forte dimensão social:

1. Adesão Livre e Voluntária: Este princípio se reflete ao garantir que a cooperativa é aberta a todas as pessoas que compartilham seus objetivos, sem discriminação. A Cerbranorte, como cooperativa permissionária de distribuição de energia, admite em seu quadro social qualquer consumidor da área de atuação, independente de raça, credo, cor ou sexo, sem qualquer tipo de discriminação.

2. Gestão Democrática pelos Membros: A participação ativa dos cooperados na tomada de decisões é um pilar fundamental no cooperativismo. Mecanismos de estímulos a participação nas assembleias gerais, criação do Núcleo de Mulheres Cooperativistas, estímulo a criação de novas Unidades Organizacionais previstas no novo estatuto social da Cerbranorte e canais de comunicação abertos, evidenciando como a voz dos cooperados é considerada nas políticas sociais da cooperativa.

3. Participação Econômica dos Membros: Embora este princípio esteja mais ligado ao aspecto econômico, ele possui implicações sociais importantes. A distribuição justa dos resultados, estabelecida no estatuto como uma relação direta com a participação dos cooperados na cooperativa, e o investimento dos recursos e das sobras, de forma isonômica e em benefícios para os cooperados demonstram o compromisso da cooperativa com o bem-estar financeiro e social de seus membros.

4. Autonomia e Independência: Este princípio garante que a cooperativa seja controlada por seus membros, permitindo que suas decisões sejam tomadas de acordo com os interesses da coletividade, sem influências políticas e externas indevidas.

5. Educação, Formação e Informação: O investimento em educação e formação para cooperados, dirigentes e colaboradores é crucial para o desenvolvimento social. Programas de capacitação, iniciativas de educação

cooperativista e informações transparentes e objetivas sobre as atividades da cooperativa, promovem engajamento e a participação consciente.

6. Intercooperação: A colaboração entre cooperativas fortalece o movimento como um todo e gera benefícios sociais mais amplos. A parceria com a Geração Cerbranorte, uma cooperativa de geração de energia que pertence aos cooperados da Cerbranorte, traz inúmeros benefícios. Além dessa, ações como o Cooperar é Isso!, Natal dos Valores, treinamentos aos colaboradores e outras atividades desenvolvidas em conjunto com outras cooperativas do ramo de infraestrutura, tornam esse um princípio forte na atuação da Cerbranorte.

7. Interesse pela Comunidade: Este princípio explicita o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento sustentável da comunidade em que está inserida. Este é um ponto central do aspecto social, abrangendo iniciativas de apoio a projetos locais, ações de voluntariado, programas de desenvolvimento social e de respeito aos direitos humanos. Todos esses aspectos ficam fortemente evidenciados através das entidades apoiadas através do edital de seleção de projetos sociais.

4.3.1 Recursos Humanos

Em 2024 a Cerbranorte investiu mais de R$ 318 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, incluindo as diversas consultorias nas áreas de Mercado Livre de Energia, Processo tarifário, Sustentabilidade, Lei Geral de Proteção de Dados, entre outros.

A cada ano, através da área de Gestão Pessoas, são disponibilizados treinamentos para os colaboradores, tanto de capacitação técnica, quanto comportamental e na área de saúde ocupacional. Grande parte dos recursos são oriundos de parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Investimento em capacitação profissional:

Descrição	2024
Consultoria/Assessoria	230.771,59
Cursos/Palestras/Treinamentos	161.852;36
Auxílio Educação	80.768,79
Aprendiz Cooperativo	81.599,88
Total	**393.140,26**

Previsão de investimento em capacitação profissional:

Descrição	2025
Capacitação	99.000,00
Aprendiz Cooperativo	70.000,00
Auxílio Educação	90.000,00
Total	**259.000,00**

i. Cursos, Palestras e Treinamentos em geral

Uma série de treinamentos e projetos voltados ao desenvolvimento e capacitação dos colaboradores foi realizada em 2024, como citado no quadro acima. Além dos treinamentos obrigatórios, o desenvolvimento das lideranças e o relacionamento interpessoal receberam atenção especial no período.

Abaixo, alguns projetos e treinamentos desenvolvidos.

LGPD – A Lei Geral de Proteção aos Dados Pessoais e a Cerbranorte

Todos os colaboradores da Cerbranorte passaram pela reciclagem do treinamento para reforçar o entendimento da LGPD e as mudanças necessárias no dia a dia de trabalho, para preservação dos dados pessoais dos consumidores e associados atendidos e entender como a cooperativa faz o tratamento dos seus dados pessoais como colaborador.

O treinamento aconteceu de forma presencial e a cada novo colaborador contratado, ele é repetido de forma digital.

Aprendiz Cooperativo

Através do Programa Aprendiz Cooperativo, foram contratados 4 jovens durante o ano de 2024, com o contrato se estendendo até meados de 2025. O programa visa cumprir com as exigências da Lei da Aprendizagem, além de oportunizar aos participantes um espaço para a aplicação do conhecimento teórico, através da prática e do acompanhamento dos responsáveis na empresa. Para a realização deste programa, a permissionária conta com a parceria do SESCOOP/SC, que subsidia os custos com a Entidade Formadora, neste caso, o SENAI/SC, outro parceiro da Cerbranorte.

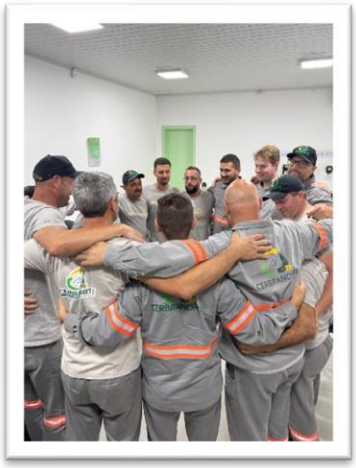
Auxílio Educação

Além dos cursos, a cooperativa conta com o Programa de Auxílio Educação, com apoio do SESCOOP/SC (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) contemplando alunos de cursos Técnicos e Curso Superior. Em 2024, o programa auxiliou 23 colaboradores no total, sendo 06 alunos do curso de Eletrotécnica; 4 alunos graduandos em Engenharia Elétrica, 2 alunos graduandos em Publicidade e Propaganda; 7 alunos de Graduação em Gestão de Cooperativas e 4 alunos fazendo Pós-graduação.

Desenvolvimento de Lideranças

Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de competências, considerando a necessidade da cooperativa e a realidade dos envolvidos, para melhorar a performance e resultados dos líderes, mesmo em cenários de mudança, instabilidade ou complexidade, em 2024 foi dada continuidade, através da consultoria da psicóloga Fernanda Milanez, ao desenvolvimento das lideranças do quadro de colaboradores da Cerbranorte.

O PDL - Programa de Desenvolvimento de Lideranças teve como objetivo desenvolver os líderes para estarem aptos aos desafios da gestão de pessoas e das metas organizacionais. Foi realizado por meio de módulos com temas diversos, desde inteligência emocional até instrumentos práticos de feedback.



ii. Valorização do colaborador

A estratégia de valorização do colaborador não inclui apenas cursos e treinamentos voltados a formação técnica. O compromisso com o desenvolvimento completo do funcionário, a integração dos novos colaboradores, prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, entre outros, está entre as diretrizes que norteiam o modelo de gestão de pessoal adotado. A construção de um ambiente de trabalho em que as pessoas se sintam felizes e encorajadas a participar ativamente do processo de tomada de decisão é premissa do Conselho de Administração e favorece a promoção de mudanças e inovação. Brindes e lembranças são distribuídos ao longo do ano como incentivo, integração e acolhimento ao corpo funcional.

Em 2024, os colaboradores da Cerbranorte receberam como benefício:

- ✓ Plano de Saúde Unimed para o colaborador e participação no plano dos dependentes;
- ✓ Vale alimentação;
- ✓ 13º do Vale Alimentação;
- ✓ Seguro de vida;
- ✓ Auxílio Educação.

Café com o Presidente

Com o objetivo de integrar os colaboradores e comemorar o aniversário de empresa, continuaram sendo promovidos mensalmente, em 2024, o programa Café com o Presidente. Na oportunidade é servido um café, entregue um presente e realizada uma dinâmica, favorecendo a troca de experiência e tornando o encontro descontraído.

Mas o principal objetivo da ação é estabelecer meios para se comunicar com os colaboradores, ouvi-los e promover o engajamento nas estratégias da gestão. A interação regular com colaboradores de todos os níveis permite aos gestores o conhecimento amplo do funcionamento da cooperativa no dia a dia.

Aposentadoria

A preparação para a aposentadoria deve incluir práticas de planejamento financeiro, prevenção da saúde, entendimento do significado do trabalho e expectativas em relação à aposentadoria.

A Cerbranorte tem como prática, realizar uma homenagem sempre que um colaborador se aposenta. Além da confraternização com os colegas de trabalho, o colaborador recebe um presente e uma placa em agradecimento por tantos anos de serviços prestados à cooperativa. Mais do que isso, o Setor de Recursos Humanos oferece todo o apoio necessário para organização de documentos pessoais e trabalhistas, alteração do plano de saúde, entre outras atividades pré e pós aposentadoria.

Dias das Profissões

No 17 de outubro, Dia do Eletricista, a cooperativa presenteou a todos os colaboradores. Neste dia também foram homenageadas todas as demais profissões que compõem o quadro de profissionais da Cerbranorte. A valorização de todas as atividades realizadas pelos colaboradores e a maneira como a cooperativa trata seus recursos humanos repercute diretamente na satisfação e dedicação com que estes mesmos colaboradores exercem as atividades do seu dia a dia.

Bem-vindo ao Mundo

Sempre que um colaborador tem um filho(a) um presente é entregue. Homenagear um funcionário que se torna pai ou mãe vai muito além de um gesto de cortesia. É o reconhecimento da importância da família e do equilíbrio entre vida pessoal e profissional, trazendo diversos benefícios tanto para o colaborador quanto para cooperativa. Homenagear um colaborador neste momento demonstra que a Cerbranorte se importa com o bem-estar dele, fazendo com que se sinta visto e valorizado como indivíduo integral, não apenas como profissional.

Outubro Rosa

No mês dedicado à conscientização e prevenção do câncer de mama, foi promovido em 23 de outubro de 2024, na sede da AFUC – Associação dos Funcionários da Cerbranorte, um encontro com as colaboradoras e as voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Braço do Norte e Caminhos do Amanhã de Rio Fortuna, com foco na importância do autocuidado. A tarde contou com uma palestra com a nutricionista Tamara Regina Alano Niehues intitulada “O básico que funciona”, ressaltando os cuidados necessários para bem nutrir o corpo e prevenir doenças.

Plano de Cargos e Salários

Ao final de 2024, o Plano de Cargos e Salários, que estava em desenvolvimento desde 2023, foi apresentado aos colaboradores e implantado. Além de ser uma ferramenta que estrutura a organização interna de uma empresa em relação às funções e respectivas remunerações, o plano garante que salários sejam definidos de forma justa e consistente dentro da cooperativa, com base nas responsabilidades, habilidades e complexidade de cada cargo (equidade interna). As pesquisas salariais feitas antes da implantação asseguram que a remuneração aplicada seja competitiva com o mercado (equidade externa).

As descrições de cargos claras e faixas salariais definidas agilizam o processo de recrutamento, atraindo candidatos mais alinhados com as necessidades da cooperativa e facilitando a negociação salarial. Também ajuda os colaboradores a entenderem claramente suas atribuições e o que se espera deles. Mas, principalmente, traz transparência e clareza aos colaboradores que entendem os critérios para a definição de seus salários e as oportunidades de crescimento dentro da cooperativa.

iii. Segurança e Saúde no Trabalho

A empresa conta com o serviço de um Técnico de Segurança do Trabalho terceirizado, que tem como atribuições, acompanhar os profissionais da cooperativa no desempenho das suas funções, objetivando a manutenção de hábitos de segurança como um valor, reconhecimento dos riscos existentes nas áreas de trabalho com eletricidade e demais riscos adicionais da atividade. Para tanto, foram feitos levantamentos dos riscos ambientais, meios de prevenção, acompanhamento em campo, observando, orientando e aplicando melhorias como um todo, contemplando o trabalho em equipe.

Além do acompanhamento dos colaboradores da Cerbranorte, também se estabeleceu regras de segurança para profissionais terceirizados e parceiros da cooperativa, para serviços de Manutenção e Construção de Redes, roçada, entre outros, seguindo com a devida fiscalização do cumprimento dos procedimentos exigidos.

A manutenção dos hábitos de segurança e o reconhecimento dos riscos existentes são premissas do trabalho em equipe e fundamentais no cotidiano da Cerbranorte

Treinamentos na Área de Segurança

- **Normas Regulamentadoras**

A empresa realizou diversos treinamentos básicos de NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), todos direcionados as equipes técnicas para reciclagem de conhecimento de treinamento de novos colaboradores.

- **CIPA**

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Em 2024, foram capacitados 8 colaboradores, membros da CIPA, através de um curso para novos cipeiros de 20 horas, que realizam reunião mensais objetivando cumprir a Norma Regulamentadora Nº 05, com foco em identificar os riscos para cada função existente, fiscalizar o uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção e divulgar informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho. Tal abordagem tem também como objetivo solucionar os problemas de segurança e saúde

Entre as conquistas da CIPA para a equipe de colaboradores, podemos citar: implementação de linha de vida nos galpões de Braço do Norte e Rio Fortuna, aquisição de proteção para trabalhos em proximidades a linha de alta tensão; aquisição de jaquetas antichama para colaboradores que trabalham diretamente em redes energizadas, além de reuniões todas últimas sextas-feiras do mês.

- **SIPAT**

A semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi realizada de 19, 20 e 22 de novembro de 2024, das 14h às 17h, com a participação de 66 colaboradores, contando com palestras com os seguintes temas:

- ✓ 19/11 - Colaboradores e Cerbranorte: aliança de prosperidade, com a palestrante Greice Rohr
- ✓ 21/11 - Direção Defensiva, com Luis Rodrigo de Queiroz e a palestra (SESI)
  - Uso adequado e conservação de EPI's, Marco Antonio Colle Gomes Paz (SESI)
  - Primeiros Socorros: prevenção na área elétrica, com Marco Antonio Colle Gomes Paz (SESI)
- ✓ 22/11 - O impacto do cooperativismo nas relações interpessoais, com Maiara Sumariva

4.3.2 Compromisso com os associados e a comunidade

Cada vez mais, a Cerbranorte vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O compromisso social da cooperativa está amparado no seu estatuto social.

Atividades para a comunidade em geral são desenvolvidas desde a fundação, visando a contribuição da cooperativa no desenvolvimento da sociedade. É fundamental ressaltar que, além do compromisso em fornecer energia e prestar seus serviços com qualidade e agilidade, requisitos fundamentais de uma permissionária de serviço público, a cooperativa preocupa-se com o bem-estar social e desenvolvimento de todos os seus associados e por isso promove ações de desenvolvimento e integração ao longo do ano.

Com esse objetivo, apoia mensalmente diversas entidades como associações, sindicatos, escolas, centros comunitários e grupos esportivos presentes na região.

Através do Edital de Convocação para o Processo de Seleção de Projetos Sociais são selecionados projetos para receberem apoio mensal, por período determinado. O edital, além das regras de funcionamento e inscrição, contém os deveres e responsabilidades que as instituições terão caso sejam selecionadas por uma comissão múltipla. Para auxiliar no desenvolvimento dos projetos e tirar dúvidas das entidades antes da inscrição, anualmente é realizado um treinamento. Em 2024, o Encontro das Instituições conduzido pelo consultor Timóteo Paes de Farias, aconteceu na sede da AFUC – Associação dos Funcionários da Cerbranorte, no dia 28 de novembro. O objetivo do encontro foi apresentar os indicadores de impacto social, o relatório de prestação de contas e apresentar o vídeo de cada projeto para que os participantes entendam a dimensão do impacto gerado pelos projetos participantes.

A seguir, apresentamos alguns dos projetos desenvolvidos e/ou apoiados pela Cerbranorte em 2024.

Em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados as fotos das atividades desenvolvidas com a comunidade, incluídas neste capítulo, possuem autorização de uso da imagem.

2º Grupo de Mulheres Cooperativistas da Cerbranorte

Realizado em parceria com o Sescoop-SC, o Programa Mulheres Cooperativistas tem como objetivos aproximar e integrar a mulher associada nas ações da cooperativa, incentivar a participação de forma comprometida no quadro social, despertando a liderança feminina e o interesse pela comunidade.

O programa Mulheres Cooperativistas é destinado a cooperadas, esposas, filhas de cooperados e colaboradoras de cooperativas de qualquer ramo de atividade do cooperativismo do Estado de Santa Catarina e tem o objetivo de oferecer capacitação cooperativista buscando conscientizar, preparar e organizar as mulheres para atuarem de forma comprometida e participativa no quadro social das cooperativas. Ao final da formação, as mulheres são convidadas a integrarem o Núcleo de Mulheres Cooperativistas, com este mesmo objetivo.

Na Cerbranorte, o programa se estende por cinco meses e conta com os seguintes conteúdos programáticos: Sensibilização; Educação Cooperativista; Liderança Feminina Cooperativista; Comunicação e Oratória; Desenvolvimento Interpessoal e Relacionamento Familiar; além de um encontro especial para uma apresentação interna da Cerbranorte, visitando todos os setores tanto em Braço do Norte quanto em Rio Fortuna.

Em 2024, as mulheres formadas através do programa foram convidadas a integrar o Núcleo de Mulheres Cooperativistas que atua como um motor para impulsionar a igualdade de gênero, fortalecer o cooperativismo e gerar impactos positivos na cooperativa e na comunidade, reconhecendo o papel fundamental da mulher para o desenvolvimento sustentável e solidário. O regimento interno desenvolvido e formação de uma coordenação para o núcleo, muito mais que criar regras, proporciona espaço para que as mulheres cooperadas se conectem, compartilhem conhecimentos e se apoiem mutuamente, aumentando o conhecimento e o envolvimento das mulheres nas atividades, projetos e decisões da cooperativa, com segurança e organização.

9ª Edição do Cooperar é Isso

A nona edição do Cooperar é Isso, realizada em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, aconteceu em 10 de agosto e reuniu mais de 6.000 participantes na praça central da cidade de Braço do Norte.

A ação foi organizada pelas cooperativas Cerbranorte Distribuição e Geração Cerbranorte, com o apoio de outras quatro cooperativas: SICOOB CREDIVALE, CRESOL, SICREDI e UNIMED, praticando o 5º princípio do cooperativismo: a intercooperação.

Campanha de Doação de Sangue

Uma coleta de sangue promovida pela Cerbranorte com apoio do SICOOB em parceria com o Hemosc foi realizada em 2 de agosto. As equipes do Hemosc estiveram em Braço do Norte para a ação das 10h às 16h, com equipamentos instalados na sede da cooperativa. A adesão foi livre e voluntária. A participação da comunidade é fundamental e foi possível coletar 67 bolsas de sangue, que, em teoria, podem salvar até 268 vidas, uma vez que cada bolsa pode ser usada para salvar até quatro vidas. Isso porque, após a coleta, o sangue é separado em diferentes componentes: concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma fresco congelado e crioprecipitado. Cada um desses componentes pode ser usado em diferentes pacientes, e tratar diversos tipos de necessidades.

A parceria com o Hemosc já acontece há alguns anos. Esta foi a quarta vez que a Cerbranorte auxiliou na organização das coletas externas. Embora todo mês, a Cerbranorte organize um grupo com cerca de 10 associados para deslocamento ao Hemosc de Tubarão, para coleta. São mais 120 coletas e 480 vidas salvas por ano.

Natal dos Valores

A Cerbranorte em parceria com mais 5 cooperativas (Sicredi, Unimed Tubarão, Sicoob, Unicred e Acentra) organizou uma festa de Natal na rua, em frente à sede da cooperativa, em Braço do Norte, em 11 de dezembro. Mais de 1000 pessoas prestigiaram o evento que celebrou o cooperativismo, a intercooperação e os valores natalinos.

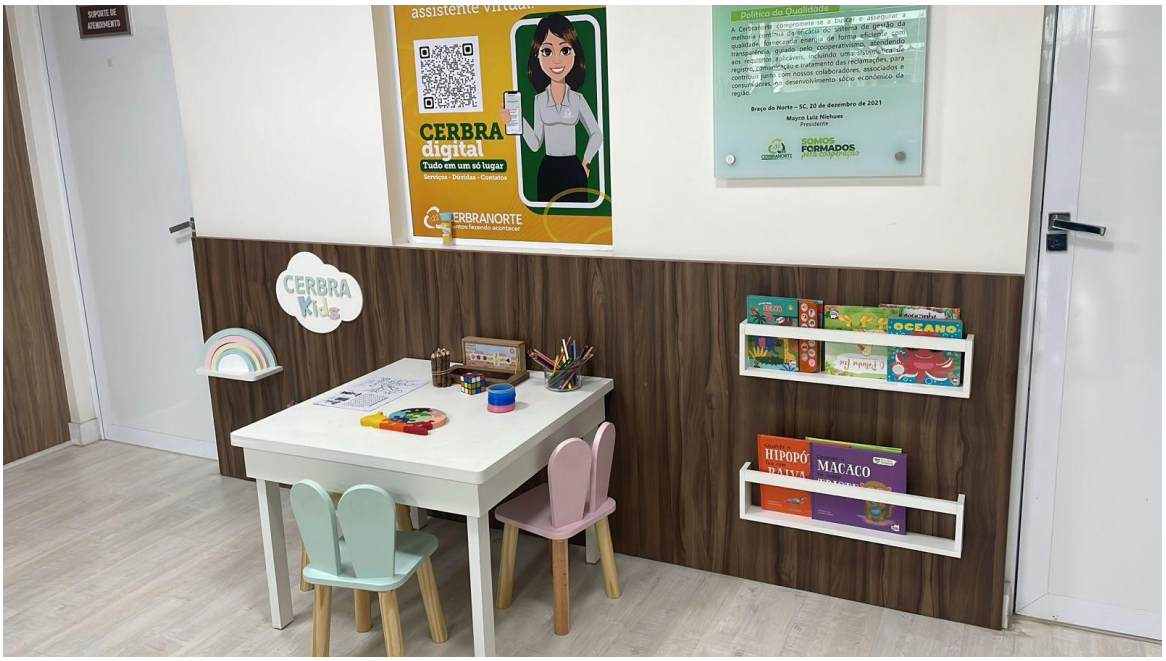
O evento foi marcado por apresentações com artistas locais, sorteio de brindes, muita alegria, cooperação e Espírito Natalino.

Valorização do associado por meio do acolhimento e integração

A Cerbranorte abraça algumas causas, com ações de divulgação das campanhas, valorização dos grupos organizados e representação de associados. Por meio de lembranças, decoração nos ambientes de atendimento ao público e recepção, camisetas temáticas e outras ações, busca-se valorizar o associado e consumidor, além de aproveitar a oportunidade para promover conscientização acerca de temas como: consumo consciente de energia, autismo, outubro rosa, novembro azul e muitos outros.

Ao longo de 2024, 11 destas ações foram realizadas:

- 04 de Março – Dia do Consumidor de Energia Elétrica
- 8 de Março – Dia Internacional da Mulher
- 31 de Março – Páscoa
- 12 de Maio – Dia das Mães
- 12 de Junho – Dia dos Namorados
- 11 de Agosto – Dia dos Pais
- Setembro AMARELO – Mês de Combate ao Suicídio e Valorização da Vida
- Outubro ROSA – Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama e Colo de Útero
- 12 de Outubro – Dia das Crianças
- Novembro AZUL – Saúde do Homem
- 25 de Dezembro – Natal


assistente virtual
CERBRA digital
Tudo em um só lugar
Serviços · Novidades · Cursos
CERBRANORTE
Juntos fazendo acontecer
Política da Qualidade
Braço do Norte – SC, 20 de dezembro de 2021
Mayco Luiz Nienows
Presidente
SORRIA FORMADOS
CERBRA Kids
OCEANO
HIPOPÓ
MACACO

SETEMBRO AMARELO

ARRAIÁ DA CERBRANORTE

Abril Azul
Mês da Conscientização do AUTISMO
PORTA AUTOMÁTICA
PORTA AUTOMÁTICA

Unidos pela energia da cooperação,
transformamos ideias em
Nosso lema '
Acontecer'
projeto, a cada
passo quen
futuro
Equivalência em lâmpadas de LED 9W
25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275
300 325 350 375 400 425 450 475 500 525 550
575 600 625 650 675 700 725 750 775 800 825
Cafeteira
Air Fryer
Chaleira
Churrasqueira
Aquecedor
Ferro
Liquidificador
Sanduicheira
Cafeteira
Batedeira
Secadora
Furadeira

Missão
Setor Comercial

JCC – Jovens Cooperativistas Catarinense

A Cerbranorte foi uma das primeiras cooperativas de infraestrutura no ramo de eletrificação em Santa Catarina a implantar o Programa Cooperjovem, hoje chamado de JCC – Jovens Cooperativistas Catarinense, são 14 anos praticando o cooperativismo nas escolas e buscando a transformação nas crianças. Ele é realizado em parceria com o SESCOOP, nas escolas que compreendem a área de atuação da cooperativa. O Programa JCC tem o foco no apoio a práticas de responsabilidade socioambiental e qualidade de vida, que é um dos seus objetivos finalísticos, além de difundir o cooperativismo e seus princípios para as crianças do 1º ao 9º ano escolar, em três escolas na área de atuação da cooperativa. Atualmente, o JCC tem a participação da E.M. Atílio Ghisi e E.E.B Dom Joaquim, de Braço do Norte, e E.M. Prof. José Boeing, de Rio Fortuna.

O objetivo é mostrar às crianças que cooperar é muito melhor que competir, realizando atividades constantes que envolvem toda a comunidade escolar. Além disso, o JCC desenvolve e implementa uma proposta de educação, baseada nos valores cooperativistas, como justiça social, solidariedade, participação, liberdade, igualdade, equidade e autonomia.

Edital de seleção de projetos sociais

A seguir, apresentamos alguns dos projetos apoiados mensalmente pela Cerbranorte, com recursos do FATES e selecionados através de Edital anual. No Processo seletivo de 2024 foram contemplados os eixos educacional, cultural, esportivo, sustentabilidade e saúde. Além disso, os projetos precisam difundir valores cooperativistas e trabalhar pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Ao todo, mais de 11.054 consumidores foram beneficiados diretamente e R$ 516 mil foram distribuídos para fomentar iniciativas nas mais diversas áreas.

a) Esporte em Ação

Até mesmo os atletas que competem sozinhos precisam da cooperação de outras pessoas em seus treinos. Diante disso e do tanto de benefícios que a prática de esportes proporciona às pessoas, a Cerbranorte incentiva e apoia há anos os atletas da região, cooperando com esportes de diversas modalidades. Uma bolsa é paga a 4 atletas, mensalmente, para custear parte das despesas com treinamento, em diversas modalidades: karatê, atletismo, para-atletismo, entre outros. Em contrapartida esses atletas se comprometem a difundir os valores cooperativistas na comunidade local, através de ações e palestras.

b) Energia que faz bem

Visando promover o bem-estar social da comunidade, através da oferta de serviços de forma responsável e comprometida com a vida do paciente e sua família, elevando, os padrões de vida da população de Braço do Norte, Rio Fortuna e dos municípios vizinhos, os hospitais locais desenvolvem o projeto “Energia que faz bem”, que oportuniza à população em geral o acesso à gratuidade nos serviços básicos de saúde, com apoio financeiro da cooperativa.

c) Bem Nutrir

A alimentação saudável é extremamente importante para o desenvolvimento e o crescimento de uma criança. Isso influencia não somente na saúde física, mas também na saúde psicológica, atingindo diretamente seu bem-estar emocional e social. Uma alimentação correta contribui com o aumento da imunidade, da aprendizagem, com o crescimento adequado, o desenvolvimento psicomotor e inúmeros outros benefícios para a criança.

Com a parceria da Cerbranorte, o Projeto “Bem Nutrir” possibilita que as crianças da ASACAD - Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente do Município de Braço do Norte tenham uma alimentação muito mais saudável e nutritiva. O repasse mensal da cooperativa é destinado a compra de alimentos diversificados para garantir um cardápio saudável para todas as crianças. Muitas vezes, as refeições feitas na ASACAD são as refeições mais importantes no dia de uma criança, por conter mais alimentos saudáveis e em quantidade apropriada para o desenvolvimento dela.

d) Cooperando com arte

Além de promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais transforma vidas através do respeito e da integração, entre a

escola, os alunos e as famílias, como uma verdadeira comunidade. A Rede Apae se destaca por estar presente em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional.

Em Braço do Norte, o projeto Cooperando com Arte apoiado pela Cerbranorte, é destinado a fomentar a inclusão através da arte. Os recursos auxiliam na compra de materiais para a confecção de artesanatos e para o aprendizado de novas técnicas que auxiliam no desenvolvimento dos alunos. É comprovado que o contato com a arte ajuda a ampliar vários aspectos importantes na vida da pessoa com deficiência, como a criatividade e a sensibilidade, além de potencializar as capacidades intelectuais e motoras.

e) Abrace a Apae

O projeto Abrace a APAE com Energia custeia as necessidades de manutenção da entidade de Rio Fortuna. Alguns serviços e atividades diferenciadas, realizadas com os alunos, só se tornam possíveis por meio dessa parceria entre a Cerbranorte e a APAE. Com o repasse mensal, são comprados materiais para realizar essas atividades, custear deslocamentos, principalmente para a participação em eventos esportivos e culturais. E, quando necessárias, são realizadas pequenas reformas para trazer mais comodidade aos alunos.

f) Rede de Energia

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Braço do Norte é uma entidade sem fins lucrativos, que tem por objetivo a luta social no combate ao câncer. Mas, muito mais do que isso, a Rede costuma apoiar a saúde da mulher de um modo geral, auxiliando-as e motivando-as a vencer os obstáculos diários. O trabalho da rede é totalmente voluntário, porém para as atividades diárias serem realizadas, há alguns gastos fixos e outros esporádicos. Como por exemplo, a compra de papel sulfite, materiais de limpeza, dedetização, manutenção do computador, pagamento do sistema da Rede e da vigilância.

A Cerbranorte entende a importância do trabalho da Rede Feminina para toda a região e por isso é parceira através do projeto “Rede de Energia”, que contribui com a execução das principais ações da Rede, participando como instituição e incentivando seus funcionários a participarem de forma voluntária, bem como com os custos de manutenção da sede no centro de Braço do Norte.

A seguir está a relação das entidades cujos projetos foram aprovados e executados no ano de 2024. Todos contribuem com a divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, disseminação dos princípios cooperativistas, redução das desigualdades e promovem transformação social:

	Nome da Instituição	Valor Total do Repasse	Nome do Projeto	ODS
1	APA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS (CEDUP JOSÉ BUSS)	20.000,00	Trabalhando com eficiência energética e o consumo consciente.	ODS 4 - Educação de qualidade ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis

2	APP ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ BOEING	15.000,00	Curso de Violão no município de Rio Fortuna	ODS 4 - Educação de qualidade ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 17 - Parcerias e meios de implementação
3	ASESP BN - ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E PARADESPORTIVA DE BRAÇO DO NORTE SC	15.000,00	Inclusão da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, através do esporte	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade ODS 10 - Redução das desigualdades
4	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA TERESINHA	55.000,00	Aquisição de materiais e medicamentos para os pacientes atendidos no HST	ODS 3 - Saúde e bem-estar
5	ASSOCIAÇÃO BRAÇONORTENSE DE XADREZ (ABRAX)	11.000,00	Sustentando o Legado do Xadrez em Braço do Norte	ODS 4 - Educação de qualidade ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 10 - Redução das desigualdades
6	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DIVINA ARTE	15.000,00	Projeto Afinal de Quem é a Culpa!	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis
7	ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DO MUNICIPIO DE BRAÇO DO NORTE - ASACAD	55.000,00	Projeto Bem Nutrir Fase II	ODS 1 - Erradicação da Pobreza ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 10 - Redução das desigualdades
8	ASSOCIAÇÃO DE APOIO E PREVENÇÃO DO CANCÊR CAMINHOS DO AMANHÃ	15.000,00	Centro de Bem-estar Comunitário - Integrando Mentes e Corações	ODS 3 - Saúde e bem-estar
9	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO FLORESTA E TREVO (AMBFT)	15.000,00	Florescer Através do Teatro	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade ODS 10 - Redução das desigualdades
10	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE	55.000,00	ENERGIA POSITIVA	ODS 3 - Saúde e bem-estar
11	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIO FORTUNA	40.000,00	Educação inclusiva de qualidade com impacto direto na vida dos alunos da APAE de Rio Fortuna	ODS 4 - Educação de qualidade
12	ASSOCIAÇÃO NOVA ERA DO AUTISMO - ANEA	15.000,00	Musicoterapia para Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	ODS 3 - Saúde e bem-estar
13	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO	15.000,00	SALA MARIA MONTESSORI;	ODS 4 - Educação de qualidade

	TERAPIA EDUCAÇÃO E SAUDE JANE OLIVEIRA		educação inclusiva para todos	
14	ROTARY CLUB DE BRAÇO DO NORTE	4.300,00	Projeto Espalhe Amor	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes
15	ASSOCIAÇÃO DE ARTES MARCIAIS CULTURAIS E ESPORTIVA DO VALE	13.000,00	KARATE PARA O MUNDO	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes
16	ASSOCIAÇÃO ESCOLINHA DE FUTEBOL - L2T	13.000,00	L2T CAMISA 10	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 10 - Redução das desigualdades
17	ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DO VALE DE BRAÇO DO NORTE	13.000,00	Atletismo 2024	ODS 4 - Educação de qualidade
18	ASSOCIAÇÃO CORAL SÃO JOSÉ	9.000,00	Energia em Canto	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis
19	EEB DOM JOAQUIM	2.000,00	Educação e conscientização em cooperação com a comunidade local de Braço do Norte	ODS 4 - Educação de qualidade
20	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCÊR DE BRAÇO DO NORTE/SC	45.000,00	Luz solidária: unindo forças para o cuidado	ODS 3 - Saúde e bem-estar
21	FUNDAÇÃO MÉDICO SOCIAL RURAL DE RIO FORTUNA	30.000,00	Cooperando com a tecnologia a serviço da saúde	ODS 3 - Saúde e bem-estar
			PROJETOS ATLETAS	
22	EDERSON DEMETRIO DELLA GIUSTINA	5.000,00	Atletismo	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade
23	LETÍCIA DE SOUZA CARDOSO	20.000,00	RUMO ÀS OLIMPÍADAS	ODS 1 - Erradicação da Pobreza ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade ODS 5 - Igualdade de gênero
24	LUAN BRAZ	13.000,00	Triunfo Radiante	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade
25	YASMIN ECKHARDT	8.000,00	Atletismo	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade

4.4 Aspecto Governança

4.4.1 Estrutura Societária

A Cerbranorte é uma sociedade cooperativa e, como tal, é gerida pelo Estatuto Social, em conformidade com a Lei 5764/71 que define a Política Nacional de Cooperativismo. O Estatuto Social, atualizado em 02 de agosto de 2016, está disponível a todos os associados e comunidade em geral em www.cerbranorte.org.

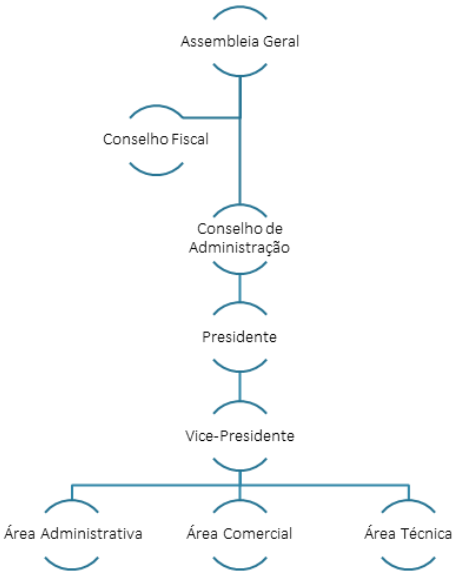
O Conselho de Administração atual foi eleito em 02 de outubro 2021 para um mandato até 03/2025.

Em 31 de dezembro de 2023 a cooperativa possuía 27.438 associados em seu quadro social, sendo 13.966 ativos.

Em 28 de novembro de 2008 foi assinado o contrato n° 25/2008, vigente até 2038, adquirindo o status de permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica.

A administração é feita pelo Presidente do Conselho de Administração.

4.4.2 Estrutura Organizacional da Governança



4.4.3 Assembleia Geral

A Assembleia Geral de associados é soberana e a ela está submetido todo o Conselho de Administração, a quem compete, dentro dos limites da lei e do Estatuto Social, atendidas as decisões e/ou recomendações da Assembleia Geral, planejar e traçar normas para as operações e serviços da Cerbranorte, além de controlar seus resultados.

Anualmente, no primeiro trimestre, acontece a Assembleia Geral Ordinária - AGO, onde, além de outros itens, são apreciadas as contas do período findo, definidos o Plano de Investimentos para o período seguinte e demais assuntos que qualquer associado coloque em pauta para discussão.

Em AGO, realizada no dia 27 de março de 2024, os cerca de 734 associados presentes aprovaram as contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2023, após parecer favorável do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente. Foram aprovados também os outros itens da pauta: destinação das sobras, eleição do Conselho Fiscal, plano de investimentos e outros.

4.4.4 Conselho Fiscal

As atividades do Conselho de Administração e do Presidente são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal, que se reúne mensalmente, para analisar saldos das contas, serviços e operações realizadas, estoques, manutenção da frota, empregados, entre outros.

É formado por 03 membros efetivos e 03 suplentes. O mandato do Conselho Fiscal é de apenas 01(um) ano, sendo necessária a renovação de 2/3 de seus membros a cada ano. A seguir, a formação do Conselho Fiscal da Cerbranorte em 31 de dezembro de 2024:

- Deivid Alves Caetano - Conselheiro Fiscal
- Morgana Schneider Tenfen - Conselheiro Fiscal
- Evaristo Oenning Danielski - Conselheiro Fiscal
- Geovan Heidemann - Conselheiro Fiscal Suplente
- Danieli Petrowski Santana - Conselheiro Fiscal Suplente
- Ronaldo da Rosa - Conselheiro Fiscal Suplente

4.4.5 Conselho de Administração

O Conselho de Administração é eleito para um mandato de quatro anos, com a possibilidade de uma única reeleição. A gestão atual, eleita em outubro de 2021, conduzirá a Cerbranorte até março de 2025.

É o órgão colegiado encarregado do processo de decisão estratégica, exercendo o papel de guardião dos princípios, valores, objeto social e sistema de governança, devendo para isso, utilizar as melhores práticas de boa governança cooperativista.

Formado por 7 membros efetivos e 1 suplente, o atual conselho tem como finalidade estabelecer diretrizes, planos, metas e estratégias para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários da Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte. Atualmente é composto por profissionais com experiência em setores estratégicos para a Cerbranorte e histórico de atuação em cargos de liderança. Os conselheiros trazem uma combinação de competências em finanças, empreendedorismo e participação pública, contribuindo de forma relevante para a condução dos negócios e a geração de valor sustentável.

A seguir, a formação do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2024:

Presidente - Mayco Luiz Niehues

Graduado em Gestão Empresarial e MBA pela FGV também em Gestão Empresarial. CEO da Rede de Postos Leão, representante do setor privado. Sua atuação está no âmbito do comércio regional, complementada pela participação ativa em entidades organizadas das associações comerciais e empresariais do município de Braço do Norte.

Vice-presidente - Laisy Vieira

Graduada em Direito. Advogada com extensão em direito do trabalho e especialista em direito processual civil. Ex vice-presidente do Coletivo Feminista Plena da AMUREL - Associação dos Municípios da Região de Laguna. Membro fundadora do Movimento Negro de Braço do Norte. Sua atuação está no âmbito dos profissionais liberais e participação ativa em entidades organizadas voltadas ao fomento da cultura e inclusão social.

Secretário - José Morgan

Graduado em Tecnologia de Gestão Empresarial. Empresário com experiência de mais de 25 anos em indústria e comércio no ramo da confecção.

Conselheiro administrativo - Djalma Pereira

Graduado em Contabilidade. Contador com experiência de mais de 20 anos em contabilidade empresarial.

Conselheiro administrativo - Rogério Roecker

Ensino médio completo. Empresário com atuação no ramo da telecomunicação, psicultura e gestão de frotas. Atuação ativa em associações relacionadas a atividade e movimentos religiosos.

Conselheiro administrativo - Ademar Marcelino Barcelos

Graduado em Tecnologia de Processos Gerenciais. Profissional com experiência de mais de 35 anos no ramo moldureiro, além de participação ativa em movimentos religiosos e comunitários.

Conselheira administrativa - Márcia Pereira

Graduada em Biomedicina. Representante comunitária nos conselhos municipais nas áreas da saúde, educação, assistência social, habitação, infraestrutura e criança e adolescente. Participante ativa nas diretorias das associações representativas de diversas áreas, com atuação na luta dos direitos humanos e fundamentais, contribuindo com o funcionamento e manutenção das entidades, principalmente na parte burocrática.

Conselheiro administrativo - Valmor Roecker

Ensino médio completo. Produtor rural com ampla experiência na pecuária e agricultura. Participante ativo em associações de produtores rurais, sindicatos e movimentos religiosos.

4.4.6 Gestão

O modelo de gestão que tradicionalmente permeia as cooperativas de infraestrutura contemporâneas, embora formalmente ancorado em estatutos que delineiam particularidades como a limitação de mandatos (quatro anos no caso da Cerbranorte) e a subordinação das ações da diretoria às deliberações assembleares, frequentemente espelha, em sua dinâmica operacional, a estrutura de uma empresa convencional.

A essência do cooperativismo reside intrinsecamente na valorização e no fortalecimento do associado como protagonista, transcendendo a mera importância da estrutura física ou do capital investido. Uma gestão verdadeiramente cooperativa deve, portanto, priorizar a inclusão ativa dos membros nos processos decisórios, fomentando um ambiente onde suas vozes e perspectivas moldam o futuro da organização. Este engajamento não se limita à participação nas assembleias gerais, mas permeia as diversas instâncias e atividades da cooperativa, desde a definição de estratégias até a fiscalização da sua execução.

Nessa perspectiva, a gestão da Cerbranorte delineia um caminho promissor ao se pautar em um conjunto de objetivos estratégicos que visam resgatar e fortalecer o espírito participativo. A busca por melhores resultados econômico-financeiros é inegavelmente crucial para a sustentabilidade da cooperativa e para a geração de benefícios aos seus membros. Contudo, essa meta se interliga de maneira indissociável com o imperativo de aprimorar a participação do cooperado no processo decisório. Nessa perspectiva, a reforma estatutária realizada em 2024 incorporou elementos como os núcleos de associados - unidades organizacionais formalmente constituídas.

O Núcleo de Mulheres Cooperativistas foi o primeiro formalmente constituído e conta com 58 mulheres ativas e participantes das diversas atividades, sociais e de gestão, desenvolvidas. Inclui a previsão de participação na Comissão Eleitoral anualmente constituída para o processo de eleição dos conselheiros da Cerbranorte. Para 2025, a formação do Núcleo de Consumidores está planejada, com o objetivo de ser uma Unidade Organizacional com a função de analisar e avaliar questões relativas ao fornecimento de energia e às tarifas cobradas, analisar a adequação dos serviços prestados, fiscalizando e propondo melhorias, no âmbito da Resolução Aneel nº 963/2021. Isso tudo implica a criação e o fortalecimento de canais de comunicação bidirecionais eficazes, a implementação de mecanismos consultivos e deliberativos que transcendam as assembleias, e o incentivo à formação e à atuação de conselhos e núcleos compostos por associados e consumidores.

O incentivo à inovação e à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados também se alinha com uma gestão participativa, pois a expertise e as necessidades dos associados podem e devem ser insumos valiosos para a identificação de oportunidades de aprimoramento e para a cocriação de soluções inovadoras. Ao envolver os cooperados na avaliação dos serviços e na proposição de novas abordagens, a Cerbranorte não apenas eleva a qualidade de suas entregas, mas também fortalece o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva.

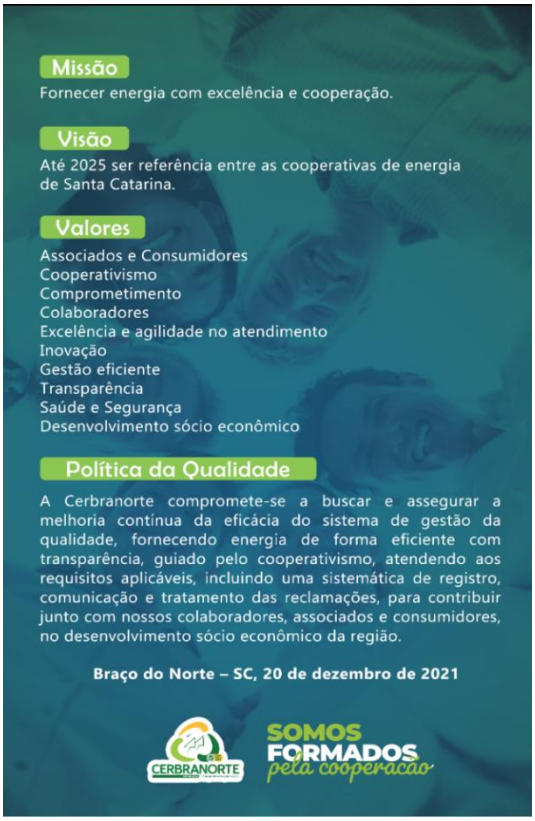
Um aspecto distintivo da gestão da Cerbranorte reside na regulamentação da aplicação dos recursos do FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social por meio de editais de seleção de projetos sociais. Essa iniciativa demonstra um compromisso concreto com a dimensão social do cooperativismo, direcionando recursos para projetos que beneficiam diretamente a comunidade e promovem o desenvolvimento local. A utilização de editais transparentes para a seleção desses projetos garante a lisura do processo e a oportunidade para que diversas iniciativas sejam consideradas, fortalecendo o impacto social da cooperativa.

Finalmente, a transparência, princípio norteador da gestão e materializada na atualização mensal do Portal da Transparência, disponível em https://cerbranorte.org/portal_da_transparencia/, é um pilar fundamental para a construção de uma gestão participativa autêntica. Ao disponibilizar informações relevantes sobre as operações, as finanças e as decisões da cooperativa de forma clara e acessível, a Cerbranorte empodera seus associados, permitindo que acompanhem de perto a gestão e exerçam seu papel de fiscalizadores e colaboradores ativos na construção de um futuro mais próspero e coletivo.

Em suma, a visão da Cerbranorte é de convergir para um modelo de gestão que busca equilibrar a eficiência operacional com o engajamento genuíno de seus cooperados, reconhecendo que a verdadeira força do cooperativismo reside na união e na participação ativa de seus membros.

4.4.7 Diretrizes Estratégicas

As diretrizes estratégicas da Cerbranorte fazem parte do Planejamento Estratégico reestruturado a cada 04(quatro) anos. O cenário atual interno e externo, as ambições do Conselho de Administração, os aspectos legais do mercado de energia, as necessidades da comunidade em que a cooperativa está inserida e os valores são norteadores dos objetivos traçados e indicam o caminho a ser seguido para o desenvolvimento sustentável.



A Identidade Estratégica possui foco na atividade fim da Cerbranorte que é distribuição de energia, sem esquecer o caráter cooperativista que está na sua essência.

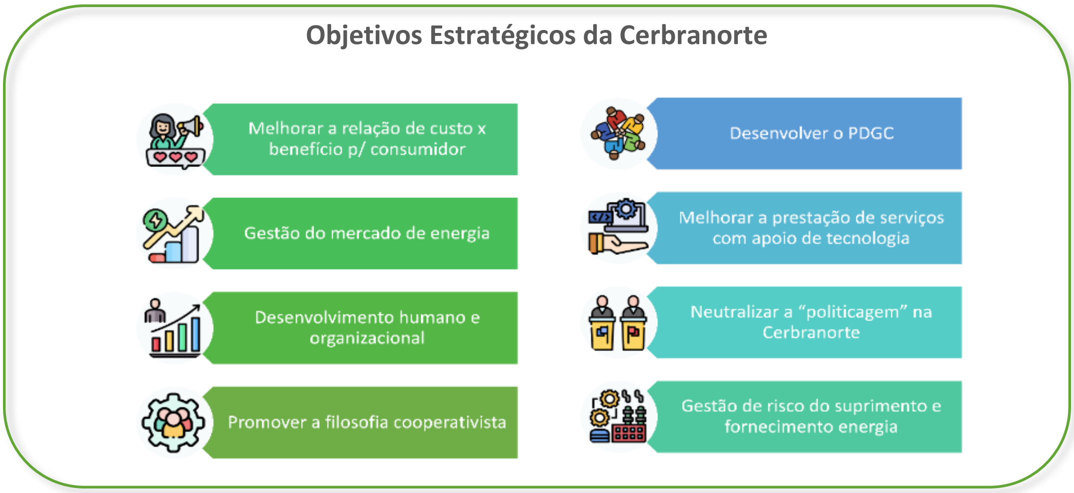
Essa identidade é o ponto de partida para a definição do Mapa dos Objetivos Estratégicos, que junto com o contexto em que a cooperativa está inserida, fundamentam o estabelecimento das estratégias de gestão. Indicadores específicos de desempenho monitoram a assertividade com que as ações associadas contribuem para que os objetivos sejam atingidos.

Anualmente o Planejamento é revisitado para checagem da aderência dos planos de ação, metas alcançadas e necessárias atualizações. O planejamento vigente voltou-se para a busca dos objetivos estratégicos traçados, com ênfase para a promoção da filosofia cooperativista, melhoramento da prestação de serviço com apoio da tecnologia, gestão de risco do suprimento e fornecimento de energia, além do desenvolvimento humano e organizacional. Tal estratégia,

aliada a gestão do mercado de energia e atendimento ao órgão regulador, nortearam ações estratégicas da cooperativa nos últimos três anos.

Após análise dos resultados alcançados em 2023, as iniciativas estratégicas de 2024 continuaram o desenvolvimento de ações voltadas principalmente a: gestão do mercado de energia, desenvolvimento do PDGC e melhoria da gestão de risco do suprimento e fornecimento de energia com a construção de uma linha de 138kV para conexão na rede básica.

Essa concepção proporcionou o desenvolvimento de um conjunto de estratégias adequadas ao cenário vivenciado, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças e identificar tendências e serve de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas a serem submetidas à apreciação da assembleia geral ordinária anualmente.



4.4.8 Gestão da Qualidade

A Cerbranorte conquistou em 2010 o certificado ISO 9001, agora na versão 2015, atendendo as diretrizes da ISO 10.002:2005 para o escopo da "distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e das suspensões indevidas, dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente e o tratamento às reclamações dos consumidores", aplicado a toda a empresa.

A auditoria externa de monitoramento realizada entre os dias 26 e 27 de setembro de 2024, pela certificadora BrTUV, não identificou nenhuma não conformidade nos processos desenvolvidos pela Cerbranorte. O atendimento personalizado, marca do sistema cooperativista, pautado por procedimentos bem definidos, resulta em um número pequeno de reclamações por parte dos consumidores.

Atualmente, todas as operações no sistema elétrico são centralizadas e comandadas pelo COD – Centro de Operação de Distribuição, atendendo procedimentos padronizados,

TÜVNORD

CERTIFICADO

Sistema de gestão para
ISO 9001 : 2015

O organismo de certificação TÜV NORD Brasil confirma por este meio e em resultado da auditoria, avaliação e decisão de certificação de acordo com a norma ISO/IEC 17021-1:2016, que a organização

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
Rua Governador Jorge Lacerda, 1.761 - Centro
88750-000 - Braço do Norte - SC -
Brasil

com os locais de acordo com o anexo

opera um sistema de gestão em conformidade com os requisitos da norma ISO 9001 : 2015 e que durante o período de vigência de 3 anos será monitorada quanto à conformidade.

Seguinte escopo

Distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e da suspensão indevida, dos indicadores de continuidade individuais e coletivas, dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente e o tratamento às reclamações dos consumidores.

Número do registro do certificado TNBR-31257
Relatório da auditoria - OS 21157

Válido de 03/11/2023
Válido até 28/06/2026
Certificação Inicial 2011

Reginaldo Maia
Diretor Presidente

Barueri, 07/10/2024

A validade deste certificado está sujeita ao atendimento satisfatório e contínuo pela empresa das condições estabelecidas no contrato de certificação. Este certificado permite o registro na relação de empresas certificadas do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade.

TÜV NORD Brasil Avaliações da Qualidade Ltda. Al. Madeira, 222 – 3º Andar – 06454-010 – Barueri – SP tuv-nord.com/br

conferindo mais segurança no atendimento de solicitações, controle dos indicadores de qualidade e continuidade, eficiência na prestação do serviço e qualidade no atendimento.

4.4.9 Gestão de Riscos

Na Cerbranorte, a gestão de riscos e oportunidades configura-se como prática essencial, direcionando as ações e deliberações da organização. Anualmente, procede-se a uma avaliação minuciosa dos riscos e oportunidades inerentes a cada processo operacional. No exercício de 2024, foram identificados e geridos um total de 39 riscos e 9 oportunidades.

Tal avaliação fundamentou-se na metodologia GUT (Gravidade-Tendência-Urgência), instrumento que possibilitou a identificação e a hierarquização da prioridade para o tratamento individualizado de cada risco e oportunidade. Com base nos resultados desta análise, realizou-se uma avaliação crítica inicial, com o objetivo de determinar a necessidade de implementação de ações específicas ao longo do ano.

Para fins de comparação e monitoramento, calculou-se um índice geral de risco/oportunidade no início do exercício, estabelecido em 4,91 para 2024. Este índice serviu como referencial objetivo para a avaliação do progresso e da eficácia das medidas implementadas.

Durante o período, o acompanhamento da execução das ações planejadas foi realizado de forma diligente. Ao término do ano, conduziu-se uma avaliação detalhada da eficácia de cada medida no tratamento dos riscos e oportunidades previamente identificados. Esta avaliação foi complementada por uma nova classificação, utilizando a mesma metodologia GUT, com o propósito de monitorar a condição revisada de cada risco e oportunidade após a implementação das ações corretivas ou de aproveitamento.

O índice geral de risco/oportunidade ao final do período apurou o valor de 4,22, refletindo a gestão adequada e eficiente empreendida durante o exercício. Este resultado demonstra a eficácia das medidas adotadas em relação aos riscos e oportunidades, evidenciando a evolução do processo e as adequações implementadas para a manutenção do equilíbrio nos níveis de riscos e oportunidades organizacionais.

É importante destacar que a comparação direta com o índice do ano anterior não é apropriada, uma vez que a revisão anual do processo implica na inclusão de novos riscos e oportunidades, bem como na exclusão de outros, modificando a base de cálculo. Essas alterações impactam a estrutura do índice, tornando qualquer comparação direta suscetível a distorções na interpretação dos resultados.

Esse ciclo de gestão de riscos e oportunidades é parte integrante da abordagem estratégica e se renova continuamente no início de cada ano, demonstrando o compromisso contínuo com a excelência operacional e a sustentabilidade da Cerbranorte.

4.4.10 PDGC

Além do Sistema de Gestão da Qualidade, cujo escopo abrange todos os processos da Cerbranorte, o PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, promove a adoção de boas práticas de gestão e de governança. A governança é a estrutura por meio da qual os sócios e a alta administração tomam decisões sobre os objetivos da organização e como eles serão alcançados e analisam posteriormente se o

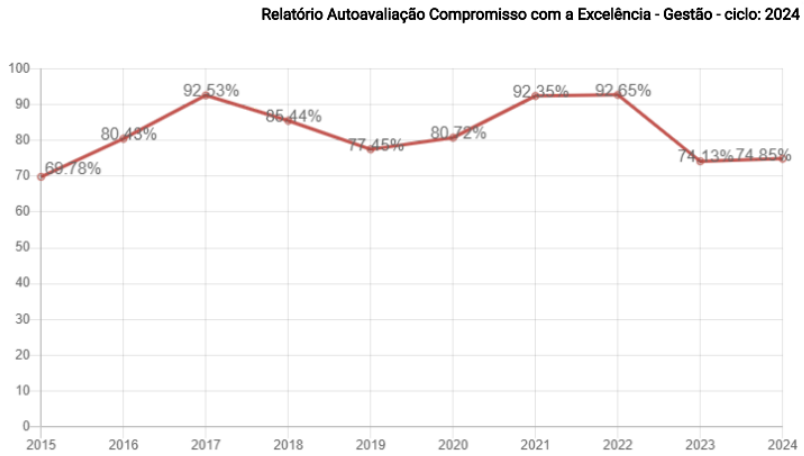
desempenho alcançado foi satisfatório. Isso é que a torna tão importante, pois a qualidade das decisões tomadas e das análises realizadas é determinante para o crescimento e perenidade da organização.

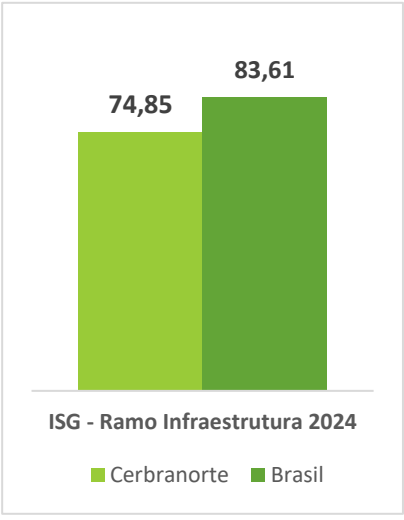
A participação no PDGC, coordenado pelo SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, cuja metodologia é pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), é uma forma de aprimorar a gestão e buscar meios de contribuir com o desenvolvimento dos cooperados. Em 2022, a Cerbranorte concluiu a sua participação no nível I do programa – Primeiros Passos para a Excelência, com ISG (Índice Sescoop de Gestão da Cooperativa) de 92,65% de aderência ao programa. Desde 2023, a cooperativa está aderente ao nível II – Compromisso com a Excelência, escalando um novo status de maturidade na gestão, agora com novos critérios e requisitos de desempenho maiores.

Os resultados alcançados pela Cerbranorte no ciclo 2024 apresentam números muito abaixo do almejado, mas não muito distantes daqueles apresentados por outras cooperativas. Reflexo do grau de exigências desse novo nível de maturidade. A cooperativa já iniciou o processo de formalização dos padrões gerenciais de suas práticas, para que os critérios e requisitos necessários para melhorar a gestão e a governança da Cerbranorte sejam aprimorados.

Para 2025, além do PDGC estar nos objetivos estratégicos da cooperativa, o plano de ação desenvolvido, o apoio de uma consultoria e a reforma estatutária concluída ao final de 2024, possibilitarão que muitos critérios antes não atendidos pela Cerbranorte, possam agora ser desenvolvidos.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do ISG da Cerbranorte dentro do programa. Ele retrata o período em que a cooperativa esteve sob administração judicial, de 2019 e 2020, e a mudança para o nível II do programa em 2023. Ao lado, apresentamos o comparativo com o ISG Brasil do ramo cooperativas de infraestrutura.





4.4.11 Proteção de Dados Pessoais

O respeito a privacidade e a proteção dos dados pessoais de seus associados e consumidores sempre foi premissa da Cerbranorte. A entrada em vigor da Lei Federal 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) motivou a reavaliação dos procedimentos internos e sistemas de segurança da Tecnologia da Informação. Em 2022 foi nomeado o Encarregado de Proteção de Dados (DPO) e finalizado a adequação dos processos à nova lei.

Inúmeras práticas e formulários internos precisaram ser adequados, para restringir o uso de dados pessoais àqueles estritamente necessários ao desempenho da atividade. A realização de eventos e divulgação das atividades da Cerbranorte também passaram por um processo de readequação, com a necessidade de colher o consentimento dos associados para divulgação da sua participação nesses eventos.

Um workshop é realizado anualmente com os colaboradores e direção com o objetivo de contextualizar a LGPD e contextualizar a Política de Privacidade (disponível em: https://cerbranorte.org/politica-de-privacidade/). Outras atividades e treinamentos regulares estão incluídos no planejamento anual, de forma que o tema esteja sempre em evidência no desenvolvimento das atividades cotidianas.

Nenhum incidente relacionado à proteção de dados pessoais de colaboradores, associados ou consumidores foi registrado pela Cerbranorte.

4.4.12 Reforma Estatutária

Um compromisso da atual gestão e uma necessidade da cooperativa era a realização de uma reforma profunda e abrangente do Estatuto Social.

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE), em 4 de dezembro de 2024, atendeu essa demanda ao aprovar a reforma estatutária, posteriormente anuída pela Agência de Energia Elétrica (ANEEL), conforme Despacho nº 40, de 13 de janeiro de 2025, e registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUCESC), em 21 de janeiro de 2025, sob nº 20259778192.

O novo Estatuto Social é resultado de prospecção em estatutos de muitas outras sociedades cooperativas, especialmente cooperativas de crédito, que tem sistema de governança robusto e regularmente atualizam seus estatutos.

Ainda, por ser instrumento jurídico basilar, procuradoria da Cerbranorte e consultoria jurídica externa especializada garantiram que a proposta de reforma estivesse de acordo com o arcabouço legal vigente - Lei Geral das Cooperativas (Lei nº 5.764/1971), Código Civil (Lei nº 10.406/2002) e dispositivos de outros diplomas legais e normativas da ANEEL.

Antes da AGE, ocorreram em Braço do Norte e Rio Fortuna 5 (cinco) reuniões preparatórias que permitiram a coleta de contribuições dos associados e esclarecimentos detalhados.

O novo Estatuto fortifica a influência dos associados, assegura o interesse coletivo do quadro social e abarca as mais modernas boas práticas de governança e gestão preconizadas pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), através do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).

Este estatuto define o Regimento Interno da Cerbranorte (RIC) como instrumento de regência da gestão subordinado a aprovação da assembleia dos associados. Um Programa de Compliance torna-se compulsório. A constituição e exercício regimentado do Comitê de Gestão Executivo e Consultivo (CGEC) garante uma gestão executiva profissional, supervisionada pelo presidente e subordinada ao Conselho de Administração.

Os processos como o assemblear e eleitoral serão mais publicitados, transparentes e com normatização previamente estabelecida. Proteção de denunciantes e tratamento apropriado de denúncias assegurará a imparcialidade, celeridade e adoção de medidas corretivas adequadas.

Todas essas e outras inovações de melhoria contidas no novo estatuto asseguram ao quadro social um poder decisório e de participação maior, além de permitir aprimorar os processos de gestão.

5. A Cerbranorte em números

Atendimento	2024	2023	Var %
Número de consumidores	18.349	18.036	**1,74%**
Número de empregados	94	91	**3,30%**
Número de consumidores por empregado	195	198	**-1,51%**
Número de localidades atendidas	6	6	**0,00%**
Número de agências	1	1	**0,00%**
Número de postos de atendimento	2	2	**0,00%**

Operacionais	2024	2023	
Número de subestações	1	1	**0,00%**
Linhas de distribuição (Km)	1.929,3	1.880	**2,62%**
Capacidade instalada (MW)	128,5	123	**4,47%**

Mercado	2024	2023	
Área de Permissão (Km^2)	510,22	510,22	**0,00%**
Geração própria (GWh)	-	-	**0,00%**
Demanda máxima (MWh/h)	42,98	41,38	**3,87%**
Distribuição direta (GWh)	197,00	181,00	**8,84%**
Tarifas médias de fornecimento (R$ por MWh)	613,01	570,72	**7,41%**
Residencial	476,25	644,84	**-26,14%**
Comercial	474,67	594,76	**-20,19%**
Industrial	648,53	545,94	**18,79%**
Rural	662,81	543,00	**22,06%**
Suprimento	385,81	369,34	**4,46%**
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes) (Dados estimativa IBGE/2022)	29	29	**0,00%**
População atendida - Rural (em milhares de habitantes) (Dados Estimativa IBGE/2022)	10	10	**0,00%**
DEC (horas)	4,53	3,52	**28,69%**
FEC (número de interrupções)	5,77	3,75	**53,87%**
Número de reclamações por 1.000 consumidores	11,50	9,37	**22,72%**

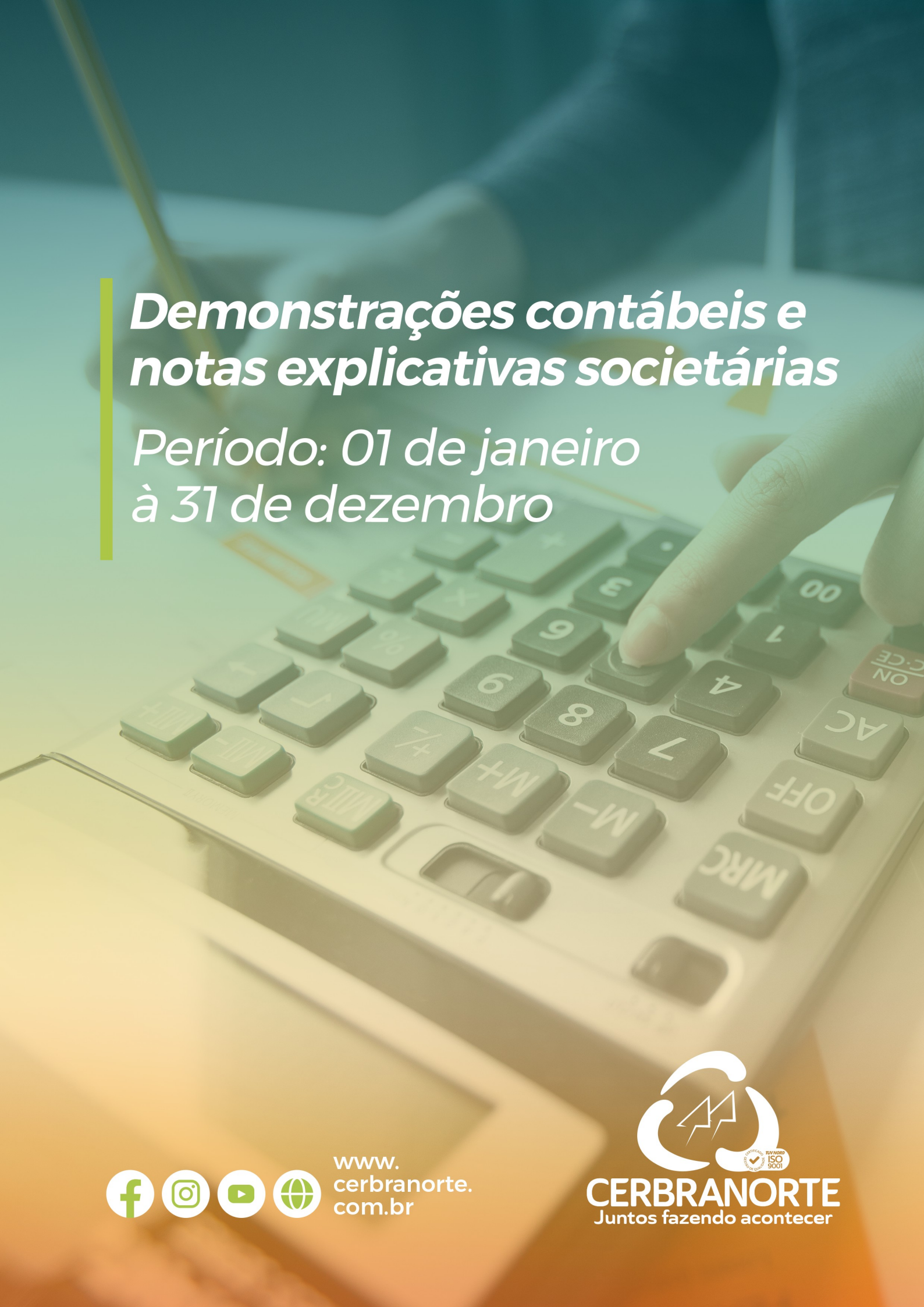
Financeiros	2024	2023	
Receita operacional bruta (R$ mil)	162.166	135.686	**19,52%**
Receita operacional líquida (R$ mil)	131.694	109.695	**20,05%**
Margem operacional do serviço líquida (%)	23,14%	23,69%	**-2,34%**
EBITDA OU LAJIDA	18.781	12.884	**45,77%**
Lucro líquido (R$ mil)	16.423	9.787	**67,80%**
Lucro líquido por mil cotas	16.423	9.787	**67,80%**
Patrimônio líquido (R$ mil)	96.858	79.880	**21,25%**
Valor patrimonial por cota R$	96.858	79.880	**21,25%**
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	16,96	12,25	**38,39%**
Endividamento do patrimônio líquido (%)	41,89	36,90	**13,50%**
Em moeda nacional (%)	100	100	**0,00%**
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	**#DIV/0!**

Indicadores de Performance	2024	2023	
Salário Médio dos Funcionários	3,28	3,05	**7,54%**
Energia Gerada/Comprada por Funcionário (MWh)	2.095,77	1.874,62	**11,80%**
Energia Gerada/Comprada por Consumidor (MWh)	10,74	9,28	**15,69%**
Retorno de ativos por unidade	0,31	0,17	**83,73%**

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Balanço Social

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Base de Cálculo	2024			2023		
Receita Líquida (RL)	131.694			109.695		
Resultado Operacional (RO)	15.377			9.595		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	10.650			10.013		
2 Indicadores Sociais Internos	**Valor (R$/mil)**	**% S/FPB**	**%S/RL**	**Valor (R$/mil)**	**% S/FPB**	**%S/RL**
Encargos Sociais Compulsórios	2.541	23,86%	1,93%	2.394	23,91%	2,18%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	252	2,37%	0,19%	208	2,08%	0,19%
Alimentação	1.177	11,05%	0,89%	1.175	11,73%	1,07%
Outros - Seguros	20	0,19%	0,02%	19	0,19%	0,02%
Total - Indicadores Laborais	3.990	37,46%	3,03%	3.796	37,91%	3,46%
3 Indicadores Sociais Externos	**Valor (R$/mil)**	**% S/RO**	**%S/RL**	**Valor (R$/mil)**	**% S/RO**	**%S/RL**
Tributos (excluídos encargos sociais)	31.287	203,47%	23,76%	26.736	278,65%	24,37%
Total - Indicadores Sociais	31.287	203,47%	23,76%	26.736	278,65%	24,37%
4 Indicadores do Corpo Funcional	**Em Unidades**			**Em Unidades**		
Empregados ao final do período	94			91		
Admissões durante o período	12			7		
Demissões durante o período	9			6		
Empregados acima de 45 anos	33			33		
Mulheres que trabalham na empresa	19			17		
5 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,9			8,3		
Número total de acidentes de trabalho	3			2		



Demonstrações contábeis e notas explicativas societárias

Período: 01 de janeiro à 31 de dezembro

www.
cerbranorte.
com.br

CERBRANORTE
Juntos fazendo acontecer

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Balanço Patrimonial
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2024	2023
Circulante		**32.311**	**32.109**
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	9.483	12.374
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	7	14.605	12.834
Tributos Compensáveis	8	82	99
Almoxarifado Operacional	9	639	631
Ativos Finananceiros Setoriais	10	2.267	1.413
Despesas Pagas Antecipadamente	11	191	183
Outros Ativos Circulantes	12	5.044	4.575
Não Circulante		**105.119**	**77.249**
Realizável a Longo Prazo		**24.072**	**21.161**
Tributos Compensáveis	8	17	14
Depositos Judiciais e Cauções	12	40	108
Despesas Pagas Antecipadamente	11	47	64
Ativo Indenizável (Permissão)	13	23.968	20.975
Investimentos	14	**89**	**64**
Intangível	15	**80.958**	**56.024**
TOTAL DO ATIVO		**137.430**	**109.358**

PASSIVO	NOTA	2024	2023
Circulante		**22.933**	**21.538**
Fornecedores	16	7.654	7.416
Empréstimos e Financiamentos	17	1.004	294
Obrigações Sociais e Trabalhistas	18	1.654	1.463
Tributos	8	2.062	1.921
Provisão para Litígios	21	0	1.347
Encargos Setoriais	19	1.288	1.089
Passivos Financeiros Setoriais	10	5.803	5.150
Outros Passivos Circulantes	20	3.468	2.858
Não Circulante		**17.639**	**7.940**
Exigível a Longo Prazo		**17.639**	**7.940**
Empréstimos e Financiamentos	17	8.582	0
Provisão para Litígios	21	135	182
Outros Passivos Não Circulantes	20	0	536
Obrigações Vinculadas à Concessão	22	8.922	7.222
Patrimônio Líquido	23	**96.858**	**79.880**
Capital Social		3.347	2.792
Reserva de Capital		727	727
Reservas de Sobras		85.820	70.680
Sobras a Disposição da AGO		6.964	5.681
TOTAL DO PASSIVO		**137.430**	**109.358**

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Demonstração das Sobras ou Perdas - DSP

(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2024	2023
Ingressos/Receitas	24	**162.166**	**135.686**
Fornecimento de Energia Elétrica		38.872	34.695
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		69.255	65.925
Ingressos/Receita de Construção da Infraestrutura		32.767	17.662
Outros Ingressos Operacionais		21.272	17.404
Deduções dos Ingressos/Receitas	25	**(30.472)**	**(25.991)**
Impostos e Contribuições Sobre a Receita		(16.850)	(14.202)
Encargos Setoriais		(13.622)	(11.789)
Ingresso/Receita Operacional Líquida	26	**131.694**	**109.695**
Custo do Serviço de Energia Elétrica	27	**(108.580)**	**(92.905)**
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida		(60.100)	(59.326)
Custo de Operação		(15.713)	(15.917)
Dispêndios/Despesas de Construção Infraestrutura		(32.767)	(17.662)
Sobra ou Lucro Bruto		**23.114**	**16.790**
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	27	**(7.737)**	**(7.195)**
Dispêndios/Despesas com Vendas		(110)	(90)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(5.650)	(5.280)
Outros Dispêndios/ Despesas Operacionais		(1.977)	(1.825)
Resultado Antes do Resultado Financeiro		**15.377**	**9.595**
Resultado Financeiro	29	**1.445**	**662**
Ingressos/Receitas Financeiras		1.685	2.012
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras		(240)	(1.350)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		**16.822**	**10.257**
(-) Constribuição Social	32	(112)	(131)
(-) Imposto de Renda	32	(287)	(339)
Sobras ou Lucro Líquido do Exercício		**16.423**	**9.787**

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Demonstração do Resultado Tributável

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
Ingressos/Receitas	**162.166**	**160.596**	**1.570**
Fornecimento/ Disponib. de Energia Elétrica	108.127	106.995	1.132
Igressos/Receita de Construção da Infraestrutura	32.767	32.767	-
Outros Ingressos Operacionais	21.272	20.834	438
Deduções dos Ingressos/Receitas	**(30.472)**	**(30.186)**	**(286)**
Impostos e Contribuições Sobre a Receita	(16.850)	(16.682)	(168)
Encargos Setoriais	(13.622)	(13.504)	(118)
Ingresso/Receita Operacional Líquida	**131.694**	**130.410**	**1.284**
Custo do Serviço de Energia Elétrica	**(108.561)**	**(107.625)**	**(936)**
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida	(60.100)	(59.582)	(518)
Custo de Operação	(15.694)	(15.276)	(418)
Dispêndios/Despesas de Construção Infraestrutura	(32.767)	(32.767)	-
Sobra ou Lucro Bruto	**23.133**	**22.785**	**348**
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	**(7.756)**	**(7.688)**	**(68)**
Dispêndios/Despesas com Vendas	(129)	(128)	(1)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas	(5.650)	(5.601)	(49)
Outros Dispêndios/ Despesas Operacionais	(1.977)	(1.959)	(18)
Resultado Antes do Resultado Financeiro	**15.377**	**15.097**	**280**
Resultado Financeiro	**1.445**	**483**	**962**
Ingressos/Receitas Financeiras	1.685	721	964
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras	(240)	(238)	(2)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	**16.822**	**15.580**	**1.242**
(-) Constribuição Social	(287)	-	(287)
(-) Imposto de Renda	(112)	-	(112)
Sobras ou Lucro Líquido do Exercício	**16.423**	**15.580**	**843**

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

Mutações	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas a Acumuladas	Totais
			Reserva Legal	RATES	Reserva de Expansão Manut. Sist. Distribuição	Reserva Investimento e Ampliações		
Saldo em 31/12/2022	**2.775**	**727**	**7.954**	**3.422**	**47.331**	**4.085**	**4.383**	**70.675**
Aumento de Capital:								
Por Integralização de Quotas	17	-	-	-	-	-	-	17
Destinação do Resultado - AGO	-	-	-	-	3.783	-	(4.383)	(600)
Reversão de Reservas								
Por Disposição Estatutária	-	-	-	(704)	(1.893)	-	2.597	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	9.788	9.788
Aumento das Reservas								
Por Disposição Estatutária	-	-	881	1.417	4.406	-	(6.704)	-
Saldo em 31/12/2023	**2.792**	**727**	**8.835**	**4.134**	**53.626**	**4.085**	**5.681**	**79.880**
Aumento de Capital:								
- Por Integralização de Quotas	555	-	-	-	-	-	-	555
Destinação do Resultado - AGO	-	-	-	-	5.681	-	(5.681)	0
Reversão de Reservas								
- Por Disposição Estatutária	-	-	-	(696)	(2.372)	-	3.068	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	16.423	16.423
Aumento das Reservas								
Por Disposição Estatutária	-	-	4.674	1.621	6.232	-	(12.527)	-
Saldo em 31/12/2024	**3.347**	**727**	**13.509**	**5.060**	**63.166**	**4.085**	**6.964**	**96.858**

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Atividades Operacionais		
Sobra Líquida do Exercício	**16.423**	**9.787**
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	9.050	8.869
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	110	90
Depreciação e Amortização	3.896	3.566
Baixas do Intangível	5.044	5.213
Variações no Ativo	**(6.114)**	**(6.176)**
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(1.881)	(1.595)
Tributos Compensáveis	14	47
Almoxarifado Operacional	(8)	24
Ativos Finananceiros Setoriais	(854)	1.818
Despesas Pagas Antecipadamente	9	(45)
Ativo Indenizável (Permissão)	(2.993)	(4.035)
Outros Realizáveis	(401)	(2.390)
Variações no Passivo	**1.802**	**3.317**
Fornecedores	238	788
Tributos	141	913
Obrigações Sociais e Trabalhistas	191	124
Encargos Setoriais	199	147
Passivos Financeiros Setoriais	653	(2.174)
Provisão para Litígios	(1.394)	1.381
Outras Exigibilidades	1.774	2.138
Total das Atividades Operacionais	**21.161**	**15.797**
Atividades de Investimento		
Participações Societárias	26	29
Aplicações no Intangível	33.873	14.508
Total das Atividades de Investimento	**33.899**	**14.537**
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	9.292	(1.490)
Aumentos de Capital	555	17
Reversão de Sobras - Outras Destinações AGO	0	(600)
Total das Atividades de Financiamento	**9.847**	**(2.073)**
Total dos Efeitos no Caixa	(2.891)	(813)
Saldo Inicial de Caixa	12.374	13.187
Saldo Final de Caixa	9.483	12.374
Variação no Caixa	(2.891)	(813)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Demonstração do Valor Adicionado

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Receitas	**162.056**	**135.596**
Venda de Energia e Serviços	128.101	116.794
Receita de Construção	32.767	17.662
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(110)	(90)
Outros Resultados Operacionais	1.298	1.230
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	**101.264**	**85.770**
Insumos Consumidos	101.264	85.770
Energia Comprada para Revenda	39.137	41.849
Encargo de Uso de Rede Elétrica	20.963	17.477
Outros Insumos Adquiridos	2.648	3.339
Material e Serviços de Terceiros	5.749	5.443
Custo de Construção	32.767	17.662
(=) Valor Adicionado Bruto	**60.792**	**49.826**
(-) Depreciações e Amortizações	**(3.404)**	**(3.289)**
(=) Valor Adicionado Líquido	**57.388**	**46.537**
(+) Valor Adicionado Transferido	**1.685**	**2.012**
Receitas Financeiras	1.685	2.012
(=) Valor Adicionado á Distribuir	**59.073**	**48.549**
Distribuição do Valor Adicionado:	**59.073**	**48.549**
Pessoal	**9.162**	**8.688**
Remunerações	6.941	6.588
Encargos Sociais - FGTS	580	557
Auxílio Alimentação	1.177	1.175
Convênio Assistencial e Outros Benefícios	464	368
Governo	**33.248**	**28.724**
Federal	16.227	14.319
Estadual	16.986	14.346
Municipal	35	59
Financiadores	**240**	**1.350**
Outros Encargos Financeiros	240	1.350
Cooperados	**16.423**	**9.787**
Sobras Retidas	16.423	9.787
Valor Adicionado (médio) por Empregado	**628**	**534**

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota 01 - Contexto Operacional

A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte – Cerbranorte, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, constituída sob forma de cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.

A Cerbranorte tem por objetivo fornecer energia com excelência e cooperação. A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas, suas atividades são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Cerbranorte está domiciliada na Rua Governador Jorge Lacerda, 1761, Bairro Centro, CEP: 88750-000, Braço do Norte (SC), Brasil.

Nota 02 – Perfil Empresarial

A Cerbranorte teve seu enquadramento como permissionária do serviço público de distribuição de energia elétrica outorgado por meio da Resolução Autorizativa ANEEL n.º 1.629, de 21 de outubro de 2008. Em 28 de novembro de 2008 assinou o contrato de permissão de distribuição de energia elétrica de nº 025/2008, cujo prazo de vigência era de 20 anos, contados a partir da assinatura.

Em 15 de abril de 2021 a Cerbranorte assinou seu 4° Termo Aditivo ao Contrato nº 25/2008, alterando assim a cláusula sexta – prazo de permissão. Com a nova redação o prazo da permissão passa a ser de 30 anos, a contar da data do contrato de permissão, podendo ser prorrogado por igual período a juízo do poder concedente, conforme Lei nº 12.111 de 09 de dezembro de 2009.

A Cerbranorte atua no segmento de distribuição de energia elétrica e atende, total ou parcialmente, 7 municípios: Anitápolis, Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima, todos no Estado de Santa Catarina, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 338, de 22 de maio de 2006. Adicionalmente, a Cerbranorte é responsável pelo suprimento de energia elétrica para atendimento de 1 permissionária de distribuição, que atua no município de Anitápolis e Santa Rosa de Lima, também do estado de Santa Catarina.

De acordo com contrato de permissão, a outorga está autorizada a cobrar de seus cooperados e consumidores uma tarifa de fornecimento de energia constituídas em dois componentes, através de critérios e metodologias para reajuste e revisão das tarifas de energia elétrica definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em regulamentação específica.

Os dois componentes que formam a receita requerida para períodos anuais, que representa a receita necessária para as distribuidoras manterem o seu equilíbrio econômico-financeiro são:

a) Parcela A: representa os custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis”.

b) Parcela B: representa os custos “gerenciáveis”, inerentes às operações de distribuição de energia, estando assim sujeitos ao controle ou influência das práticas de gestão adotadas pela permissionária. Inclui os custos com operação, manutenção e expansão do sistema de distribuição, bem como os custos com o atendimento aos consumidores. Em 18 de julho de 2016 a cooperativa assinou o 3° Termo Aditivo ao Contrato de Permissão nº 25/2008, o que permite que a cooperativa pleitei a receita requerida prevista para sustentação dos custos gerenciáveis associados diretamente ao segmento de distribuição (Parcela B), conforme estabelecido no submódulo 8.4 do Procedimentos de Regulação Tarifária - Proret, aprovado pela Resolução Normativa nº 1.058, de 07 de fevereiro de 2023. O Item b, da nota 36 demonstra detalhes sobre a metodologia utilizada para a formação desses dois componentes citados.

Nota 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional, e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma. As demonstrações foram aprovadas pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal.

Estão sendo apresentadas em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil, pelas normas, interpretações e comunicados técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 – Lei das Sociedades por Ações, e alterações contidas nas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo Internacional Accouting Standard Board – IASB.

As estruturas das demonstrações contábeis estão alinhadas com o previsto na NBC TG 26 (R5), conforme determina o item 23 da ITG 2004, ambas legislações, emitidas pelos CFC, valendo-se do contido no item nº 10 da NBC TG 26 (R5) que permite que a entidade possa usar outros títulos nas demonstrações em vez daqueles usados na referida norma, desde que não contrarie a legislação societária vigente. Estão ainda de acordo com a Lei 5.764/1971, que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do CFC, específica para as entidades cooperativas.

Algumas informações adicionais são apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares, em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), instituído pela Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021, assim como às instruções contidas nos Despachos de Encerramento publicados e as orientações divulgadas no sítio da Agência.

A cooperativa não possui resultados abrangentes, motivo pelo qual não está apresentando a demonstração de resultado do exercício abrangente, pois esta equivale a demonstração de sobras e perdas do exercício.

Nota 04 - Principais Práticas Contábeis Societária

a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira

A cooperativa não possui operações denominadas em Moeda Estrangeira. A moeda funcional da cooperativa é o Real (R$).

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata, e vencimento original em até 90 dias, são consideradas como caixa e equivalentes de caixa. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

c) Consumidores

Correspondem aos valores a receber de clientes pelo fornecimento e o suprimento de energia faturada e estimativa de energia fornecida não faturada no decurso normal das atividades.

São reconhecidas ao valor faturado deduzidas das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD, que é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a cooperativa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

d) Almoxarifado Operacional

Os materiais em estoques classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a investimentos (imobilizado), estão registrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

e) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com o previsto no PRORET 8.4. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de permissão.

f) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

g) Ativo Indenizável (Permissão)

Refere-se a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da permissão, classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de Concessão. É importante ressaltar que este não é um ativo como os demais ativos comparáveis e disponíveis no mercado, mas um ativo que é derivado e intrinsecamente vinculado à infraestrutura existente da Cerbranorte, suscetível a variações decorrentes de mudanças no ambiente regulatório e relacionadas à infraestrutura.

h) Intangível

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de permissão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições do CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e o ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e do OCPC 05 – Contratos de Concessão.

O intangível é avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do ativo intangível dos contratos de permissão é calculada pela taxa de depreciação regulatória dos bens individuais. A amortização é reconhecida na rubrica de custo de operação e despesas operacionais. As taxas de depreciação regulatória dos principais bens a serviços da permissão são as seguintes:

Itens mais relevantes do ativo Não Circulante	Taxa Anual
Condutor (Tensão < 69Kv)	3,57%
Edificação	3,33%
Equipamento Geral	6,25%
Estrutura (Poste)	3,57%
Medidor	7,69%
Transformador Distribuição	4,00%
Veículos	14,29%

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

Consoante ao que determina a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal

de Contabilidade, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de ser recuperados pelo uso ou pela venda.
Ainda, considerando que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, por meio da amortização, que integra a Parcela B da Receita Requerida, adotada para definição das tarifas de fornecimento, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados, o entendimento da Administração da Cerbranorte é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

j) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios como salário, férias vencidas ou proporcionais, e os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

l) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da cooperativa são ajustados a valor presente, quando aplicável, utilizando-se taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da cooperativa.

m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões quando envolviam incertezas foram constituídas dentro da melhor estimativa, fortemente alicerçadas sobre opiniões de especialistas. Quando ligadas à área jurídica, as mesmas refletem a opinião dos assessores jurídicos e advogados responsáveis por tais demandas, sempre levando em conta o recomendado pelas características qualitativas, visando a melhor representação patrimonial e financeira. A opinião dos advogados encontra-se baseada no critério da similaridade com processos anteriores, a complexidade e o próprio posicionamento dos tribunais. Desta forma, a administração da Cerbranorte considera que as provisões são suficientes e refletem a melhor posição patrimonial nas respectivas datas das demonstrações contábeis.

As provisões foram constituídas quando a cooperativa tinha uma obrigação na data das demonstrações contábeis resultado de eventos passados, da qual era provável a exigência de benefício econômico para liquidação e o valor da obrigação pudesse ser estimado em base confiável.

Os ativos e passivos contingentes não foram reconhecidos a não ser na condição de “praticamente certo”, ou quando deixaram de ser contingentes, tudo em conformidade com os itens 27 e 31 da NBC TG 25 (R2).

n) Apuração do Resultado

A cooperativa segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

n. 1) Receita Não Faturada

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica entregue ao consumidor e não faturada, e a receita de utilização da rede de distribuição, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

n. 2) Receita de Construção

A ICPC 01 (R1) estabelece que a permissionária de energia elétrica deva registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Contratos de Construção (serviço de construção ou melhoria) e Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.

A cooperativa contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da cooperativa é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica e (c) algumas construções de infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

o) Operações com Partes Relacionadas

A caracterização da relação existente entre as operações com partes relacionadas tem regras específicas para cada tipo de transação e são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes.

p) Tributação do Resultado

Conforme previsto no decreto nº 9.580/2018, as sociedades cooperativas que obedecerem ao disposto na legislação específica não terão incidência do imposto sobre suas atividades econômicas, de proveito comum decorrente de ato cooperativo. Já para resultados decorrentes de ato não cooperativo, operações e atividades estranhas à sua finalidade serviram de base de cálculo para recolhimento de tributos, com base no Lucro Real. A provisão para imposto de renda e contribuição social da Cerbranorte, foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens.

q) Operações com Não Cooperados

As operações com não associados estão escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a ITG 2004, conforme apresentamos na Demonstração de Resultado para efeito de cálculo do IRPJ e CSLL, nota 32.

O resultado positivo gerado em operações com não associados, após a dedução dos tributos, é destinado

integralmente a Fundo de Assistência Técnica e Educacional – FATES.

r) Encargos Setoriais

r.1) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): Fundo setorial que tem como objetivo custear diversas políticas públicas do setor elétrico brasileiro, tais como: universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional; concessão de descontos tarifários a diversos usuários do serviço (baixa renda, rural; Irrigante; serviço público de água, esgoto e saneamento; geração e consumo de energia de fonte incentivadas, etc.); modicidade da tarifa em sistemas elétricos isolados (Conta de Consumo de Combustíveis – CCC); competitividade da geração de energia elétrica a partir da fonte carvão mineral nacional; entre outros.

r.2) Taxa de Fiscalização (TFSEE): encargo que constitui receita da ANEEL destinado a cobertura de suas despesas administrativas e operacionais. É fixado anualmente e pago mensalmente.

r.3) Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (P&D/PEE) – encargo com a finalidade de prover recursos para o desenvolvimento e a competitividade energética dos Estados, bem como, a universalização do serviço de energia elétrica. Desde a publicação da Lei 13.280, de 3 de maio de 2016, as cooperativas permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh, estão desobrigadas a aplicarem recursos em P&D/PEE, ficando a obrigação da aplicação dos saldos remanescentes.

r.4) Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (PROINFA): encargo para cobertura dos custos de energia elétrica produzida por empreendimentos de produtores independentes autônomos, concebidos com base em fontes eólicas, pequenas centrais elétricas e biomassa. Calculado pela ANEEL anualmente e pago mensalmente pelas distribuidoras.

s) Novas normas, interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Cooperativa são os seguintes:

s.1) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de *covenants* como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas *covenants* cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024

IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (*Sale and Leaseback*) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (*Reverse factoring*), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os Cooperados observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nª 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	

As alterações em pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis da Cooperativa.

s.2) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2025:

Norma	**Descrição da alteração**	**Vigência**
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025
IFRS 9 (CPC 48):Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da entidade. A IFRS 18 também exige que a entidade divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
IFRS 19: Divulgações de	Tem como objetivo simplificar e reduzir o custo dos relatórios financeiros das	01/01/2027,

Subsidiárias sem Responsabilidade Pública.	subsidiárias, mantendo a utilidade de suas demonstrações financeiras. Uma subsidiária deve aplicar a IFRS 19 no que diz respeito às exigências de divulgação e outras Normas de Contabilidade IFRS no cumprimento das outras exigências, excluindo as exigências de reconhecimento, mensuração e apresentação e a orientação sobre a aplicação das exigências de divulgação. O IFRS 19 exige que as subsidiárias elegíveis que fornecem financiamento a clientes como sua atividade principal divulguem algumas das informações sobre risco de crédito exigidas pelo IFRS 7 sobre divulgações relacionadas a instrumentos financeiros.	a Companhia está avaliando os impactos da aplicação da norma.

A Cooperativa espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Cooperativa aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Cooperativa está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Nota 05 - Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos

A cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os instrumentos financeiros são:
Caixa e Equivalentes de Caixa: apresentados na nota 6;
Contas a Receber - Consumidores: apresentados na nota 7;
Ativo Financeiro Indenizável: apresentados na nota 13;
Empréstimos e Financiamentos: apresentados na nota 17;
Fornecedores: apresentados na nota 16.

b) Valor Justo

	2024		2023	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Instrumentos Financeiros				
Ativo	**48.056**	**48.056**	**46.183**	**46.183**
Caixa e equivalentes de caixa	9.483	9.483	12.374	12.374
Contas a receber	14.605	14.605	12.834	12.834
Ativo Indenizável (Permissão)	23.968	23.968	20.975	20.975
Passivo	**17.240**	**17.240**	**7.710**	**7.710**
Empréstimos e Financiamentos	9.586	9.586	294	294
Fornecedores	7.654	7.654	7.416	7.416

c) Classificação dos Instrumentos Financeiros

	Destinados a Venda	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2024				
Ativo	**23.968**	**24.088**	**-**	**48.056**
Caixa e equivalentes de caixa	-	9.483	-	9.483
Contas a receber	-	14.605	-	14.605
Ativo Indenizável (Permissão)	23.968	-	-	23.968
Passivo	**-**	**-**	**7.654**	**17.240**
Empréstimos e Financiamentos	-	-	9.586	9.586
Fornecedores	-	-	7.654	7.654
Em 31 de dezembro de 2023				
Ativo	**20.975**	**25.208**	**-**	**46.183**
Caixa e equivalentes de caixa	-	12.374	-	12.374
Contas a receber	-	12.834	-	12.834
Ativo Indenizável (Permissão)	20.975	-	-	20.975
Passivo	**-**	**-**	**7.416**	**7.710**
Empréstimos e Financiamentos	-	-	294	294
Fornecedores	-	-	7.416	7.416

d) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

A Administração está atenta aos riscos inerentes às suas atividades, motivo pelo qual promoveu a alteração em seu estatuto social, com o objetivo de implementar uma política de gestão de riscos. A seguir, seguem outros fatores de risco que podem afetar os negócios:

d.1) Risco de Crédito: advém da possibilidade de a cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras geradas por operações de aplicação financeira.

d.2) Risco de Gerenciamento de Capital: advém da escolha da cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

d.3) Riscos de Taxas e Juros: Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem principalmente as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a cooperativa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

d.4) Instrumentos Derivados: a cooperativa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como hedge, swap e outros.

Nota 06 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2024	2023
				Valores em milhares de R$	
Caixa e Bancos				**410**	**471**
Aplicações no Mercado Aberto					
Caixa Economica Federal	FIC GIRO EMP DI	Imediato	96,5% do CDI	-	10
Banco do Brasil	CC CP Co	Imediato	12,69% a.a.	-	1
Sicoob	RDC - Longo CDI 30	Imediato	104% do CDI	-	1.202
Sicoob	RDC -Diário	Imediato	97% do CDI	4.169	1.523
Sicredi	Sicredinvest Exclusivo	Imediato	106% do CDI	1.615	2.456
Unicredi	RDC ÌMPAR	Imediato	105% do CDI	1.053	4.219
Banco do Brasil	BB Rende Fácil	Imediato	10% do CDI	19	11
Sicoob	RDC - Longo CDI 60	Imediato	104% do CDI	-	1.053
Acentra	RDC Invest Facil 090	Imediato	109% do CDI	1.242	1.110
Acentra	RDC Pós 181	Imediato	114% do CDI	-	318
Sicredi	Sicredinvest Automático	Imediato	90% do CDI	975	-
				9.073	**11.903**
				9.483	**12.374**

Todas as aplicações financeiras são de liquidez imediata e foram efetuadas em investimentos de baixo risco, todas já estão com os prazos de carência vencidos e podem ser resgatadas a qualquer momento.

Nota 07 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores a receber são principalmente provenientes do fornecimento de energia elétrica aos associados da cooperativa e estão registrados no ativo circulante. Compreende o valor faturado e não faturado, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência. O valor de energia elétrica não faturada é baseado em estimativa.

	Saldos Vincendos	Vencidos		Provisão p/devedores Duvidosos	Total	
		até 90 dias	mais 90 dias	mais 90 dias	2024	2023
Consumidores					Valores em milhares de R$	
Residencial	3.150	596	474	(530)	3.690	3.561
Industrial	2.151	594	380	(279)	2.846	3.030
Comercial	1.624	217	165	(188)	1.818	1.568
Rural	2.335	333	28	(30)	2.666	2.511
Poder Público	201	-	-		201	184
Iluminação Pública	125	-	-		125	126
Serviços Públicos	80	77	-		157	82
Suprimento	1.009	-	-		1.009	477
Participação Financeira	396	-	-		396	187
Serviços Taxados/Outros	249	-	-	(247)	2	(69)
Parcelamentos						
Residencial	75	-	-		75	66
Industrial	880	-	-		880	989
Comercial	59	-	-		59	54
Rural	681	-	-		681	68
	13.015	**1.817**	**1.047**	**(1.274)**	**14.605**	**12.834**

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Em relação a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a respectiva estimativa de perdas é constituída com base na experiência da administração e considerando os parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os valores estimados no fim do exercício consideram principalmente: (i) classe residencial, vencidos há mais de 90 dias; (ii) classe comercial, vencidos há mais de 180 dias; (iii) demais classes, vencidos há mais de 360 dias, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

São considerados todos os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência. O valor apurado é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

	2024	2023
Consumidores		
Residencial	530	473
Industrial	279	253
Comercial	188	173
Rural	30	29
Soma	1.027	928
Outros Crédito		
Outras Provisões (a)	247	237
	1.274	**1.165**

(a) Valor registrado em outras provisões são estimativas de perdas nos recebíveis em poder de terceiros, os quais não estão relacionados ao fornecimento de energia.

Nota 08 – Tributos Compensáveis e Tributos a Pagar

a) ICMS a Recuperar

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens destinados a prestação do serviço da cooperativa – Crédito de ICMS do Ativo Permanente (CIAP), instituído pela Lei Complementar n.º 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar n.º 102/2000.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar

Os valores registrados como Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referem-se a créditos de valores retidos na fonte e pagamento mensal por estimativa.

c) Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado anualmente com base no lucro real que permite expurgar os efeitos decorrentes das mudanças promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, e alterações subsequentes, da base de cálculo desses tributos. A base de apuração dos tributos está demonstrada na nota 32**.** Em 2024 a cooperativa optou pela apuração do lucro real por estimativa mensal, sendo que no decorrer do ano levantou balancetes de redução e suspensão. O saldo dessas contas representa os valores a recolher, apurados no ajuste anual.

	Valores em milhares de R$	
	2024	**2023**
Tributos Compensáveis - Ativo Circulante		
IRRF a Compensar (b)	57	7
Contribuições Sociais a Recuperar (b)	11	11
Demais Impostos Retidos	2	66
ICMS a Recuperar (a)	12	14
ISS a Recuperar	-	1
	82	**99**
Tributos Compensáveis - Ativo Não Circulante		
ICMS a Recuperar (a)	17	14
	17	**14**
	2024	**2023**
Tributos Compensáveis - Passivo Circulante		
ISS PMBN a Recolher	20	12
ICMS a Pagar	1.407	1.314
INSS a Recolher	459	407
FGTS a Recolher	126	136
IRRF a Recolher	2	2
Contribuições Sociais na Fonte	1	1
PIS a Pagar	16	18
COFINS a Recolher	4	4
IRPJ a Recolher (c)	-	18
CSLL a Recolher (c)	27	9
	2.062	**1.921**

Nota 09 – Almoxarifado Operacional

O almoxarifado operacional é composto por materiais destinados à manutenção das operações de distribuição de energia. Segue composição:

	Valores em milhares de R$	
	2024	**2023**
Almoxarifado de Manutenção		
Condutores	67	53
Estruturas	-	-
Medidores	-	-
Capacitores	7	7
Chaves	39	37
Isoladores	15	26
Transformadores	99	-
Parafusos e Ferragens	115	117
Materiais Diversos	149	118
Sucata	148	273
	639	**631**

Nota 10 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

	Valores em milhares de R$	
	2024	**2023**
Ativos Financeiros Setoriais		
Circulante		
Em Constituição		
TFSEE - Neutralidade (a)	1	-
CDE - Neutralidade (a)	45	-
PROINFA - Neutralidade (a)	4	-
ESS/EER - Neutralidade (a)	118	
CDE Escassez Hídrica - Neutralidade (a)	22	
CDE GD - Neutralidade (a)	44	
IF Pis/Cofins - CUSD/Energia (b)	265	300
Sobrecontratação de Energia (h)	14	-
CVE - Compra de Energia (d)	348	91
Bandeiras Tarifárias (c)	39	38
CVE ESS e EER (f)	155	210
Demais Passivos Financeiros	24	13
Em Amortização		
Escassez Hídrica - Neutralidade (a)		42
Sobrecontratação de Energia (h)		153
CVE - Compra de Energia (d)	119	-
CVE ESS e EER (f)	590	-
IF Pis/Cofins - CUSD/Energia (b)	460	520
Demais Passivos Financeiros	19	46
	2.267	**1.413**

	2024	2023
Passivos Financeiros Setoriais		
Circulante		
Em Constituição		
TFSEE - Neutralidade (a)	-	3
CDE - Neutralidade (a)	-	268
PROINFA - Neutralidade (a)	-	39
ESS/EER - Neutralidade (a)	-	63
CDE Escassez Hídrica - Neutralidade (a)	-	12
CDE GD - Neutralidade (a)	-	20
Bandeiras Tarifárias (c)	56	-
Previsão Risco Hidrológico (e)	1.063	1.065
Adiantamento Modicidade Tarifária (g)	440	196
Demais Passivos Financeiros	267	-
Em Amortização		
TFSEE - Neutralidade (a)	13	8
CDE - Neutralidade (a)	1.095	655
PROINFA - Neutralidade (a)	158	111
ESS/EER - Neutralidade (a)	188	224
CDE Escassez Hídrica - Neutralidade (a)	35	-
CDE GD - Neutralidade (a)	62	-
CVE - ESS/EER (f)	-	292
Previsão Risco Hidrológico (e)	2.221	1.737
Sobrecontratação de Energia (h)	115	-
CVE - Compra de Energia (d)	-	126
Demais Passivos Financeiros	90	331
	5.803	**5.150**

a) Neutralidade da parcela "A"

Os ajustes financeiros dos encargos setoriais na Parcela "A" resultam da diferença entre a cobertura tarifária de encargos, e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência, os encargos em constituição referem-se ao ciclo tarifário em andamento, os valores em amortização são aqueles que já foram homologados no processo tarifário e se realizam no ciclo posterior a sua homologação.
Os encargos setoriais, oriundos das políticas de governo para o setor elétrico, possuem finalidades específicas e são definidos em legislação própria. Seus valores são estabelecidos pela ANEEL e não representam ganhos de receita para a permissionária. Os encargos são:

i. Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE;
ii. Conta de Desenvolvimento Energético – CDE;
iii. CDE- Conta Covid;
iv. CDE-Eletrobrás;
v. CDE GD;
vi. CDE Conta Escassez Hídrica;
vii. Encargo de Serviços de Sistema -ESS e Encargo de Energia de reserva – ERR; e
viii. Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa.

b) PIS/COFINS sobre a Compra de Energia

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária. Por esta

razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura o valor pago relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário ao ciclo seguinte, da mesma forma que a neutralidade da parcela "A", são separados em valores em constituição e em realização, seguindo os mesmos critérios dos outros encargos.

c) Bandeiras Tarifárias

A bandeira tarifária é um sistema de cobrança regulamentado pela ANEEL, cujo objetivo é repassar mensalmente ao consumidor, de forma mais transparente, os custos adicionais causados pela necessidade de acionamento de usinas termelétricas na geração de energia. Este acionamento tem o objetivo de economizar a água dos reservatórios das usinas hidrelétricas, porque, quanto menor forem os níveis dos reservatórios, maior é o número de usinas termelétricas acionadas.
As bandeiras são divididas em verde, quando há condições favoráveis para a geração de energia e não há necessidade de cobrança adicional; amarela, quando as condições tornam-se menos favoráveis e a tarifa passa a sofrer um acréscimo a cada quilowatt-hora (kWh) consumido; vermelha, quando a produção de energia é mais custosa e a tarifa sofre um acréscimo maior; e a bandeira de escassez hídrica, determinada em caráter extraordinário pela Câmara de Regras Excepcionais para a Gestão Hidroenergética (CREG), por causa do déficit da Conta Bandeiras, ocasionado pelos altos custos de geração, resultantes da severa baixa dos níveis dos reservatórios.
A arrecadação dos valores da Conta Centralizadora dos Recursos das Bandeiras Tarifárias é realizada mensalmente pelas distribuidoras através das faturas de energia, a ANEEL determina os valores a serem repassados pelas distribuidoras à esta conta, podendo haver sobras ou déficits na arrecadação para a cobertura dos custos com geração, ficando a cargo da distribuidora contabilizá-los para que entrem como ajuste financeiro no ciclo posterior. Nas competências mensais de 2024, a CERBRANORTE aplicou o sistema de Bandeiras Tarifárias para seus consumidores, conforme Despachos publicados pela ANEEL, sendo:

d) CVE Energia Comprada

Considerando que os contratos de compra de energia têm datas de reajustes diferentes da data base do processo tarifário da Cooperativa, o custo efetivo da compra pode ser diferente daquele considerado na cobertura tarifária. As diferenças eventualmente apuradas em um ciclo, são atualizadas mensalmente, pela variação da Selic e contabilizadas como componentes financeiros. Os referidos componentes irão

compor as tarifas do ciclo tarifário seguinte. Às cotas de energia de Angra e CCGF também se aplica este procedimento.

e) Previsão de Risco Hidrológico (GSF)

As operações de compra de energia no mercado livre trazem consigo a obrigação da empresa de participar no rateio do risco hidrológico, administrado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. No processo tarifário é estabelecido um valor, que irá compor a tarifa, e que se trata de uma previsão do custo correspondente, no ciclo tarifário. Mensalmente a Cooperativa contabiliza a devolução dessa previsão sendo os valores atualizados pela Selic e contabilizadas como Componente Financeiro, cujos saldos irão compor as tarifas do próximo ciclo tarifário.

f) CVE Encargo de Serviço do Sistema (ESS), Encargo de Energia de Reserva (EER) e Encargo de Potência para Reserva de Capacidade (ERCAP)

O ESS e o EER são encargos exigíveis de empresas que adquirem energia no mercado livre. Os custos efetivos são conhecidos nos meses em que se realizarem, no processo tarifário a permissionária recebe em suas tarifas, um valor estimado dos referidos custos. Por esta razão, é apurado uma CVE, que corresponde à diferença do custo reconhecido no processo tarifário e os efetivamente incorridos, quando de suas realizações. Serão computados na formação das tarifas do próximo ciclo tarifário.
A partir da competência outubro de 2024, conforme Resolução Normativa Aneel nº 1.103/2024, iniciou a cobrança do Encargo de Potência para Reserva de Capacidade em decorrência da antecipação do início de operação da UTE Termopernambuco, contratada no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021. As usinas em operação passam a ter direito ao recebimento de receita fixa, custo que será mantido com o novo encargo.

g) Adiantamento Para Modicidade Tarifária

Conforme disposto na Resolução CNPE nº 15/2021, parte dos recursos decorrentes da Privatização da Eletrobrás serão destinados à modicidade tarifária por meio de aportes ao fundo setorial CDE, com início em 2022 e término em 2047. Nesse período, os recursos anuais aportados ao Fundo Setorial da CDE serão repassados às distribuidoras para reversão nos processos tarifários subsequentes em benefício dos consumidores. O repasse de 2024 ocorreu em abril de 2024, cujo valor de R$ 576.055,51 foi homologado por meio do Despacho nº 1.239 de 23 de abril de 2024.

h) Sobrecontratação de Energia

As distribuidoras de energia elétrica participantes do mercado de curto prazo são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras de energia elétrica, limitadas a 5% do requisito regulatório, e dos custos decorrentes de déficits de energia elétrica. Os valores apurados são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC e repassados nos processos tarifários subsequentes.

Nota 11 - Despesas Pagas Antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente compreendem o valor das despesas securitárias para cobertura contra sinistros dos veículos da frota, bem como de máquinas e equipamentos, conforme descrito na nota 33, na qual são apresentados as coberturas e os valores dos prêmios totais contratados.
Essas despesas também correspondem a pagamentos antecipados de outras despesas apropriadas durante o exercício, incluindo encargos setoriais (itens financeiros), como, por exemplo, o Proinfa, cujo pagamento é realizado antes da emissão da nota fiscal. A tabela abaixo apresenta o saldo das despesas que ainda serão apropriadas após o fechamento do exercício de 2024.

	Valores em milhares de R$	
Despesas Pagas Antecipadamente	**2024**	**2023**
Circulante		
Ativos Regulatórios		
Itens Financeiros	150	142
Outros		
Outros Ativos - Prêmios de Seguros	41	41
Soma do Circulante	**191**	**183**
Não Circulante		
Outros		
Outros Ativos - Prêmios de Seguros	47	64
Soma do Não Circulante	**47**	**64**

Nota 12 - Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

	Valores em milhares de R$	
Outros Ativos Circulantes	**2024**	**2023**
Serviços em Curso	6	4
Empregados (a)	70	110
Adiantamento a Fornecedores	315	126
Titulo de Crédito a Receber (b)	578	543
Alienações a Receber	86	19
Serviços Prestados a Receber	-	22
Convênios Arrecadação (c)	239	244
Subvenção CDE (d)	3.616	3.445
Outros (e)	37	38
Desativações/Alienações em Curso	97	24
Soma do Circulante	**5.044**	**4.575**
Outros Ativos Não Circulante		
Depósitos Vinculados a Litígios	40	108
Soma do Não Circulante	**40**	**108**

(a) Refere-se a valores de adiantamento de férias e adiantamento de salários.

(b) Refere-se ao compartilhamento de infraestrutura, que envolve os pontos de fixação nos postes da Cerbranorte, realizados por terceiros, para a prestação de serviços de telecomunicação de interesse coletivo, tais como telefonia, internet, entre outros.

(c) Valores referentes a convênios com agentes arrecadadores não bancários.

(d) Destaque-se no quadro anterior o valor que se refere aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438/2002 e § 2o do art. 3o da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, homologados pela Resolução Homologatória nº 3.401/2024.

(e) Refere-se a cheques em processo de cobrança e a Diferença Mensal de Receita – DMR que é o montante de recursos a ser recebido pela Cerbranorte para custear a aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE, instituída pela Lei 12.212, de 20 de janeiro de 2010.

Nota 13 - Ativo Indenizável (Permissão)

O Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica nº 025/2008, de 28 de novembro de 2008 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a cooperativa (Permissionário – Outorgado) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela cooperativa.
Com base nas características estabelecidas no contrato de permissão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a administração entende que estão atendidas as condições para aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da permissão classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente e;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuada pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da permissão e; (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da permissão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A mutação e composição dos bens da permissão, representados pelo ativo intangível da permissão e o ativo financeiro indenizável está demonstrada a seguir:

	Ativo Financeiro Indenizável
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**16.940**
Transferência para Ativo Financeiro	4.035
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**20.975**
Transferência para Ativo Financeiro	2.993
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**23.968**

Ativo Financeiro Indenizável

	2024	2023
Máquinas e Equipamentos	22.809	19.820
Intangível	-	-
Edificações	940	940
Terrenos	211	211
Móveis e Utensílios	7	4
Total	23.968	20.975

Nota 14 – Investimentos

Demonstra os investimentos que a permissionária mantem em outras empresas, na sua grande maioria as cooperativas de crédito. Todos os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

	Valores em milhares de R$	
	2024	**2023**
Investimentos		
Avaliadas pelo Custo		
Unicred	16	8
Sicredi	7	5
Credivale	66	51
	89	**64**

Nota 15 – Intangível

			2024	2023
	Custo Original	Amortização Acumulada	Valor Contábil	Valor Contábil
Em Serviço				
Intangível	532	383	149	202
Terrenos	-	-	-	-
Edificações	2.344	910	1.433	1.541
Máquinas e Equipamentos	61.846	20.030	41.816	40.835
Veículos	3.253	1.332	1.921	2.369
Móveis e Utensílios	648	346	302	313
Total em Serviço	68.622	23.001	45.621	45.260
Em Curso				
Servidões	1.897	-	1.897	479
Terrenos	100	-	100	100
Máquinas e Equipamentos	6.780	-	6.780	6.325
Materiais em Depósito	1.748	-	1.748	1.702
Sistema de Transmissão Associado	24.811	-	24.811	2.157
Móveis e Utensílios	2	-	2	2
Total em Curso	35.337	0	35.337	10.764
Total	103.959	23.001	80.958	56.024

a) Contrato de Permissão

O ativo intangível da permissão representa o direito de exploração dos serviços de construção e prestação dos serviços de fornecimento de energia elétrica que será recuperado através do consumo e consequente faturamento aos consumidores.

A ANEEL estabelece a vida útil econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da permissão. Essa estimativa é razoável e adequada para efeitos contábeis e regulatórios e representa a melhor estimativa de vida útil econômica dos bens, aceitas pelo mercado dessa indústria.

A amortização do intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela cooperativa, com expectativa de amortização por ano, limitados ao prazo da permissão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da permissão, será alocado como contas a receber vinculadas a permissão.

b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A cooperativa tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da

constituição de provisão para perdas, caso existam evidências claras de que a cooperativa possui ativos registrados por valor não recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro.

As principais premissas que sustentam as conclusões dos testes de recuperação estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: permissão detida;
- Valor recuperável: valor de uso, ou valor equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos), derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil e;
- Apuração do valor de uso: baseada em fluxos de caixa futuros, em moeda constante, trazidos a valor presente por taxa de desconto real e antes dos impostos sobre a renda.

A administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final da permissão de serviço público, admitindo para fim de cálculo de recuperação e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor justo de reposição. Assim, a premissa de valoração do ativo residual ao final da permissão ficou estabelecida nos valores registrados contabilmente.

Com base nas premissas acima, a cooperativa não identificou necessidade de constituição de provisão para redução do valor dos ativos ao valor recuperável.

c) Valor de Recuperação do Ativo Intangível (Vida Útil Definida)

A cooperativa avaliou o valor de recuperação dos seus ativos intangíveis com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.
Os valores alocados às premissas representam a avaliação da administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

Nota 16 - Fornecedores

	2024	2023
Suprimento de Energia Elétrica		
Celesc Distribuidora S.A.	-	58
	-	**58**
Encargos do Uso da Rede Elétrica		
Celesc Distribuidora S.A.	2.849	2.890
Encargos de ESS	6	5
	2.855	**2.895**
Compra de Energia Elétrica		
Comerc Comercializadora de Energia	1.141	1.278
Matrix Comercializadora	185	260
Cemig Geração e Transmissão	1.006	1.360
CCEE a Pagar	607	434
Cotas de Garantia Física	497	447
Eletrobras Termonuclear	174	172
	3.610	**3.951**
Material e Serviço		
Material e Serviço	1.189	512
	1.189	**512**
	7.654	**7.416**

Nota 17 - Empréstimos e Financiamentos

Captação de recursos junto a Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina – Sicredi Sul SC.

a) Financiamento contraído em 02 de maio de 2024, conforme contrato C41321105-0, destinado a construção da linha de transmissão de 138 KV, em parceria com a Cooperativa de Eletrificação de São Ludgero – CEGERO, com as seguintes características:
Valor captado: R$ 6.022 R$/mil.

Taxa de juros: CDI + 0,22% a.m.

Período de amortização: 120 parcelas, sendo a primeira com vencimento em 26/04/2024 e a última parcela em 25/05/2034.
Carência: início a partir de 03/05/2024 com juros calculados mensalmente e pagos juntamente com a primeira parcela.

b) Financiamento contraído em 30 de setembro de 2024, conforme contrato C41322673-1, destinado a construção da linha de transmissão de 138 KV, em parceria com a Cooperativa de Eletrificação de São Ludgero – CEGERO, com as seguintes características:

Valor captado: R$ 4.015 R$/mil.

Taxa de juros: CDI + 0,22% a.m.

Período de amortização: 120 parcelas, sendo a primeira com vencimento em 28/10/2024 e a última parcela em 28/09/2034.

Carência: Sem carência com juros pagos nas parcelas.

Garantias: Para segurança do principal e demais obrigações dos referidos contratos, a cooperativa dá em penhor imóveis no valor de avaliação de R$ 14.300 R$/mil, sendo 8.700 R$/mil referentes ao imóvel da matrícula nº 31.851 e 5.600 R$/mil referentes ao imóvel da matrícula nº 33.342 ambas do Ofício de Registro de Imóveis de Braço do Norte.

A seguir quadro com a composição dos saldos dos empréstimos:

	2024	2023
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo		
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	-	294
Sicredi Sul SC	1.004	-
	1.004	**294**
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo		
Sicredi Sul SC	8.582	-
	8.582	**-**

Nota 18 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações estimadas estão representadas pela Provisão para remuneração de férias e encargos sociais correspondentes.

	2024	2023
Folha de Pagamento		
Folha de Pagamento Líquida	418	360
Tributos e Contribuições Sociais Retidos	260	214
Consignação a Favor de Terceiros	30	21
	708	**595**
Provisões Trabalhistas		
Férias	946	868
	946	**868**
	1.654	**1.463**

Nota 19 – Encargos Setoriais

	2024	2023
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1.275	1.077
Taxa de Fiscalização - TFSEE	13	12
Bandeira Tarifárias	-	-
	1.288	**1.089**

Nota 20 – Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

	2024	2023
Passivo Circulante		
Outras Contas a Pagar		
Consumidores (a)	2.249	1.787
Destinações AGO -Galerias	589	589
Outros	630	482
	3.468	**2.858**
Outros Passivo Não Circulante		
Outros Credores - Associados	-	536
	-	**536**

(a) Dentre os compromissos da cooperativa com os consumidores, 2.249 R$/Mil são referentes ao crédito das micro e minigeração distribuída, que possuem prazo e regras específicas para a utilização do crédito.

Nota 21 - Provisão para Contingências

	2024			2023		
	Valor da Provisão		Depósito	Valor da Provisão		Depósito
	No Exercício	Acumulada	Judicial	No Exercício	Acumulada	Judicial
Provisões para Contingência - Curto Prazo						
Trabalhistas	-	-		-	-	
Cíveis e Terceiros	-	-		1.347	1.347	Sem dep.
Fiscais/Tributárias	-	-		-	-	
	-	**-**		**1.347**	**1.347**	
Provisões para Contingência - Longo Prazo						
Trabalhistas	(37)	-		37	37	Sem dep.
Cíveis e Terceiros	(10)	135	Sem dep.	(3)	145	Sem dep.
Fiscais/Tributárias	-	-		-	-	
	(47)	**135**		**34**	**182**	

a) Contingências Cíveis – A cooperativa mantém provisão de R$ 135 mil no longo prazo, sendo R$ 10 mil foram revertidos no ano de 2024.

b) Contingências Trabalhistas – A cooperativa reverteu, em sua totalidade, no ano de 2024, a provisão de R$ 37 mil que mantinha para ações judiciais de caráter trabalhista.

Nota 22 - Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações especiais representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à permissão. As referidas obrigações não são passivos onerosos nem créditos dos associados.

O prazo esperado para liquidação dessas obrigações é a data de término da permissão. Após o segundo ciclo de revisão tarifária das concessionárias de distribuição, a característica destas obrigações sofreu modificação, tanto que o saldo das novas adições passou a ser amortizado contabilmente. A amortização é calculada com base na taxa média de depreciação dos ativos correspondentes.
O saldo das citadas obrigações, verificado ao final do período de permissão, será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

A composição destas obrigações segue abaixo:

Obrigações Vinculadas a Permissão	Custo Histórico	Amortização e Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
			2024	2023
		Valores em milhares de R$		
Em serviço	**9.323**	**(1.210)**	**8.113**	**4.767**
Participação União, Estados e Municípios	38	(13)	25	27
Participação Financeira do Consumidor	3.861	(621)	3.240	2.734
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Conc	287	(94)	193	205
Outros	5.137	(482)	4.655	1.801
Em curso	**809**	**-**	**809**	**2.455**
Participação Financeira do Consumidor	29	-	29	22
Outros	780	-	780	2.433
Total	**10.132**	**(1.210)**	**8.922**	**7.222**

Nota 23 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, composto por 3.347 mil quotas no valor de R$ 1,00 cada quota, em 31 de dezembro de 2024, em 2023 eram 2.792 quotas.

	2024	2023
Capital Social	3.363	2.807
(-) Capital a Integralizar	(16)	(15)
Total	**3.347**	**2.792**

De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas – partes fixadas no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas-partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo a participação de 28.249 associados em 31 de dezembro de 2024 (27.438 em 2023).

b) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal: De caráter indivisível para distribuição entre os associados, o Fundo de Reserva é de constituição obrigatória, correspondente a pelo menos 10% das sobras líquidas do exercício, conforme disposto na Lei nº 5.764/1971. A Cerbranorte, de acordo com seu Estatuto Social (Art. 90, inciso III), destina

30% das sobras do exercício social para a reserva legal. Além disso, ela pode receber eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição visa à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social: Também de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei nº 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e dos resultados das operações com terceiros, sendo destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria: é constituída estatutariamente por 40% das sobras líquidas do exercício social, conforme Art. 90, Inciso III, do estatuto social, e de eventuais destinações da Assembleia Geral. Se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

	2024	2023
Reserva legal	13.509	8.835
FATES	5.060	4.135
Fundo de Ampliação Manutenção e Melhoria	67.251	57.710
Total	**85.820**	**70.680**

Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária – são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir.

	2024	2023
Sobras/Lucro Líquido do Exercício	**16.423**	**9.787**
Destinações		
Fundo de Assistência Tecnica Educacional e Social - Fates (5%)	779	441
Fundo de Assistência Tecnica Educacional e Social - Fates (Resultado c/Não Associados)	843	976
Reserva Legal (30%)	4.674	881
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria (40%)	6.232	4.406
	12.528	**6.704**
Realização de Reservas		
RATES	696	704
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria	2.372	1.893
	3.068	**2.597**
Sobras a Disposição da AGO	**6.964**	**5.681**

Nota 24 - Ingresso/Receita Operacional

	2024	2023
a) Fornecimento/Suprimento de Energia Elétrica		
Residencial	10.812	9.379
Industrial	8.668	9.020
Comercial, Serviços e Outras Atividades	10.307	7.443
Rural	7.315	7.143
Poder Público	658	473
Iluminação Pública	576	502
Serviço Público	422	358
Renda Não Faturada	114	377
	38.872	**34.695**
b) Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		
Residencial	20.197	17.689
Industrial	16.083	20.510
Comercial, Serviços e Outras Atividades	14.901	11.770
Rural	15.451	13.538
Poder Público	1.123	963
Iluminação Pública	969	957
Serviço Público	531	498
	69.255	**65.925**
c) Receita de Construção	**32.767**	**17.662**
d) Outras Receitas Operacionais		
Uso Mútuo de Postes	1.114	1.047
Doações, Contribuições e Subvenções (a)	19.973	16.174
Serviço Cobráveis	145	144
Outras Receitas	40	39
	21.272	**17.404**
Total Receita Operacional (a+b+c+d)	**162.166**	**135.686**

(a) Doações, Contribuições e Subvenções		
Subsídio - Água/Esgoto	0	15
Subsídio - Rural	0	577
Subsídio - Irrigante/Aquicultura	555	445
Subsídio - Carga Fonte Incentivada	1.714	0
Subsídio - Geração Fonte Incentivada	113	97
Subsídio - Baixa Densidade Carga	10.869	10.434
Subsídio - MMDG	6.015	4.037
Outras Doações	707	569
	19.973	**16.174**

Nota 25 - Deduções dos Ingressos/Receitas

	2024	2023
Tributos Sobre a Receita		
PIS	7	5
COFINS	32	23
ICMS	16.809	14.174
ISS	2	-
	16.850	**14.202**
Encargos Setoriais		
Bandeiras Tarifárias	-	-
CDE	13.475	11.649
Outros	147	140
	13.622	**11.789**
	30.472	**25.991**

Nota 26 – Ingresso/Receita Operacional Líquida

	Receita Bruta	PIS/COFINS	ICMS	Encargos do Consumidor	ISS	Receita Líquida
Em 2024						
Fornecimento de Energia Elétrica	38.872	(14)	(6.043)	(4.897)	-	27.918
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	69.255	(24)	(10.766)	(8.725)	-	49.740
Receita de Construção	32.767	-	-	-	-	32.767
Outras Receitas Operacionais	21.272	(1)	-	-	(2)	21.269
	162.166	**(39)**	**(16.809)**	**(13.622)**	**(2)**	**131.694**
Em 2023						
Fornecimento de Energia Elétrica	34.695	(9)	(4.887)	(4.065)	-	25.734
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	65.925	(18)	(9.287)	(7.724)	-	48.896
Receita de Construção	17.662	-	-	-	-	17.662
Outras Receitas Operacionais	17.404	(1)	-	-		17.403
	135.686	**(28)**	**(14.174)**	**(11.789)**	**-**	**109.695**

Nota 27 - Dispêndios/Custos e Despesas

	Custo do Serviço de Enegia Elétrica	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativa	Outras rec.(desp.) líquidas	Total
Em 2024					
1 - Dispêndio com energia elétrica adquirida	**(60.100)**	**-**	**-**	**-**	**(60.100)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(37.409)				(37.409)
Energia Elétrica Comprada p/Revenda - Proinfa	(1.728)				(1.728)
Encargo de Uso de Rede Elétrica	(20.963)				(20.963)
2 - Custo de Operação	**(15.713)**	**(110)**	**(5.650)**	**(1.977)**	**(23.450)**
Pessoal e Administradores	(8.589)		(2.886)		(11.475)
Material	(1.553)		(539)		(2.092)
Serviços de Terceiros	(2.099)		(1.414)		(3.513)
Depreciação e Amortização	(3.042)		(361)		(3.403)
Outros Custos e Despesas	(430)	(110)	(450)	(1.977)	(2.967)
3 -Custo de Construção	**(32.767)**	**-**	**-**	**-**	**(32.767)**
Custo de Construção	(32.767)		-		(32.767)
Total (1+2+3)	**(108.580)**	**(110)**	**(5.650)**	**(1.977)**	**(116.317)**
Em 2023					
1 - Dispêndio com energia elétrica adquirida	**(59.326)**	**-**	**-**	**-**	**(59.326)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(40.005)				(40.005)
Energia Elétrica Comprada p/Revenda - Proinfa	(1.844)				(1.844)
Encargo de Uso de Rede Elétrica	(17.477)				(17.477)
	(15.917)	**(90)**	**(5.280)**	**(1.825)**	**(23.112)**
Pessoal e Administradores	(8.152)		(2.655)		(10.807)
Material	(1.325)		(452)		(1.777)
Serviços de Terceiros	(2.295)		(1.284)		(3.579)
Depreciação e Amortização	(2.959)		(330)		(3.289)
Outros Custos e Despesas	(1.186)	(90)	(559)	(1.825)	(3.660)
3 -Custo de Construção	**(17.662)**	**-**	**-**	**-**	**(17.662)**
Custo de Construção	(17.662)		-		(17.662)
Total (1+2+3)	**(92.905)**	**(90)**	**(5.280)**	**(1.825)**	**(100.100)**

Nota 28 – Ingressos/ Receitas e Dispêndios/Despesas de Construção de Infraestrutura

Corresponde aos valores aplicados na permissão, e classificados no intangível e que, conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, deve ser registrada como Custo de Construção. Em contrapartida registra a receita correspondente, decorrente do direito de receber o retorno investido, é classificada como Receita de Construção. O referido retorno se dá através de suas amortizações, que integram a tarifa, durante todo o período de permissão e a indenização da parcela não amortizada ao final do período.

Nota 29 - Detalhamento do Resultado Financeiro

	2024	2023
Receitas Financeiras		
Rendas de Aplicação Financeira	930	1.352
Acrécimos Moratórios S/Fatura de Energia	618	512
Ativo Financeiro Setorial (a)	100	99
Outras Receitas Financeiras	37	49
	1.685	**2.012**
(-) Despesas Financeiras		
Juros e Multas	4	939
Passivos Financeiros Setorias (a)	236	411
	240	**1.350**
Resultado Financeiro	**1.445**	**662**

(a) O submódulo 4.4 do PRORET, aprovado pela REN nº 1049/2022, define que, para fins de remuneração dos Ativos e Passivos Financeiros, será utilizada a Taxa de Juros do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), publicada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), acumulada do mês subsequente à ocorrência do pagamento/recebimento do valor financeiro até o mês anterior ao do processo tarifário da concessionária de distribuição. A correção dos Passivos Financeiros Setoriais resultou em um valor de R$ 236 mil em 2024, enquanto a correção dos Ativos Financeiros Setoriais foi de R$ 100 mil.

Nota 30 - Informações por Segmento e Atividades de Negócios

a) Segmentos e Atividades do Negócio

Distribuição de Energia: é composta de linhas, redes, subestações e demais equipamentos associados e tem por finalidade:
a) distribuir energia elétrica e garantir o livre acesso ao sistema para os fornecedores, consumidores e demais acessantes;
b) permitir o fornecimento de energia elétrica a consumidores e; quando for o caso,
c) garantir o suprimento de energia elétrica a outras concessionárias e permissionárias.

Comercialização de Energia: Refere-se às atividades de compra e venda de energia elétrica, sendo composta, principalmente, de móveis e utensílios, equipamentos de informática e comunicação

b) Áreas Geográficas

Os segmentos e atividades de negócios de distribuição de energia elétrica são desenvolvidos nos municípios de Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima, todos no Estado de Santa Catarina.

c) Principais Clientes

As receitas provenientes de 05 consumidores do segmento de distribuição de energia elétrica no exercício social de 2024 chegaram a perfazer um montante de R$ 12,4 milhões, representando cerca de 13,78% do total das receitas da cooperativa.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As partes relacionadas, conforme determinado na NBC TG 05 (R1) compreendem a diretoria executiva e conselheiros de administração e fiscal, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa.

	2024			2023		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Pessoal chave da administração						
Presidência e Conselhos	-	46	681	-	43	639
Encargos Sociais	-	18	137	-	18	128
Outros	-	-	8	-	-	26
	-	**64**	**826**	**-**	**61**	**793**

Nota 32 - Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL

Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo – 2024

Contas	Operações com		Tributação Diferida	Total
	Associados	Terceiros		
1 - Receita Operacional Bruta	**127.829**	**1.570**	**32.767**	**162.166**
2 - Deduções da Receita Bruta	**30.186**	**286**	**-**	**30.472**
2.1 - Impostos e Contrib. Sobre a Receita	16.682	168	-	16.850
2.2 - Encargos Setoriais	13.504	118	-	13.622
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	**97.643**	**1.284**	**32.767**	**131.694**
4 – Custo do Serviço de Energia Elétrica	**74.858**	**936**	**32.767**	**108.561**
5 - (=) Resultado Operacional Bruto (3-4)	**22.785**	**348**	**-**	**23.133**
6 - Despesas Operacionais	**7.205**	**(894)**	**-**	**6.311**
Despesas Gerais e Administrativas	7.688	68	-	7.756
Despesas Menos Receitas Financeiras	(483)	(962)	-	(1.445)
7 – Result. Liq. Exerc. Antes Tributação (5-6)	**15.580**	**1.242**	**-**	**16.822**
8 - Tributos Incidentes Sobre o Resultado	**-**	**399**	**-**	**399**
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	287	-	287
Contribuição Social S/Lucro Líquido - CSLL	-	112	-	112
9- Resultado Líquido do Exercício 2024 (7-8)	**15.580**	**843**	**-**	**16.423**
Resultado Líquido do Exercício em 2023	**8.811**	**976**	**-**	**9.787**

O cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social, foi efetuado obedecendo ao disposto na legislação fiscal e a Lei nº 5.764/71 (Sociedades Cooperativas), que define operações com associados e com terceiros.

O imposto de renda foi calculado somente sobre as operações com terceiros na forma da legislação vigente ou à alíquota de 15% sobre a base de cálculo, acrescido de adicional de 10% sobre o que exceder o limite de R$ 20.000,00 mensais.

A tributação Diferida é referente a receita e ao custo de construção, que possuem efeito nulo

A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% da base de cálculo sobre a receita com terceiros (não associados).

Nota 33 - Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo a frota de veículos, máquinas, equipamentos e edificações da cooperativa, conforme descrito a seguir:

Descrição do Bem	Vigência	Importância Segurada	Prêmio Total
Veículos			
Caminhões	28/06/2025	2.100	6
Utilitários e Automóveis	28/06/2025	6.000	20
		8.100	**26**
Edificações			
Prédio Sede/Filial/Almoxarifados/Garagens	25/09/2025	6.750	16
		6.750	**16**
TOTAL		**14.850**	**42**

Nota 34 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi apresentada pelo método indireto através do qual a cooperativa apresenta os detalhamentos dos valores aplicados em caixa nas atividades: operacional, investimento e financiamento, em conformidade com a NBC TG 03 (R3) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 35 – Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado foi apresentada visando demonstrar como a cooperativa adicionou valor aos produtos, mercadorias e serviços comercializados, tudo em conformidade com a NBC TG 09 do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 36 - Outras Informações

a) Subvenção CDE – Desconto Tarifário

Valor a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, para compensar os descontos aplicados nas tarifas do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, redação dada pela Medida Provisória nº 605, de 23 de janeiro de 2013, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013. Os recursos são oriundos da CDE e homologados pela ANEEL em processo de revisão anual

das distribuidoras. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2024 era de R$ 3,62 milhões e de R$ 3,44 milhões em 31 de dezembro de 2023, conforme quadro nota 12.

b) Reajuste e Revisão Tarifárias

b.1) Revisão Tarifária Periódica

Em setembro de 2024 a ANEEL processou a 4ª Revisão Tarifária Periódica – RTP 2024 da CERBRANORTE. O resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL nº 3.401, de 24 de setembro de 2024. O impacto tarifário final, percebido pelos consumidores, em relação ao reajuste tarifário anterior, constante da Resolução Homologatória nº 3.272, de 26 de setembro de 2023, ficaram, em média, reajustados em -1,82% (um vírgula oitenta e dois por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores. De acordo com a legislação em vigor, até a presente data, a próxima revisão tarifária periódica da CERBRANORTE acorrerá em 2028.

b.2) Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as tarifas de fornecimento e uso do sistema de distribuição são reajustadas de modo a recuperar a receita da permissionária decorrente da aplicação do Índice de Reajuste Tarifário (IRT), calculado de acordo com fórmula paramétrica que consta do Contrato de Permissão nº 25/2008 e com a metodologia e procedimentos estabelecidos pelo Módulo 8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

b.3) – Resumo do Processo Tarifário

Aplicando-se as metodologias aplicáveis e os procedimentos a serem utilizados nos processos tarifários das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica que optaram pelo submódulo 8.4 do PRORET, o resultado da RTP 2024 da CERBRANORTE, aprovado pela Resolução Homologatória 3.401/2024, é demonstrado na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida - Parcela A (energia requerida, custos de transporte e encargos setoriais), Parcela B (custos operacionais, remuneração e outros) - comparando a receita verificada na data de referência anterior (DRA) com a receita prevista na data do reajuste em processamento (DRP), e os componentes financeiros:

Resultado

Cerbranorte - REVISÃO 2024

Resultado

RA1	R$	105.968.476,75
RA0 (Receita de Referência)	R$	107.633.489,72
Variação econômica		**-1,55%**
Componentes Financeiros (%)		-12,18%
Variação econômica e financeira		**-13,73%**
Retirada dos Financeiros Ano Anterior		**11,94%**

Parcela A

		DRA		DRP	Part.	Var.
Encargos	**R$**	**19.763.483,40**	**R$**	**20.264.945,04**	**0,47%**	**2,54%**
Taxa de Fisc. de Serviços de E.E. – TFSEE	R$	162.025,91	R$	154.286,39	-0,01%	-4,78%
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	R$	14.378.622,52	R$	15.281.109,12	0,84%	6,28%
Encargos Serv. Sist. - ESS e Energ. Reserva – EER	R$	3.278.141,14	R$	3.025.644,19	-0,23%	-7,70%
PROINFA	R$	1.944.693,83	R$	1.803.905,33	-0,13%	-7,24%
Transporte	**R$**	**14.284.727,10**	**R$**	**12.443.641,06**	**-1,71%**	**-12,89%**
Uso do sistema de distribuição	R$	14.284.727,10	R$	12.443.641,06	-1,71%	-12,89%
Energia	**R$**	**33.315.914,38**	**R$**	**34.311.014,06**	**0,92%**	**2,99%**
Valor da Parcela A	**R$**	**67.364.124,88**	**R$**	**67.019.600,16**	**-0,32%**	**-0,51%**

Parcela B

	DRA		DRP	Part.	Var.
Valor da Parcela B	**R$**	**40.269.364,84**	**R$**	**38.948.876,59**	**-1,23%**	**-3,28%**

Componentes Financeiros

		R$	Part.
Total Financeiros	**R$**	**(12.967.848,66)**	**-12,05%**
Repasse de PIS COFINS	R$	690.000,88	0,64%
Neutralidade Encargos Setoriais	-R$	2.180.506,97	-2,03%
Compensação DIC FIC		-16.702,21	-0,02%
Subvenção CDE		-11.189.677,43	-10,40%
Financeiros associados ao §7º do Art. 88 da Ren 414/2021/Rev	-R$	103.053,90	-0,10%
Financeiro CDE Eletrobras	-R$	968,11	0,00%
Arrecadação de encargo CDE Escassez Hídrica dos consumido	-R$	14.891,59	-0,01%
CVE - Energia - Energia de Revenda	R$	149.310,66	0,14%
CVE - Energia - Perda Técnica	R$	25.173,08	0,02%
CVE - Energia - Perda de RB sobre a distribuição	R$	486,91	0,00%
CVE - Energia - Perda de RB sobre o mercado cativo	R$	2.888,06	0,00%
CVE - Encargos - ESS/EER	R$	885.294,76	0,82%
Sobrecontratação/Exposição de Energia - Energia de Revenda	-R$	144.418,62	-0,13%
Sobrecontratação/Exposição de Energia - Perda Técnica	-R$	24.348,31	-0,02%
Sobrecontratação/Exposição de Energia - Perda Rede Básica s	-R$	470,96	0,00%
Sobrecontratação/Exposição de Energia - Perda Rede Básica s	-R$	2.793,44	0,00%
Reversão de Risco Hidrológico - Energia de Revenda	-R$	2.796.849,12	-2,60%
Reversão de Risco Hidrológico - Perda Técnica	-R$	471.535,76	-0,44%
Reversão de Risco Hidrológico - Perda Rede Básica sobre Dist	-R$	9.120,75	-0,01%
Reversão de Risco Hidrológico - Perda Rede Básica sobre mer	-R$	54.098,46	-0,05%
Previsão de Risco Hidrologico - Energia de Revenda	R$	1.896.560,14	1,76%
Previsão de Risco Hidrologico - Perda Técnica	R$	319.751,22	0,30%
Previsão de Risco Hidrologico - Perda Rede Básica sobre Dist.	R$	6.184,83	0,01%
Previsão de Risco Hidrologico - Perda Rede Básica sobre merc	R$	36.684,49	0,03%
Garantias financeiras (CCEAR) - Energia de Revenda	R$	24.556,71	0,02%
Garantias financeiras (CCEAR) - Perda Técnica	R$	4.140,15	0,00%
Garantias financeiras (CCEAR) - Perda Rede Básica sobre Dist.	R$	80,08	0,00%
Garantias financeiras (CCEAR) - Perda Rede Básica sobre mer	R$	474,99	0,00%

c) Avais

Não existem avais concedidos em nome da cooperativa em favor de funcionários, diretores, associados ou terceiros.

d) Contratos de Concessão

A cooperativa elaborou as presentes demonstrações contábeis em consonância com o que determina a legislação societária. Para fins de melhor apuração do resultado da atividade regulada e em atendimento a Resolução ANEEL n.º 396/2010, elaboramos também as Demonstrações Contábeis Regulatórias as quais serão objeto de publicação específica e encaminhada à ANEEL juntamente com a Prestação Anual de Contas do exercício.

e) Lei de Proteção de Dados – LGPD

Com a implementação de direitos, deveres e princípios que envolvem o uso de dados pessoais em solo brasileiro, advindas da Lei n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados, nossa Empresa, em total obediência a referida Lei, implementou junto aos seus funcionários, empresa parceira de sistemas e consumidores, metodologia de como devem agir em relação à coleta, tratamento e compartilhamento de dados pessoais e sensíveis. Isso implicou em uma mudança cultural dentro de nossa Empresa, modificando nossa postura frente ao uso de dados pessoais, o que não foi uma tarefa simples porque envolveu muitas pessoas, processos e departamentos. Melhoramos nossa política de privacidade tornando-a consistente, revisamos todos os contratos com usuários, funcionários e parceiros e criamos termos de consentimento, além de investirmos em soluções de segurança. Por último, mas não menos importante, realizamos treinamentos em nossa equipe.

f) Fato Relevante – Alteração Estatutária

Em 04/12/2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a alteração do Estatuto Social da Cooperativa, com o objetivo de incluir diretrizes relacionadas aos princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, alinhando-se às melhores práticas de governança corporativa e à crescente demanda por ações concretas nas áreas ambiental, social e de governança (ESG). A mudança estatutária reflete o compromisso institucional da Cooperativa com a geração de valor sustentável, a transparência na gestão, a inclusão social e o respeito ao meio ambiente.

Braço do Norte (SC), 31 de dezembro de 2024.

Mayco Luiz Niehues
Presidente

Jairo Dircksen
Contador
CRC/SC-027913/0-4

CERBRANORTE

Cnpj: 86.433.042/0001-31
Nire: 42.4.0000032-1
Rua Jorge Lacerda, 1761 – Centro – Braço do Norte – S.C.

ATA Nº 03-2025 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL.

Aos dez (10) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), as dezesseis (16) horas na sede da Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte, sito a Rua Jorge Lacerda, 1761, Centro, no município de Braço do Norte/SC, reuniram-se os senhores membros do Conselho Fiscal: Danieli Petrowski Santana, Morgana Schneider Tenfen, Deivid Alves Caetano, Geovan Heidemann, Ronaldo da Rosa e Evaristo Oenning Danielski. Estando presente também o contador, Sr. Jairo Dircksen e Sr. Douglas Ferreira. O Sr. Deivid Alves Caetano cumprimentando os presentes e os convidou a iniciar os trabalhos de conclusão fiscalização para emissão do Parecer das demonstrações financeiras. Examinaram e apreciaram o seguinte: Balanço Patrimonial, demonstrativos sobras e perdas, relatórios estatísticos e demais contas relacionadas com o exercício 2024 (dois mil e vinte e quatro), compreendendo entre 1º (primeiro) de janeiro a 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano, bem como relatório anual do conselho de administração. Realizados exames detalhados das peças contábeis e demonstrativos, resolvem emitir o seguinte parecer: "Em cumprimento as determinações estatutárias" e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após exame dos documentos contábeis, conciliação bancária caixa e demais informações, como balanço patrimonial, contas de sobras e perdas, e ainda baseado nas reuniões regulamentares efetuadas até a presente data nas quais tomamos conhecimento dos atos praticados. Em vista da realização da assembleia geral ordinária, emitimos parecer favorável no sentido de que as informações e demonstrativos sejam aprovados pelos associados. Também verificamos o edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 21 (vinte e um) de março do corrente ano que está sendo divulgada dentro do prazo previsto pelo Estatuto Social e Regimento Interno. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião. Esta ata após lida se aprovada é assinada por mim secretária, coordenador e demais membros. Esta ata é produzida por meio eletrônico conforme determinado no Estatuto Social.
Braço do Norte, 10 de março de 2025.

Deivid Alves Caetano .....:

Morgana Schneider Tenfen.....:

Evaristo Oenning Danielski .....:

Geovan Heidemann .....:

Danieli Petrowski Santana.....:

Ronaldo da Rosa .....:

Vox Auditores Independentes S/S
Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A
CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE BRAÇO DO NORTE – CERBRANORTE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte – CERBRANORTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte – CERBRANORTE**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira e como informação suplementar pelas IFRSs. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto

Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 11 de março de 2024, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

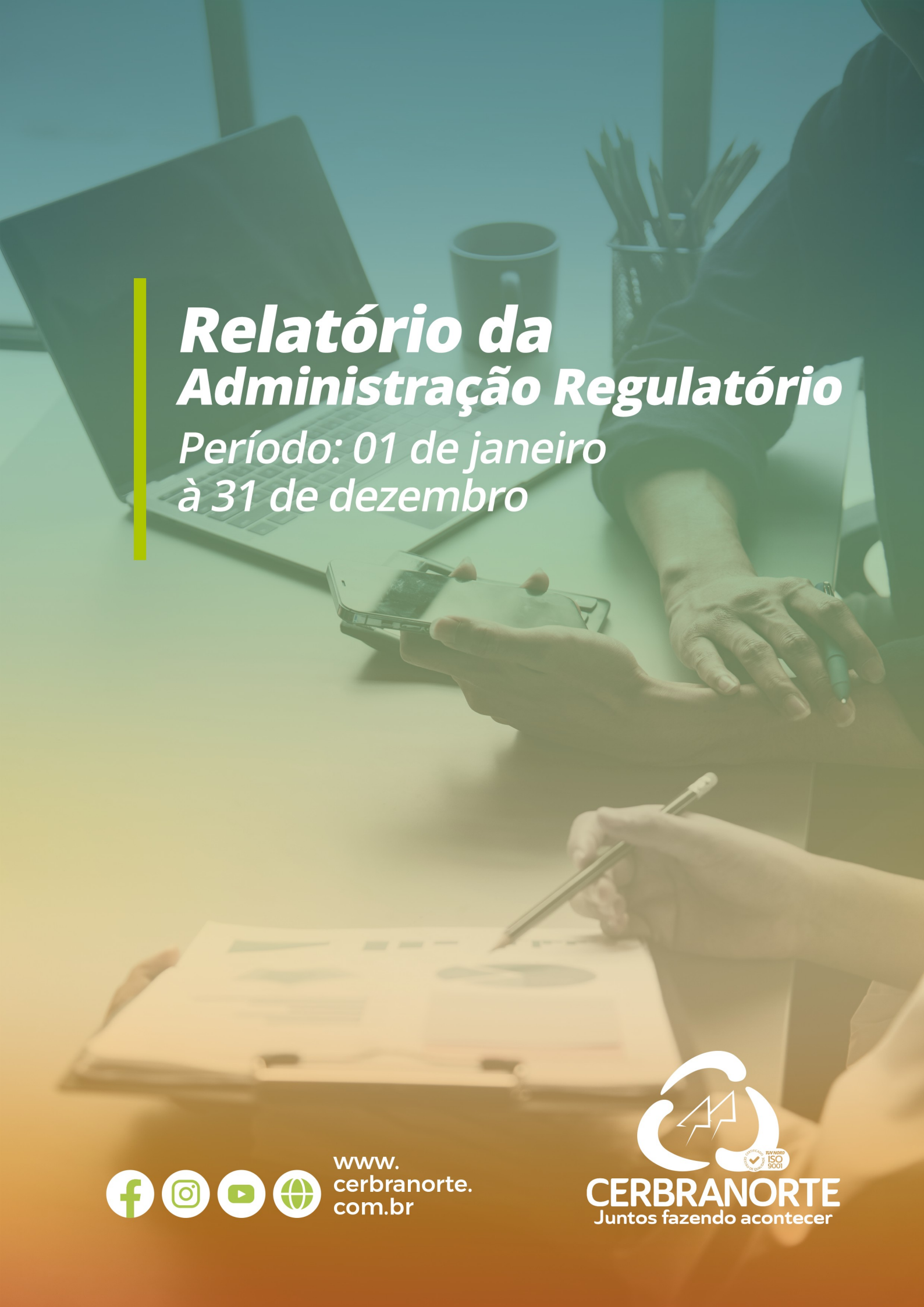
JAIMIR BIFF:54789990915

Assinado de forma digital por JAIMIR BIFF:54789990915
Dados: 2025.03.06 20:09:32 -03'00'

Blumenau (SC), 06 de março de 2025.

Jaimir Biff
Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7

Vox Auditores Independentes S/S
CRC (SC) nº 008488/O-5
CVM nº 1195-9



Relatório da Administração Regulatório

Período: 01 de janeiro à 31 de dezembro

www.
cerbranorte.
com.br

CERBRANORTE
Juntos fazendo acontecer

Em 2024, a Cerbranorte alcançou um marco significativo, consolidando um ciclo de crescimento, inovação e compromisso cooperativista, com conquistas notáveis nas áreas financeira e operacional, impulsionadas por uma gestão transparente, eficiente e focada no bem-estar dos associados. O Conselho de Administração atuou de forma coordenada para obter um desempenho financeiro sólido, priorizando a eficiência dos serviços e a qualidade no atendimento às demandas da comunidade, garantindo que os resultados superassem as expectativas dos associados e demais partes interessadas através de decisões bem fundamentadas e rigoroso acompanhamento de metas.

Dessa forma, o presente relatório foi elaborado de acordo com as recomendações do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo e objetiva permitir avaliar de forma clara e transparente o desempenho da Cerbranorte dentro do exercício. Além disso, determinações legais e estatutárias orientam a submeter à apreciação da Assembleia Geral o relatório das atividades do exercício de 2024, acompanhado das demonstrações contábeis e notas explicativas, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e comparadas ao período de 2023, acrescida do balanço social. O parecer dos auditores independentes e o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas notas explicativas, acompanham este relatório.

Cumprimos as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais da contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativa. O demonstrativo das sobras apuradas no exercício, acompanhado da proposta de destinação, compõe os demonstrativos para publicação e para deliberação da assembleia, responsável pela aprovação das informações contábeis do exercício de 2024.

Um dos maiores destaques deste exercício foi o excelente desempenho econômico da cooperativa, que alcançou uma sobra, antes das destinações estatutárias, na ordem de R$ 16.423.291,44 milhões. Este resultado representa um crescimento significativo em comparação com o ano de 2023, R$ 9.787.478,59, que já havia sido recorde. O desempenho financeiro positivo reflete o contínuo apoio e confiança dos associados, que demonstraram comprometimento com as iniciativas da cooperativa ao longo do ano.

Em termos de investimentos, a Cerbranorte manteve o seu compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura e com o desenvolvimento sustentável. O total de R$ 37.049.350,98 foi investido em projetos estratégicos na rede de distribuição, com recursos próprios, sendo que R$ 28.808.941,18 foram direcionados para a nova linha de distribuição trifásica de energia na tensão de 138 kV (LD 138 kV). Este investimento de grande escala, que representa uma parceria com a Cegero - Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero, tem como objetivo garantir maior segurança e qualidade no fornecimento de energia. A obra, orçada em R$ 60 milhões, está atualmente 85% concluída e prevista para ser finalizada em março de 2025, com grande expectativa de gerar um impacto positivo no contínuo crescimento da cooperativa.

O compromisso social também atingiu um patamar histórico, com investimentos totais de R$ 696.760,00 em ações sociais. Desse montante, mais de 562 mil reais foram destinados ao apoio de 21 instituições de Braço do Norte e Rio Fortuna, além de 4 atletas locais. Esses valores beneficiaram diretamente a comunidade e seus associados, reforçando o papel da cooperativa na promoção do bem-estar social e na melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas. Refletindo a visão da cooperativa, que vai além da simples distribuição de energia, buscamos, de maneira contínua, promover o desenvolvimento social.

Outro marco importante foi a redução das tarifas de energia. A Cerbranorte implementou um reajuste negativo de 1,82%, o que resultou em uma diminuição direta nos custos para os associados. Esse resultado foi possível devido à busca constante por alternativas que oferecessem vantagens para os cooperados, sem comprometer a qualidade e segurança no fornecimento de energia.

No campo da sustentabilidade e impacto ambiental, a Cerbranorte continuou sua política de qualidade, buscando não só a eficiência operacional, mas também práticas que minimizam os impactos ambientais e prezam pela qualidade de vida. Essas ações, alinhadas às metas globais de desenvolvimento sustentável, colocam a cooperativa em posição de destaque no setor elétrico brasileiro, preparada para os desafios futuros do mercado.

Em 2024, a transparência, valor essencial da Cerbranorte, foi evidenciada pela comunicação clara e acessível de todas as decisões, desde investimentos estratégicos até ações operacionais, mantendo os associados informados sobre os rumos da cooperativa, motivando a participação ativa dos associados, fundamental para o sucesso da cooperativa. O engajamento nas assembleias e o envolvimento nas decisões estratégicas demonstraram a força do modelo cooperativo, onde a colaboração mútua e o compromisso com o coletivo são essenciais para o sucesso. Um grande legado da gestão ao final de 2024 foi a conclusão da reforma estatutária, transformando o Estatuto da Cerbranorte em um instrumento de gestão moderno e eficaz, alinhado com as melhores práticas de compliance, transparência e gestão.

Em 31/03/2025 encerraremos o ciclo desta gestão. Impossível não destacar aqui a forte atuação do Vice-presidente do Conselho de Administração, Roberto Kindermann, falecido em setembro deste ano. A maneira carinhosa, mas enérgica, com que tratava os colaboradores e associados imprimiram a marca da sua participação na construção de uma Cerbranorte mais forte e conectada com os anseios dos associados. Com o fechamento deste ciclo, a Cerbranorte segue com um compromisso inabalável de continuar crescendo, sempre com a responsabilidade de fornecer energia de qualidade, respeitando os princípios do cooperativismo, a transparência e a inovação. A transição de liderança não marca o fim de um ciclo, mas abre novos horizontes para o futuro da cooperativa e de seus associados.

Boa leitura a todos!

Mayco Luiz Niehues
Presidente do Conselho de Administração da Cerbranorte

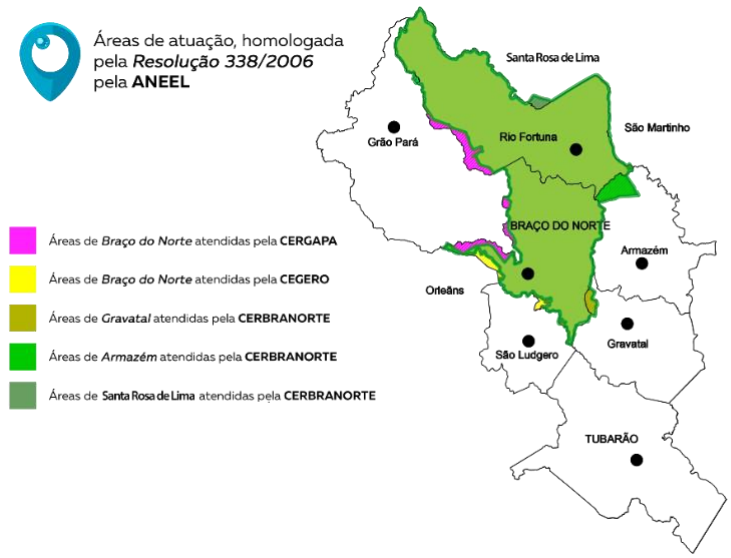
1. Apresentação

1.1 Cenário

A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte mantém a sua atuação no segmento de distribuição de energia elétrica, utilizando conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 62 anos de existência, para melhorar a qualidade na energia distribuída e o atendimento aos usuários. Possui contrato de permissão para prestação de serviço público de distribuição de energia nº 25/2008, celebrado com a União em 28 de novembro de 2008.

É responsabilidade da Cerbranorte o suprimento à Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Anitápolis – CERAL, que atende os municípios de Santa Rosa de Lima e Anitápolis.

A área de permissão homologada na Resolução Aneel 338/2006 abrange os municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna, incluindo áreas de Armazém, Grão-Pará, Gravatal e Santa Rosa de Lima com um total de 521,96 Km^2. Localizada no sul do estado de Santa Catarina, microrregião de Tubarão, a Cerbranorte distribui energia para uma população de mais de 40 mil habitantes, que representa 0,5% da população catarinense.



No mercado da Cooperativa estão a conexão com 4 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), cuja energia é comercializada no mercado livre e 1 Autoprodutor *in situ*. O ano de 2024, foi marcado pelos processos de migração dos grandes consumidores para o Ambiente de Contratação Livre - ACL. Até então, o valor da energia distribuída pela Cerbranorte e o caráter cooperativo da relação entre distribuidora e consumidor, não tornava atrativo os processos complexos de aquisição de energia no ACL.

A região atendida é fortemente caracterizada pelo microempreendorismo. Isto garante um mercado sempre em expansão e pouco afetado pelas crises setoriais, uma vez que há grupos de pequenas indústrias

nos segmentos rural (suinocultura, laticínios, frigoríficos), molduras, transformação de plásticos, mecânica industrial e alimentícias, além do forte comércio da região.

A distribuição do consumo de energia se alterou em 2024. Com a saída de grandes indústrias para o ACL, a classe Residencial foi responsável pela aquisição da maior parcela da energia distribuída no mercado cativo da Cerbranorte, representando quase 31% do total. Adicionando ao mercado da Cerbranorte a energia distribuída aos consumidores do ACL e o Suprimento à Ceral temos um crescimento de 5,7% na distribuição de energia, quando comparado a 2023.

A expansão da MMGD – Micro e Minigeração Distribuída na região continuou forte em 2024, apesar das novas regras de faturamento estabelecidas pela Lei 14.300/2022 – conhecida como o "Marco da MMGD". A energia injetada pelas micro e minigerações na rede da Cerbranorte em 12/2024 representou 11% do total distribuído.

Eventos, atividades e projetos sociais foram realizados durante o ano, alguns com recursos próprios e outros em parceria com o SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina. Os principais deles podem ser conferidos no capítulo da Sustentabilidade. O PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, no qual a Cerbranorte está inserida desde 2015, é uma forma de aprimorar a gestão e buscar meios de contribuir com o desenvolvimento dos cooperados.

A Cerbranorte possui o certificado de Gestão da Qualidade com aplicação da NBR ISO 9001, versão 2015, para toda a empresa. O escopo da certificação refere-se à distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e das suspensões indevidas, dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente e o tratamento às reclamações dos consumidores, com aplicação das diretrizes da Norma ISO 10.002/2005. O processo foi certificado pela TÜVNord. A cooperativa está aderente a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, além de ser signatária do Movimento Nacional ODS Santa Catarina, em consonância com as práticas de ESG - Governança Ambiental, Social e Corporativa.

1.2 Prêmio ABRACONEE para Demonstrações Contábeis

Pelo terceiro ano consecutivo, a Cerbranorte recebeu reconhecimento nacional no evento da ABRACOONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica, que aconteceu em novembro de 2024, mantendo-se em 1º lugar com melhor transparência das Demonstrações Contábeis dos exercícios de 2023 e 2022, na categoria cooperativas. Em 2022, a cooperativa já havia se destacado com a 3º lugar nacional e o 1º lugar entre as cooperativas de Santa Catarina. O resultado e a premiação para as empresas do setor de energia elétrica foram apresentados durante o XL ENCONSEL – Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica.

O Prêmio ABRACONEE, realizado anualmente, avalia o nível de transparência contábil das empresas ligadas ao setor elétrico brasileiro, em vários segmentos. As avaliações utilizam normas contábeis brasileiras e afere as dimensões: Abrangência das demonstrações contábeis e informações financeiras gerais, informações das atividades operacionais, informações sobre investimentos na operação, informações sobre riscos e estrutura de capital e informação sobre aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).

1.3 Auxílio ao Rio Grande do Sul após enchentes

Em resposta aos devastadores impactos da enchente no Rio Grande do Sul, a Cerbranorte, junto a outras cooperativas catarinenses, auxiliou com 02 equipes (08 colaboradores) e 02 caminhões na reconstrução

das redes elétricas e infraestrutura básica na região. Em um esforço conjunto, as cooperativas catarinenses CEPRAG (Praia Grande), COOPERALIANÇA (Içara), CERSUL (Turvo) e COOPERCOCAL (Cocal do Sul), auxiliaram a cooperativa CERTEL - Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia a restaurar a normalidade e segurança para as comunidades afetadas.

Este trabalho colaborativo refletiu o compromisso com os valores mais nobres do cooperativismo, incluindo a solidariedade, a intercooperação e o interesse pela comunidade. As chuvas e temporais severos comprometeram a infraestrutura de diversas localidades, tornando urgente a necessidade de uma resposta coordenada e eficaz. As cooperativas envolvidas mobilizaram recursos, incluindo o envio de profissionais qualificados e equipamentos especializados para acelerar os trabalhos de reconstrução.

Além dos esforços em campo, a Cerbranorte promoveu campanha de arrecadação entre seus associados para enviar ajuda aos atingidos pelas enchentes, incluindo roupas novas e usadas, alimentos e recursos financeiros. Está ação envolveu todos os associados.

2. Desempenho Operacional

2.1 Expansão do Sistema

O sistema elétrico é composto por 1.929,28 Km de linhas de distribuição. Ao todo, 1.806 transformadores fazem parte desse sistema, perfazendo uma potência instalada de 128.505 kVA.

Um total de 326 projetos de expansão e melhorias foram executados em 2024 em atendimento as solicitações dos consumidores e melhorias no sistema de distribuição, perfazendo R$ 8.240.409,80 aplicados no sistema elétrico. Entre os projetos executados, podemos destacar:

- Em Braço do Norte, com investimento de R$ 4.972.583,05 foram realizadas melhorias nas localidades de:
  - Lado da União
  - Travessão
  - Ri..ho Alegre
  - C..n'..(
  - Uruguaia
  - Açucena
  - Tijuquinha

- Em Rio Fortuna, recursos na ordem de R$ 3.267.826,75 foram utilizados para expansão e melhoria de redes no sistema elétrico das localidades:
  - Barra do Rio Chapéu
  - Rio Bravo Baixo
  - Capoeirão
  - Centro
  - Rio Azedo
  - Rio Chapéu

Foram adquiridos 114 novos transformadores e 1.850 medidores permitindo dar cada vez mais, confiabilidade e qualidade à energia distribuída além de diminuir as perdas no sistema de distribuição. O investimento massivo em melhorias na rede possibilitou, inclusive, reduzir a quantidade de reguladores de tensão instalados na rede de distribuição.

O projeto de construção de uma linha de distribuição trifásica de energia na tensão de 138 quilovolts (LD 138 kV), em parceria com Cegero – Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero, iniciou em 2020. Após estudo de viabilidade técnica e econômica, anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e parecer de acesso do Operador Nacional do Sistema - ONS, para conexão à Rede Básica do Sistema Nacional Interligado - SIN, começaram os projetos executivos e orçamentação da obra, finalizando essas etapas de planejamento em 2023. A LD 138 kV conecta as subestações adjacentes da Cegero e da Cerbranorte, localizadas no município de Braço do Norte, à subestação Tubarão SUL RB, de propriedade da EDP Transmissão Litoral Sul S.A e tem aproximadamente 31 Km de extensão, circuito duplo com condutor 477-CAA e iniciou em novembro de 2023. Finalizando 2024, a obra está 85% concluída.

1 Construção da Linha de Distribuição 138kW

O investimento total estimado é de R$ 60 milhões e será dividido igualmente entre as duas cooperativas, em uma ação de intercooperação inédita. Encerrando 2024, totalizamos R$ 28.808.941,18 investidos na construção desta linha, sendo 65% proveniente de recursos próprios. A finalização está prevista para 31/03/2025 e a inauguração, com a conexão na rede básica, para junho/2025.

A capacidade da subestação, ampliada em 2023 para 60/79,8 MVA, através da instalação do terceiro transformador de 20/26,6 MVA garante confiabilidade e minimiza riscos em caso de falhas, além de ser suficiente para atender a maior demanda de 42.981 kW verificada no sistema da Cerbranorte em 2024, 4% superior a 2023.

No quadro abaixo, apresentamos alguns números do Setor Técnico da Cerbranorte:

Item	2023	2024	Δ%
Transformadores (qtde)	1.785	1.806	1,2%
Potência Instalada (KVA)	123.417	128.505	4,1%
Redes (Km)	1.881	1.929,3	2,6%
Religadores (qtde)	25	26	4,0%
Reguladores (qtde)	21	18	-14,3%
Demanda Máxima (kW)	41.385	42.981	3,9%

Item	2023	2024	Δ%
Postes implantados	1.271	882	-30,6%
Medidores novos	2.378	1.850	-22,2%

2.2 Indicadores de Eficiência do Sistema

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). O TMA (Tempo Médio de Atendimento) representa o tempo levado pelas equipes para atendimento após a comunicação de uma falha no fornecimento.

O grande número de temporais que atingiu a região atendida no ano de 2024, não contribuíram para manter o excelente desempenho alcançado pela Cerbranorte em 2023.

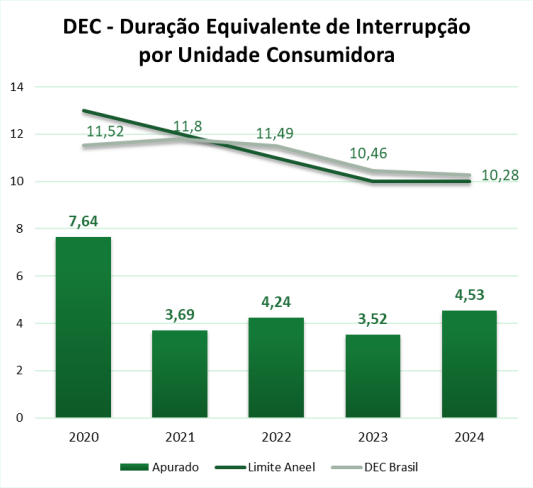
Mas, apesar da frequência com que a rede foi atingida, observa-se melhora no TMA, reflexo dos investimentos realizados na modernização da frota, nos sistemas de comunicação entre as equipes, nas redes e no seu monitoramento.

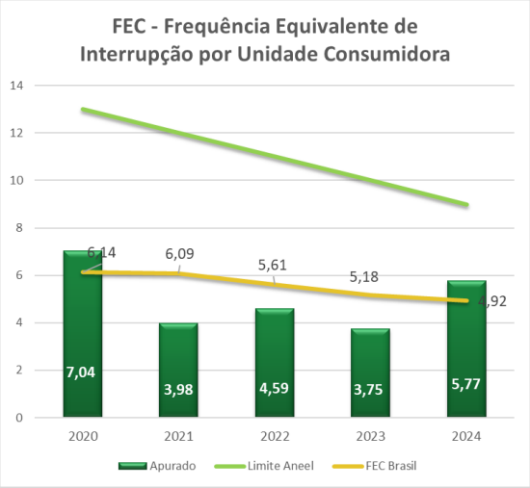
Os índices alcançados ao longo dos anos, sempre muito abaixo da meta definida, representam o comprometimento com os consumidores, além da importância de manter equipes de plantão em pontos estratégicos da área de distribuição, permitindo acesso rápido a toda a poligonal.

A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

	DEC			FEC			
Ano	**Limite Aneel**	**Apurado**	**Δ%***	**Limite Aneel**	**Apurado**	**Δ%***	**TMA (horas)**
2020	13	7,64	41%	13	7,04	46%	1,40
2021	12	3,69	69%	12	3,98	67%	0,64
2022	11	4,24	61%	11	4,59	58%	0,65
2023	10	3,52	65%	10	3,75	63%	0,62
2024	10	4,53	55%	9	5,77	36%	0,59

**Δ%: Variação entre o resultado alcançado e a meta definida. Quanto maior, melhor o desempenho da Cerbranorte*



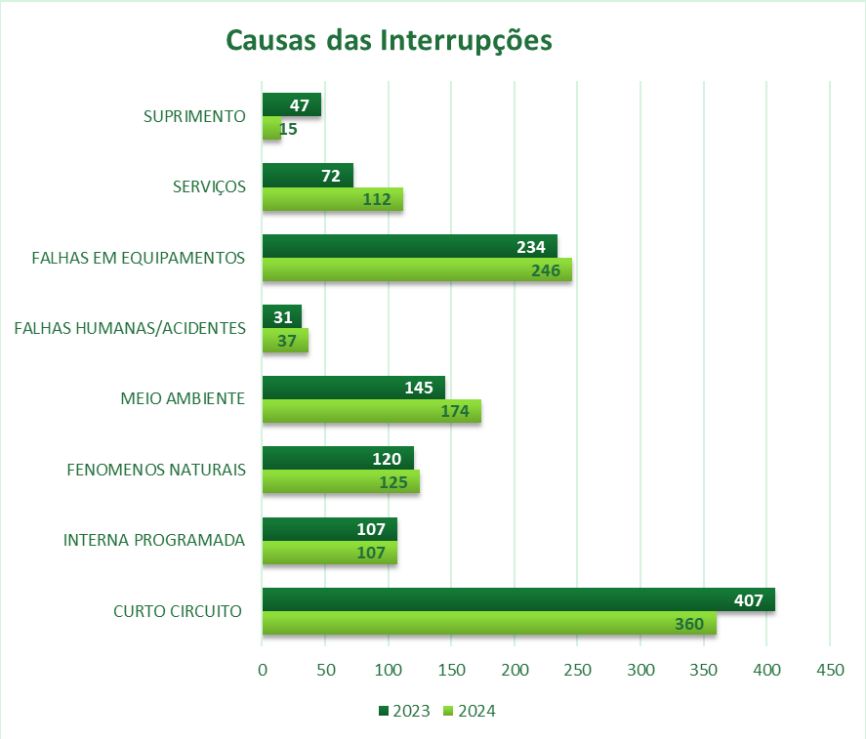


Causas das Interrupções

As causas naturais (meio ambiente e fenômenos naturais) representaram 299 ocorrências relacionadas a interrupções no fornecimento de energia em 2024, 13% a mais que em 2023. O total de interrupções causadas por falhas no suprimento da Cerbranorte também chamam a atenção, chegando a 47, superior 213% a 2023.

Os trabalhos de reforma de redes e melhorias no sistema de distribuição contribuíram para que interrupções do tipo Curto-Circuito tivessem a significativa redução de 13%.

Ainda chama a atenção no gráfico a grande quantidade de interrupções causadas por acidentes (falhas humanas), na sua maioria colisões de veículos em postes colocados ao longo das margens de rodovias.



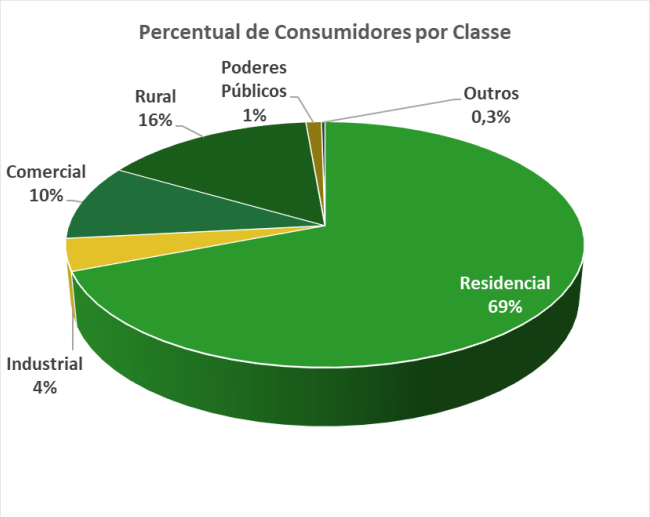
2.3 Distribuição de Energia

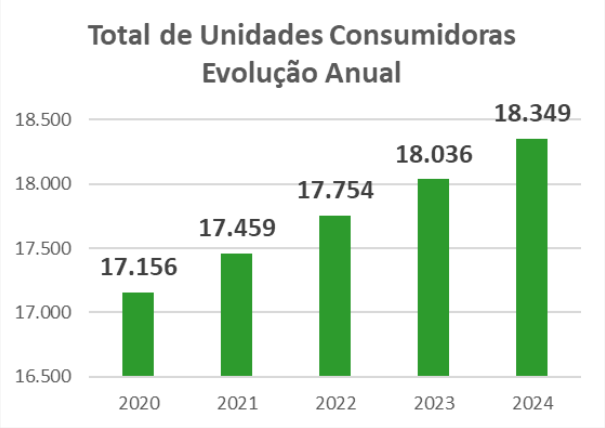
A Cerbranorte distribui energia elétrica a 18.344 consumidores, incluindo 1 Autoprodutor e 13 Consumidores Livres, em 6 municípios dos 295 de Santa Catarina, com predominância nos municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna. Integram ainda o sistema de distribuição o suprimento à Cooperativa Permissionária CERAL – Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Anitápolis e 4 (quatro) Pequenas Centrais Hidrelétricas, **totalizando 18.349 ligações ativas em 31 de dezembro, percentual 1,7% superior a 2023**. Em 2024, 14 (catorze) consumidores atendidos pela Cerbranorte manifestaram interesse em participar do Ambiente de Contratação Livre e apresentaram manifestação contrária a renovação automática do Contrato de Compra de Energia Regulada - CCER.

Foram realizadas no ano 1.329 ligações ou religações de energia, sendo: 1.043 residenciais, 171 comerciais, 5 rurais, 96 industriais e 14 de outras classes.

Abaixo, o quadro com o detalhamento da distribuição das Unidades Consumidoras nas classes de consumo em 31/12/2024. A variação negativa na classe Rural reflete o recadastramento realizado das Unidades que recebiam os subsídios da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conforme o Artigo 205 da Resolução Normativa Aneel 1000/2021:

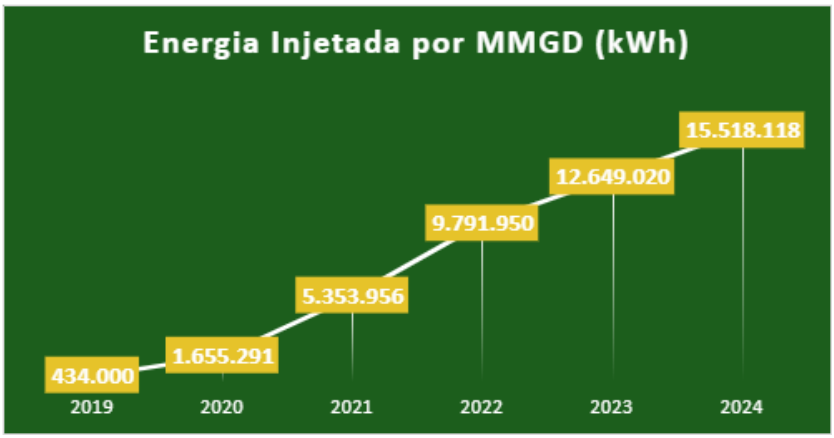
Consumidores	2020	2021	2022	2023	2024	Δ%(n-1)
Residencial	11.544	11.759	12.080	12.360	12.683	2,6%
Industrial	745	790	799	807	774	-4,1%
Comercial	1.655	1.713	1.724	1.759	1.834	4,3%
Rural	3.047	3.000	2.929	2.876	2.806	-2,4%
Poderes Públicos	138	169	193	202	206	2,0%
Iluminação Pública	3	3	3	3	3	0,0%
Serviço Público	14	14	14	17	19	11,8%
Consumo Próprio	4	5	5	5	5	0,0%
Suprimento	1	1	1	1	1	0,0%
AutoProdutor	1	1	1	1	1	0,0%
Livre	0	0	1	1	13	1200,0%
PCH	4	4	4	4	4	0,0%
Total	**17.156**	**17.459**	**17.754**	**18.036**	**18.349**	
Variação Anual	**1,5%**	**1,8%**	**1,7%**	**1,6%**	**1,7%**	





A Cerbranorte não possui geração de energia. A energia distribuída é adquirida em uma pequena parte no ACR – Ambiente de Contratação Regulada, através do suprimento da CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina e, na sua maioria, no ACL – Ambiente de Contratação Livre.

As Pequenas Centrais Hidrelétricas conectadas na rede de distribuição da Cerbranorte comercializam a energia gerada diretamente no mercado livre. O mercado da microgeração de energia vem crescendo rapidamente, respondendo por 15.518.118 kWh injetados na rede da cooperativa em 2024. A potência instalada em dezembro/2024 chegou a 21.002,50 kW, 0,06% da potência instalada a nível Brasil. Este aumento considerável na potência instalada desde tipo de sistema de geração, implica em maior necessidade de investimentos nas redes de distribuição para manter a qualidade da energia fornecida através de controles adicionais de tensão. A quantidade de energia injetada na rede por sistema de micro e minigeração distribuída cresceu 23%, totalizando 15,518 milhões de kWh em 2024.



O total de energia injetada por MMGD na área de atuação da Cerbranorte em 2024 foi 15% superior ao total de energia faturada em 1 mês do ano.

O consumo de energia no mercado cativo no ano 2024 foi de 151,35 Giga Watts-hora. A queda de 0,5% em relação a 2023 é resultado da migração dos consumidores do Grupo A para o ACL. A classe Poder Público foi novamente a que teve o maior crescimento percentual, 14,5% em relação a 2023. O crescimento registrado na classe Residencial de 12,6%, é significativo, principalmente se analisarmos o aumento considerável de microgeradores nesta classe. O forte caráter empreendedor da região onde a Cerbranorte está inserida, com empresas em diversos segmentos, contribuiu para o crescimento na energia distribuída. A queda na classe Industrial é suplantada pelo expressivo aumento de quase 3 mil pontos percentuais no uso da rede de distribuição pelos consumidores do Mercado Livre de Energia

Adicionado à distribuição aos consumidores cativos, temos o suprimento à Ceral – Cooperativa de Distribuição de Energia de Anitápolis, **totalizando um mercado de 182,52 GWh/ano, 8,7% superior a 2023.** Este resultado é ainda mais impressionante se compararmos a taxa de crescimento de 5,3% registrada a nível Brasil.

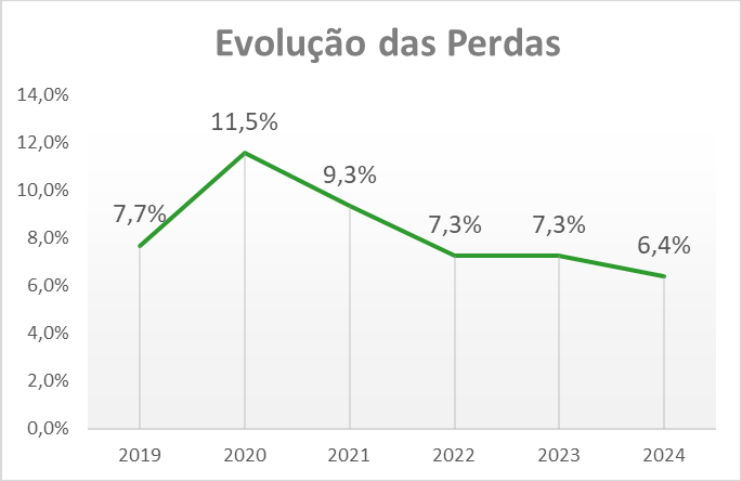
A energia distribuída pela Cerbranorte alcançou 182,52 GWh em 2024

Mercado Atendido - GWh	2020	2021	2022	2023	2024	Δ%
Energia Faturada	**149,49**	**154,63**	**157,97**	**167,42**	**167,55**	
Fornecimento Cativo	135,19	140,85	143,56	152,12	151,35	**-0,5%**
Residencial	34,94	34,99	37,34	39,97	45,01	**12,6%**
Industrial	43,73	47,39	48,81	53,43	41,67	**-22,0%**
Comercial	17,07	17,66	18,45	19,34	22,08	**14,2%**
Rural	31,38	32,41	31,70	31,98	34,74	**8,6%**
Poderes Públicos	1,12	1,42	1,74	2,02	2,31	**14,5%**
Iluminação Pública	5,39	5,46	3,95	3,76	3,78	**0,6%**
Serviço Público	1,44	1,39	1,44	1,49	1,61	**8,0%**
Consumo Próprio	0,13	0,13	0,14	0,14	0,16	**7,1%**
Suprimento distribuição (Ceral)	14,29	13,77	14,41	15,30	16,20	**5,9%**
Uso da Rede de Distribuição	**0,32**	**0,06**	**0,23**	**0,50**	**14,98**	
Consumidores Livres/Geradores	0,32	0,06	0,23	0,50	14,98	**2911,7%**
Total	**149,80**	**154,69**	**158,20**	**167,92**	**182,52**	
Variação Anual	**1,20%**	**3,26%**	**2,27%**	**6,14%**	**8,70%**	

2.4 Balanço de Energia

As perdas, em síntese, correspondem a diferença entre o montante de energia injetada e o total de energia distribuída faturada. As perdas técnicas ocorrem devido à resistência dos cabos, transformadores e outros componentes do sistema elétrico durante a transmissão e distribuição de energia. As perdas não técnicas incluem fatores como fraudes, erros de medição, conexões clandestinas e outras irregularidades. O índice de Perdas Totais de 2024 ficou em 6,4%.

Pelo primeiro ano, a classe Residencial atingiu a maior parcela de energia faturada pela Cerbranorte. Entretanto, se adicionarmos ao faturamento da classe Industrial a energia adquirida no ACL, observa-se que ela representa o maior mercado. O grande perímetro rural presente na poligonal e o título de Capital Nacional do Gado Jersey mantido pelo município de Braço do Norte contribuem fortemente para o desenvolvimento de toda a escala produtiva rural, que conta com várias pequenas agroindústrias, tornando o faturamento desta classe também representativo. O Suprimento à CERAL representa 10% do mercado da Cerbranorte.



Energia Requerida - GWh	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado Atendido	**149,49**	**154,63**	**158,20**	**167,92**	**182,52**
Fornecimento	135,19	140,85	143,56	152,12	151,35
Suprimento p/ agentes de distribuição	14,29	13,77	14,41	15,30	16,20
Consumidores Livres/Geração	-	-	0	0	14,98
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Perdas Totais na Distribuição	**19,50**	**15,89**	**12,39**	**13,08**	**14,48**
Perdas Totais (%)	11,5%	9,3%	7,3%	7,3%	6,4%
Total de Energia Requerida (GWh)	**168,99**	**170,52**	**170,59**	**181,00**	**197,00**

2.4.1 Programa de recuperação de receita e fiscalização de unidades consumidoras

A Cooperativa mantém anualmente o plano de fiscalizações e combate às irregularidades de consumo através de vistorias regulares, estratégias de conscientização e análise de consumo. Um sistema de acompanhamento por telemetria e análise automatizada do consumo está sendo implantado, gradualmente, desde 2020, como parte do projeto de análise da qualidade do fornecimento da ANEEL. Em dezembro de 2024, já estavam instalados 1.214 medidores inteligentes em Unidades Consumidoras espalhadas pela área de atuação da Cerbranorte, representando pouco mais de 6% do total de medidores. Destes, 389 possuem telemedição permitindo, além do acompanhamento em tempo real, a execução de ligações e desligamentos sem a necessidade de deslocamento até a UC.

Para os próximos anos, iniciando já em 2024, foi aprovado o programa de substituição de todos os medidores da Cerbranorte por medidores com capacidade de efetuar o corte e a religação de forma remota, acompanhamento de consumo em tempo real, monitoramento da qualidade de energia, entre outras funcionalidades. O projeto prevê o uso de redes LoRa (acrônimo para *Long Range* - corresponde à tecnologia de comunicação para longas distâncias, com baixo consumo de energia elétrica), com aproveitamento de grande parte dos medidores já instalados na rede. O uso de sinal de rádio frequência somado a redes de fibra óptica possibilitarão a cobertura de 100% da área de atuação da Cerbranorte.

Abaixo, detalhamento da distribuição dos medidores inteligentes, já instalados, por tipo de medição:

Tipo de UC	2023	2024	Δ%
MMGD	32	53	66%
Grupo A	69	76	10%
Mercado Livre	1	13	1200%
Monitoramento DRP/DRC	172	208	21%
AT Optante B	7	12	71%
Suprida	1	1	0%
Grupo B	832	851	2%
	1.114	**1.214**	**9%**

2.5 Gestão da Inadimplência

A inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida e pode implicar no fluxo de caixa da distribuidora se não for eficazmente atacada.

A inadimplência na Cerbranorte é combatida diariamente. Além das 2.394 suspensões de fornecimento por falta de pagamento executadas em 2024, outras ações são realizadas rotineiramente:

- ✓ aviso de fatura vencida enviada por SMS e e-mail;
- ✓ aviso de pré-corte, enviado por SMS e e-mail às UCs com previsão de suspensão na semana;
- ✓ Cobrança por carta e telefone das faturas das UCs com consumidor inativo;
- ✓ Cadastro dos consumidores inadimplentes, após 6 meses, no Serviço de Proteção ao Crédito – SPC;
- ✓ Equipe diária para execução de suspensões de fornecimento em campo.

Em dezembro de 2024, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentram a maior parte das ações de cobrança), ficou em 0,11%, representando apenas R$ 10.022,81 da receita faturada, bem abaixo de 1%, limite máximo estabelecido pela gestão.

O quadro a seguir demonstra o percentual da receita faturada e ainda não recebida no mês de referência, nos termos do Artigo 348 da Resolução Aneel 1000/2021.

	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Faturamento	9.055.735,09	9.685.757,27	7.247.136,83	8.846.435,79	9.353.814,89
Inadimplência do mês*	12,13%	13,91%	15,36%	15,82%	17,89%
Valor Total	R$ 1.098.460,67	R$ 1.347.288,84	R$ 1.113.160,22	R$ 1.399.506,14	R$ 1.673.397,48
Inadimpl. até 90 dias	0,57%	0,27%	0,81%	0,09%	0,11%
Valor Total	R$ 51.617,69	R$ 26.151,54	R$ 58.701,81	R$ 8.156,79	R$ 10.022,81

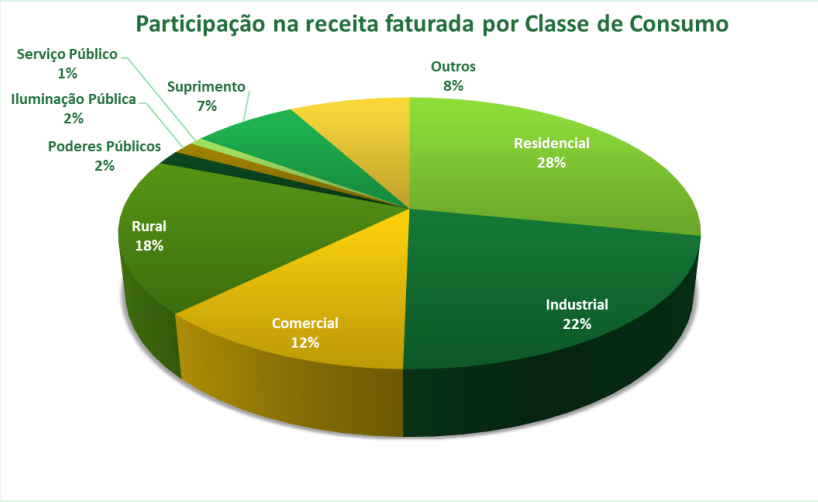
*Percentual da refeita faturada no enésimo mês anterior ainda não recebida até o último dia do mês de referência

2.6 Receita

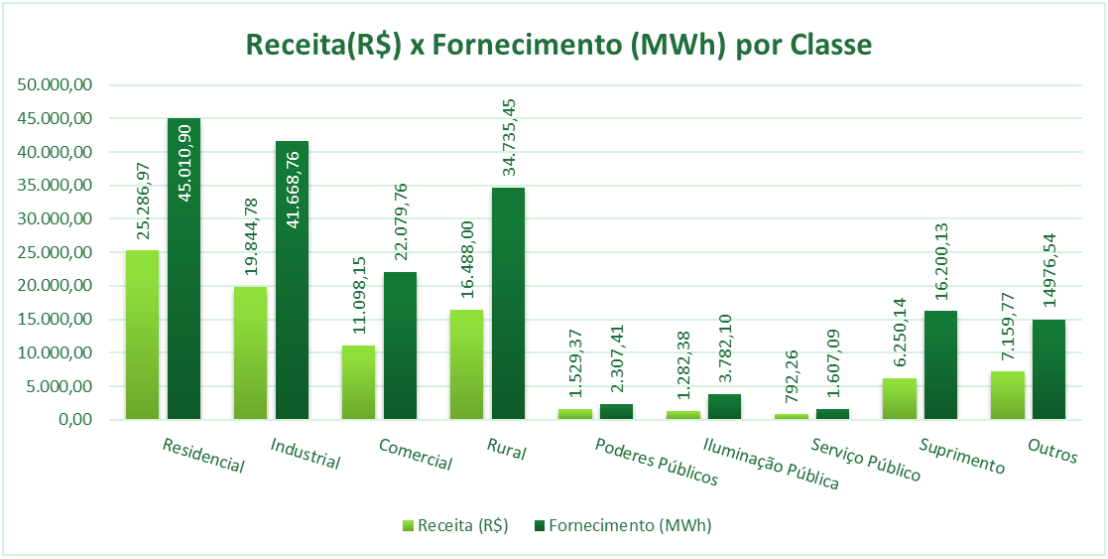
Receita Líquida em R$ Mil

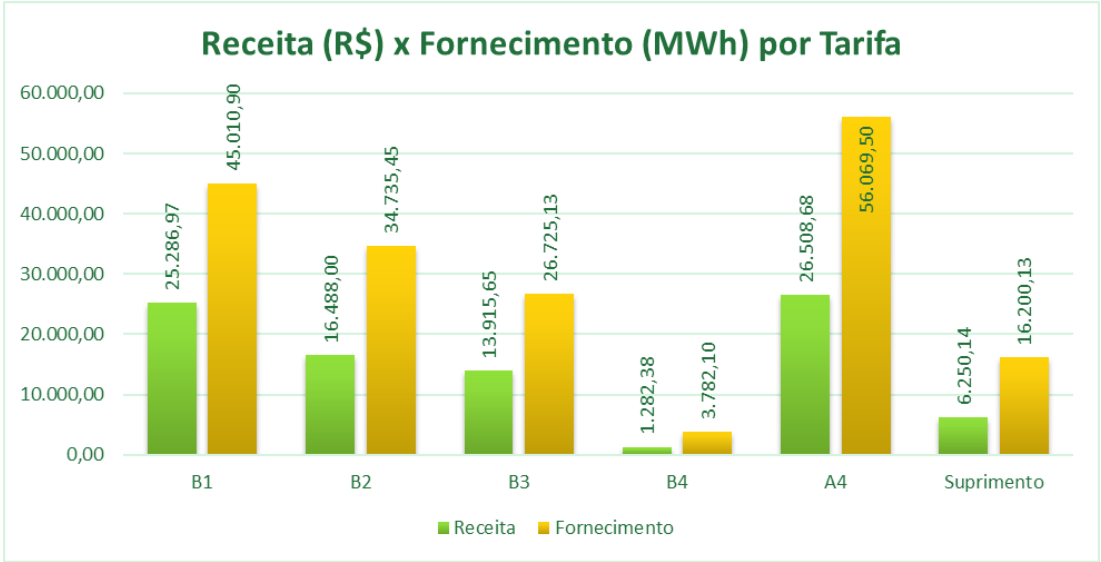
Classe	2023		2024		Var %
	%	Receita	%	Receita	
Residencial	27,8	22.043,23	28,2	25.286,97	14,7%
Industrial	30,5	24.170,63	22,1	19.844,78	-17,9%
Comercial	12,0	9.466,94	12,4	11.098,15	17,2%
Rural	18,0	14.255,18	18,4	16.488,00	15,7%
Poderes Públicos	1,6	1.239,23	1,7	1.529,37	23,4%
Iluminação Pública	1,5	1.222,72	1,4	1.282,38	4,9%
Serviço Público	0,9	715,97	0,9	792,26	10,6%
Suprimento	7,1	5.649,00	7,0	6.250,14	10,6%
Outros	0,7	583,48	8,0	7.159,77	1.127,1%
Total		**79.346,38**		**89.731,82**	**13,1%**

A receita líquida aqui apresentada, representa o valor total faturado, reduzido do ICMS e tributos federais, diferente do valor apresentado nas demonstrações contábeis, que além dos citados anteriormente, consideram também, receitas com subsídios e despesas com encargos setoriais.



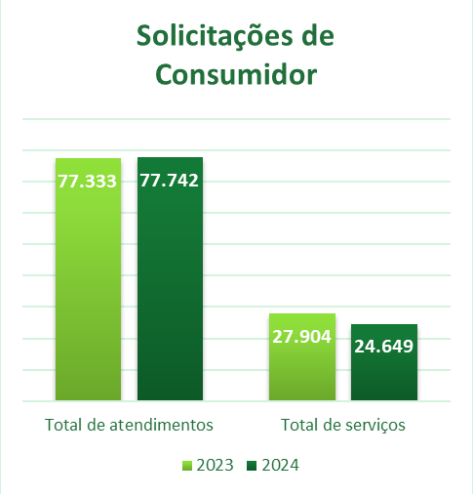
As resoluções homologatórias Aneel 3272/2023 e 3401/2024, aplicadas a partir de 30/09 de cada ano, reajustaram as tarifas em 1,15% e –1,82% respectivamente. Apesar do reajuste negativo, a receita líquida total aumentou 13%, motivada pelo aumento de 8,7% no consumo de energia na área de atuação.





2.7 Atendimento ao Cliente

Durante o ano de 2024 foram atendidas 24.649 solicitações de serviço dos consumidores. Foram realizados um total de 77.742 atendimentos a consumidores incluindo solicitações de serviços, dúvidas, reclamações, entre outros, um volume 1% superior a 2023. Este aumento no número de atendimentos foi fortemente impulsionado pela modalidade digital, que inclui canais como o WhatsApp, Agência Virtual e APP do Consumidor. Isto leva a um número de 95 serviços executados e 299 atendimentos por dia útil de 2024. Um total de R$ 4.400,03 foram pagos em compensações a consumidores relativo a apenas 7 serviços executados com atraso.



Os 2 postos de atendimento, ambos localizados na área central das cidades atendidas, funcionam de segunda a sexta-feira, 8h diárias, proporcionando fácil acesso ao consumidor para solicitar serviços e esclarecer dúvidas. Para facilitar a comunicação em qualquer hora e local, estão disponíveis para os consumidores, de forma gratuita, a comunicação via SMS, WhatsApp e 0800.

O Aplicativo Cerbranorte Virtual, disponível para download de forma gratuita na AppleStore e PlayStore e a Agência Virtual possibilitam, através da internet, o acesso a inúmeros serviços, além de informações detalhadas de cadastro e faturamento das Unidades Consumidoras. Redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp, além do site, fornecem aos consumidores notícias sobre o dia a dia da cooperativa, facilitam a comunicação e trazem transparência para o consumidor.

Solicitações de consumidor	2023	2024	Δ%
Total de atendimentos	77.333	77.742	1%
Total de serviços	27.904	24.649	-12%
Media de atendimentos por dia útil	306,88	299,01	-3%
Media de serviços por dia útil	110,73	94,80	-14%
Serviços com atraso	15	7	-53%
Compensação paga (R$)	1.619,94	4.400,03	172%
% serviços com atraso	0,05%	0,03%	-47%

Comunicação Virtual	2023	2024	Δ%
SMS enviados			
Falha de fornecimento	70.471	30.935	-56%
Aviso de suspensão	23.780	25.409	7%
Aviso de desligamento Programado	3.835	2.816	-27%
Outros	96.818	100.467	4%
e-mail enviados			
1ª via de fatura	55.654	82.090	48%
Aviso de suspensão	6.150	8.178	33%
Aviso de faturas vencidas	13.991	728	-95%
Serviços acessados na Agência virtual			
Faturas	38.555	41.389	7%
Dados cadastrais	344	211	-39%
Solicitações de serviços e informações	2.991	2.765	-8%

2.8 Redes Sociais

As redes sociais, novamente, tiveram contribuição relevante na comunicação da Cerbranorte em 2024. Os diversos canais de comunicação oferecidos, facilitam a interação com o consumidor, a solicitação de serviços e o acesso a qualquer tipo de atendimento, além de dar ao consumidor oportunidade de tirar dúvidas e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, em qualquer hora e lugar.

No Facebook e no Instagram são publicados os principais comunicados de desligamentos programados e não programados, as ações sociais realizadas, os esclarecimentos sobre os serviços, as normas, os prazos e instruções sobre o uso das ferramentas digitais entre outras publicações de datas comemorativas e afins.

O WhatsApp foi incorporado ao atendimento comercial, se tornando uma ferramenta de comunicação potente com o consumidor. Se trata de um canal de comunicação aberto, disponível 24 horas, com serviços digitais oferecidos na modalidade de autoatendimento. Com o auxílio da Luzia, a assistente virtual da Cerbranorte, também podem ser sanadas dúvidas, solicitadas informações e serviços, registrado reclamações, entre muitas outras interações.

2.9 Tecnologia da Informação

Os negócios de uma distribuidora de energia dependem substancialmente de soluções adequadas de tecnologia da informação, que dá suporte a praticamente tudo o que faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

A equipe de manutenção de rede dispõe de equipamentos modernos, como sensores infravermelhos para identificar danos nas redes elétricas, possibilitando fazer a manutenção preventiva do sistema de distribuição. Os religadores são automatizados e conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrados remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia.

O consumidor ligado em Média Tensão pode fazer o acompanhamento diário de seus dados de consumo através da Telemedição. Este sistema consiste na instalação de um equipamento no medidor de energia que, conectado à internet (chip de dados móveis), realiza a coleta em tempo real das leituras dos medidores das empresas do grupo A e envia para um servidor na nuvem. Este recurso também possibilita ao consumidor o acompanhamento em tempo real de dados de leitura, fator de potência, corrente e tensão, permitindo ao técnico da empresa consumidora o gerenciamento de perdas e curvas de carga, entre outras funcionalidades.

As equipes de campo dispõem de 27 tablets que permitem a realização do atendimento às solicitações dos consumidores em tempo real. Atualmente, 100% dos trabalhos realizados em campo, possuem comunicação em tempo real com os servidores da empresa e com os consumidores, através de SMS e notificações na Agência Virtual e App.

Investimento em Tecnologia da Informação	2023	2024	2025
Descrição	**Valor investido**	**Valor investido**	**Previsão**
Computadores e Notebooks	44.261,09	24.441,97	80.000,00
Infraestrutura e outros equipamentos	23.309,92	52.476,48	700.000,00
Infraestrutura de redes e proteção de dados	0,00	13.527,92	300.000,00
Licenças	0,00	0,00	50.000,00
Total ...	**67.571,01**	**90.446,37**	**1.130.000,00**

2.10 Ambiente Regulatório

Tarifas e Reajuste Tarifário Periódico de 2024

A tarifa de energia elétrica é o preço definido e homologado pela ANEEL que deve ser pago pelos consumidores finais, como contrapartida pelo acesso à energia elétrica fornecida pela distribuidora.

Para definição das tarifas a ANEEL utiliza metodologias de regulação por incentivo e preço limite *(price cap*). Nesse regime regulatório, o órgão regulador estabelece o preço a ser praticado para cada área de concessão ou permissão, conforme as características específicas de cada distribuidora.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, considerando os impostos incidentes, em dezembro de 2024, atingiu **R$ 592,89/MWh**, com aumento de 3,9% em relação a dezembro de 2023.

A Resolução Homologatória nº 3.272, de 26 de setembro de 2023, aprovou o reajuste anual da Cerbranorte, com um efeito médio para o consumidor de 1,15%, vigorando até 29 de setembro de 2024. A partir de 30 de setembro, a Resolução Homologatória nº 3.401, de 24 de setembro de 2024, trouxe um reajuste com efeito médio negativo de 1,82% às tarifas aplicadas.

Tarifa média de Fornecimento em R$/MWh		
Classe	Exercício	
	2023	2024
Residencial	644,84	561,80
Industrial	545,94	476,25
Comercial	594,76	502,64
Rural	543,00	474,67
Poderes Públicos	712,70	662,81
Iluminação Pública	388,35	339,07
Serviços Públicos	575,33	492,98
Média Geral	**570,72**	**592,89**

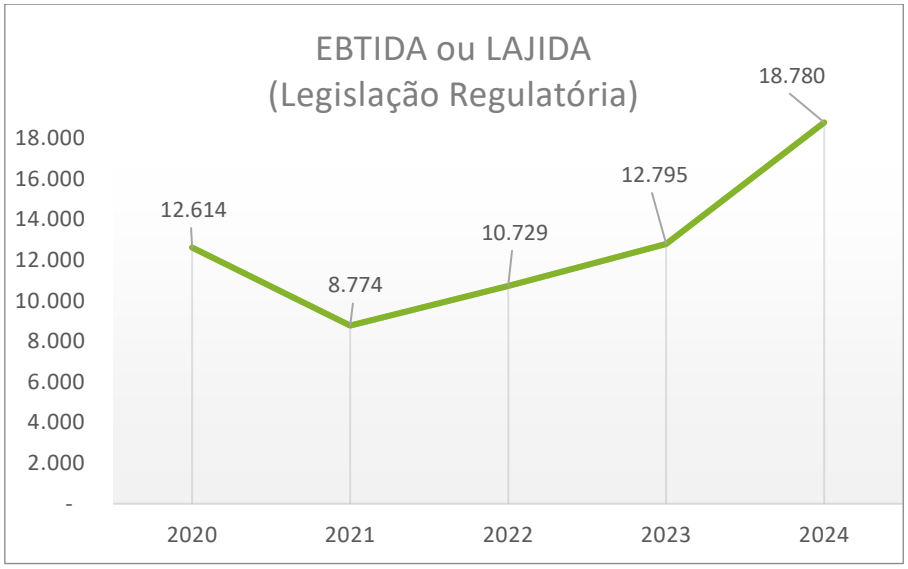
3. Desempenho Econômico- Financeiro

3.1 EBTIDA ou LAJIDA

Em 2024, as sobras líquidas à disposição para deliberação da assembleia foram de R$ 6,96 milhões. Comparado com R$ 5,68 milhões de 2023 percebe-se um aumento de R$ 1,28 milhões, representando um percentual de 22,57% de aumento em relação ao exercício anterior. Tal fato se dá pelo seguinte fator:

a) Resultado Operacional Bruto de R$ 6,32 milhões, superior ao do período anterior, reflexo do aumento no fornecimento e na receita de disponibilidade de energia elétrica, que cresceu em R$ 7,5 milhões, representando um incremento de 7,46% na distribuição de energia. As doações contribuições e subvenções vinculadas ao poder concedido apresentaram um aumento de R$ 3,80 milhões, correspondendo a um incremento de 23,49% em relação ao ano anterior, sendo que os principais itens que contribuíram para esse aumento foram os subsídios das MMGD (Micro e Minigeração Distribuída) e o Subsídio da Carga Fonte Incentivada.
b) Tanto os custos com a compra de energia, operação e manutenção quanto as despesas operacionais não sofreram aumento significativo em 2024, o que também foi um fator que contribuiu para o resultado, fazendo com que o resultado do serviço aumentasse em R$ 5,89 milhões em comparação com 2023.
c) Por fim, o Resultado Financeiro, que em 2024 aumentou R$ 0,78 milhões em relação a 2023.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R$ 18,78 milhões, superiores em 46,78% a 2023, período que apresentou o valor de R$ 12,79 milhões. O gráfico abaixo demonstra esta variação.



3.2 Investimentos

Em 2024 os investimentos da Cooperativa totalizaram R$ 11,14 milhões, em obras e aquisições concluídas e imobilizadas. Destacam-se a continuidade das obras realizadas para expansão e melhoria do sistema elétrico, as obras de melhoria e ampliação das redes para o município de Rio Fortuna e em Braço do Norte, além de aquisições de equipamentos para que defeitos na distribuição sejam identificados com mais agilidade.

Quadro dos investimentos concluídos e imobilizados no exercício

Investimentos - R$ mil			
	2024	**2023**	**Var %**
Edificações	-	-	-
Ampliações e Manutenções de Rede	7.877	10.349	(23,89)
Aquisição e/ou troca de Veículos	-	662	(100,00)
Softwares	-	-	-
Máquinas, Equipamentos, e Móveis	70	134	(47,76)
Total	**7.947**	**11.145**	**(28,69)**

O quadro a seguir demonstra a evolução e a projeção dos investimentos nas redes de distribuição. Durante esse período foram feitas intervenções na rede a fim de atender a demanda de novos consumidores e principalmente daqueles já existentes, além de melhorias para minimizar problemas de falta de energia causada por materiais e equipamentos depreciados e/ou avariados.

	R$ Mil Nominais			R$ Mil em moeda constante de 31/dez/2024				
Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R$ Mil	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
AIS Bruto	**11.693**	**10.329**	**7.877**	**44.895**	**3.050**	**9.700**	**10.750**	**10.750**
Transformador de Distribuição	1.652	1.217	1.893	1.650	900	2.200	1.500	1.500
Medidor	1.569	1.198	962	1.100	800	1.500	1.800	1.800
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	3.116	3.117	2.096	525	600	2.500	3.250	3.250
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	5.357	4.797	2.813	2.220	750	3.500	4.200	4.200
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV	-	-	-	7.000	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-		32.400	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	113	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	347	1.080	3.623	-	-	-	-	-

Os valores projetados pela cooperativa no início de 2023 e enviados à ANEEL em 30 de abril de 2023 estão representados no quadro abaixo. Podemos perceber que o realizado em 2024 foi de R$ 7,87 milhões, 3,64% a maior que o projetado para o período que era de R$ 7,6 milhões. Essa diferença positiva, ou seja, um investimento maior que o projetado, é em decorrência de ajuste de orçamento e melhorias emergências no sistema. A Cerbranorte segue focando na correção dos níveis de tensão, a fim de garantir a continuidade, qualidade e confiabilidade do fornecimento elétrico.

R$ Mil	2024R	2025P	2026P	2027P	2028P	2029P
Plano de Investimentos 2024	7.877	44.895	3.050	9.700	10.750	10.750

R$ Mil	2024P	2025P	2026P	2027P	2028P	2029P
Plano de Investimentos 2023	7.600	34.750	3.050	9.700	10.750	10.750
Diferença	3,64%	29,19%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Os investimentos de 2024 acima apresentados foram realizados totalmente com recursos próprios

No âmbito da frota de veículos, nenhum investimento significativo foi feio em 2024 além daqueles necessários à manutenção.

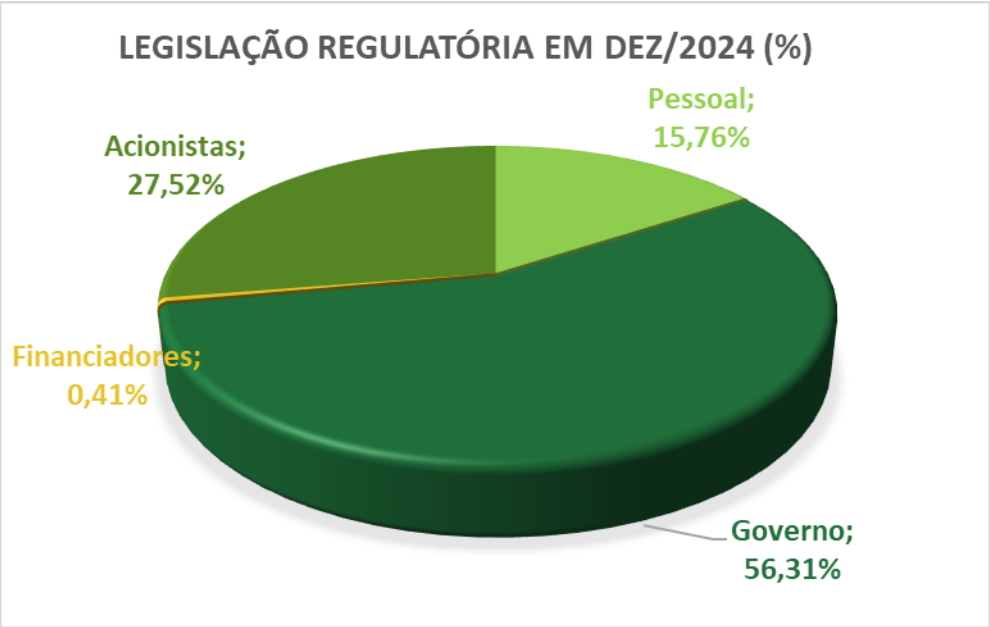
Os quadros abaixo demonstram a projeção das ações e investimentos para 2025.

Aquisição	2024	2025
Veículo/Modelo	Valor investido	Previsão de aquisição
03 Toyotas Hylux equipados com cesto aéreo	-	585.000,00
Total ...		**585.000,00**

Venda	2024	2025
Veículo/Modelo	Valor de venda	Previsão de venda
FIAT STRADA WORKING	-	49.892,00
MERCEDES BENS Equipado com um Munck	-	190.000,00
Total ...		**239.892,00**

3.3 Valor Adicionado Societário

Em 2024, o valor adicionado líquido gerado como riqueza foi de R$ 59.040 (Reais/mil), representando 45,62% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



3.4 Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria dos serviços aos seus cooperados e consumidores, mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, com base na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social foram constituídas Reservas sobre as sobras líquidas no montante de: 30% para Reserva Legal, 5% de RATES - Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social e 40% para a Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

3.5 Estrutura de Capital

Em 31 de dezembro de 2024, o Capital Social era de R$ 3.347 (Reais/mil), composto por 3.347 mil cotas representadas por 28.902 sócios.

A gestão cooperativista, norteada pela Lei 5.764/1971, é baseada na premissa de que as principais decisões são tomadas em conjunto, em assembleia. Dessa forma, uma vez ao ano, em assembleia geral ordinária, a diretoria submete a aprovação dos associados as contas do exercício anterior, o plano de investimento para o próximo ano e a destinação das sobras líquidas do exercício.

A Cerbranorte realiza praticamente 100% dos investimentos com recursos próprios, não havendo assim a necessidade de desenvolver ações para despertar o interesse do mercado financeiro para captação de recursos.

4. Sustentabilidade

4.1 ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança)

Para que uma empresa seja sustentável, é preciso implementar ou melhorar suas práticas de ESG, assim ela terá melhor qualidade na gestão.

A Política de Sustentabilidade, aprovada em 2021, suscitou uma série de ações a serem desenvolvidas. Um diagnóstico socioambiental foi realizado em 2022, por meio de consultoria contratada, e outro em maio do 2023, através do sistema AvaliaCoop da OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, e envolveu todas as partes interessadas, sociedade, colaboradores, conselho administrativo, fornecedores e associados, com o objetivo de levantar informações importantes na condução dos processos da Cerbranorte. Com a conclusão o diagnóstico, observou-se que a Cerbranorte ainda se encontra no estágio muito inicial da sua atuação em ESG, sendo que maioria das suas práticas ainda estão muito relacionadas apenas ao atendimento de legislação.

Para mudar esta realidade, a partir deste diagnóstico e da análise de materialidade, desenvolveu-se um plano de ação, aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de setembro de 2023. A escolha dos temas trabalhados durante os anos de 2024 e 2025, baseou-se na identificação e avaliação dos impactos, segundo a visão das partes interessadas, mais relevantes na continuidade ou capacidade da geração de valor pela cooperativa, relacionando-os com os principais indicadores e políticas vigentes. Adicionalmente, foram incluídos no plano de trabalho os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS relacionados a cada tema material a ser trabalhado no biênio.

As práticas ESG tendem a proporcionar melhores resultados para os negócios, tanto no sentido de lucratividade quanto da redução de riscos e de má imagem da empresa. Adotar práticas eficientes no negócio traz benefício para a empresa, gerando redução de custos operacionais e ganhos de produtividade, corroborando com o engajamento dos colaboradores, reduzindo índices de turnover e, finalmente, gerando economia. A Cerbranorte sabe que está apenas iniciando essa jornada, mas para que isso aconteça é importante promover engajamento de todos os colaboradores e stakeholders.

4.2 Aspecto Ambiental

A Cerbranorte sempre se preocupou com o ambiente em que está inserida e com os impactos ambientais de seus serviços e instalações. Até 2022, os programas e ações não estavam estabelecidos de forma procedimental. A partir do estabelecimento da Política de Sustentabilidade, no final de 2021, se iniciou uma série de atividades que evidenciam a preocupação e responsabilidade da cooperativa com o meio ambiente. Muita coisa ainda precisa ser feita para atendimento aos requisitos ambientais e legais aplicáveis ao negócio, de forma sistemática. Embora a cooperativa não esteja infringindo nenhuma norma ou lei, conhecer e tratar os impactos ambientais adversos decorrentes dos serviços e processos da cooperativa, demanda uma série de ações a serem desenvolvidas. O planejamento para o biênio 2024/2025 inclui as atividades abaixo, muitas delas já desenvolvidas:

- Identificar as legislações pertinentes à atuação da cooperativa;
- Adequar os requisitos que não estiverem em conformidade ambiental;
- Criar plano de treinamentos em temas relacionados a temas ambientais;
- Criar metodologia para rastreabilidade dos descartes realizados;
- Identificar os resíduos e fornecedores para aplicação de possível logística reversa;
- Identificar fornecedores que emitam os laudos de descarte de materiais;
- Elaborar política de relacionamento com fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental;
- Atender aos critérios da Política Nacional de Resíduos relacionados as atividades da cooperativa.

4.2.1 Aspectos e impactos das atividades

O Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais – LAIA foi utilizado para identificar e avaliar os aspectos e impactos ambientais das atividades da cooperativa. Entre as 09 atividades relacionadas, apenas 02 foram identificadas com riscos ambientais significativos. Ações de controle e/ou mitigação foram propostas ao final de 2024 e estão sendo desenvolvidas para todas as atividades relacionadas e devem resultar na redução do Índice de Risco Ambiental (IRA).

4.2.2 Conformidade Ambiental

A Cerbranorte possui licença junto ao órgão ambiental local, FUNBAMA - Fundação do Meio Ambiente de Braço do Norte, para:

- Certidão de Conformidade Ambiental nº 51127/2022, válida até 04 de outubro de 2026, para construção de linhas e redes de distribuição de energia elétrica até 13,8kV;
- Declaração de Atividade Não Constante da Resolução CONSEMA nº 10128/2024, válida até 05 de dezembro de 2025, para a atividade de lavação de veículos que acontece do lado do almoxarifado da Cooperativa.

Além de iniciar o processo de identificação da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante a execução dos trabalhos, a Cerbranorte possui práticas para manuseio, transporte e destinação final de alguns produtos. A consciência de sua responsabilidade ambiental, inclui a emissão do MTR - Manifesto de Transporte de Resíduos, de forma a controlar a expedição, o transporte e o recebimento dos resíduos em unidades de destinação final que possuam certificação ambiental. A disponibilização de papas-lâmpada, pilhas e baterias, tampinhas e outros tipos de coletas seletivas, para os colaboradores e associados depositarem estes resíduos são práticas sustentáveis adotadas.

Os transformadores adquiridos em 2024 possuem óleo vegetal, um fluido biodegradável que não é prejudicial ao solo e à água, e é neutro em carbono. Essa prática, além de aumentar a confiabilidade elétrica do transformador, melhora o desempenho, uma vez que o óleo vegetal possui uma capacidade de absorção de água dez vezes maior do que o óleo mineral. Isso significa que a umidade gerada no isolamento do transformador é absorvida pelo óleo, protegendo o papel isolante e evitando falhas elétricas. Dessa forma, a vida útil do equipamento é prolongada e a confiabilidade é ampliada.

Para os transformadores antigos, foi construída uma bacia de contenção para armazenamento. Assim, em caso de vazamento, o óleo não terá contato com o solo.

A atuação junto ao poder público municipal inclui a compatibilidade com a arborização no planejamento de obras e treinamento de procedimentos adequados para poda de árvores bem como o uso de redes protegidas e isoladas na construção das nossas redes, quando necessário.

4.2.3 Ações que geram exemplos

Demonstrar as ações ambientais da Cerbranorte vai muito além de uma simples jogada de marketing. É uma estratégia poderosa para construir uma cultura de sustentabilidade, especialmente entre os cooperados. Ao apresentar as iniciativas ambientais em andamento, a Cerbranorte se posiciona como um agente de transformação. Não se trata apenas de comunicar o que está sendo feito, mas de inspirar, educar e liderar pelo exemplo.

Essa demonstração ativa das práticas ambientais da Cerbranorte fomenta um ciclo virtuoso, gerando credibilidade, fortalecendo o engajamento e criando um legado positivo na sociedade.

Carro Elétrico

A Cerbranorte adicionou à sua frota, em 2023, o primeiro carro 100% elétrico. Desde então, todo deslocamento, prioritariamente, é feito com ele. Uma decisão que não apenas redefine mobilidade na empresa, mas também destaca um compromisso mais amplo com a sustentabilidade. Adicionalmente, um posto de abastecimento com energia gerada através de placas solares foi disponibilizado aos cooperados, como forma de incentivar o uso deste tipo de veículo e demonstrar o baixo consumo.

Os carros elétricos têm se mostrado uma alternativa viável e eficiente aos veículos movidos a combustíveis fósseis. Além de serem mais econômicos em termos de manutenção e combustível, eles são, acima de tudo, melhores para o meio ambiente, emitindo zero gases poluentes. O uso de placas solares para o abastecimento, faz com que a utilização do veículo seja sustentável, pois utiliza apenas energia limpa.

Entre os benefícios diretos, podemos citar:

- Redução das Emissões de CO2: Ao optar por um veículo elétrico, a Cerbranorte diminui significativamente sua pegada de carbono.
- Economia de Combustível: Além dos benefícios ambientais, os custos operacionais são consideravelmente reduzidos.
- Liderança em Inovação: A iniciativa coloca a Cerbranorte como uma das pioneiras em adotar práticas de sustentabilidade no setor.

Movimento ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

Em 2024 a Cerbranorte atuou como Signatária do Movimento ODS – Santa Catarina, integrando o Comitê Tubarão. Este é um movimento social constituído por voluntários, de caráter suprapartidário, plural e ecumênico, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade catarinense. Visa cumprir com os compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelos países membros da ONU durante sua 70ª Assembleia Geral realizada em setembro de 2015, em Nova York.

Algumas ações e compromissos foram incluídos no planejamento de 2024, entre elas a participação ativa na Semana do Movimento ODS, que acontece anualmente no mês de setembro, e o enquadramento dos projetos sociais apoiados pela Cerbranorte em pelo menos um dos ODS. Essas ações não são novidade no dia a dia da cooperativa, mas estão alinhadas com os princípios cooperativistas e em consonância com a construção de uma sociedade melhor, socialmente inclusiva, ambientalmente sustentável e economicamente equilibrada.

4.3 Aspecto Social

Para uma cooperativa, o pilar social do ESG possui uma conexão intrínseca e poderosa com os seus princípios cooperativistas. Estes sete princípios, que norteiam a atuação das cooperativas em todo o mundo, já carregam em sua essência uma forte dimensão social:

1. Adesão Livre e Voluntária: Este princípio se reflete ao garantir que a cooperativa é aberta a todas as pessoas que compartilham seus objetivos, sem discriminação. A Cerbranorte, como cooperativa permissionária de

distribuição de energia, admite em seu quadro social qualquer consumidor da área de atuação, independente de raça, credo, cor ou sexo, sem qualquer tipo de discriminação.

2. Gestão Democrática pelos Membros: A participação ativa dos cooperados na tomada de decisões é um pilar fundamental no cooperativismo. Mecanismos de estímulos a participação nas assembleias gerais, criação do Núcleo de Mulheres Cooperativistas, estímulo a criação de novas Unidades Organizacionais previstas no novo estatuto social da Cerbranorte e canais de comunicação abertos, evidenciando como a voz dos cooperados é considerada nas políticas sociais da cooperativa.

3. Participação Econômica dos Membros: Embora este princípio esteja mais ligado ao aspecto econômico, ele possui implicações sociais importantes. A distribuição justa dos resultados, estabelecida no estatuto como uma relação direta com a participação dos cooperados na cooperativa, e o investimento dos recursos e das sobras, de forma isonômica e em benefícios para os cooperados demonstram o compromisso da cooperativa com o bem-estar financeiro e social de seus membros.

4. Autonomia e Independência: Este princípio garante que a cooperativa seja controlada por seus membros, permitindo que suas decisões sejam tomadas de acordo com os interesses da coletividade, sem influências políticas e externas indevidas.

5. Educação, Formação e Informação: O investimento em educação e formação para cooperados, dirigentes e colaboradores é crucial para o desenvolvimento social. Programas de capacitação, iniciativas de educação cooperativista e informações transparentes e objetivas sobre as atividades da cooperativa, promovem engajamento e a participação consciente.

6. Intercooperação: A colaboração entre cooperativas fortalece o movimento como um todo e gera benefícios sociais mais amplos. A parceria com a Geração Cerbranorte, uma cooperativa de geração de energia que pertence aos cooperados da Cerbranorte, traz inúmeros benefícios. Além dessa, ações como o Cooperar é Isso!, Natal dos Valores, treinamentos aos colaboradores e outras atividades desenvolvidas em conjunto com outras cooperativas do ramo de infraestrutura, tornam esse um princípio forte na atuação da Cerbranorte.

7. Interesse pela Comunidade: Este princípio explicita o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento sustentável da comunidade em que está inserida. Este é um ponto central do aspecto social, abrangendo iniciativas de apoio a projetos locais, ações de voluntariado, programas de desenvolvimento social e de respeito aos direitos humanos. Todos esses aspectos ficam fortemente evidenciados através das entidades apoiadas através do edital de seleção de projetos sociais.

4.3.1 Recursos Humanos

Em 2024 a Cerbranorte investiu mais de R$ 318 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, incluindo as diversas consultorias nas áreas de Mercado Livre de Energia, Processo tarifário, Sustentabilidade, Lei Geral de Proteção de Dados, entre outros.

A cada ano, através da área de Gestão Pessoas, são disponibilizados treinamentos para os colaboradores, tanto de capacitação técnica, quanto comportamental e na área de saúde ocupacional. Grande parte dos recursos são oriundos de parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Investimento em capacitação profissional:

Descrição	2024
Consultoria/Assessoria	230.771,59
Cursos/Palestras/Treinamentos	161.852;36
Auxílio Educação	80.768,79
Aprendiz Cooperativo	81.599,88
Total	**393.140,26**

Previsão de investimento em capacitação profissional:

Descrição	2025
Capacitação	99.000,00
Aprendiz Cooperativo	70.000,00
Auxílio Educação	90.000,00
Total	**259.000,00**

i. Cursos, Palestras e Treinamentos em geral

Uma série de treinamentos e projetos voltados ao desenvolvimento e capacitação dos colaboradores foi realizada em 2024, como citado no quadro acima. Além dos treinamentos obrigatórios, o desenvolvimento das lideranças e o relacionamento interpessoal receberam atenção especial no período.

Abaixo, alguns projetos e treinamentos desenvolvidos.

LGPD – A Lei Geral de Proteção aos Dados Pessoais e a Cerbranorte

Todos os colaboradores da Cerbranorte passaram pela reciclagem do treinamento para reforçar o entendimento da LGPD e as mudanças necessárias no dia a dia de trabalho, para preservação dos dados pessoais dos consumidores e associados atendidos e entender como a cooperativa faz o tratamento dos seus dados pessoais como colaborador.

O treinamento aconteceu de forma presencial e a cada novo colaborador contratado, ele é repetido de forma digital.

Aprendiz Cooperativo

Através do Programa Aprendiz Cooperativo, foram contratados 4 jovens durante o ano de 2024, com o contrato se estendendo até meados de 2025. O programa visa cumprir com as exigências da Lei da Aprendizagem, além de oportunizar aos participantes um espaço para a aplicação do conhecimento teórico, através da prática e do acompanhamento dos responsáveis na empresa. Para a realização deste programa, a permissionária conta com a parceria do SESCOOP/SC, que subsidia os custos com a Entidade Formadora, neste caso, o SENAI/SC, outro parceiro da Cerbranorte.

Auxílio Educação

Além dos cursos, a cooperativa conta com o Programa de Auxílio Educação, com apoio do SESCOOP/SC (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) contemplando alunos de cursos Técnicos e Curso Superior. Em 2024, o programa auxiliou 23 colaboradores no total, sendo 06 alunos do curso

de Eletrotécnica; 4 alunos graduandos em Engenharia Elétrica, 2 alunos graduandos em Publicidade e Propaganda; 7 alunos de Graduação em Gestão de Cooperativas e 4 alunos fazendo Pós-graduação.

Desenvolvimento de Lideranças

Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de competências, considerando a necessidade da cooperativa e a realidade dos envolvidos, para melhorar a performance e resultados dos líderes, mesmo em cenários de mudança, instabilidade ou complexidade, em 2024 foi dada continuidade, através da consultoria da psicóloga Fernanda Milanez, ao desenvolvimento das lideranças do quadro de colaboradores da Cerbranorte.

O PDL - Programa de Desenvolvimento de Lideranças teve como objetivo desenvolver os líderes para estarem aptos aos desafios da gestão de pessoas e das metas organizacionais. Foi realizado por meio de módulos com temas diversos, desde inteligência emocional até instrumentos práticos de feedback.

ii. Valorização do colaborador

A estratégia de valorização do colaborador não inclui apenas cursos e treinamentos voltados a formação técnica. O compromisso com o desenvolvimento completo do funcionário, a integração dos novos colaboradores, prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, entre outros, está entre as diretrizes que norteiam o modelo de gestão de pessoal adotado. A construção de um ambiente de trabalho em que as pessoas se sintam felizes e encorajadas a participar ativamente do processo de tomada de decisão é premissa do Conselho de Administração e favorece a promoção de mudanças e inovação. Brindes e lembranças são distribuídos ao longo do ano como incentivo, integração e acolhimento ao corpo funcional.

Em 2024, os colaboradores da Cerbranorte receberam como benefício:

- ✓ Plano de Saúde Unimed para o colaborador e participação no plano dos dependentes;
- ✓ Vale alimentação;
- ✓ 13º do Vale Alimentação;
- ✓ Seguro de vida;
- ✓ Auxílio Educação.

Café com o Presidente

Com o objetivo de integrar os colaboradores e comemorar o aniversário de empresa, continuaram sendo promovidos mensalmente, em 2024, o programa Café com o Presidente. Na oportunidade é servido um café, entregue um presente e realizada uma dinâmica, favorecendo a troca de experiência e tornando o encontro descontraído.

Mas o principal objetivo da ação é estabelecer meios para se comunicar com os colaboradores, ouvi-los e promover o engajamento nas estratégias da gestão. A interação regular com colaboradores de todos os níveis permite aos gestores o conhecimento amplo do funcionamento da cooperativa no dia a dia.

Aposentadoria

A preparação para a aposentadoria deve incluir práticas de planejamento financeiro, prevenção da saúde, entendimento do significado do trabalho e expectativas em relação à aposentadoria.

A Cerbranorte tem como prática, realizar uma homenagem sempre que um colaborador se aposenta. Além da confraternização com os colegas de trabalho, o colaborador recebe um presente e uma placa em agradecimento por tantos anos de serviços prestados à cooperativa. Mais do que isso, o Setor de Recursos Humanos oferece todo o apoio necessário para organização de documentos pessoais e trabalhistas, alteração do plano de saúde, entre outras atividades pré e pós aposentadoria.

Dias das Profissões

No 17 de outubro, Dia do Eletricista, a cooperativa presenteou a todos os colaboradores. Neste dia também foram homenageadas todas as demais profissões que compõem o quadro de profissionais da Cerbranorte. A valorização de todas as atividades realizadas pelos colaboradores e a maneira como a cooperativa trata seus recursos humanos repercute diretamente na satisfação e dedicação com que estes mesmos colaboradores exercem as atividades do seu dia a dia.

Bem-vindo ao Mundo

Sempre que um colaborador tem um filho(a) um presente é entregue. Homenagear um funcionário que se torna pai ou mãe vai muito além de um gesto de cortesia. É o reconhecimento da importância da família e do equilíbrio entre vida pessoal e profissional, trazendo diversos benefícios tanto para o colaborador quanto para cooperativa. Homenagear um colaborador neste momento demonstra que a Cerbranorte se importa com o bem-estar dele, fazendo com que se sinta visto e valorizado como indivíduo integral, não apenas como profissional.

Outubro Rosa

No mês dedicado à conscientização e prevenção do câncer de mama, foi promovido em 23 de outubro de 2024, na sede da AFUC – Associação dos Funcionários da Cerbranorte, um encontro com as colaboradoras e as voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Braço do Norte e Caminhos do Amanhã de Rio Fortuna, com foco na importância do autocuidado. A tarde contou com uma palestra com a nutricionista Tamara Regina Alano Niehues intitulada “O básico que funciona”, ressaltando os cuidados necessários para bem nutrir o corpo e prevenir doenças.

Plano de Cargos e Salários

Ao final de 2024, o Plano de Cargos e Salários, que estava em desenvolvimento desde 2023, foi apresentado aos colaboradores e implantado. Além de ser uma ferramenta que estrutura a organização interna de uma empresa em relação às funções e respectivas remunerações, o plano garante que salários sejam definidos de forma justa e consistente dentro da cooperativa, com base nas responsabilidades, habilidades e complexidade de cada cargo (equidade interna). As pesquisas salariais feitas antes da implantação asseguram que a remuneração aplicada seja competitiva com o mercado (equidade externa).

As descrições de cargos claras e faixas salariais definidas agilizam o processo de recrutamento, atraindo candidatos mais alinhados com as necessidades da cooperativa e facilitando a negociação salarial. Também ajuda os colaboradores a entenderem claramente suas atribuições e o que se espera deles. Mas, principalmente, traz transparência e clareza aos colaboradores que entendem os critérios para a definição de seus salários e as oportunidades de crescimento dentro da cooperativa.

iii. Segurança e Saúde no Trabalho

A empresa conta com o serviço de um Técnico de Segurança do Trabalho terceirizado, que tem como atribuições, acompanhar os profissionais da cooperativa no desempenho das suas funções, objetivando a manutenção de hábitos de segurança como um valor, reconhecimento dos riscos existentes nas áreas de trabalho com eletricidade e demais riscos adicionais da atividade. Para tanto, foram feitos levantamentos dos riscos ambientais, meios de prevenção, acompanhamento em campo, observando, orientando e aplicando melhorias como um todo, contemplando o trabalho em equipe.

Além do acompanhamento dos colaboradores da Cerbranorte, também se estabeleceu regras de segurança para profissionais terceirizados e parceiros da cooperativa, para serviços de Manutenção e Construção de Redes, roçada, entre outros, seguindo com a devida fiscalização do cumprimento dos procedimentos exigidos.

Treinamentos na Área de Segurança

- **Normas Regulamentadoras**

A empresa realizou diversos treinamentos básicos de NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), todos direcionados as equipes técnicas para reciclagem de conhecimento de treinamento de novos colaboradores.

- **CIPA**

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Em 2024, foram capacitados 8 colaboradores, membros da CIPA, através de um curso para novos cipeiros de 20 horas, que realizam reunião mensais objetivando cumprir a Norma Regulamentadora Nº 05, com foco em identificar os riscos para cada função existente, fiscalizar o uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção e divulgar informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho. Tal abordagem tem também como objetivo solucionar os problemas de segurança e saúde

Entre as conquistas da CIPA para a equipe de colaboradores, podemos citar: implementação de linha de vida nos galpões de Braço do Norte e Rio Fortuna, aquisição de proteção para trabalhos em proximidades a linha de alta tensão; aquisição de jaquetas antichama para colaboradores que trabalham diretamente em redes energizadas, além de reuniões todas últimas sextas-feiras do mês.

- **SIPAT**

A semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi realizada de 19, 20 e 22 de novembro de 2024, das 14h às 17h, com a participação de 66 colaboradores, contando com palestras com os seguintes temas:

- ✓ 19/11 - Colaboradores e Cerbranorte: aliança de prosperidade, com a palestrante Greice Rohr
- ✓ 21/11 - Direção Defensiva, com Luis Rodrigo de Queiroz e a palestra (SESI)
  - Uso adequado e conservação de EPI's, Marco Antonio Colle Gomes Paz (SESI)
  - Primeiros Socorros: prevenção na área elétrica, com Marco Antonio Colle Gomes Paz (SESI)

- ✓ 22/11 - O impacto do cooperativismo nas relações interpessoais, com Maiara Sumariva

4.3.2 Compromisso com os associados e a comunidade

Cada vez mais, a Cerbranorte vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O compromisso social da cooperativa está amparado no seu estatuto social.

Atividades para a comunidade em geral são desenvolvidas desde a fundação, visando a contribuição da cooperativa no desenvolvimento da sociedade. É fundamental ressaltar que, além do compromisso em fornecer energia e prestar seus serviços com qualidade e agilidade, requisitos fundamentais de uma permissionária de serviço público, a cooperativa preocupa-se com o bem-estar social e desenvolvimento de todos os seus associados e por isso promove ações de desenvolvimento e integração ao longo do ano.

Com esse objetivo, apoia mensalmente diversas entidades como associações, sindicatos, escolas, centros comunitários e grupos esportivos presentes na região.

Através do Edital de Convocação para o Processo de Seleção de Projetos Sociais são selecionados projetos para receberem apoio mensal, por período determinado. O edital, além das regras de funcionamento e inscrição, contém os deveres e responsabilidades que as instituições terão caso sejam selecionadas por uma comissão múltipla. Para auxiliar no desenvolvimento dos projetos e tirar dúvidas das entidades antes da inscrição, anualmente é realizado um treinamento. Em 2024, o Encontro das Instituições conduzido pelo consultor Timóteo Paes de Farias, aconteceu na sede da AFUC – Associação dos Funcionários da Cerbranorte, no dia 28 de novembro. O objetivo do encontro foi apresentar os indicadores de impacto social, o relatório de prestação de contas e apresentar o vídeo de cada projeto para que os participantes entendam a dimensão do impacto gerado pelos projetos participantes.

A seguir, apresentamos alguns dos projetos desenvolvidos e/ou apoiados pela Cerbranorte em 2024.

2º Grupo de Mulheres Cooperativistas da Cerbranorte

Realizado em parceria com o Sescoop-SC, o Programa Mulheres Cooperativistas tem como objetivos aproximar e integrar a mulher associada nas ações da cooperativa, incentivar a participação de forma comprometida no quadro social, despertando a liderança feminina e o interesse pela comunidade.

O programa Mulheres Cooperativistas é destinado a cooperadas, esposas, filhas de cooperados e colaboradoras de cooperativas de qualquer ramo de atividade do cooperativismo do Estado de Santa Catarina e tem o objetivo de oferecer capacitação cooperativista buscando conscientizar, preparar e organizar as mulheres para atuarem de forma comprometida e participativa no quadro social das cooperativas. Ao final da formação, as mulheres são convidadas a integrarem o Núcleo de Mulheres Cooperativistas, com este mesmo objetivo.

Na Cerbranorte, o programa se estende por cinco meses e conta com os seguintes conteúdos programáticos: Sensibilização; Educação Cooperativista; Liderança Feminina Cooperativista; Comunicação e Oratória; Desenvolvimento Interpessoal e Relacionamento Familiar; além de um encontro especial para uma apresentação interna da Cerbranorte, visitando todos os setores tanto em Braço do Norte quanto em Rio Fortuna.

Em 2024, as mulheres formadas através do programa foram convidadas a integrar o Núcleo de Mulheres Cooperativistas que atua como um motor para impulsionar a igualdade de gênero, fortalecer o

cooperativismo e gerar impactos positivos na cooperativa e na comunidade, reconhecendo o papel fundamental da mulher para o desenvolvimento sustentável e solidário. O regimento interno desenvolvido e formação de uma coordenação para o núcleo, muito mais que criar regras, proporciona espaço para que as mulheres cooperadas se conectem, compartilhem conhecimentos e se apoiem mutuamente, aumentando o conhecimento e o envolvimento das mulheres nas atividades, projetos e decisões da cooperativa, com segurança e organização.

9ª Edição do Cooperar é Isso

A nona edição do Cooperar é Isso, realizada em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, aconteceu em 10 de agosto e reuniu mais de 6.000 participantes na praça central da cidade de Braço do Norte.

A ação foi organizada pelas cooperativas Cerbranorte Distribuição e Geração Cerbranorte, com o apoio de outras quatro cooperativas: SICOOB CREDIVALE, CRESOL, SICREDI e UNIMED, praticando o 5º princípio do cooperativismo: a intercooperação.

Campanha de Doação de Sangue

Uma coleta de sangue promovida pela Cerbranorte com apoio do SICOOB em parceria com o Hemosc foi realizada em 2 de agosto. As equipes do Hemosc estiveram em Braço do Norte para a ação das 10h às 16h, com equipamentos instalados na sede da cooperativa. A adesão foi livre e voluntária. A participação da comunidade é fundamental e foi possível coletar 67 bolsas de sangue, que, em teoria, podem salvar até 268 vidas, uma vez que cada bolsa pode ser usada para salvar até quatro vidas. Isso porque, após a coleta, o sangue é separado em diferentes componentes: concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma fresco congelado e crioprecipitado. Cada um desses componentes pode ser usado em diferentes pacientes, e tratar diversos tipos de necessidades.

A parceria com o Hemosc já acontece há alguns anos. Esta foi a quarta vez que a Cerbranorte auxiliou na organização das coletas externas. Embora todo mês, a Cerbranorte organize um grupo com cerca de 10 associados para deslocamento ao Hemosc de Tubarão, para coleta. São mais 120 coletas e 480 vidas salvas por ano.

Natal dos Valores

A Cerbranorte em parceria com mais 5 cooperativas (Sicredi, Unimed Tubarão, Sicoob, Unicred e Acentra) organizou uma festa de Natal na rua, em frente à sede da cooperativa, em Braço do Norte, em 11 de dezembro. Mais de 1000 pessoas prestigiaram o evento que celebrou o cooperativismo, a intercooperação e os valores natalinos.

O evento foi marcado por apresentações com artistas locais, sorteio de brindes, muita alegria, cooperação e Espírito Natalino.

Valorização do associado por meio do acolhimento e integração

A Cerbranorte abraça algumas causas, com ações de divulgação das campanhas, valorização dos grupos organizados e representação de associados. Por meio de lembranças, decoração nos ambientes de atendimento ao público e recepção, camisetas temáticas e outras ações, busca-se valorizar o associado e

consumidor, além de aproveitar a oportunidade para promover conscientização acerca de temas como: consumo consciente de energia, autismo, outubro rosa, novembro azul e muitos outros.

Ao longo de 2024, 11 destas ações foram realizadas:

- 04 de Março – Dia do Consumidor de Energia Elétrica
- 8 de Março – Dia Internacional da Mulher
- 31 de Março – Páscoa
- 12 de Maio – Dia das Mães
- 12 de Junho – Dia dos Namorados
- 11 de Agosto – Dia dos Pais
- Setembro AMARELO – Mês de Combate ao Suicídio e Valorização da Vida
- Outubro ROSA – Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama e Colo de Útero
- 12 de Outubro – Dia das Crianças
- Novembro AZUL – Saúde do Homem
- 25 de Dezembro – Natal

JCC – Jovens Cooperativistas Catarinense

A Cerbranorte foi uma das primeiras cooperativas de infraestrutura no ramo de eletrificação em Santa Catarina a implantar o Programa Cooperjovem, hoje chamado de JCC – Jovens Cooperativistas Catarinense, são 14 anos praticando o cooperativismo nas escolas e buscando a transformação nas crianças. Ele é realizado em parceria com o SESCOOP, nas escolas que compreendem a área de atuação da cooperativa. O Programa JCC tem o foco no apoio a práticas de responsabilidade socioambiental e qualidade de vida, que é um dos seus objetivos finalísticos, além de difundir o cooperativismo e seus princípios para as crianças do 1º ao 9º ano escolar, em três escolas na área de atuação da cooperativa. Atualmente, o JCC tem a participação da E.M. Atílio Ghisi e E.E.B Dom Joaquim, de Braço do Norte, e E.M. Prof. José Boeing, de Rio Fortuna.

O objetivo é mostrar às crianças que cooperar é muito melhor que competir, realizando atividades constantes que envolvem toda a comunidade escolar. Além disso, o JCC desenvolve e implementa uma proposta de educação, baseada nos valores cooperativistas, como justiça social, solidariedade, participação, liberdade, igualdade, equidade e autonomia.

Edital de seleção de projetos sociais

A seguir, apresentamos alguns dos projetos apoiados mensalmente pela Cerbranorte, com recursos do FATES e selecionados através de Edital anual. No Processo seletivo de 2024 foram contemplados os eixos educacional, cultural, esportivo, sustentabilidade e saúde. Além disso, os projetos precisam difundir valores cooperativistas e trabalhar pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Ao todo, mais de 11.054 consumidores foram beneficiados diretamente e R$ 516 mil foram distribuídos para fomentar iniciativas nas mais diversas áreas.

a) Esporte em Ação

Até mesmo os atletas que competem sozinhos precisam da cooperação de outras pessoas em seus treinos. Diante disso e do tanto de benefícios que a prática de esportes proporciona às pessoas, a Cerbranorte incentiva e apoia há anos os atletas da região, cooperando com esportes de diversas modalidades. Uma bolsa é paga a 4 atletas, mensalmente, para custear parte das despesas com treinamento, em diversas modalidades:

karatê, atletismo, para-atletismo, entre outros. Em contrapartida esses atletas se comprometem a difundir os valores cooperativistas na comunidade local, através de ações e palestras.

b) Energia que faz bem

Visando promover o bem-estar social da comunidade, através da oferta de serviços de forma responsável e comprometida com a vida do paciente e sua família, elevando, os padrões de vida da população de Braço do Norte, Rio Fortuna e dos municípios vizinhos, os hospitais locais desenvolvem o projeto "Energia que faz bem", que oportuniza à população em geral o acesso à gratuidade nos serviços básicos de saúde, com apoio financeiro da cooperativa.

c) Bem Nutrir

A alimentação saudável é extremamente importante para o desenvolvimento e o crescimento de uma criança. Isso influencia não somente na saúde física, mas também na saúde psicológica, atingindo diretamente seu bem-estar emocional e social. Uma alimentação correta contribui com o aumento da imunidade, da aprendizagem, com o crescimento adequado, o desenvolvimento psicomotor e inúmeros outros benefícios para a criança.

Com a parceria da Cerbranorte, o Projeto "Bem Nutrir" possibilita que as crianças da ASACAD - Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente do Município de Braço do Norte tenham uma alimentação muito mais saudável e nutritiva. O repasse mensal da cooperativa é destinado a compra de alimentos diversificados para garantir um cardápio saudável para todas as crianças. Muitas vezes, as refeições feitas na ASACAD são as refeições mais importantes no dia de uma criança, por conter mais alimentos saudáveis e em quantidade apropriada para o desenvolvimento dela.

d) Cooperando com arte

Além de promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais transforma vidas através do respeito e da integração, entre a escola, os alunos e as famílias, como uma verdadeira comunidade. A Rede Apae se destaca por estar presente em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional.

Em Braço do Norte, o projeto Cooperando com Arte apoiado pela Cerbranorte, é destinado a fomentar a inclusão através da arte. Os recursos auxiliam na compra de materiais para a confecção de artesanatos e para o aprendizado de novas técnicas que auxiliam no desenvolvimento dos alunos. É comprovado que o contato com a arte ajuda a ampliar vários aspectos importantes na vida da pessoa com deficiência, como a criatividade e a sensibilidade, além de potencializar as capacidades intelectuais e motoras.

e) Abrace a Apae

O projeto Abrace a APAE com Energia custeia as necessidades de manutenção da entidade de Rio Fortuna. Alguns serviços e atividades diferenciadas, realizadas com os alunos, só se tornam possíveis por meio dessa parceria entre a Cerbranorte e a APAE. Com o repasse mensal, são comprados materiais para realizar essas atividades, custear deslocamentos, principalmente para a participação em eventos esportivos e culturais. E, quando necessárias, são realizadas pequenas reformas para trazer mais comodidade aos alunos.

f) Rede de Energia

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Braço do Norte é uma entidade sem fins lucrativos, que tem por objetivo a luta social no combate ao câncer. Mas, muito mais do que isso, a Rede costuma apoiar a saúde da mulher de um modo geral, auxiliando-as e motivando-as a vencer os obstáculos diários. O trabalho da rede é totalmente voluntário, porém para as atividades diárias serem realizadas, há alguns gastos fixos e

outros esporádicos. Como por exemplo, a compra de papel sulfite, materiais de limpeza, dedetização, manutenção do computador, pagamento do sistema da Rede e da vigilância.

A Cerbranorte entende a importância do trabalho da Rede Feminina para toda a região e por isso é parceira através do projeto "Rede de Energia", que contribui com a execução das principais ações da Rede, participando como instituição e incentivando seus funcionários a participarem de forma voluntária, bem como com os custos de manutenção da sede no centro de Braço do Norte.

A seguir está a relação das entidades cujos projetos foram aprovados e executados no ano de 2024. Todos contribuem com a divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, disseminação dos princípios cooperativistas, redução das desigualdades e promovem transformação social:

	Nome da Instituição	Valor Total do Repasse	Nome do Projeto	ODS
1	APA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS (CEDUP JOSÉ BUSS)	20.000,00	Trabalhando com eficiência energética e o consumo consciente.	ODS 4 - Educação de qualidade ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis
2	APP ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ BOEING	15.000,00	Curso de Violão no município de Rio Fortuna	ODS 4 - Educação de qualidade ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 17 - Parcerias e meios de implementação
3	ASESP BN - ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E PARADESPORTIVA DE BRAÇO DO NORTE SC	15.000,00	Inclusão da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, através do esporte	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade ODS 10 - Redução das desigualdades
4	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA TERESINHA	55.000,00	Aquisição de materiais e medicamentos para os pacientes atendidos no HST	ODS 3 - Saúde e bem-estar
5	ASSOCIAÇÃO BRAÇONORTENSE DE XADREZ (ABRAX)	11.000,00	Sustentando o Legado do Xadrez em Braço do Norte	ODS 4 - Educação de qualidade ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 10 - Redução das desigualdades
6	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DIVINA ARTE	15.000,00	Projeto Afinal de Quem é a Culpa!	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis
7	ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DO MUNICIPIO DE BRAÇO DO NORTE - ASACAD	55.000,00	Projeto Bem Nutrir Fase II	ODS 1 - Erradicação da Pobreza ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 10 - Redução das desigualdades
8	ASSOCIAÇÃO DE APOIO E PREVENÇÃO DO CANCÊR CAMINHOS DO AMANHÃ	15.000,00	Centro de Bem-estar Comunitário -	ODS 3 - Saúde e bem-estar

			Integrando Mentes e Corações	
9	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO FLORESTA E TREVO (AMBFT)	15.000,00	Florescer Através do Teatro	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade ODS 10 - Redução das desigualdades
10	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE	55.000,00	ENERGIA POSITIVA	ODS 3 - Saúde e bem-estar
11	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIO FORTUNA	40.000,00	Educação inclusiva de qualidade com impacto direto na vida dos alunos da APAE de Rio Fortuna	ODS 4 - Educação de qualidade
12	ASSOCIAÇÃO NOVA ERA DO AUTISMO - ANEA	15.000,00	Musicoterapia para Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	ODS 3 - Saúde e bem-estar
13	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TERAPIA EDUCAÇÃO E SAUDE JANE OLIVEIRA	15.000,00	SALA MARIA MONTESSORI; educação inclusiva para todos	ODS 4 - Educação de qualidade
14	ROTARY CLUB DE BRAÇO DO NORTE	4.300,00	Projeto Espalhe Amor	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes
15	ASSOCIAÇÃO DE ARTES MARCIAIS CULTURAIS E ESPORTIVA DO VALE	13.000,00	KARATE PARA O MUNDO	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade ODS 5 - Igualdade de gênero ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes
16	ASSOCIAÇÃO ESCOLINHA DE FUTEBOL - L2T	13.000,00	L2T CAMISA 10	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 10 - Redução das desigualdades
17	ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DO VALE DE BRAÇO DO NORTE	13.000,00	Atletismo 2024	ODS 4 - Educação de qualidade
18	ASSOCIAÇÃO CORAL SÃO JOSÉ	9.000,00	Energia em Canto	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis
19	EEB DOM JOAQUIM	2.000,00	Educação e conscientização em cooperação com a comunidade local de Braço do Norte	ODS 4 - Educação de qualidade
20	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCÊR DE BRAÇO DO NORTE/SC	45.000,00	Luz solidária: unindo forças para o cuidado	ODS 3 - Saúde e bem-estar
21	FUNDAÇÃO MÉDICO SOCIAL RURAL DE RIO FORTUNA	30.000,00	Cooperando com a tecnologia a serviço da saúde	ODS 3 - Saúde e bem-estar

PROJETOS ATLETAS				
22	EDERSON DEMETRIO DELLA GIUSTINA	5.000,00	Atletismo	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade
23	LETÍCIA DE SOUZA CARDOSO	20.000,00	RUMO ÀS OLIMPÍADAS	ODS 1 - Erradicação da Pobreza ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade ODS 5 - Igualdade de gênero
24	LUAN BRAZ	13.000,00	Triunfo Radiante	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade
25	YASMIN ECKHARDT	8.000,00	Atletismo	ODS 3 - Saúde e bem-estar ODS 4 - Educação de qualidade

4.4 Aspecto Governança

4.4.1 Estrutura Societária

A Cerbranorte é uma sociedade cooperativa e, como tal, é gerida pelo Estatuto Social, em conformidade com a Lei 5764/71 que define a Política Nacional de Cooperativismo. O Estatuto Social, atualizado em 02 de agosto de 2016, está disponível a todos os associados e comunidade em geral em www.cerbranorte.org.

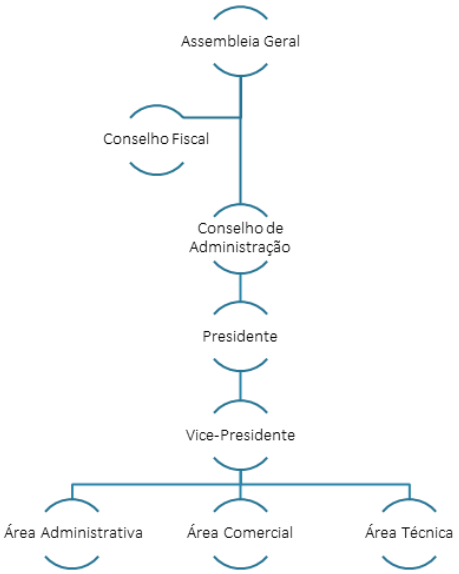
O Conselho de Administração atual foi eleito em 02 de outubro 2021 para um mandato até 03/2025.

Em 31 de dezembro de 2023 a cooperativa possuía 27.438 associados em seu quadro social, sendo 13.966 ativos.

Em 28 de novembro de 2008 foi assinado o contrato n° 25/2008, vigente até 2038, adquirindo o status de permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica.

A administração é feita pelo Presidente do Conselho de Administração.

4.4.2 Estrutura Organizacional da Governança



4.4.3 Assembleia Geral

A Assembleia Geral de associados é soberana e a ela está submetido todo o Conselho de Administração, a quem compete, dentro dos limites da lei e do Estatuto Social, atendidas as decisões e/ou recomendações da Assembleia Geral, planejar e traçar normas para as operações e serviços da Cerbranorte, além de controlar seus resultados.

Anualmente, no primeiro trimestre, acontece a Assembleia Geral Ordinária - AGO, onde, além de outros itens, são apreciadas as contas do período findo, definidos o Plano de Investimentos para o período seguinte e demais assuntos que qualquer associado coloque em pauta para discussão.

Em AGO, realizada no dia 27 de março de 2024, os cerca de 734 associados presentes aprovaram as contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2023, após parecer favorável do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente. Foram aprovados também os outros itens da pauta: destinação das sobras, eleição do Conselho Fiscal, plano de investimentos e outros.

4.4.4 Conselho Fiscal

As atividades do Conselho de Administração e do Presidente são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal, que se reúne mensalmente, para analisar saldos das contas, serviços e operações realizadas, estoques, manutenção da frota, empregados, entre outros.

É formado por 03 membros efetivos e 03 suplentes. O mandato do Conselho Fiscal é de apenas 01(um) ano, sendo necessária a renovação de 2/3 de seus membros a cada ano. A seguir, a formação do Conselho Fiscal da Cerbranorte em 31 de dezembro de 2024:

- Deivid Alves Caetano - Conselheiro Fiscal
- Morgana Schneider Tenfen - Conselheiro Fiscal
- Evaristo Oenning Danielski - Conselheiro Fiscal
- Geovan Heidemann - Conselheiro Fiscal Suplente
- Danieli Petrowski Santana - Conselheiro Fiscal Suplente
- Ronaldo da Rosa - Conselheiro Fiscal Suplente

4.4.5 Conselho de Administração

O Conselho de Administração é eleito para um mandato de quatro anos, com a possibilidade de uma única reeleição. A gestão atual, eleita em outubro de 2021, conduzirá a Cerbranorte até março de 2025.

É o órgão colegiado encarregado do processo de decisão estratégica, exercendo o papel de guardião dos princípios, valores, objeto social e sistema de governança, devendo para isso, utilizar as melhores práticas de boa governança cooperativista.

Formado por 7 membros efetivos e 1 suplente, o atual conselho tem como finalidade estabelecer diretrizes, planos, metas e estratégias para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários da Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte. Atualmente é composto por profissionais com experiência em setores estratégicos para a Cerbranorte e histórico de atuação em cargos de liderança. Os conselheiros trazem uma combinação de competências em finanças, empreendedorismo e participação pública, contribuindo de forma relevante para a condução dos negócios e a geração de valor sustentável.

A seguir, a formação do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2024:

Presidente - Mayco Luiz Niehues

Graduado em Gestão Empresarial e MBA pela FGV também em Gestão Empresarial. CEO da Rede de Postos Leão, representante do setor privado. Sua atuação está no âmbito do comércio regional, complementada pela participação ativa em entidades organizadas das associações comerciais e empresariais do município de Braço do Norte.

Vice-presidente - Laisy Vieira

Graduada em Direito. Advogada com extensão em direito do trabalho e especialista em direito processual civil. Ex vice-presidente do Coletivo Feminista Plena da AMUREL - Associação dos Municípios da Região de Laguna. Membro fundadora do Movimento Negro de Braço do Norte. Sua atuação está no âmbito dos profissionais liberais e participação ativa em entidades organizadas voltadas ao fomento da cultura e inclusão social.

Secretário - José Morgan

Graduado em Tecnologia de Gestão Empresarial. Empresário com experiência de mais de 25 anos em indústria e comércio no ramo da confecção.

Conselheiro administrativo - Djalma Pereira

Graduado em Contabilidade. Contador com experiência de mais de 20 anos em contabilidade empresarial.

Conselheiro administrativo - Rogério Roecker

Ensino médio completo. Empresário com atuação no ramo da telecomunicação, psicultura e gestão de frotas. Atuação ativa em associações relacionadas a atividade e movimentos religiosos.

Conselheiro administrativo - Ademar Marcelino Barcelos

Graduado em Tecnologia de Processos Gerenciais. Profissional com experiência de mais de 35 anos no ramo moldureiro, além de participação ativa em movimentos religiosos e comunitários.

Conselheira administrativa - Márcia Pereira

Graduada em Biomedicina. Representante comunitária nos conselhos municipais nas áreas da saúde, educação, assistência social, habitação, infraestrutura e criança e adolescente. Participante ativa nas diretorias das associações representativas de diversas áreas, com atuação na luta dos direitos humanos e fundamentais, contribuindo com o funcionamento e manutenção das entidades, principalmente na parte burocrática.

Conselheiro administrativo - Valmor Roecker

Ensino médio completo. Produtor rural com ampla experiência na pecuária e agricultura. Participante ativo em associações de produtores rurais, sindicatos e movimentos religiosos.

4.4.6 Gestão

O modelo de gestão que tradicionalmente permeia as cooperativas de infraestrutura contemporâneas, embora formalmente ancorado em estatutos que delineiam particularidades como a limitação de mandatos (quatro anos no caso da Cerbranorte) e a subordinação das ações da diretoria às deliberações assembleares, frequentemente espelha, em sua dinâmica operacional, a estrutura de uma empresa convencional.

A essência do cooperativismo reside intrinsecamente na valorização e no fortalecimento do associado como protagonista, transcendendo a mera importância da estrutura física ou do capital investido. Uma gestão verdadeiramente cooperativa deve, portanto, priorizar a inclusão ativa dos membros nos processos decisórios, fomentando um ambiente onde suas vozes e perspectivas moldam o futuro da organização. Este engajamento

não se limita à participação nas assembleias gerais, mas permeia as diversas instâncias e atividades da cooperativa, desde a definição de estratégias até a fiscalização da sua execução.

Nessa perspectiva, a gestão da Cerbranorte delineia um caminho promissor ao se pautar em um conjunto de objetivos estratégicos que visam resgatar e fortalecer o espírito participativo. A busca por melhores resultados econômico-financeiros é inegavelmente crucial para a sustentabilidade da cooperativa e para a geração de benefícios aos seus membros. Contudo, essa meta se interliga de maneira indissociável com o imperativo de aprimorar a participação do cooperado no processo decisório. Nessa perspectiva, a reforma estatutária realizada em 2024 incorporou elementos como os núcleos de associados - unidades organizacionais formalmente constituídas.

O Núcleo de Mulheres Cooperativistas foi o primeiro formalmente constituído e conta com 58 mulheres ativas e participantes das diversas atividades, sociais e de gestão, desenvolvidas. Inclui a previsão de participação na Comissão Eleitoral anualmente constituída para o processo de eleição dos conselheiros da Cerbranorte. Para 2025, a formação do Núcleo de Consumidores está planejada, com o objetivo de ser uma Unidade Organizacional com a função de analisar e avaliar questões relativas ao fornecimento de energia e às tarifas cobradas, analisar a adequação dos serviços prestados, fiscalizando e propondo melhorias, no âmbito da Resolução Aneel nº 963/2021. Isso tudo implica a criação e o fortalecimento de canais de comunicação bidirecionais eficazes, a implementação de mecanismos consultivos e deliberativos que transcendam as assembleias, e o incentivo à formação e à atuação de conselhos e núcleos compostos por associados e consumidores.

O incentivo à inovação e à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados também se alinha com uma gestão participativa, pois a expertise e as necessidades dos associados podem e devem ser insumos valiosos para a identificação de oportunidades de aprimoramento e para a cocriação de soluções inovadoras. Ao envolver os cooperados na avaliação dos serviços e na proposição de novas abordagens, a Cerbranorte não apenas eleva a qualidade de suas entregas, mas também fortalece o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva.

Um aspecto distintivo da gestão da Cerbranorte reside na regulamentação da aplicação dos recursos do FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social por meio de editais de seleção de projetos sociais. Essa iniciativa demonstra um compromisso concreto com a dimensão social do cooperativismo, direcionando recursos para projetos que beneficiam diretamente a comunidade e promovem o desenvolvimento local. A utilização de editais transparentes para a seleção desses projetos garante a lisura do processo e a oportunidade para que diversas iniciativas sejam consideradas, fortalecendo o impacto social da cooperativa.

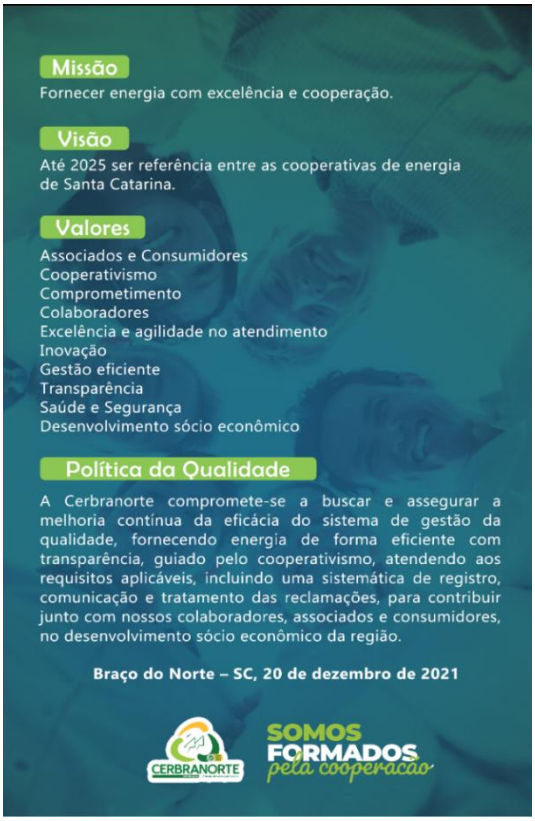
Finalmente, a transparência, princípio norteador da gestão e materializada na atualização mensal do Portal da Transparência, disponível em https://cerbranorte.org/portal_da_transparencia/, é um pilar fundamental para a construção de uma gestão participativa autêntica. Ao disponibilizar informações relevantes sobre as operações, as finanças e as decisões da cooperativa de forma clara e acessível, a Cerbranorte empodera seus associados, permitindo que acompanhem de perto a gestão e exerçam seu papel de fiscalizadores e colaboradores ativos na construção de um futuro mais próspero e coletivo.

Em suma, a visão da Cerbranorte é de convergir para um modelo de gestão que busca equilibrar a eficiência operacional com o engajamento genuíno de seus cooperados, reconhecendo que a verdadeira força do cooperativismo reside na união e na participação ativa de seus membros.

4.4.7 Diretrizes Estratégicas

As diretrizes estratégicas da Cerbranorte fazem parte do Planejamento Estratégico reestruturado a cada 04(quatro) anos. O cenário atual interno e externo, as ambições do Conselho de Administração, os

aspectos legais do mercado de energia, as necessidades da comunidade em que a cooperativa está inserida e os valores são norteadores dos objetivos traçados e indicam o caminho a ser seguido para o desenvolvimento sustentável.



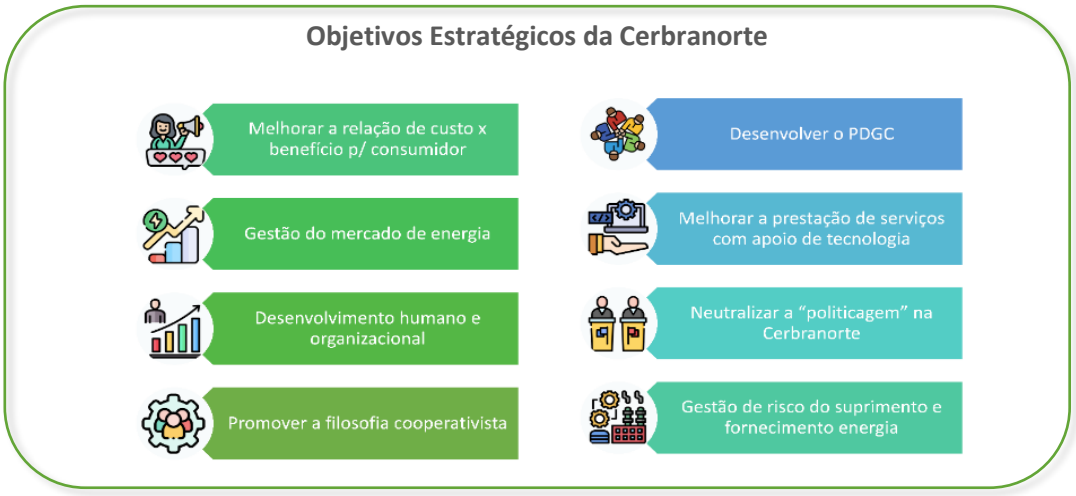
A Identidade Estratégica possui foco na atividade fim da Cerbranorte que é distribuição de energia, sem esquecer o caráter cooperativista que está na sua essência.

Essa identidade é o ponto de partida para a definição do Mapa dos Objetivos Estratégicos, que junto com o contexto em que a cooperativa está inserida, fundamentam o estabelecimento das estratégias de gestão. Indicadores específicos de desempenho monitoram a assertividade com que as ações associadas contribuem para que os objetivos sejam atingidos.

Anualmente o Planejamento é revisitado para checagem da aderência dos planos de ação, metas alcançadas e necessárias atualizações. O planejamento vigente voltou-se para a busca dos objetivos estratégicos traçados, com ênfase para a promoção da filosofia cooperativista, melhoramento da prestação de serviço com apoio da tecnologia, gestão de risco do suprimento e fornecimento de energia, além do desenvolvimento humano e organizacional. Tal estratégia, aliada a gestão do mercado de energia e atendimento ao órgão regulador, nortearam ações estratégicas da cooperativa nos últimos três anos.

Após análise dos resultados alcançados em 2023, as iniciativas estratégicas de 2024 continuaram o desenvolvimento de ações voltadas principalmente a: gestão do mercado de energia, desenvolvimento do PDGC e melhoria da gestão de risco do suprimento e fornecimento de energia com a construção de uma linha de 138kV para conexão na rede básica.

Essa concepção proporcionou o desenvolvimento de um conjunto de estratégias adequadas ao cenário vivenciado, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças e identificar tendências e serve de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas a serem submetidas à apreciação da assembleia geral ordinária anualmente.



4.4.8 Gestão da Qualidade

A Cerbranorte conquistou em 2010 o certificado ISO 9001, agora na versão 2015, atendendo as diretrizes da ISO 10.002:2005 para o escopo da "distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e das suspensões indevidas, dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente e o tratamento às reclamações dos consumidores", aplicado a toda a empresa.

TÜVNORD

CERTIFICADO

Sistema de gestão para
ISO 9001 : 2015

O organismo de certificação TÜV NORD Brasil confirma por este meio e em resultado da auditoria, avaliação e decisão de certificação de acordo com a norma ISO/IEC 17021-1:2016, que a organização

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
Rua Governador Jorge Lacerda, 1.761 - Centro
88750-000 - Braço do Norte - SC -
Brasil

com os locais de acordo com o anexo

opera um sistema de gestão em conformidade com os requisitos da norma ISO 9001 : 2015 e que durante o período de vigência de 3 anos será monitorada quanto à conformidade.

Seguinte escopo

Distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e da suspensão indevida, dos indicadores de continuidade individuais e coletivas, dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente e o tratamento às reclamações dos consumidores.

Número do registro do certificado TNBR-31257
Relatório da auditoria - OS 21157

Válido de 03/11/2023
Válido até 28/06/2026
Certificação Inicial 2011

Reginaldo Maia
Diretor Presidente

Barueri, 07/10/2024

A validade deste certificado está sujeita ao atendimento satisfatório e contínuo pela empresa das condições estabelecidas no contrato de certificação. Este certificado permite o registro na relação de empresas certificadas do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade.

TÜV NORD Brasil Avaliações da Qualidade Ltda. Al. Madeira, 222 – 3º Andar – 06454-010 – Barueri – SP tuv-nord.com/br

IAF

A auditoria externa de monitoramento realizada entre os dias 26 e 27 de setembro de 2024, pela certificadora BrTUV, não identificou nenhuma não conformidade nos processos desenvolvidos pela Cerbranorte. O atendimento personalizado, marca do sistema cooperativista, pautado por procedimentos bem definidos, resulta em um número pequeno de reclamações por parte dos consumidores.

Atualmente, todas as operações no sistema elétrico são centralizadas e comandadas pelo COD – Centro de Operação de Distribuição, atendendo procedimentos padronizados, conferindo mais segurança no atendimento de solicitações, controle dos indicadores de qualidade e continuidade, eficiência na prestação do serviço e qualidade no atendimento.

4.4.9 Gestão de Riscos

Na Cerbranorte, a gestão de riscos e oportunidades configura-se como prática essencial, direcionando as ações e deliberações da organização. Anualmente, procede-se a uma avaliação minuciosa dos riscos e oportunidades inerentes a cada processo operacional. No exercício de 2024, foram identificados e geridos um total de 39 riscos e 9 oportunidades.

Tal avaliação fundamentou-se na metodologia GUT (Gravidade-Tendência-Urgência), instrumento que possibilitou a identificação e a hierarquização da prioridade para o tratamento individualizado de cada risco e oportunidade. Com base nos resultados desta análise, realizou-se uma avaliação crítica inicial, com o objetivo de determinar a necessidade de implementação de ações específicas ao longo do ano.

Para fins de comparação e monitoramento, calculou-se um índice geral de risco/oportunidade no início do exercício, estabelecido em 4,91 para 2024. Este índice serviu como referencial objetivo para a avaliação do progresso e da eficácia das medidas implementadas.

Durante o período, o acompanhamento da execução das ações planejadas foi realizado de forma diligente. Ao término do ano, conduziu-se uma avaliação detalhada da eficácia de cada medida no tratamento dos riscos e oportunidades previamente identificados. Esta avaliação foi complementada por uma nova classificação, utilizando a mesma metodologia GUT, com o propósito de monitorar a condição revisada de cada risco e oportunidade após a implementação das ações corretivas ou de aproveitamento.

O índice geral de risco/oportunidade ao final do período apurou o valor de 4,22, refletindo a gestão adequada e eficiente empreendida durante o exercício. Este resultado demonstra a eficácia das medidas adotadas em relação aos riscos e oportunidades, evidenciando a evolução do processo e as adequações implementadas para a manutenção do equilíbrio nos níveis de riscos e oportunidades organizacionais.

Índice GUT para 2024 **Índice GUT ao final de 2024**

4,91 >>> 4,22

É importante destacar que a comparação direta com o índice do ano anterior não é apropriada, uma vez que a revisão anual do processo implica na inclusão de novos riscos e oportunidades, bem como na exclusão de outros, modificando a base de cálculo. Essas alterações impactam a estrutura do índice, tornando qualquer comparação direta suscetível a distorções na interpretação dos resultados.

Esse ciclo de gestão de riscos e oportunidades é parte integrante da abordagem estratégica e se renova continuamente no início de cada ano, demonstrando o compromisso contínuo com a excelência operacional e a sustentabilidade da Cerbranorte.

4.4.10 PDGC

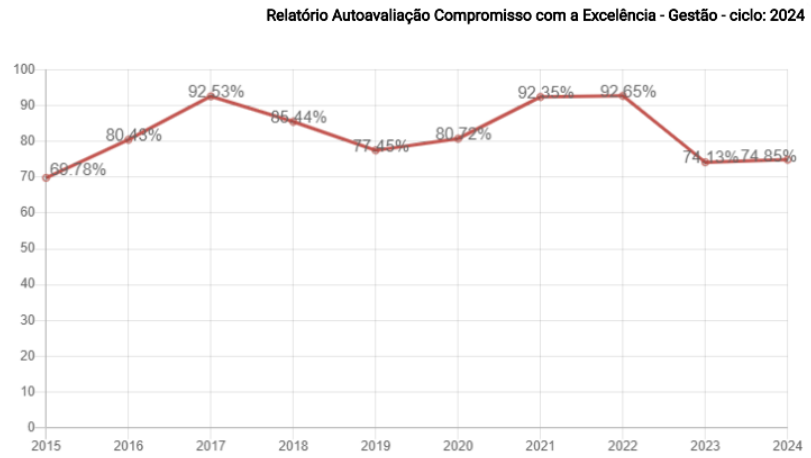
Além do Sistema de Gestão da Qualidade, cujo escopo abrange todos os processos da Cerbranorte, o PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, promove a adoção de boas práticas de gestão e de governança. A governança é a estrutura por meio da qual os sócios e a alta administração tomam decisões sobre os objetivos da organização e como eles serão alcançados e analisam posteriormente se o desempenho alcançado foi satisfatório. Isso é que a torna tão importante, pois a qualidade das decisões tomadas e das análises realizadas é determinante para o crescimento e perenidade da organização.

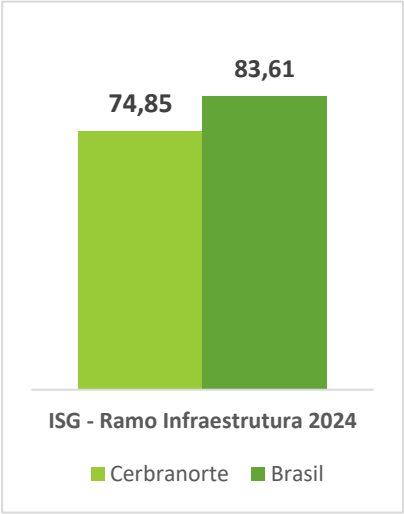
A participação no PDGC, coordenado pelo SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, cuja metodologia é pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), é uma forma de aprimorar a gestão e buscar meios de contribuir com o desenvolvimento dos cooperados. Em 2022, a Cerbranorte concluiu a sua participação no nível I do programa – Primeiros Passos para a Excelência, com ISG (Índice Sescoop de Gestão da Cooperativa) de 92,65% de aderência ao programa. Desde 2023, a cooperativa está aderente ao nível II – Compromisso com a Excelência, escalando um novo status de maturidade na gestão, agora com novos critérios e requisitos de desempenho maiores.

Os resultados alcançados pela Cerbranorte no ciclo 2024 apresentam números muito abaixo do almejado, mas não muito distantes daqueles apresentados por outras cooperativas. Reflexo do grau de exigências desse novo nível de maturidade. A cooperativa já iniciou o processo de formalização dos padrões gerenciais de suas práticas, para que os critérios e requisitos necessários para melhorar a gestão e a governança da Cerbranorte sejam aprimorados.

Para 2025, além do PDGC estar nos objetivos estratégicos da cooperativa, o plano de ação desenvolvido, o apoio de uma consultoria e a reforma estatutária concluída ao final de 2024, possibilitarão que muitos critérios antes não atendidos pela Cerbranorte, possam agora ser desenvolvidos.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do ISG da Cerbranorte dentro do programa. Ele retrata o período em que a cooperativa esteve sob administração judicial, de 2019 e 2020, e a mudança para o nível II do programa em 2023. Ao lado, apresentamos o comparativo com o ISG Brasil do ramo cooperativas de infraestrutura.





4.4.11 Proteção de Dados Pessoais

O respeito a privacidade e a proteção dos dados pessoais de seus associados e consumidores sempre foi premissa da Cerbranorte. A entrada em vigor da Lei Federal 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) motivou a reavaliação dos procedimentos internos e sistemas de segurança da Tecnologia da Informação. Em 2022 foi nomeado o Encarregado de Proteção de Dados (DPO) e finalizado a adequação dos processos à nova lei.

Inúmeras práticas e formulários internos precisaram ser adequados, para restringir o uso de dados pessoais àqueles estritamente necessários ao desempenho da atividade. A realização de eventos e divulgação das atividades da Cerbranorte também passaram por um processo de readequação, com a necessidade de colher o consentimento dos associados para divulgação da sua participação nesses eventos.

Um workshop é realizado anualmente com os colaboradores e direção com o objetivo de contextualizar a LGPD e contextualizar a Política de Privacidade (disponível em: https://cerbranorte.org/politica-de-privacidade/). Outras atividades e treinamentos regulares estão incluídos no planejamento anual, de forma que o tema esteja sempre em evidência no desenvolvimento das atividades cotidianas.

Nenhum incidente relacionado à proteção de dados pessoais de colaboradores, associados ou consumidores foi registrado pela Cerbranorte.

4.4.12 Reforma Estatutária

Um compromisso da atual gestão e uma necessidade da cooperativa era a realização de uma reforma profunda e abrangente do Estatuto Social.

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE), em 4 de dezembro de 2024, atendeu essa demanda ao aprovar a reforma estatutária, posteriormente anuída pela Agência de Energia Elétrica (ANEEL), conforme Despacho nº 40, de 13 de janeiro de 2025, e registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUCESC), em 21 de janeiro de 2025, sob nº 20259778192.

O novo Estatuto Social é resultado de prospecção em estatutos de muitas outras sociedades cooperativas, especialmente cooperativas de crédito, que tem sistema de governança robusto e regularmente atualizam seus estatutos.

Ainda, por ser instrumento jurídico basilar, procuradoria da Cerbranorte e consultoria jurídica externa especializada garantiram que a proposta de reforma estivesse de acordo com o arcabouço legal vigente - Lei Geral das Cooperativas (Lei nº 5.764/1971), Código Civil (Lei nº 10.406/2002) e dispositivos de outros diplomas legais e normativas da ANEEL.

Antes da AGE, ocorreram em Braço do Norte e Rio Fortuna 5 (cinco) reuniões preparatórias que permitiram a coleta de contribuições dos associados e esclarecimentos detalhados.

O novo Estatuto fortifica a influência dos associados, assegura o interesse coletivo do quadro social e abarca as mais modernas boas práticas de governança e gestão preconizadas pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), através do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).

Este estatuto define o Regimento Interno da Cerbranorte (RIC) como instrumento de regência da gestão subordinado a aprovação da assembleia dos associados. Um Programa de Compliance torna-se compulsório. A constituição e exercício regimentado do Comitê de Gestão Executivo e Consultivo (CGEC) garante uma gestão executiva profissional, supervisionada pelo presidente e subordinada ao Conselho de Administração.

Os processos como o assemblear e eleitoral serão mais publicitados, transparentes e com normatização previamente estabelecida. Proteção de denunciantes e tratamento apropriado de denúncias assegurará a imparcialidade, celeridade e adoção de medidas corretivas adequadas.

Todas essas e outras inovações de melhoria contidas no novo estatuto asseguram ao quadro social um poder decisório e de participação maior, além de permitir aprimorar os processos de gestão.

5. A Cerbranorte em números

Atendimento	2024	2023	Var %
Número de consumidores	18.349	18.036	**1,74%**
Número de empregados	94	91	**3,30%**
Número de consumidores por empregado	195	198	**-1,51%**
Número de localidades atendidas	6	6	**0,00%**
Número de agências	1	1	**0,00%**
Número de postos de atendimento	2	2	**0,00%**

Operacionais	2024	2023	
Número de subestações	1	1	**0,00%**
Linhas de distribuição (Km)	1.929,3	1.880	**2,62%**
Capacidade instalada (MW)	128,5	123	**4,47%**

Mercado	2024	2023	
Área de Permissão (Km^2)	510,22	510,22	**0,00%**
Geração própria (GWh)	-	-	**0,00%**
Demanda máxima (MWh/h)	42,98	41,38	**3,87%**
Distribuição direta (GWh)	197,00	181,00	**8,84%**
Tarifas médias de fornecimento (R$ por MWh)	613,01	570,72	**7,41%**
Residencial	476,25	644,84	**-26,14%**
Comercial	474,67	594,76	**-20,19%**
Industrial	648,53	545,94	**18,79%**
Rural	662,81	543,00	**22,06%**
Suprimento	385,81	369,34	**4,46%**
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes) (Dados estimativa IBGE/2022)	29	29	**0,00%**
População atendida - Rural (em milhares de habitantes) (Dados Estimativa IBGE/2022)	10	10	**0,00%**
DEC (horas)	4,53	3,52	**28,69%**
FEC (número de interrupções)	5,77	3,75	**53,87%**
Número de reclamações por 1.000 consumidores	11,50	9,37	**22,72%**

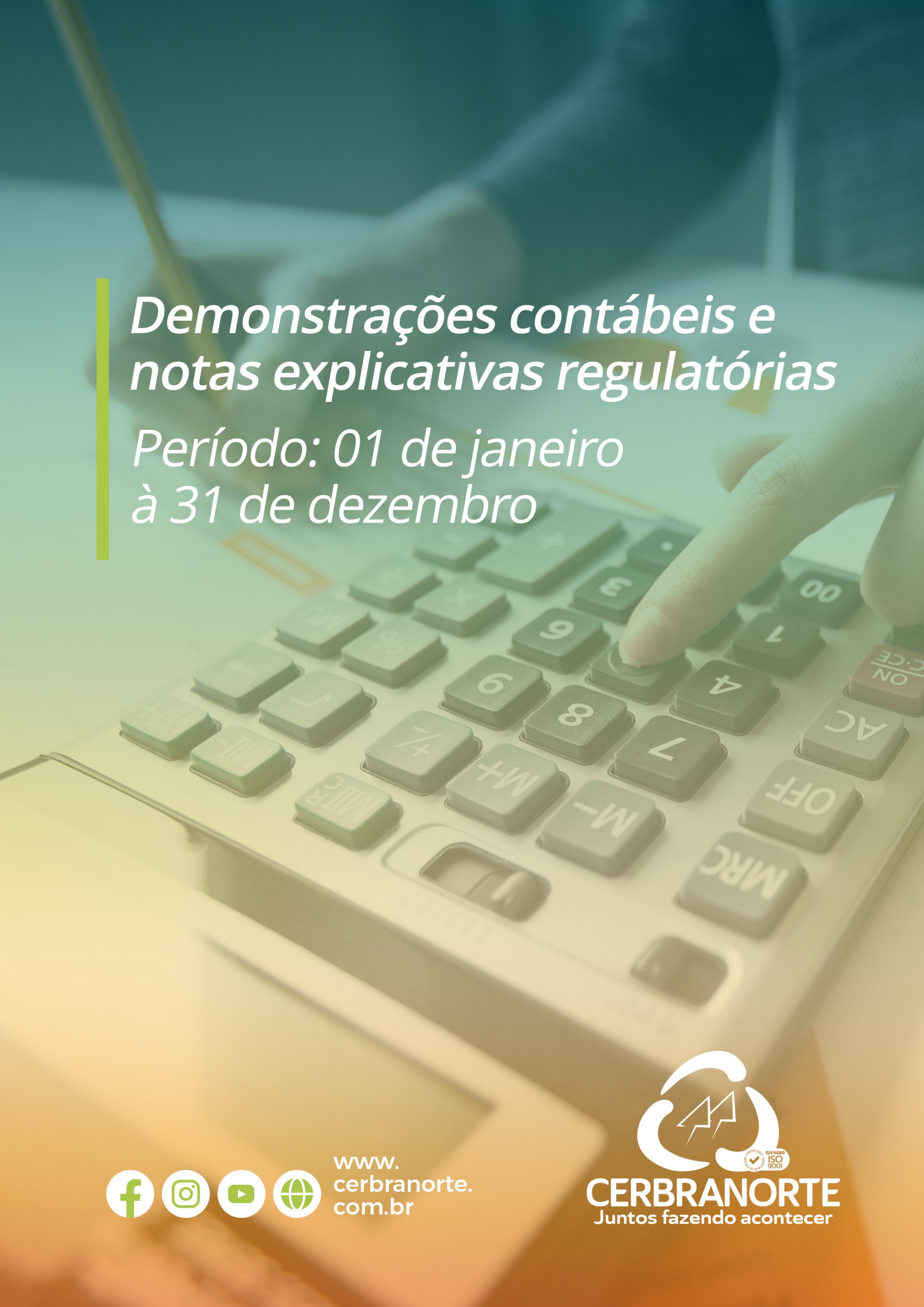
Financeiros	2024	2023	
Receita operacional bruta (R$ mil)	162.166	135.686	**19,52%**
Receita operacional líquida (R$ mil)	131.694	109.695	**20,05%**
Margem operacional do serviço líquida (%)	23,14%	23,69%	**-2,34%**
EBITDA OU LAJIDA	18.781	12.884	**45,77%**
Lucro líquido (R$ mil)	16.423	9.787	**67,80%**
Lucro líquido por mil cotas	16.423	9.787	**67,80%**
Patrimônio líquido (R$ mil)	96.858	79.880	**21,25%**
Valor patrimonial por cota R$	96.858	79.880	**21,25%**
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	16,96	12,25	**38,39%**
Endividamento do patrimônio líquido (%)	41,89	36,90	**13,50%**
Em moeda nacional (%)	100	100	**0,00%**
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	**#DIV/0!**

Indicadores de Performance	2024	2023	
Salário Médio dos Funcionários	3,28	3,05	**7,54%**
Energia Gerada/Comprada por Funcionário (MWh)	2.095,77	1.874,62	**11,80%**
Energia Gerada/Comprada por Consumidor (MWh)	10,74	9,28	**15,69%**
Retorno de ativos por unidade	0,31	0,17	**83,73%**

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Balanço Social

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Base de Cálculo	2024			2023		
Receita Líquida (RL)	131.694			109.695		
Resultado Operacional (RO)	15.377			9.595		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	10.650			10.013		
2 Indicadores Sociais Internos	**Valor (R$/mil)**	**% S/FPB**	**%S/RL**	**Valor (R$/mil)**	**% S/FPB**	**%S/RL**
Encargos Sociais Compulsórios	2.541	23,86%	1,93%	2.394	23,91%	2,18%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	252	2,37%	0,19%	208	2,08%	0,19%
Alimentação	1.177	11,05%	0,89%	1.175	11,73%	1,07%
Outros - Seguros	20	0,19%	0,02%	19	0,19%	0,02%
Total - Indicadores Laborais	3.990	37,46%	3,03%	3.796	37,91%	3,46%
3 Indicadores Sociais Externos	**Valor (R$/mil)**	**% S/RO**	**%S/RL**	**Valor (R$/mil)**	**% S/RO**	**%S/RL**
Tributos (excluídos encargos sociais)	31.287	203,47%	23,76%	26.736	278,65%	24,37%
Total - Indicadores Sociais	31.287	203,47%	23,76%	26.736	278,65%	24,37%
4 Indicadores do Corpo Funcional	**Em Unidades**			**Em Unidades**		
Empregados ao final do período	94			91		
Admissões durante o período	12			7		
Demissões durante o período	9			6		
Empregados acima de 45 anos	33			33		
Mulheres que trabalham na empresa	19			17		
5 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,9			8,3		
Número total de acidentes de trabalho	3			2		



Demonstrações contábeis e notas explicativas regulatórias

Período: 01 de janeiro à 31 de dezembro

www.
cerbranorte.
com.br

CERBRANORTE
Juntos fazendo acontecer

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte

CNPJ nº 86.433.042/0001-31

Balanço Patrimonial Regulatório em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

		2024	2023
Ativos			
Ativo Circulante	**Nota**	**32.311**	**32.109**
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.483	12.374
Consumidores	5	13.851	12.595
Concessionárias e permissionárias	5	1.028	502
Serviços em curso	10	6	4
Tributos compensáveis	6	82	99
Almoxarifado operacional	7	639	631
Ativos regulatórios	8	2.267	1.413
Despesas pagas antecipadamente	9	191	183
Outros ativos circulantes	10	4.764	4.308
Ativos de operações descontinuadas		-	-
Bens destinados à alienação		-	-
Ativo Não-Circulante		**106.010**	**78.318**
Tributos compensáveis	6	17	14
Depósitos judiciais e cauções	10	40	108
Despesas pagas antecipadamente	9	47	64
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	11	89	64
Imobilizado	12	103.770	77.387
Intangível	12	2.047	681
Total do ativo		**138.321**	**110.427**

		2024	2023
Passivo			
Passivo Circulante	**Nota**	**22.933**	**21.538**
Fornecedores	13	7.654	7.416
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.004	294
Obrigações sociais e trabalhistas	15	1.654	1.463
Tributos	6	2.062	1.921
Provisão para litígios	18	-	1.347
Encargos setoriais	16	1.288	1.089
Passivos regulatórios	8	5.803	5.150
Outros passivos circulantes	17	3.468	2.858
Passivos de operações descontinuadas		-	-
Passivo Não-Circulante		**17.639**	**7.940**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	8.582	-
Provisão para litígios	18	135	182
Obrigações com associados	17	-	536
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	19	8.922	7.222
Total do passivo		**40.572**	**29.478**
Patrimônio líquido	**20**	**97.749**	**80.949**
Capital social		3.347	2.792
Reservas de capital		727	727
Outros resultados abrangentes		891	1.069
Reserva de sobras		85.820	70.680
Sobras à disposição da Assembleia		6.964	5.681
Total do patrimônio líquido		**97.749**	**80.949**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**138.321**	**110.427**

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte
CNPJ nº 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício
(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2024	2023
Operações em continuidade			
Receita / Ingresso	**21**	**128.244**	**116.938**
Fornecimento de energia elétrica		33.102	31.396
Suprimento de energia elétrica		5.770	3.299
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		69.255	65.925
Serviços cobráveis		144	144
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		19.973	16.174
Tributos	**22**	**(16.850)**	**(14.202)**
ICMS		(16.809)	(14.174)
PIS-PASEP		(7)	(5)
Cofins		(32)	(23)
ISS		(2)	-
Encargos - Parcela "A"	**22**	**(13.622)**	**(11.789)**
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(13.475)	(11.649)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(147)	(140)
Outros encargos		-	-
Receita líquida / Ingresso líquido		**97.772**	**90.947**
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	**23**	**(60.100)**	**(59.326)**
Energia elétrica comprada para revenda		(39.137)	(41.849)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(20.963)	(17.477)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		**37.672**	**31.621**

	NOTA	2024	2023
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	**24**	**(22.473)**	**(22.315)**
Pessoal e administradores		(11.475)	(10.806)
Material		(2.092)	(1.778)
Serviços de terceiros		(3.512)	(3.579)
Arrendamento e aluguéis		(73)	(169)
Seguros		(37)	(61)
Doações, contribuições e subvenções		(175)	(162)
Provisões		(92)	(773)
(-) Recuperação de despesas		176	170
Tributos		(209)	(230)
Depreciação e amortização		(3.581)	(3.489)
Gastos diversos		(580)	(609)
Outras Receitas Operacionais		1.271	1.240
Outras Despesas Operacionais		(2.094)	(2.069)
Resultado da Atividade		**15.199**	**9.306**
Equivalência patrimonial		-	-
Resultado Financeiro	**25**	**1.445**	**662**
Despesas financeiras		(240)	(1.350)
Receitas financeiras		1.685	2.012
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		**16.644**	**9.968**
Despesa com impostos sobre os lucros	**30**	**(399)**	**(470)**
Resultado líquido das operações em continuidade		**16.245**	**9.498**

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte

CNPJ nº 86.433.042/0001-31

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimonio Líquido

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de Sobras	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.775	727	1.358	62.790	4.383	**72.033**
Aumento de capital social						
Integralização de Quotas	17	-	-	-	-	17
Reversão de Reservas						
Por Disposição Legal e Estatutária	-	-	(289)	(2.597)	2.886	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	3.783	(4.383)	(600)
Destinações Estatutárias		-	-	6.704	(6.704)	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-
Resultado Liquido do Exercício	-	-	-	-	9.498	9.498
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**2.792**	**727**	**1.069**	**70.680**	**5.681**	**80.948**
Aumento de capital social						
Integralização de Quotas	555	-	-	-	-	555
Reversão de Reservas						
Por Disposição Legal e Estatutária	-	-	(178)	(3.068)	3.246	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	5.681	(5.681)	-
Destinações Estatutárias		-	-	12.527	(12.527)	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-
Resultado Liquido do Exercício	-	-	-	-	16.245	16.245
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**3.347**	**727**	**891**	**85.820**	**6.964**	**97.749**

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Atividades Operacionais		
Sobra Líquida do Exercício	**16.246**	**9.498**
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	4.731	6.413
Depreciação e Amortização	4.073	3.766
Baixas do Imobilizado	2.052	1.267
Provisões no Exigível a Longo Prazo	(1.393)	1.381
Variações no Ativo	**(3.036)**	**(2.080)**
Consumidores	(1.256)	(1.533)
Concessionárias e permissionárias	(526)	27
Serviços em Curso	(2)	(4)
Tributos Compensáveis	14	47
Almoxarifado Operacional	(8)	25
Ativos regulatórios	(854)	1.818
Despesas Pagas Antecipadamente	9	(45)
Outros Ativos	(414)	(2.414)
Variações no Passivo	**3.193**	**1.937**
Fornecedores	238	788
Obrigações Sociais e Trabalhistas	191	124
Tributos	141	913
Encargos Setoriais	198	148
Passivos regulatórios	652	(2.174)
Outros Passivos	73	147
Obrigações vinculadas à concessão	1.700	1.991
Total das Atividades Operacionais	**21.134**	**15.768**
Atividades de Investimento		
Aplicações no Intangível	-	-
Aplicações no Imobilizado	33.873	14.508
Total das Atividades de Investimento	**33.873**	**14.508**
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	9.293	(1.491)
Aumentos de Capital	555	18
Reversão de Sobras - Outras Destinações AGO	-	(600)
Total das Atividades de Financiamento	**9.848**	**(2.073)**
Total dos Efeitos no Caixa	(2.891)	(814)
Saldo Inicial de Caixa	12.374	13.187
Saldo Final de Caixa	9.483	12.374
Variação no Caixa	(2.891)	(814)

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 01 – Setor Elétrico no Brasil

A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte – CERBRANORTE é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, constituída sob forma de cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, tem como objetivo social o serviço público de distribuição de energia elétrica e serviços afins, de modo a atender aos interesses de seus associados. A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas. Para fins fiscais e tributários a CERBRANORTE está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

O Setor de Energia Elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia - MME, o qual possui autoridade exclusiva sobre o Setor Elétrico. A política regulatória para o Setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica -ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela CERBRANORTE é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão.

De acordo com o contrato de permissão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificado como custos “não gerenciáveis” (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos inerentes as operações de distribuição de energia, estando assim sujeitos ao controle ou influência das práticas de gestão adotadas pela permissionária. Inclui os custos com operação, manutenção e expansão do sistema de distribuição, bem como os custos com o atendimento aos seus cooperados e consumidores, classificados como “gerenciáveis” (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas e e/ou revistas anualmente nos processos de revisão ou reajuste tarifário.

A cooperativa teve seu enquadramento como Permissionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica outorgado por meio da Resolução Autorizativa ANEEL n.º 1.629 de 21 de outubro de 2008. Em 28 de novembro de 2008 foi assinado, entre União, por intermédio da ANEEL, é a CERBRANORTE, o contrato de permissão para prestação dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica nº 025/2008. O prazo de permissão previsto no referido documento é de vinte anos, contados a partir da assinatura.

As áreas de permissão da cooperativa são municípios de Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, todos no Estado de Santa Catarina, conforme resolução homologatória Aneel nº 338, de 22 de maio de 2006.

Em, 15/04/2021 a CERBRANORTE assinou seu Quarto Termo Aditivo ao Contrato, alterando a cláusula sexta – prazo de permissão. Com a nova redação o prazo da permissão passa a ser de 30 (trinta) anos, a contar da data do contrato de permissão, podendo ser prorrogado por igual período.

Nota 02 – Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis, para fins regulatórios, foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador, e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.
Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras regulatórias distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa, deste modo, é necessário apresentar as diferença de valores na aplicação de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

Nota 03 – Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias apresentadas nas páginas 75 a 81, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a CERBRANORTE contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de permissão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da CERBRANORTE, ajustada anualmente na data de aniversário do seu Contrato de Permissão.

Imobilizado em Serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 28 de setembro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015.

O valor residual determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da permissão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A CERBRANORTE, quando aplicável, agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à Permissão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de Reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

A reavaliação foi registrada em 28 de setembro de 2013 e ajustada em 31 de janeiro de 2014, com base em Laudo de Reavaliação, e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária da data-base de 28 de setembro de 2012.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da CERBRANORTE é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada, ou estimada que é a receita não faturada. A receita não faturada, e aquela relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

Nota 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2024	2023
				Valores em milhares de R$	
Caixa e Bancos				**410**	**471**
Aplicações no Mercado Aberto					
Caixa Economica Federal	FIC GIRO EMP DI	Imediato	96,5% do CDI	-	10
Banco do Brasil	CC CP Co	Imediato	12,69% a.a.	-	1
Sicoob	RDC - Longo CDI 30	Imediato	104% do CDI	-	1.202
Sicoob	RDC -Diário	Imediato	91% do CDI	4.169	1.523
Sicredi	Sicredinvest Exclusivo	Imediato	106% do CDI	1.615	2.456
Unicredi	RDC ÌMPAR	Imediato	105% do CDI	1.053	4.219
Banco do Brasil	BB Rende Fácil	Imediato	10% do CDI	19	11
Sicoob	RDC - Longo CDI 60	Imediato	104% do CDI	-	1.053
Acentra	RDC Invest Facil 090	Imediato	109% do CDI	1.242	1.110
Acentra	RDC Pós 181	Imediato	114% do CDI	-	318
Sicredi	Sicredinvest Automático	Imediato	90% do CDI	975	-
				9.073	**11.903**
				9.483	**12.374**

Nota 05 – Consumidores, concessionária e permissionárias

	VALORES CORRENTES								
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA						
DESCRIÇÃO	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Total 2024	Total 2023
Fornecimento de Energia	**11.968**	**-**	**1.819**	**30**	**200**	**816**	**(981)**	**13.851**	**12.595**
Residencial	2.411	-	596	15	40	420	(502)	2.979	2.912
Industrial	2.892	-	594	10	149	221	(271)	3.594	3.884
Comercial	1.372	-	218	5	12	148	(180)	1.574	1.352
Rural	2.250	-	333	0	-	27	(28)	2.582	1.817
Poderes Públicos	151	-	-	-	-	-		151	142
Iluminação Pública	125	-	-	-	-	-	-	125	126
Serviço Público	73	-	77,62	-	-	-	-	150	76
Serviço Taxado	607	-	-	-	-	-	-	607	312
Fornecimento Não Faturado	2.087	-	-	-	-	-	-	2.087	1.973
Suprimento Energia - Moeda Nacional	**1.028**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.028**	**502**
Ceral Anitápolis	1.028	-	-	-	-	-	-	1.028	502
Total	**12.996**	**-**	**1.819**	**30**	**200**	**816**	**(981)**	**14.879**	**13.097**

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Em relação a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a respectiva estimativa de perdas é constituída com base na experiência da administração e considerando os parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Neste exercício foram baixados do contas a receber o valor de R$/MIL 981 decorrentes de saldos em atraso, esse valor é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira desses créditos.

Os valores estimados no fim do exercício consideram principalmente: (i) classe residencial, vencidos há mais de 90 dias; (ii) classe comercial, vencidos há mais de 180 dias e (iii) demais classes, vencidos há mais de 360 dias, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

São considerados todos os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência. O valor apurado é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

Nota 06 - Tributos Compensáveis

	Valores em milhares de R$	
	2024	**2023**
Tributos Compensáveis - Ativo Circulante		
IRRF a Compensar (b)	57	7
Contribuições Sociais a Recuperar (b)	11	11
Demais Impostos Retidos	2	66
ICMS a Recuperar (a)	12	14
ISS a Recuperar	-	1
	82	**99**
Tributos Compensáveis - Ativo Não Circulante		
ICMS a Recuperar (a)	17	14
	17	**14**

	2024	**2023**
Tributos Compensáveis - Passivo Circulante		
ISS PMBN a Recolher	20	12
ICMS a Pagar	1.407	1.314
INSS a Recolher	459	407
FGTS a Recolher	126	136
IRRF a Recolher	2	2
Contribuições Sociais na Fonte	1	1
PIS a Pagar	16	18
COFINS a Recolher	4	4
IRPJ a Recolher (c)	-	18
CSLL a Recolher (c)	27	9
	2.062	**1.921**

a) ICMS a Recuperar

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens destinados a prestação do serviço da cooperativa – Ativo Permanente (CIAP), instituído pela Lei Complementar n.º 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar n.º 102/2000.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social à Compensar

Os valores registrados como Imposto de Renda e Contribuição Social à Compensar referem-se a créditos de valores retidos na fonte e pagamento mensal por estimativa.

c) Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado anualmente com base no lucro real que permite expurgar os efeitos decorrentes das mudanças promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, e alterações subsequentes, da base de cálculo desses tributos. A base de apuração dos tributos está demonstrada na nota 30.

Nota 07 – Almoxarifado Operacional

Abaixo quadro com a composição do almoxarifado operacional:

	Valores em milhares de R$	
	2024	**2023**
Almoxarifado de Manutenção		
Condutores	67	53
Estruturas	-	-
Medidores	-	-
Capacitores	7	7
Chaves	39	37
Isoladores	15	26
Transformadores	99	-
Parafusos e Ferragens	115	117
Materiais Diversos	149	118
Sucata	148	273
	639	**631**

Nota 08 –Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas (positivas ou negativas), entre o valor de cada encargo faturado e o valor do encargo concedido no processo tarifário.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R$ Mil	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Outros	Saldo em 31/12/2024	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa	**301**	**1.196**	**(354)**	**69**	**-**	**-**	**1.211**	**709**	**502**	**1.211**	**-**
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	91	414	(59)	21	-	-	467	119	348	467	-
ESS	210	782	(295)	48	-	-	745	590	155	745	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	**1.112**	**697**	**(938)**	**55**	**130**	**-**	**1.056**	**480**	**576**	**1.056**	**-**
Neutralidade da Parcela A	42	230	-	4	(42)	-	234	-	234	234	-
Sobrecontratação de Energia	153	(158)	(153)	-	172	-	14	-	14	14	-
Bandeiras Tarifárias	37	1	-	-	-	-	39	-	39	39	-
Outros	880	624	(786)	51	-	-	769	480	290	769	-
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Ativos Financeiros Setoriais	**1.413**	**1.893**	**(1.293)**	**124**	**130**	**-**	**2.267**	**1.188**	**1.079**	**2.267**	**-**

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R$ Mil	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Outros	Saldo em 31/12/2024	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa	**(417)**	**-**	**417**	**-**	**-**	**-**	**0**	**(292)**	**292**	**-**	**-**
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	(125)	-	125	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	(292)	-	292	-	-	-	-	(292)	292	-	-
Demais Passivos Financeiros Setoriais	**(4.733)**	**(5.984)**	**5.022**	**23**	**(130)**	**-**	**(5.803)**	**(3.977)**	**(1.825)**	**(5.803)**	**-**
Neutralidade da Parcela A	(1.404)	(1.830)	1.756	(115)	42	-	(1.551)	(1.551)	0	(1.551)	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	57	-	(172)	-	(115)	(115)	-	(115)	-
Bandeiras Tarifárias		(56)					(56)		(56)	(56)	
Outros	(3.329)	(4.098)	3.208	138	-	-	(4.081)	(2.311)	(1.769)	(4.081)	-
Total Passivos Financeiros Setoriais	**(5.150)**	**(5.984)**	**5.438**	**23**	**(130)**	**-**	**(5.803)**	**(4.269)**	**(1.533)**	**(5.803)**	**-**

O detalhamento dos Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, é a seguinte:

	Valores em milhares de R$	
	2024	**2023**
Ativos Financeiros Setoriais		
Circulante		
Em Constituição		
TFSEE - Neutralidade (a)	1	-
CDE - Neutralidade (a)	45	-
PROINFA - Neutralidade (a)	4	-
ESS/EER - Neutralidade (a)	118	
CDE Escassez Hídrica - Neutralidade (a)	22	
CDE GD - Neutralidade (a)	44	
IF Pis/Cofins - CUSD/Energia (b)	265	300
Sobrecontratação de Energia (h)	14	-
CVE - Compra de Energia (d)	348	91
Bandeiras Tarifárias (c)	39	38
CVE ESS e EER (f)	155	210
Demais Passivos Financeiros	24	13
Em Amortização		
Escassez Hídrica - Neutralidade (a)		42
Sobrecontratação de Energia (h)		153
CVE - Compra de Energia (d)	119	-
CVE ESS e EER (f)	590	-
IF Pis/Cofins - CUSD/Energia (b)	460	520
Demais Passivos Financeiros	19	46
	2.267	**1.413**

	2024	2023
Passivos Financeiros Setoriais		
Circulante		
Em Constituição		
TFSEE - Neutralidade (a)	-	3
CDE - Neutralidade (a)	-	268
PROINFA - Neutralidade (a)	-	39
ESS/EER - Neutralidade (a)	-	63
CDE Escassez Hídrica - Neutralidade (a)	-	12
CDE GD - Neutralidade (a)	-	20
Bandeiras Tarifárias (c)	56	-
Previsão Risco Hidrológico (e)	1.063	1.065
Adiantamento Modicidade Tarifária (g)	440	196
Demais Passivos Financeiros	267	-
Em Amortização		
TFSEE - Neutralidade (a)	13	8
CDE - Neutralidade (a)	1.095	655
PROINFA - Neutralidade (a)	158	111
ESS/EER - Neutralidade (a)	188	224
CDE Escassez Hídrica - Neutralidade (a)	35	-
CDE GD - Neutralidade (a)	62	-
CVE - ESS/EER (f)	-	292
Previsão Risco Hidrológico (e)	2.221	1.737
Sobrecontratação de Energia (h)	115	-
CVE - Compra de Energia (d)	-	126
Demais Passivos Financeiros	90	331
	5.803	**5.150**

a) Neutralidade da parcela "A"

Os ajustes financeiros dos encargos setoriais na Parcela "A" resultam da diferença entre a cobertura tarifária de encargos, e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência, os encargos em constituição referem-se ao ciclo tarifário em andamento, os valores em amortização são aqueles que já foram homologados no processo tarifário e se realizam no ciclo posterior a sua homologação.

Os encargos setoriais, oriundos das políticas de governo para o setor elétrico, possuem finalidades específicas e são definidos em legislação própria. Seus valores são estabelecidos pela ANEEL e não representam ganhos de receita para a permissionária. Os encargos são:

i. Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE;
ii. Conta de Desenvolvimento Energético – CDE;
iii. CDE- Conta Covid;
iv. CDE-Eletrobrás;
v. CDE GD;
vi. CDE Conta Escassez Hídrica;
vii. Encargo de Serviços de Sistema -ESS e Encargo de Energia de reserva – ERR; e
viii. Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa.

b) PIS/COFINS sobre a Compra de Energia

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária. Por esta razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura o valor pago relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário ao ciclo seguinte, da mesma forma que a neutralidade da parcela "A", são separados em valores em constituição e em realização, seguindo os mesmos critérios dos outros encargos.

c) Bandeiras Tarifárias

A bandeira tarifária é um sistema de cobrança regulamentado pela ANEEL, cujo objetivo é repassar mensalmente ao consumidor, de forma mais transparente, os custos adicionais causados pela necessidade de acionamento de usinas termelétricas na geração de energia. Este acionamento tem o objetivo de economizar a água dos reservatórios das usinas hidrelétricas, porque, quanto menor forem os níveis dos reservatórios, maior é o número de usinas termelétricas acionadas.
As bandeiras são divididas em verde, quando há condições favoráveis para a geração de energia e não há necessidade de cobrança adicional; amarela, quando as condições tornam-se menos favoráveis e a tarifa passa a sofrer um acréscimo a cada quilowatt-hora (kWh) consumido; vermelha, quando a produção de energia é mais custosa e a tarifa sofre um acréscimo maior; e a bandeira de escassez hídrica, determinada em caráter extraordinário pela Câmara de Regras Excepcionais para a Gestão Hidroenergética (CREG), por causa do déficit da Conta Bandeiras, ocasionado pelos altos custos de geração, resultantes da severa baixa dos níveis dos reservatórios. Nas competências mensais de 2024, a CERBRANORTE aplicou o sistema de Bandeiras Tarifárias para seus consumidores, conforme Despachos publicados pela ANEEL, sendo:

d) CVE Energia Comprada

Considerando que os contratos de compra de energia têm datas de reajustes diferentes da data base do processo tarifário da Cooperativa, o custo efetivo da compra pode ser diferente daquele considerado na cobertura tarifária. As diferenças eventualmente apuradas em um ciclo, são atualizadas mensalmente, pela variação da Selic e contabilizadas como componentes financeiros. Os referidos componentes irão compor as tarifas do ciclo tarifário seguinte. Às cotas de energia de Angra e CCGF também se aplica este procedimento.

e) Previsão de Risco Hidrológico (GSF)

As operações de compra de energia no mercado livre trazem consigo a obrigação da empresa de participar no rateio do risco hidrológico, administrado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. No processo tarifário é estabelecido um valor, que irá compor a tarifa, e que se trata de uma previsão do custo correspondente, no ciclo tarifário. Mensalmente a Cooperativa contabiliza a devolução dessa previsão sendo os valores atualizados pela Selic e contabilizadas como Componente Financeiro, cujos saldos irão compor as tarifas do próximo ciclo tarifário.

f) CVE Encargo de Serviço do Sistema (ESS) e Encargo de Energia de Reserva (EER)

O ESS e o EER são encargos exigíveis de empresas que adquirem energia no mercado livre. Os custos efetivos são conhecidos nos meses em que se realizarem, no processo tarifário a permissionária recebe em suas tarifas, um valor estimado dos referidos custos. Por esta razão, é apurado uma CVE, que corresponde à diferença do custo reconhecido no processo tarifário e os efetivamente incorridos, quando de suas realizações. Serão computados na formação das tarifas do próximo ciclo tarifário.
A partir da competência outubro de 2024, conforme Resolução Normativa Aneel nº 1.103/2024, iniciou a cobrança do Encargo de Potência para Reserva de Capacidade em decorrência da antecipação do início de operação da UTE Termopernambuco, contratada no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021. As usinas em operação passam a ter direito ao recebimento de receita fixa, custo que será mantido com o novo encargo.

g) Adiantamento para Modicidade Tarifária

Conforme disposto na Resolução CNPE nº 15/2021, parte dos recursos decorrentes da Privatização da Eletrobrás serão destinados à modicidade tarifária por meio de aportes ao fundo setorial CDE, com início em 2022 e término em 2047. Nesse período, os recursos anuais aportados ao Fundo Setorial da CDE serão repassados às distribuidoras para reversão nos processos tarifários subsequentes em benefício dos consumidores. O repasse de 2024 ocorreu em abril de 2024, cujo valor de R$ 576.055,51 foi homologado por meio do Despacho nº 1.239 de 23 de abril de 2024.

h) Sobrecontratação de Energia

As distribuidoras de energia elétrica participantes do mercado de curto prazo são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras de energia elétrica, limitadas a 5% do requisito regulatório, e dos custos decorrentes de déficits de energia elétrica. Os valores apurados são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC e repassados nos processos tarifários subsequentes.

Nota 9 – Despesas Pagas Antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente compreendem o valor das despesas com seguros para cobertura contra sinistro com veículos da frota e máquinas e equipamentos.

Também correspondem a pagamentos antecipados de outras despesas apropriadas durante o exercício e até

mesmo de encargos setoriais, como por exemplo o Proinfa, cujo pagamento é feito anteriormente a emissão da nota fiscal. A tabela abaixo corresponde ao saldo de despesas que ainda serão apropriadas após o fechamento do exercício de 2022.

	Valores em milhares de R$	
Despesas Pagas Antecipadamente	**2024**	**2023**
Circulante		
Ativos Regulatórios		
Itens Financeiros	150	142
Outros		
Outros Ativos - Prêmios de Seguros	41	41
Soma do Circulante	**191**	**183**
Não Circulante		
Outros		
Outros Ativos - Prêmios de Seguros	47	64
Soma do Não Circulante	**47**	**64**

Nota 10 – Outros Ativos

Circulante	**2024**	**2023**
Serviços em Curso		
Serviços em Curso	6	4
	6	**4**
Devedores Diversos		
Empregados (a)	70	110
Adiantamento a Fornecedores	315	126
Titulo de Crédito a Receber (b)	578	543
Convênios Arrecadação (c)	2	7
Serviços Prestados a Receber	-	22
Subvenção CDE (d)	3.616	3.445
Outros (e)	183	55
	4.764	**4.308**
Soma do Circulante	**4.770**	**4.312**
Não Circulante - Realizável a Longo Prazo		
Outros Créditos		
Depósitos Vinculados a Litígios	40	108

(a) Valores de adiantamento de férias e adiantamento de salários.

(b) Refere-se ao compartilhamento de infraestrutura, que envolve os pontos de fixação nos postes da Cerbranorte, realizados por terceiros, para a prestação de serviços de telecomunicação de interesse coletivo, tais como telefonia, internet, entre outros.

(c) Valores referentes a convênios com agentes arrecadadores não bancários, deduzidos as provisões para PCLD.

(d) Refere-se aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438/2002 e § 2o do art. 3o da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, homologados pela Resolução Homologatória nº 3.401/2024.

(e) Refere-se a cheques em processo de cobrança e a Diferença Mensal de Receita – DMR que é o montante de recursos a ser recebido pela Cerbranorte para custear a aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE, instituída pela Lei 12.212, de 20 de janeiro de 2010, e aos valores de alienações e e desativações em curso.

Nota 11 – Bens e Atividades Não Vinculadas a Permissão

Demonstra os investimentos que a permissionária mantem em outras empresas, na sua grande maioria as cooperativas de crédito. Todos os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

	Valores em milhares de R$	
	2024	**2023**
Investimentos		
Avaliadas pelo Custo		
Unicred	16	8
Sicredi	7	5
Credivale	66	51
Total	**89**	**64**

Nota 12 – Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço - R$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Liquidas
Distribuição	**88.171**	**7.898**	**(1.238)**	**-**	**(495)**	**94.336**	**6.660**	**(26.861)**	**67.475**	**63.994**	**9.323**	**(1.210)**	**8.113**
Terrenos	193	-	-	-	-	193	-	-	193	193	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	717	-	-	-	-	717	-	(237)	480	504	-	-	-
Máquinas e equipamentos	84.145	7.880	(1.238)	-	(495)	90.293	6.643	(25.389)	64.904	**60.989**	9.323	(1.210)	8.113
Veículos	2.958	-	-	-	-	2.958	-	(1.195)	1.763	**2.180**	-	-	-
Móveis e utensílios	158	17	-	-	-	175	17	(40)	135	128	-	-	-
Administração	**4.952**	**47**	**(2)**	**-**	**-**	**4.997**	**45**	**(2.141)**	**2.856**	**3.108**	**-**	**-**	**-**
Terrenos	18	-	-	-	-	18	-	-	18	**18**	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.567	-	-	-	-	2.567	-	(673)	1.894	**1.977**	-	-	-
Máquinas e equipamentos	1.597	40	-	-	-	1.637	40	(1.025)	612	735	-	-	-
Veículos	295	-	-	-	-	295	-	(137)	158	**188**	-	-	-
Móveis e utensílios	475	6	(2)	-	-	480	4	(305)	174	**189**	-	-	-
Subtotal	**93.123**	**7.944**	**(1.240)**	**-**	**(495)**	**99.333**	**6.704**	**(29.002)**	**70.331**	**67.102**	**9.323**	**(1.210)**	**8.113**

Ativo Imobilizado em Curso - R$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Liquidas
Distribuição	**10.284**	**45.435**	**(22.290)**	**-**	**-**	**33.428**	**23.144**	**-**	33.428	**10.284**	**809**	**-**	**809**
Máquinas e equipamentos	7.725	28.908	(8.168)	-	-	28.465	20.740	-	28.465	7.725	809	-	809
Outros	2.559	16.527	(14.122)	-	-	4.963	2.404	-	4.963	2.559	-	-	-
Administração	**2**	**60**	**(50)**	**-**	**-**	**11**	9	**-**	**11**	2	**-**	**-**	**-**
Máquinas e equipamentos	-	53	(44)	-	-	9	9	-	9	-	-	-	-
Outros	2	6	(6)	-	-	2	(0)	-	2	2	-	-	-
Subtotal	**10.285**	**45.494**	**(22.341)**	**-**	**-**	**33.439**	**23.154**	**-**	**33.439**	**10.285**	**809**	**-**	**809**

Total do Ativo Imobilizado	**103.408**	**53.438**	**(23.580)**	**-**	**(495)**	**132.772**	**29.858**	**(29.002)**	**103.770**	**77.387**	**10.132**	**(1.210)**	**8.922**

A composição do intangível é como segue:

Intangivel - R$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Amortização Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023
Ativo Intangível em Serviço										
Distribuição	**103**	**-**	**-**	**-**	**-**	**103**	**-**	**(103)**	**0**	**-**
Softwares	103	-	-	-	-	103	-	(103)	0	-
Administração	**429**	**-**	**-**	**-**	**-**	**429**	**-**	**(280)**	**149**	**202**
Softwares	419	-	-	-	-	419	-	(280)	**139**	192
Outros	10	-	-	-	-	10	-	-	10	10
Subtotal	**532**	**-**	**-**	**-**	**-**	**532**	**-**	**(383)**	**149**	**202**
Ativo Intangível em Curso										
Distribuição	**479**	**1.419**	**-**	**-**	**-**	**1.898**	**1.419**			
Servidões	479	1.419	-	-	-	1.898	1.419			
Subtotal	**479**	**1.419**	**-**	**-**	**-**	**1.898**	**1.419**			
Total do Ativo Intangível	**1.011**	**1.419**	**-**	**-**	**-**	**2.430**	**1.419**	**(383)**	**2.047**	**681**

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)
AIS Bruto	**76.375**	**7.877**	**(1.238)**	**3**	**7.275**	**90.293**	**6.643**
Transformador de Distribuição	8.561	1.893	(475)	-	42	10.021	1.418
Medidor	3.850	962	(168)	-	85	4.729	793
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	23.248	2.096	(285)	3	2.777	27.840	1.815
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	26.206	2.813	(52)	-	358	29.325	2.761
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	11.718	114	-	-		11.831	114
Demais Máquinas e Equipamentos	2.792	-	(258)	-	4.012	6.547	(258)
Obrigações Especiais do AIS Bruto	**7.222**	**6.195**	**(4.496)**	**-**	**-**	**8.922**	**1.700**
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D,	7.222	6.195	(4.496)	-	-	8.922	1.700

	2024				2023
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Liquido	Valor Liquido
Em serviço					
Distribuição	**4,33**	**94.336**	**(26.861)**	**67.475**	**63.994**
Custo histórico	4,43	87.061	(20.477)	66.584	62.926
Reavaliação	2,71	7.275	(6.384)	891	1.069
Administração	**7,33**	**4.997**	**(2.141)**	**2.856**	**3.108**
Custo histórico	7,33	4.997	(2.141)	2.856	3.108

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R$ Mil	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	18.236	9.295	929	-	148	149	28.757
Veículos	190	20	-	-	-	-	209
Móveis e Utensílios	24	-	-	-	-	-	24
A Ratear	848	1.505	5	-	-	-	2.358
Total das Adições	**19.298**	**10.819**	**934**	**-**	**148**	**149**	**31.348**

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto 2015, são as seguintes:

	Taxas Anuais de Depreciação
Distribuição	
Barra de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Estrutura do sistema	3,57
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,00
Administração central	-
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta os procedimentos para a desvinculação, por iniciativa de agente setorial, de bens vinculados à prestação do serviço público de geração, transmissão ou distribuição de energia elétrica ou à produção de energia elétrica a partir do aproveitamento de potencial hidráulico, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis, quando destinados à alienação, determinando que deverá ser depositado em conta bancária vinculada, aberta para esse fim.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R$ Mil
1) Alimentador Rio Bravo (23487/23)	839
2) Realocação de Rede Rio Chapéu (23489/23)	448
3) Rede Loteamento Avistoso (17666/22)	252
4) Guindaste Hidráulico Veicular (13878/24)	209
5) Realocação de Rede de Distribuição (5545/23)	193
6) Rede Loteamento Wilson Gesser (8984/24)	161
7) Divisão de Circuito (32915/23)	147
8) Substituição de Estruturas (28261/24)	119
9) Substituição Estruturas e Transformadores (34260/23)	115
10) Instação de Medidores (11529/24)	98

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R$ Mil
1- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede (23487/23)	93
2- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede (28261/24)	24
3- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede (23489/23)	23
4- Desativação de Medidores (14736/24)	22
5- Realocação de Rede (5545/23)	19
6- Desativação de medidores (26226/24)	15
7- Desativação de Rede (34263/23)	15
8- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede(42/24)	15
9- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede(23568/24)	11
10- Desativação de Medidores (26227/24)	10

Nota 13 – Fornecedores

	2024	2023
Suprimento de Energia Elétrica		
Celesc Distribuidora S.A.	-	58
MCSD a Pagar	-	-
CCEE a Pagar	607	434
	607	**492**
Encargos do Uso da Rede Elétrica		
Celesc Distribuidora S.A.	2.849	2.890
Encargos de ESS	6	5
	2.855	**2.895**
Compra de Energia Elétrica		
Comerc Comercializadora de Energia	1.141	1.278
Matrix Comercializadora	185	260
Cemig Geração e Transmissão	1.006	1.360
Cotas de Garantia Física	497	447
Eletrobras Termonuclear	174	172
	3.003	**3.517**
Material e Serviço		
Material e Serviço	1.189	512
	1.189	**512**
	7.654	**7.416**

Nota 14 – Empréstimos e Financiamentos

															Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pgto Juros	Frequência Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortização	Sistemática de Amortização	2025	2026	2027	2028	2029	2030+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.004	8.582	9.586					0,22							1.004	1.004	1.004	1.004	1.004	4.566	9.586
SICREDI - C41321105-5	602	5.069	5.671	Sim	30/04/2024	Imóveis	CDI	0,22	25/01/2025	Mensal	25/01/2025	25/05/2034	Mensal	Mensal	602	602	602	602	602	2.661	5.671
SICREDI - C41322673-1	402	3.513	3.915	Sim	27/09/2024	Imóveis	CDI	0,22	28/01/2025	Mensal	28/01/2025	28/09/2034	Mensal	Mensal	402	402	402	402	402	1.905	3.915
Total por Dívida	1.004	8.582	9.586	-	-	-	-	0,22	-	-	-	-	-	-	1.004	1.004	1.004	1.004	1.004	4.566	9.586
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.004	8.582	9.586	-	-	-	-	0,22	-	-	-	-	-	-	1.004	1.004	1.004	1.004	1.004	4.566	9.586

Captação de recursos junto a Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina – Sicredi Sul SC.

a) Financiamento contraído em 02 de maio de 2024, conforme contrato C41321105-0, destinado a construção da linha de transmissão de 138 KV, em parceria com a Cooperativa de Eletrificação de São Ludgero – CEGERO, com as seguintes características:
Valor captado: R$ 6.022 R$/mil.
Taxa de juros: CDI + 0,22% a.m.
Período de amortização: 120 parcelas, sendo a primeira com vencimento em 26/04/2024 e a última parcela em 25/05/2034.
Carência: início a partir de 03/05/2024 com juros calculados mensalmente e pagos juntamente com a primeira parcela.

b) Financiamento contraído em 30 de setembro de 2024, conforme contrato C41322673-1, destinado a construção da linha de transmissão de 138 KV, em parceria com a Cooperativa de Eletrificação de São Ludgero – CEGERO, com as seguintes características:
Valor captado: R$ 4.015 R$/mil.
Taxa de juros: CDI + 0,22% a.m.

Período de amortização: 120 parcelas, sendo a primeira com vencimento em 28/10/2024 e a última parcela em 28/09/2034.
Carência: Sem carência com juros pagos nas parcelas.

Garantias: Para segurança do principal e demais obrigações dos referidos contratos, a cooperativa dá em penhor imóveis no valor de avaliação de R$ 14.300 R$/mil, sendo 8.700 R$/mil referentes ao imóvel da matrícula nº 31.851 e 5.600 R$/mil referentes ao imóvel da matrícula nº 33.342 ambas do Ofício de Registro de Imóveis de Braço do Norte.

Abertura dos Ativos Financeiros – R$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
Ativos Financeiros	**9.483**	**-**	**9.483**
Caixa e Aplicações Financeiras	**9.483**	**-**	**9.483**
Saldo Final de Caixa - Conta 1101	9.483	**-**	**9.483**

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R$ Mil

RESUMO	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2024	Total 2023
Dívida Bruta	**1.004**	**8.582**	**9.586**	**294**
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.004	8.582	9.586	294
Ativos Financeiros	**(9.483)**	**-**	**(9.483)**	**(12.374)**
Alta Liquidez	(9.483)	-	(9.483)	(12.374)
Dívida Líquida	**(8.479)**	**8.582**	**103**	**(12.080)**

Nota 15 – Obrigações Trabalhistas

	2024	2023
Folha de Pagamento		
Folha de Pagamento Líquida	418	360
Tributos e Contribuições Sociais Retidos	260	214
Consignação a Favor de Terceiros	30	21
	708	**595**
Provisões Trabalhistas		
Férias	946	868
	946	**868**
	1.654	**1.463**

Nota 16 – Encargos Setoriais

	2024	2023
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1.175	957
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE Ecassez H.	0	47
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE GD	100	73
Taxa de Fiscalização - TFSEE	13	12
	1.288	**1.089**

Nota 17 – Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

	2024	2023
Passivo Circulante		
Outras Contas a Pagar		
Consumidores (a)	2.249	1.787
Destinações AGO -Galerias	589	589
Outros	630	482
	3.468	**2.858**
Outros Passivo Não Circulante		
Outros Credores - Associados	-	536
	-	**536**

Nota 18 – Provisões para litígios

Valores em milhares de R$

Provisões para Contingência - Cuto Prazo	Cíveis e Terceiros	Trabalhistas	Fiscais/Tributárias	TOTAL
(+) Saldo Inicial - 31/12/2023	1.347			1.347
(-) Pgto das condenações a partir de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.347)			(1.347)
(+) Saldo Final - 31/12/2024	-	-	-	-

Valores em milhares de R$

Provisões para Contingência - Longo Prazo	Cíveis e Terceiros	Trabalhistas	Fiscais/Tributárias	TOTAL
(+) Saldo Inicial - 31/12/2023	145	37		182
(+) Adições = Novas provisões ou ajustes a maior nas probabilidades dos processos				-
(-) Ganho de causas ou ajustes a menor nas probabilidades dos processos	(10)	(37)		(47)
(+) Saldo Final - 31/12/2024	**135**	-	-	**135**

a) Contingências Cíveis – A cooperativa mantém provisão de R$ 135 mil no longo prazo, sendo R$ 10 mil foram revertidos do saldo provisionado no ano de 2024.

b) Contingências Trabalhistas - A cooperativa reverteu em sua totalidade, no ano de 2024, a provisão de R$ 37 mil que mantina referentes a ações de caráter trabalhistas.

Nota 19 – Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a

favor do doador às subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na Atividade de Distribuição. Segue a composição dessas obrigações:

Obrigações Especiais - R$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetaria Especial	Reavalição	Total
Em serviço	**4,33%**	**4.187**	**-**	**-**	**4.187**
Participação da União, Estados e Municípios	-	38	-	-	**38**
Participação Financeira do Consumidor	4,33	3.861	-	-	**3.861**
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	4,33	287	-	-	**287**
Outros	**4,33%**	**5.136**	**-**	**-**	**5.136**
Ultrapassagem de demanda	4,33	2.557	-	-	**2.557**
Excedente de reativos	4,33	2.580	-	-	**2.580**
(-) Amortização Acumulada - AIS	**4,33%**	**(728)**	**-**	**-**	**(728)**
Participação da União, Estados e Municípios	4,33	(13)	-	-	**(13)**
Participação Financeira do Consumidor	4,33	(621)	-	-	**(621)**
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	4,33	(94)	-	-	**(94)**
Outros	**3,93%**	**(482)**	**-**	**-**	**(482)**
Ultrapassagem de demanda	4,33	(182)	-	-	**(182)**
Excedente de reativos	4,33	(300)	-	-	**(300)**
Total	**4,33%**	**8.113**	**-**	**-**	**8.113**

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023
Em serviço	**3.543**	**644**	**-**	**-**	**-**	**4.187**	**644**	**(728)**	**3.458**	**2.966**
Participação da União, Estados e Municípios	38	-	-	-	-	38	**-**	**(13)**	26	27
Participação Financeira do Consumidor	3.217	644		-	-	3.861	**644**	**(621)**	3.240	2.734
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	287		-	-	-	287	**-**	**(94)**	193	205
Outros	**2.157**	**2.980**	**-**	**-**	**-**	**5.136**	**2.980**	**(482)**	**4.654**	**1.801**
Ultrapassagem de demanda	897	1.660	-	-	-	2.557	**1.660**	(182)	2.375	773
Excedente de reativos	1.260	1.320	-	-	-	2.580	**1.320**	(300)	2.280	1.028
(-) Amortização Acumulada - AIS	**(577)**	**(151)**	**-**	**-**	**-**	**(728)**	**(151)**	**-**	**(728)**	**(577)**
Participação da União, Estados e Municípios	(11)	(2)	-	-	-	(13)	**(2)**	-	(13)	(11)
Participação Financeira do Consumidor	(483)	(138)	-	-	-	(621)	**(138)**	-	(621)	(483)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(83)	(11)	-	-	-	(94)	**(11)**	-	(94)	(83)
Outros	**(356)**	**(126)**	**-**	**-**	**-**	**(482)**	**(126)**	**-**	**(482)**	**(356)**
Ultrapassagem de demanda	(124)	(58)	-	-	-	(182)	**(58)**	-	(182)	(124)
Excedente de reativos	(232)	(68)	-	-	-	(300)	**(68)**	-	(300)	(232)
Total	**4.767**	**3.346**	**-**	**-**	**-**	**8.113**	**3.346**	**(1.210)**	**6.903**	**3.834**

Obrigações Especiais - R$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023
Em Curso	**235**	**1.459**	**(1.229)**	**-**	**-**	**465**	**2.688**	**-**	**465**	**235**
Participação Financeira do Consumidor	22	948	(942)		-	29	**7**	-	29	22
Valores Pendentes de Recebimento	187	490	(273)		-	403	**216**	-	403	187
Valores Não Aplicados	25	21	(14)		-	33	**7**	-	33	25
Outros	**2.221**	**1.113**	**(2.989)**	**-**	**-**	**344**	**4.102**	**-**	**344**	**2.221**
Ultrapassagem de demanda	1.279	561	(1.662)	-	-	179	**(1.100)**	-	179	1.279
Excedente de reativos	942	551	(1.327)	-	-	166	**(776)**	-	166	942
Total	**2.455**	**2.572**	**(4.218)**	**-**	**-**	**809**	**6.790**	**-**	**809**	**2.455**
Total das Obrigações Especiais	**7.222**	**5.918**	**(4.218)**	**-**	**-**	**8.922**	**10.136**	**(1.210)**	**7.712**	**6.290**

As principais adições (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R$ Mil
1 - Ampliação de Rede - Proc. 35977/23	239
2 - Ampliação de Rede - Proc. 8984/24	149
3 - Ampliação de Rede - Proc. 24733/23	51
4 - Ampliação de Rede - Proc. 34140/23	15
5 - Ampliação de Rede - Proc. 26347/23	14
6 - Ampliação de Rede - Proc. 28924/23	14
7 - Ampliação de Rede - Proc. 33222/23	11
8 - Ampliação de Rede - Proc. 23110/23	9
9 - Ampliação de Rede - Proc. 6493/24	8
10 - Ampliação de Rede - Proc. 30654/23	8

Nota 20 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital Social é representado por 3.347 Reais/mil quotas no valor de R$ 1,00 cada quota, em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 estava representado por 2.792 Reais/mil quotas no valor de R$ 1,00 cada quota.

	2024	2023
Capital Social	3.363	2.807
(-) Capital a Integralizar	(16)	(15)
Total	**3.347**	**2.792**

b) Reservas de Capital

	2024	2023
Doações e subvenções para investimentos		-
Outras	727	727
Total	**727**	**727**

c) Outros Resultados Abrangentes

	2024	2023
Ajustes de Elementos do Ativo - Reservas de Reavaliação	891	1.069
Total	**891**	**1.069**

d) Reservas de Sobras

	2024	2023
Reserva legal	13.509	8.835
FATES	5.060	4.135
Fundo de Ampliação Manutenção e Melhoria	67.251	57.710
Total	**85.820**	**70.680**

e) Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia

	2024	2023
Sobras	6.964	5.681
(-) Perdas	-	-
Total	**6.964**	**5.681**

f) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES): de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

Fundo de Ampliação, Manutenção e Melhoria: é constituída estatutariamente por 50% das sobras líquidas do exercício social, de eventuais destinações da Assembleia Geral e se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária: são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

Nota 21 – Receita Operacional Bruta

	N° de Consumidores		MWh Mil		R$ Mil	
Receita Bruta	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Fornecimento - Faturado	**18.325**	**18.024**	**149.645**	**151.980**	**97.703**	**94.230**
Residencial	12.683	12.360	45.011	39.970	31.045	27.176
Industrial	774	807	41.669	53.428	24.780	29.649
Comercial	1.834	1.759	20.534	19.338	14.801	12.875
Rural	2.806	2.876	34.735	31.983	22.793	20.764
Poder público	206	202	2.307	2.015	1.783	1.442
Iluminação pública	3	3	3.782	3.758	1.547	1.465
Serviço público	19	17	1.607	1.488	954	860
Suprimento Faturado	**1**	**1**	**16.200**	**15.295**	**5.770**	**3.299**
Permissionárias	1	1	16.200	15.295	5.770	3.299
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	**18**	**6**	**15.031**	**550**	**4.978**	**2.634**
Consumidores Cativos	-	-	-	-	443	2.350
Consumidores Livres	14	2	14.977	497	4.396	144
Encargos de conexão de agentes de geração (MW)	4	4	54	53	139	140
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
(-) Transferências	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.103)**	**(1.038)**
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Dema	-	-	-	-	(559)	(636)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativo	-	-	-	-	(544)	(402)
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não fatura	**-**	**-**	**-**	**-**	**20.896**	**17.813**
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	197	455
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	582	1.040
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	144	144
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	19.973	16.174
Total	**18.344**	**18.031**	**180.876**	**167.825**	**128.244**	**116.938**

Nota 22 – Deduções da Receita/Ingressos

	2024	2023
Tributos Sobre a Receita		
PIS	7	5
COFINS	32	23
ICMS	16.809	14.174
ISS	2	-
	16.850	**14.202**
Encargos Setoriais		
Bandeiras Tarifárias	-	-
CDE	13.475	11.649
Outros	147	140
	13.622	**11.789**
	30.472	**25.991**

Nota 23 – Dispêndio de Energia Adquirida

	2024	2023
	R$ Mil	R$ Mil
Energia Comprada para Revenda	37.409	40.005
Energia Comprada para Revenda - Proinfa	1.728	1.844
Encargos do Uso do Sistema	20.963	17.477
Total	**60.100**	**59.326**

Nota 24 – Custos Gerenciáveis da Parcela "B"

	Custos de bens e/ou serviços	Despesas gerais e administrativa	Outras rec.(desp.) líquidas	Total
			#	
Em 2024 - Natureza dos Gastos				
Pessoal e Administradores	(8.589)	(2.886)		(11.475)
Material	(1.553)	(539)		(2.092)
Serviços de Terceiros	(2.099)	(1.414)		(3.513)
Depreciação e Amortização	(3.219)	(361)		(3.580)
Outros Custos e Despesas	(539)	(450)	(824)	(1.813)
	(15.999)	**(5.650)**	**(824)**	**(22.473)**
Em 2023 - Natureza dos Gastos				
Pessoal e Administradores	(8.151)	(2.655)		(10.806)
Material	(1.326)	(452)		(1.778)
Serviços de Terceiros	(2.295)	(1.284)		(3.579)
Depreciação e Amortização	(3.160)	(329)		(3.489)
Outros Custos e Despesas	(1.275)	(559)	(829)	(2.663)
	(16.207)	**(5.279)**	**(829)**	**(22.315)**

Nota 25 – Detalhamento do Resultado Financeiro

	2024	2023
Receitas Financeiras		
Rendas de Aplicação Financeira	930	1.352
Acrécimos Moratórios S/Fatura de Energia	618	512
Ativo Financeiro Setorial (a)	100	99
Outras Receitas Financeiras	37	49
	1.685	**2.012**
(-) Despesas Financeiras		
Juros e Multas	4	939
Passivos Financeiros Setorias (a)	236	411
	240	**1.350**
Resultado Financeiro	**1.445**	**662**

(a) O submódulo 4.4 do PRORET, aprovado pela REN nº 1049/2022, define que para fins de remuneração dos Ativos e Passivos Financeiros, será utilizada a Taxa de Juros de Sistema Especial de Liquidação de Custódia (Selic), publicada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), acumulada do mês posterior ao da ocorrência do pagamento/recebimento do valor financeiro até o mês anterior ao do processo tarifário da concessionária de distribuição.

Nota 26 – Pessoal e Administradores

	2024	2023
Pessoal	**10.649**	**10.013**
Remuneração	6.495	6.189
Encargos	2.314	2.211
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	207	97
Outros benefícios - Corrente	1.633	1.516
Administradores	**826**	**793**
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	818	767
Benefícios dos administradores	8	26
Total	**11.475**	**10.806**

Nota 27 – Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade

Em virtude da cooperativa ser uma permissionária distribuição de energia elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação das Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

Nota 28 – Revisão e Reajuste Tarifário

Nota 28.1 – Revisão Tarifária Periódica

Em 28 de março de 2016, foi publicada a Resolução Normativa nº 704[1], de 22 de março de 2016, que estabeleceu nova metodologia de cálculo para reajuste e revisão tarifária das permissionárias de serviço público de energia elétrica. Esta nova metodologia prevê a opção de alteração da cláusula décima quarta do Contrato de Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, por meio da assinatura de Termo Aditivo. A Resolução também definiu o valor teto inicial para o pleito da Parcela B e a nova data de aniversário contratual dos processos tarifários para 30 de setembro.

[1] Revogada e consolidada com outros atos normativos pela Resolução Normativa 1.003, de 1º de fevereiro de 2022, por força do disposto no Decreto 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Em 18 de julho de 2016 a CERBRANORTE assinou o terceiro termo aditivo ao Contrato de Permissão, passando a ter, então, sua Revisão Tarifaria regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Neste sentido, a CERBRANORTE, após estudos da necessidade orçamentária, pleiteou sua Receita Requerida para os custos gerenciáveis associados diretamente ao segmento de distribuição (Parcela B).

Em 27 de setembro de 2016, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.147, ocorreu a homologação do Segundo Ciclo de Revisão Tarifária. Este Ciclo resultou em efeito médio a ser percebido pelos consumidores de -1,46% negativo.

Em 06 de outubro de 2020, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.780, ocorreu a homologação do Terceiro Ciclo de Revisão Tarifária. Este Ciclo resultou em efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 9,80%.

Em setembro de 2024 a ANEEL processou a 4ª Revisão Tarifária Periódica – RTP 2024 da CERBRANORTE. O resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL nº 3.401, de 24 de setembro de 2024. O impacto tarifário final, percebido pelos consumidores, em relação ao reajuste tarifário anterior, constante da Resolução Homologatória nº 3.272, de 26 de setembro de 2023, ficaram, em média, reajustados em -1,82% (um vírgula oitenta e dois por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores. De acordo com a legislação em vigor, até a presente data, a próxima revisão tarifária periódica da CERBRANORTE acorrerá em 2028.

Nota 28.2 – Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as tarifas de fornecimento e uso do sistema de distribuição são reajustadas de modo a recuperar a receita da permissionária decorrente da aplicação do Índice de Reajuste Tarifário (IRT), calculado de acordo com fórmula paramétrica que consta do Contrato de Permissão nº 25/2008 e com a metodologia e procedimentos estabelecidos pelo Módulo 8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

Nota 28.3 – Resumo do Processo Tarifário

Aplicando-se as metodologias aplicáveis e os procedimentos a serem utilizados nos processos tarifários das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica que optaram pelo submódulo 8.4 do PRORET, o resultado da RTP 2024 da CERBRANORTE, aprovado pela Resolução Homologatória 3.401/2024, é demonstrado na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida - Parcela A (energia requerida, custos de transporte e encargos setoriais), Parcela B (custos operacionais, remuneração e outros) - comparando a receita verificada na data de referência anterior (DRA) com a receita prevista na data do reajuste em processamento (DRP), e os componentes financeiros:

Resultado

Cerbranorte - REVISÃO 2024

Resultado

RA1	R$	105.968.476,75
RA0 (Receita de Referência)	R$	107.633.489,72
Variação econômica		**-1,55%**
Componentes Financeiros (%)		-12,18%
Variação econômica e financeira		**-13,73%**
Retirada dos Financeiros Ano Anterior		**11,94%**

Parcela A

		DRA		DRP	Part.	Var.
Encargos	**R$**	**19.763.483,40**	**R$**	**20.264.945,04**	**0,47%**	**2,54%**
Taxa de Fisc. de Serviços de E.E. – TFSEE	R$	162.025,91	R$	154.286,39	-0,01%	-4,78%
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	R$	14.378.622,52	R$	15.281.109,12	0,84%	6,28%
Encargos Serv. Sist. - ESS e Energ. Reserva – EER	R$	3.278.141,14	R$	3.025.644,19	-0,23%	-7,70%
PROINFA	R$	1.944.693,83	R$	1.803.905,33	-0,13%	-7,24%
Transporte	**R$**	**14.284.727,10**	**R$**	**12.443.641,06**	**-1,71%**	**-12,89%**
Uso do sistema de distribuição	R$	14.284.727,10	R$	12.443.641,06	-1,71%	-12,89%
Energia	**R$**	**33.315.914,38**	**R$**	**34.311.014,06**	**0,92%**	**2,99%**
Valor da Parcela A	**R$**	**67.364.124,88**	**R$**	**67.019.600,16**	**-0,32%**	**-0,51%**

Parcela B

		DRA		DRP	Part.	Var.
Valor da Parcela B	**R$**	**40.269.364,84**	**R$**	**38.948.876,59**	**-1,23%**	**-3,28%**

Componentes Financeiros

		R$	Part.
Total Financeiros	**R$**	**(12.967.848,66)**	**-12,05%**
Repasse de PIS COFINS	R$	690.000,88	0,64%
Neutralidade Encargos Setoriais	-R$	2.180.506,97	-2,03%
Compensação DIC FIC		-16.702,21	-0,02%
Subvenção CDE		-11.189.677,43	-10,40%
Financeiros associados ao §7° do Art. 88 da Ren 414/2021/Rev	-R$	103.053,90	-0,10%
Financeiro CDE Eletrobras	-R$	968,11	0,00%
Arrecadação de encargo CDE Escassez Hídrica dos consumido	-R$	14.891,59	-0,01%
CVE - Energia - Energia de Revenda	R$	149.310,66	0,14%
CVE - Energia - Perda Técnica	R$	25.173,08	0,02%
CVE - Energia - Perda de RB sobre a distribuição	R$	486,91	0,00%
CVE - Energia - Perda de RB sobre o mercado cativo	R$	2.888,06	0,00%
CVE - Encargos - ESS/EER	R$	885.294,76	0,82%
Sobrecontratação/Exposição de Energia - Energia de Revenda	-R$	144.418,62	-0,13%
Sobrecontratação/Exposição de Energia - Perda Técnica	-R$	24.348,31	-0,02%
Sobrecontratação/Exposição de Energia - Perda Rede Básica s	-R$	470,96	0,00%
Sobrecontratação/Exposição de Energia - Perda Rede Básica s	-R$	2.793,44	0,00%
Reversão de Risco Hidrológico - Energia de Revenda	-R$	2.796.849,12	-2,60%
Reversão de Risco Hidrológico - Perda Técnica	-R$	471.535,76	-0,44%
Reversão de Risco Hidrológico - Perda Rede Básica sobre Dist	-R$	9.120,75	-0,01%
Reversão de Risco Hidrológico - Perda Rede Básica sobre mer	-R$	54.098,46	-0,05%
Previsão de Risco Hidrologico - Energia de Revenda	R$	1.896.560,14	1,76%
Previsão de Risco Hidrologico - Perda Técnica	R$	319.751,22	0,30%
Previsão de Risco Hidrologico - Perda Rede Básica sobre Dist.	R$	6.184,83	0,01%
Previsão de Risco Hidrologico - Perda Rede Básica sobre merc	R$	36.684,49	0,03%
Garantias financeiras (CCEAR) - Energia de Revenda	R$	24.556,71	0,02%
Garantias financeiras (CCEAR) - Perda Técnica	R$	4.140,15	0,00%
Garantias financeiras (CCEAR) - Perda Rede Básica sobre Dist.	R$	80,08	0,00%
Garantias financeiras (CCEAR) - Perda Rede Básica sobre mer	R$	474,99	0,00%

Nota 29 – Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a CERBRANORTE seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a CERBRANORTE seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a

apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, conforme segue:

		2024			2023		
Descrição	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativos							
Ativo circulante		**32.311**	**-**	**32.311**	**32.109**	**-**	**32.109**
Caixa e equivalentes de caixa		9.483	-	9.483	12.374	-	12.374
Consumidores		13.851	-	13.851	12.595	-	12.595
Concessionárias e permissionárias		1.028	-	1.028	502	-	502
Serviços em curso		6	-	6	4	-	4
Tributos compensáveis		82	-	82	99	-	99
Almoxarifado operacional		639	-	639	631	-	631
Ativos financeiros setoriais		2.267	-	2.267	1.413	-	1.413
Despesas pagas antecipadamente		191	-	191	183	-	183
Outros ativos circulantes		4.764	-	4.764	4.308	-	4.308
Ativo não circulante		**106.010**	**891**	**105.119**	**78.318**	**1.069**	**77.249**
Tributos compensáveis		17	-	17	14	-	14
Depósitos judiciais e cauções		40	-	40	108	-	108
Despesas pagas antecipadamente		47	-	47	64	-	64
Ativo Financeiro da Permissão	29.1	-	(23.968)	23.968	-	(20.975)	20.975
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		89	-	89	64	-	64
Imobilizado	29.2	103.770	103.770	-	77.387	77.387	-
Intangível	29.3	2.047	(78.911)	80.958	681	(55.343)	56.024
Total do ativo		**138.321**	**891**	**137.430**	**110.427**	**1.069**	**109.358**

Passivo							
Passivo circulante		**22.933**	**-**	**22.933**	**21.538**	**-**	**21.538**
Fornecedores		7.654	-	7.654	7.416	-	7.416
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1.004	-	1.004	294	-	294
Obrigações sociais e trabalhistas		1.654	-	1.654	1.463	-	1.463
Tributos		2.062	-	2.062	1.921	-	1.921
Provisão para litígios		-	-	-	1.347	-	1.347
Encargos setoriais		1.288	-	1.288	1.089	-	1.089
Passivos financeiros setoriais		5.803	-	5.803	5.150	-	5.150
Outros passivos circulantes		3.468	-	3.468	2.858	-	2.858
Passivo não circulante		**17.639**	**-**	**17.639**	**7.940**	**-**	**7.940**
Empréstimos, financiamentos e debêntures		8.582	-	8.582	-	-	-
Provisão para litígios		135	-	135	182	-	182
Obrigações com associados		-	-	-	536	-	536
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		8.922	-	8.922	7.222	-	7.222
Total do passivo		**40.572**	**-**	**40.572**	**29.478**	**-**	**29.478**

Patrimônio líquido							
Capital social		3.347	-	3.347	2.792	-	2.792
Reservas de capital		727	-	727	727	-	727
Outros resultados abrangentes	29.5	891	891		1.069	1.069	
Reserva de sobras		85.820	-	85.820	70.680	-	70.680
Sobras à disposição da Assembleia		6.964	-	6.964	5.681	-	5.681
Total do patrimônio líquido		**97.749**	**891**	**96.858**	**80.949**	**1.069**	**79.880**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**138.321**	**891**	**137.430**	**110.427**	**1.069**	**109.358**

	Nota	2024			2023		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em continuidade							
Receita / Ingresso		**128.244**	**(32.767)**	**161.011**	**116.938**	**(17.662)**	**134.600**
Fornecimento de energia elétrica		33.102	-	33.102	31.396	-	31.396
Suprimento de energia elétrica		5.770	-	5.770	3.299	-	3.299
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		69.255	-	69.255	65.925	-	65.925
Serviços cobráveis		144	-	144	144	-	144
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		19.973	-	19.973	16.174	-	16.174
Outras receitas vinculadas	29.4		(32.767)	32.767		(17.662)	17.662
Tributos		**(16.850)**	**-**	**(16.850)**	**(14.202)**	**-**	**(14.202)**
ICMS		(16.809)	-	(16.809)	(14.174)	-	(14.174)
PIS-PASEP		(7)	-	(7)	(5)	-	(5)
Cofins		(32)	-	(32)	(23)	-	(23)
ISS		(2)	-	(2)	-	-	-
Encargos - Parcela "A"		**(13.622)**	**-**	**(13.622)**	**(11.789)**	**-**	**(11.789)**
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(13.475)	-	(13.475)	(11.649)	-	(11.649)
Taxa de fiscalização		(147)	-	(147)	(140)	-	(140)
Outros encargos		-	-	-	-	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido		**97.772**	**(32.767)**	**130.539**	**90.947**	**(17.662)**	**108.609**
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		**(60.100)**	**-**	**(60.100)**	**(59.326)**	**-**	**(59.326)**
Energia elétrica comprada para revenda		(39.137)	-	(39.137)	(41.849)	-	(41.849)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		(20.963)	-	(20.963)	(17.477)	-	(17.477)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		**37.672**	**(32.767)**	**70.439**	**31.621**	**(17.662)**	**49.283**
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		**(22.473)**	**32.589**	**(55.062)**	**(22.315)**	**17.373**	**(39.688)**
Pessoal e administradores (inclui 640,43 de remuneração a administradores)		(11.475)	-	(11.475)	(10.806)	-	(10.806)
Material		(2.092)	-	(2.092)	(1.778)	-	(1.778)
Serviços de terceiros		(3.512)	-	(3.512)	(3.579)	-	(3.579)
Arrendamento e aluguéis		(73)	-	(73)	(169)	-	(169)
Seguros		(37)	-	(37)	(61)	-	(61)
Doações, contribuições e subvenções		(175)	-	(175)	(162)	-	(162)
Provisões		(92)	-	(92)	(773)	-	(773)
Recuperação de despesas		176	-	176	170	-	170
Tributos		(209)	-	(209)	(230)	-	(230)
Depreciação e amortização	29.6	(3.581)	(178)	(3.403)	(3.489)	(200)	(3.289)
Gastos diversos da atividade vinculada	29.4	(580)	32.767	(33.347)	(609)	17.662	(18.271)
Outras Receitas Operacionais		1.271	-	1.271	1.240	-	1.240
Outras Gastos Operacionais	29.6	(2.094)	-	(2.094)	(2.069)	(89)	(1.980)
Resultado da Atividade		**15.199**	**(178)**	**15.377**	**9.306**	**(289)**	**9.595**
Equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro		**1.445**	**-**	**1.445**	**662**	**-**	**662**
Despesas financeiras		(240)	-	(240)	(1.350)	-	(1.350)
Receitas financeiras		1.685	-	1.685	2.012	-	2.012
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		**16.644**	**(178)**	**16.822**	**9.968**	**(289)**	**10.257**
Despesa com impostos sobre os lucros		(399)	-	(399)	(470)	-	(470)
Resultado líquido das operações em continuidade		**16.245**	**(178)**	**16.423**	**9.498**	**(289)**	**9.787**

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e regulatória.

29.1 - Ativos financeiros da permissão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao

disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

29.2 - Imobilizado

29.2.1 - Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do Valor Novo de Reposição, aplicado sobre a Base de Remuneração Regulatória (BRR), da permissionária. Para a definição do valor, é utilizado o Banco do Preços Referenciais da ANEEL (SISBASEP), a partir de uma estrutura modular.

Este banco busca refletir os custos médios eficientes de aquisição e instalação dos diversos equipamentos. É estruturado na forma modular, abrangendo medidores, redes e linhas de distribuição.

A valoração é realizada a partir de um inventário simplificado de ativos, atribuindo-se os respectivos módulos construtivos que representam o valor agregado de todos os ativos da permissão. Esta prática não se aplica a contabilidade societária.

Esses ajustes de reavaliação regulatória compulsória, forem determinados no 1º ciclo de revisão tarifária periódica, seu saldo é atualizado e depreciado, como determinado pela Resolução Normativa 396/2010. Esta prática não se aplica na contabilidade societária.

29.2.2 - Depreciação

Os ajustes são decorrentes da depreciação do Valor Novo de Reposição, registrado em 31 de outubro de 2013, baseado em Laudo de Reavaliação e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária relacionados à Resolução Homologatória nº 1.598, de 27 de agosto de 2013, com efeitos retroativos à data base de 28 de setembro de 2012. Esta prática não se aplica na contabilidade societária.

29.3 - Intangível

Os serviços de construção da permissionária são pagos parte em ativo financeiro e parte em ativo intangível, portanto, é necessário contabilizar cada componente da remuneração da permissionária separadamente. A remuneração recebida ou a receber de ambos os componentes deve ser inicialmente registrada pelo seu valor justo recebido ou a receber. Esta prática não se aplica a contabilidade regulatória.

29.3.1 - Reavaliação Compulsória

Não se aplica ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

29.4 – Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

29.4.1 – Receita e custo de construção (resultado)

A ICPC 01 estabelece que a permissionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviço de construção e

melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.
A permissionária contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da permissionária é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (c) algumas construções de infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, com custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais. Os custos de construção estão contabilizados no grupo "Gastos Diversos". Esta prática não se aplica a contabilidade regulatória.

29.5 - Conciliação do Patrimônio Líquido Societário e Regulatório

	2024	2023
Saldos Societário	**96.858**	**79.880**
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	**891**	**1.069**
Ativos e passivos financeiros setoriais		
Reavaliação regulatória compulsória	891	1.069
Reserva de Capital - Efeitos IFRS	178	289
Lucros ou Prejuizos Acumulados	(178)	(289)
Saldos Regulatórios	**97.749**	**80.949**

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

O lucro ou prejuízos acumulados, bem como as sobras/perdas a disposição da Assembleia referem-se a ajustes entre societário x regulatório no exercício de 2024 e 2023.

29.6 - Conciliação do lucro líquido Societário e Regulatório

	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	**16.423**	**9.787**
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	**(178)**	**(289)**
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(178)	(200)
Outras Despesas Operacionais	-	(89)
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	**16.245**	**9.498**

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2024 e 2023, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

Outras Despesas Operacionais: referem-se as perdas nas baixas de bens com valores de reavaliação regulatória compulsória estipulada no 1º ciclo de revisão tarifária periódica, conforme Resolução Normativa 396/2010.

Os efeitos constatados, nos itens acima citados, em Ativos e Passivos financeiros setoriais decorrem da reversão desses ativos e passivos não reconhecidos na contabilidade societária em 2024.

Nota 30 - Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL

Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo – 2024

Contas	Operações com		Tributação Diferida	Total
	Associados	Terceiros		
1 - Receita Operacional Bruta	**127.829**	**1.570**	**32.767**	**162.166**
2 - Deduções da Receita Bruta	**30.186**	**286**	**-**	**30.472**
2.1 - Impostos e Contrib. Sobre a Receita	16.682	168	-	16.850
2.2 - Encargos Setoriais	13.504	118	-	13.622
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	**97.643**	**1.284**	**32.767**	**131.694**
4 – Custo do Serviço de Energia Elétrica	**74.858**	**936**	**32.767**	**108.561**
5 - (=) Resultado Operacional Bruto (3-4)	**22.785**	**348**	**-**	**23.133**
6 - Despesas Operacionais	**7.205**	**(894)**	**-**	**6.311**
Despesas Gerais e Administrativas	7.688	68	-	7.756
Despesas Menos Receitas Financeiras	(483)	(962)	-	(1.445)
7 – Result. Liq. Exerc. Antes Tributação (5-6)	**15.580**	**1.242**	**-**	**16.822**
8 - Tributos Incidentes Sobre o Resultado	**-**	**399**	**-**	**399**
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	287	-	287
Contribuição Social S/Lucro Líquido - CSLL	-	112	-	112
9- Resultado Líquido do Exercício 2024 (7-8)	**15.580**	**843**	**-**	**16.423**
Resultado Líquido do Exercício em 2023	**8.811**	**976**	**-**	**9.787**

O cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social, foi efetuado obedecendo ao disposto na legislação fiscal e a Lei nº 5.764/71 (Sociedades Cooperativas), que define operações com associados e com terceiros.

O imposto de renda foi calculado somente sobre as operações com terceiros na forma da legislação vigente ou à alíquota de 15% sobre a base de cálculo, acrescido de adicional de 10% sobre o que exceder o limite de R$ 20.000,00 mensais.

A tributação Diferida é referente a receita e ao custo de construção, que possuem efeito nulo.

A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% da base de cálculo sobre a receita com terceiros (não associados).

Nota 31 - Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo a frota de veículos, máquinas, equipamentos e edificações da cooperativa, conforme descrito a seguir:

Descrição do Bem	Vigência	Importância Segurada	Prêmio Total
Veículos			
Caminhões	28/06/2025	2.100	6
Utilitários e Automóveis	28/06/2025	6.000	20
		8.100	**26**
Edificações			
Prédio Sede/Filial/Almoxarifados/Garagens	25/09/2025	6.750	16
		6.750	**16**
TOTAL		**14.850**	**42**

Nota 32 – Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2025 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis especificas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R$/mil).

Braço do Norte (SC), 31 de dezembro de 2024.

Mayco Luiz Niehues
Presidente

Jairo Dircksen
Contador
CRC/SC-027913/0-4

CERBRANORTE

Cnpj: 86.433.042/0001-31
Nire: 42.4.0000032-1
Rua Jorge Lacerda, 1761 – Centro – Braço do Norte – S.C.

ATA Nº 03-2025 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL.

Aos dez (10) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), as dezesseis (16) horas na sede da Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte, sito a Rua Jorge Lacerda, 1761, Centro, no município de Braço do Norte/SC, reuniram-se os senhores membros do Conselho Fiscal: Danieli Petrowski Santana, Morgana Schneider Tenfen, Deivid Alves Caetano, Geovan Heidemann, Ronaldo da Rosa e Evaristo Oenning Danielski. Estando presente também o contador, Sr. Jairo Dircksen e Sr. Douglas Ferreira. O Sr. Deivid Alves Caetano cumprimentando os presentes e os convidou a iniciar os trabalhos de conclusão fiscalização para emissão do Parecer das demonstrações financeiras. Examinaram e apreciaram o seguinte: Balanço Patrimonial, demonstrativos sobras e perdas, relatórios estatísticos e demais contas relacionadas com o exercício 2024 (dois mil e vinte e quatro), compreendendo entre 1º (primeiro) de janeiro a 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano, bem como relatório anual do conselho de administração. Realizados exames detalhados das peças contábeis e demonstrativos, resolvem emitir o seguinte parecer: "Em cumprimento as determinações estatutárias" e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após exame dos documentos contábeis, conciliação bancária caixa e demais informações, como balanço patrimonial, contas de sobras e perdas, e ainda baseado nas reuniões regulamentares efetuadas até a presente data nas quais tomamos conhecimento dos atos praticados. Em vista da realização da assembleia geral ordinária, emitimos parecer favorável no sentido de que as informações e demonstrativos sejam aprovados pelos associados. Também verificamos o edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 21 (vinte e um) de março do corrente ano que está sendo divulgada dentro do prazo previsto pelo Estatuto Social e Regimento Interno. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião. Esta ata após lida se aprovada é assinada por mim secretária, coordenador e demais membros. Esta ata é produzida por meio eletrônico conforme determinado no Estatuto Social.
Braço do Norte, 10 de março de 2025.

Deivid Alves Caetano .....:

Morgana Schneider Tenfen.....:

Evaristo Oenning Danielski .....:

Geovan Heidemann .....:

Danieli Petrowski Santana.....:

Ronaldo da Rosa .....:

Vox Auditores Independentes S/S
Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A
CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Aos
Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte – Cerbranorte

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte – Cerbranorte**, que compreendem o balanço patrimonial regulatório em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações regulatórias do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas regulatórias e o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte – Cerbranorte**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos agentes do setor elétrico supervisionados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis regulatórias de 31 de dezembro de 2023

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 11 de março de 2024, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos agentes do setor elétrico supervisionados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

JAIMIR BIFF:54789990915

Assinado de forma digital por JAIMIR BIFF:54789990915
Dados: 2025.03.06 17:51:04 -03'00'

Blumenau (SC), 06 de março de 2025.

Jaimir Biff
Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7

Vox Auditores Independentes S/S
CRC (SC) nº 008488/O-5
CVM nº 1195-9

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita a Outorgada às penalidades de multa do Grupo IV, inciso X, da Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004, bem como os signatários, às previstas nos artigos 171 e 299, ambos do Código Penal.

Braço do Norte - SC, 29 de abril de 2025.

Permissionária: Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte – Cerbranorte

Permissão: 025/2008

Mayco Luiz Niehues
Presidente
CPF: 016.477.319-33

Jairo Dircksen
Contador
CRC/SC-027913/0-4

CPF: 027.667.049-30

AGRADECIMENTOS

Encerramos esta Prestação Anual de Contas reafirmando nossa gratidão a todos que caminharam conosco ao longo de 2024. Agradecemos, de forma especial, aos cooperados da Cerbranorte, cuja confiança e participação ativa são a base de tudo o que realizamos.

Reconhecemos também o comprometimento dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, que, com responsabilidade e espírito cooperativista, contribuíram para decisões mais assertivas e transparentes.

Nosso reconhecimento vai ainda ao corpo de funcionários, que, com empenho diário e dedicação incansável, transformam planejamento em resultados concretos.

Por fim, agradecemos a todos que, de alguma forma, colaboraram para a construção e apresentação deste relatório. Juntos, seguimos fortalecendo nossa cooperativa, com transparência, união e propósito.

Braço do Norte, 29 de abril de 2025.

A Cerbranorte